

## RETÓRNO PERFEITO

SA-SE de uma empregada  
todo serviço que durma no  
ego e dê referências. Bara-  
deiro n. 340 ap. 401.

SA-SE copeira-arrumadeira  
duas pessoas. Referências.  
27-6726.

SA-SE empregada por horas,  
arrumação de psq. aparta-  
Tel. 27-6757.

SA-SE de uma empregada,  
todo serviço. Dormir no apa-  
Saída só de 15 am 15  
3 pessoas. R. Florentine, 158,  
02 — Cascadura.

SA-SE empregada aplo. de  
aia. Tratar R. Carlos Góes



## Filme imoral é proibido na Argentina

Buenos Aires (UPI-AFF-JB) — O Governo argentino baixou decreto que permite ao Ministério do Interior censurar filmes cinematográficos considerados imorais, "com o objetivo primordial de pôr um freio ao erotismo surpreendente que se observa no cinema."

Ficou proibida a exibição de cenas de adultério, aborto, prostituição e "tudo aquilo que seja contra o matrimônio e a família ou que repugne à moral e aos bons costumes." Está igualmente proibida a "apologia do delito, negação do dever de defender a Pátria e do direito de suas autoridades exigi-lo."

### INTERVENÇÃO

Uma comissão federal de três membros e os governos provinciais e municipais fiscalizarão a obediência ao decreto em todo o país, podendo para isso intervir nas estações de televisão e aplicar as normas previstas nesta lei, se as circunstâncias o exigirem.

O Ministro do Interior, Guillermo Bordaberry, que anunciou a assinatura do decreto, afirmou que "o dispositivo alcança tudo aquilo que possa comprometer a segurança nacional, afetar as relações com países amigos ou lesar o interesse das instituições fundamentais do Estado."

## Chileno de coração novo se recupera

Valparaíso (UPI-JB) — O único paciente chileno que vive com um coração transplantado, Nelson Orellana Sanchez, de 21 anos, recuperou-se ontem de uma complicação digestiva de que vinha sofrendo há vários dias, segundo informaram fontes do hospital naval Almirante Nefi.

Orellana, que foi operado a primeiro de outubro passado, recebendo o coração de um jovem de 17 anos, estava sofrendo de problemas de digestão e diarreia, porém o médico Sergio Fisher afirmou que ele já se recuperou e está se alimentando normalmente.

### OTIMISMO

O médico disse que Orellana passou o Natal bastante animado, em companhia de sua mãe, tendo recebido muitos presentes. Acrescentou que todos os testes a que foi submetido o novo coração tiveram resultados positivos.

O paciente, aprendiz de alfaiate, foi operado pelo médico Jorge Kaplan, autor de outros transplantes, cujos pacientes morreram.

## Escola dos EUA ganha obra rara

Middlebury, Vermont (UPI-JB) — Um livro do século XV, com a história do mundo desde a criação até o ano de 1493 e avaliado em US\$ 1.200, foi doado à coleção de obras raras da Escola Superior de Middlebury pela Sra. Ruth Hessegrave, em memória de um antigo professor.

A edição germânica, é uma das 25 que estão em bibliotecas norte-americanas e importante porque sua publicação ocorreu no primeiro século da invenção da imprensa. Escrita por um médico de Nuremberg, nela, porém, não figura a descoberta da América, um acerto da publicação e da qual ainda não se sabia na Europa, quando o livro foi impresso.

## Vencedores de concurso vão à Cuba

Havana (AFP-JB) — Um estudante e um operário uruguaios, vencedores de um concurso promovido pela Rádio Havana, foram os primeiros convidados a chegar em Havana para assistir às comemorações do 10.º Aniversário da Revolução Cubana, no dia 2 de janeiro.

Já se encontram em Cuba, missões oficiais da Coreia do Norte e de outros países socialistas para as festas, enquanto se espera uma delegação da URSS, chefiada por Serguei Lapin, diretor-geral da Agência Tass.

### MENSAGEM DA ARGENTINA

O Presidente argelino, Houari Boumedienne, enviou uma mensagem de felicitação ao Presidente cubano, Osvaldo Dorticos, por ocasião dos dez anos de revolução em Cuba.

"Aproveitamos essa feliz circunstância para renovar nosso apoio e nossa simpatia por seus esforços na edificação do país. Compartilhamos com emoção a legítima alegria de seu povo pelos êxitos já conseguidos frente a criação de uma nova sociedade e desejamos às vésperas do Ano Novo brilhantes vitórias na consolidação da gloriosa Revolução Cubana", diz a mensagem de Boumedienne.

## Israelenses vão receber 50 caças Phantom dos EUA

Washington (UPI-AFF-JB) — O Departamento de Estado anunciou ontem que os Estados Unidos concordaram em vender a Israel 50 caças a jato Phantom-4, que serão entregues a partir do final de 1969 até 1970.

O preço é de mais de 200 milhões de dólares, dos quais "uma pequena soma" foi adiantada como empréstimo a Israel, revelou o porta-voz do Departamento de Estado, Robert Macloskey, que adiantou que o acordo foi firmado em "data recente" em Washington.

### VACILAÇÃO

O Chefe do Governo israelense, Levi Eshkol, durante um encontro no Texas com o Presidente Lyndon Johnson, havia solicitado a venda dos aviões Phantom, uma vez que Israel não mais recebia os Mirage franceses. Informou-se que Johnson "vacilou muito", pois não queria quebrar o "equilíbrio de forças no Oriente Médio."

Entretanto, no dia 7 de novembro último, o Presidente norte-americano recomendou ao Secretário de Estado, Dean Rusk, que iniciasse as negociações com Israel para a venda dos aparelhos.

Recorda-se que, durante a campanha eleitoral os candidatos à Presidência dos Estados Unidos, Hubert Humphrey e Richard Nixon, insistiram sobre a "necessidade" de dotar Israel de aviões supersônicos para enfrentar os Mig-21 que a União Soviética vem entregando aos países árabes.

## Terroristas árabes acusados de 8 crimes

Atenas e Telaviv (UPI-AFF-JB) — Os dois terroristas árabes, Mahmoud Mahomad Issa e Maher Husseln Yamani, que atacaram um avião israelense no aeroporto de Atenas, comparecerão hoje a um Tribunal Distrital grego, acusados de oito crimes diferentes.

Os crimes são "homicídio premeditado, tentativa de homicídio, posse ilegal de armas, transporte ilegal de armas, uso ilegal de armas, posse ilegal de explosivos, atentado contra a segurança dos meios de transportes e danos intencionais à propriedade alheia."

### REUNIAO

O gabinete do Governo da Grécia reuniu-se ontem e decidiu que os dois terroristas não fossem processados pela Justiça militar como estabelecem as atuais leis vigentes no país, mas pela Justiça civil. Mais tarde, o Vice-Primeiro-Ministro Stylianos Pattakos disse em uma entrevista coletiva que "quero expressar meu pesar pela morte do passageiro e devo acrescentar que os que desejam lutar devem fazê-lo dentro dos limites de seus próprios países."

Em Telaviv, o Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, convocou ontem o representante diplomático grego em Jerusalém e solicitou permissão para que alguns policiais acompanhem o processo dos dois terroristas. Informou-se mais tarde que ontem mesmo os agentes israelenses chegaram a Atenas.

### VARIAS SEMANAS

A Rádio Israel anunciou ontem que os trabalhos de recuperação do avião atacado durará várias semanas. A Rádio desmentiu que o aparelho seja o mesmo que, em julho passado, foi sequestrado por terroristas árabes e levado para Argel.

Funcionários dos serviços de segurança de Israel consideram que os terroristas atuam agora em outros países, porque não podem fazê-lo nos territórios controlados pelas forças israelenses. Disseram ainda que o atentado ocorreu em Atenas, porque "a reação na Grécia é menos ativa", uma vez que existem importantes colônias gregas nos países árabes.

## Governo de Jerusalém debate ataque a avião

Telaviv, Beirute (AFP-JB) — Os preparativos para a reunião do Conselho de Ministros, que se realizará domingo, continuaram ontem e hoje quando Levi Eshkol, Primeiro-Ministro de Israel, o General Dayan, Ministro da Defesa, e o General Carmel, Ministro das Comunicações, se reuniram para examinar o caso do avião israelense atacado em Atenas.

O Jerusalem Post, órgão da imprensa israelense que geralmente expressa as opiniões do General Dayan, não se calou ante o ataque terrorista contra o aparelho da Companhia El AL. "A façanha terrorista, afirmou o jornal, foi acintosamente anunciada por uma estação de rádio que opera fora de Beirute. Essa transmissão foi, sem dúvida alguma, autorizada pelas autoridades libanesas."

### REAÇÃO

Toda a imprensa israelense acusou o Líbano de seguir a mesma política do Egito, Síria e Jordânia. "O Líbano cedeu nos últimos meses cada vez mais à pressão de diversas organizações terroristas. Os libaneses demonstram que as apóiam, dando-lhes asilo e facilitando-lhes os meios de treinamento", afirmou o Jerusalem Post.

Enquanto os círculos oficiais libaneses se abstinham de qualquer comentário, a imprensa do Líbano aprovava o atentado de Atenas. Um jornal de Beirute traz em seu editorial a seguinte frase: "Deus bendiga vossas mãos, heróis da Palestina", referindo-se aos dois terroristas. "Hoje foi em Atenas... Amanhã será em Nova York, Washington, Londres...", publicou o jornal Al Nahar que concluiu dizendo que "enquanto os palestinos não tiverem pátria, sua pátria será o mundo inteiro. Seu combate se estenderá a todas as partes onde estejam seus inimigos. O mundo deve saber que a ocupação da Palestina justifica a ação dos comandos e suas operações, sem distinção de fronteiras e sem preocupar-se com a opinião pública mundial."

## Argentina não sabe se compra submarino de Londres ou Bonn

Buenos Aires (UPI-JB) — O Ministro da Defesa, Emilio Van Peborgh, anunciou que a Alemanha Ocidental e a Inglaterra ofereciam submarinos à Argentina, mas que o seu Governo ainda não resolveu a quem adquirirá.

O Ministro revelou que "estamos em conversações muito avançadas com a Alemanha Ocidental para aquisição de submarinos de um tipo moderníssimo, com a vantagem de que muitas peças poderiam ser construídas na Argentina" e que a Inglaterra "sustenta que sua proposta é mais vantajosa."

### CORRIDA

Van Peborgh rejeitou a ideia chilena de realização de uma conferência continental para deter a corrida armamentista. Informado de que os jornais do Chile mostravam-se preocupados com as compras de armas pela Argentina e o Peru, insistiu: "A Argentina não está participando de nenhuma corrida armamentista."

Afirmou que o seu Governo não pensa adquirir aviões de guerra supersônicos, porque "são símbolos da corrida armamentista e a situação geral não justifica a aquisição desse tipo de equipamento." Indagado se a Inglaterra ofereceu ao seu país três contratorpedeiros, respondeu, ser "este um assunto confidencial."

O Ministro revelou que a Argentina já iniciou a fabricação de veículos blindados sob licença francesa, mas que se trata apenas de "tanques Sherman da Segunda Guerra Mundial" e que está prevista a fabricação de artilharia ligeira, como "canhões de 105 milímetros sem recuo" de projeto argentino.

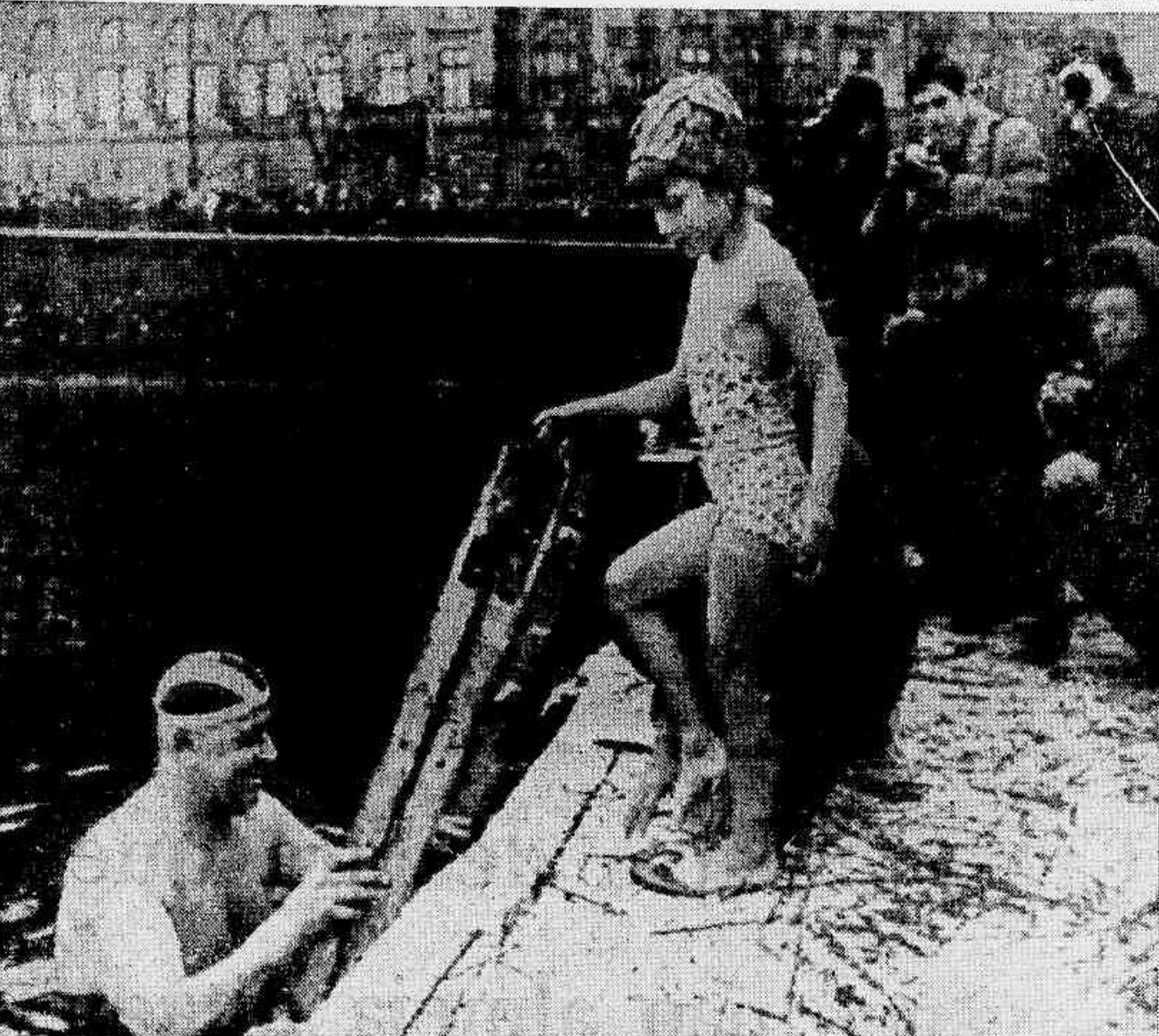
# Pequim explode sua 8a. bomba atômica

## A PÉRSIA EM PAUTA



O Presidente do Paquistão, Ayub Khan (à direita), o Premier turco Suleyman Demirel (à esquerda) e o Xainzá do Irã (de óculos escuros) participaram da conferência de cúpula em Karachi, na qual trataram do problema do golfo Pérsico quando a Grã-Bretanha deixar a região, em 1971

## COMPETIÇÃO



A garota Doubravova prepara-se para tomar parte na vigésima segunda competição anual de natação no rio Vltava, em Praga. Os fotógrafos e o público se protegem com pesados casacos contra a neve que cai há mais de uma semana sobre a capital da Tcheco-Eslavaquia

## História russa se modifica ano a ano

Theodore Shabad  
do New York Times

Moscou — Num trecho dramático de um filme de sucesso ora sendo exibido nos cinemas desta capital, um professor do curso secundário se queixa amargamente por ter de ensinar uma versão diferente da História a cada ano.

Balançando um livro escolar numa das mãos, o professor diz ao diretor da escola: "Está vindo este texto? Só vale para este ano."

A cena, que faz parte do filme Vamos Ver o que a Segunda-Felra nos Reservará, uma história de três dias na vida de professores e estudantes de uma escola moscovita, provocou um riso silencioso na plateia que o assistia no outro dia.

Numa serialização de suas memórias de guerra, o ex-chofe da Marinha soviética, Almirante Nikolai G. Kuznetsov, apresenta a sua atual apreciação de Stalin, que permanece, talvez, a personalidade mais controversa de toda a história soviética.

"Pelas cartas que recebi", escreve o Almirante no número de dezembro do Otkrytiy, jornal literário conservador, "verifiquei que alguns leitores só se ativeram às minhas avaliações positivas sobre Stalin e, segundo me parece, estão prontos a esquecer o restante."

Outros parecem ter grande satisfação com as passagens em minhas memórias em que me rejito principalmente às falhas evidentes nos preparativos de guerra, e não parecem levar em conta o que o comandante supremo Stalin fez para que obtivéssemos a vitória. Estas são posições extremas. A verdade se encontra em algum lugar entre elas."

As queixas do professor sobre as versões da história e a atual apreciação da figura de Stalin são dois aspectos do modo cuidadoso com que a história, sempre uma questão perturbadora, está sendo tratada na União Soviética.

Após a autoglorificação de Stalin, as atitudes soviéticas sofreram uma guinada de 180 graus na era de Krushev, que denunciou Stalin por seu regime de terror e fez poucas concessões a qualquer papel positivo que Stalin tenha desempenhado.

Depois da queda de Krushev em outubro de 1964, foi feita uma tentativa para se trilhar um caminho mediano. Essa apreciação equilibrada também foi feita por Kuznetsov. Escreveu ele:

"Quando nos referimos a uma figura do porte de Stalin e sobre a tremenda tarefa por ele executada não podemos nos limitar apenas a destacar o que é preto e o que é branco. Uma apreciação dessa natureza requer uma gama completa de tonalidades e diferentes nuances. É uma questão de tempo que compete ao historiador."

Esta maneira cautelosa de reescrever a história foi também sugerida pelo desabafo do professor no filme já mencionado. Todos os roteiros cinematográficos na União Soviética requerem aprovação oficial, e esta cena em particular pode ter sido encenada como a crítica do regime atual às atitudes rapidamente flutuantes durante o regime de Krushev.

## Kuznetsov regressa a Praga para normalizar a situação depois de consultar Moscou

Praga, Viena (UPI-JB) — Voltou ontem a Praga, após um mês de consultas em Moscou, o enviado especial do Governo soviético para "normalizar" a situação na Tcheco-Eslavaquia, Vasili Kuznetsov.

Segundo a agência oficial tcheca CTK, Kuznetsov chefia uma missão de alto nível, integrada pelo secretário do Comitê Central do PCUS, Konstantin Katulshv, que foi oficialmente convidada pelas autoridades do Partido Comunista tcheco-eslovaco.

### SMRSKOVSKY

Com o regresso de Kuznetsov, está em jogo o futuro político do Presidente da Assembleia Nacional o líder reformista Josef Smrskovsky, a quem os soviéticos tentam substituir, sob o pretexto do novo governo federalizado.

Em artigo divulgado ontem pelo jornal Prace, o escritor tcheco Pavel Kojout afirma que as pressões para designar um eslovaco presidente da Assembleia Nacional nada mais são que uma manobra já combinada para afastar Smrskovsky. O escritor exorta o chefe do PC eslovaco, Gustav Husak, a "ouvir as vozes dos inúmeros trabalhadores tchecos" reclamando a permanência de Smrskovsky no poder.

### NORMALIZAÇÃO

Enquanto Kuznetsov se achava em Moscou, Dubcek, percebendo que a situação se tornava mais tensa, advertiu o seu povo que se as imposições da União Soviética não fossem acatadas seria necessário aplicar medidas repressivas mais severas.

Pontos do Partido Comunista Tcheco-Eslavoço disseram que o enviado soviético, que é Vice-Ministro das

Relações Exteriores, conferenciará com os líderes tchecos para insistir em que a nação deve "normalizar" sua vida sob a ocupação militar.

O Kremlin referiu-se com frequência à "normalização" no sentido de que devem ser abandonados os programas liberais de Dubcek, para reimplantar a rígida disciplina comunista soviética.

A chegada de Kuznetsov e de seus acompanhantes foi vista pelos tchecos-eslovacos como o maior esforço feito recentemente por Moscou para reiterar ao regime de Dubcek a imposição de que devem ser deixadas de lado as medidas democráticas que motivaram a invasão soviética.

Acredita-se que o tema do afastamento de Smrskovsky e sua substituição por um líder comunista eslovaco a partir de 1.º de janeiro, quando a nação se transformar numa Federação dos Estados Tcheco e Eslovaco, será um dos três assuntos principais das conversações de Kuznetsov com os governantes tchecos.

Em Bucareste, anunciou-se o fim da sessão plenária regular do Parlamento romeno, com a aprovação unânime do Tratado de Amizade Romeno-Tcheco-Eslavoço, assinado a 16 de agosto, em Praga.

Washington (AFP-UPI-JB) — A República Popular da China explodiu ontem uma bomba atômica na atmosfera, com potência equivalente a três megatons, em seu centro de provas de Lop Nor.

A notícia foi divulgada pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, que detectou a explosão, bem como as sete experiências nucleares realizadas pela China, anteriormente.

O teste ocorreu às 4h 30m (hora de Brasília). O texto divulgado pela CEA é o seguinte:

"A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos anuncia ter detectado uma prova nuclear atmosférica realizada pela China comunista, na região de Lop Nor, às 7h 30m (hora GMT) de 27 de dezembro. É a oitava prova nuclear atmosférica chinesa detectada pelos Estados Unidos. A explosão teve uma potência de três megatons, ou seja, aproximadamente a mesma que a da sexta prova chinesa, realizada em 17 de junho de 1967."

## Morrem 43 em luta de camponeses

Nova Délhi (AFP-JB) — Quarenta e três pessoas foram queimadas vivas — entre elas 25 mulheres e 14 crianças — no povoado indiano de Kivalur, província de Madras, em consequência de choques entre camponeses.

Para vingar a morte de um companheiro assassinado, camponeses de Kivalur atearam fogo nas cabanas de seus inimigos.

A origem dos distúrbios em Madras está na contratação, pelos proprietários agrícolas, de trabalhadores de outras localidades, a quem pagam salários mais baixos.

### Incêndio

Paris (AFP-JB) — Um violento incêndio irrompeu ontem à tarde num dos andares do edifício da Citroën, mas foi debelado pelos bombeiros duas horas depois.

Os danos materiais foram grandes, mas não houve vítimas. O incêndio, segundo as informações, se originou nas oficinas da fábrica e foi acidental.

### Inundações

Tarso, Turquia (UPI-JB) — Inúmeras localidades da Anatólia meridional estão sob as águas do rio Seyhan, que transbordou em consequência das fortes chuvas caídas nos últimos dias.

Pelo menos 10 pessoas já morreram e 70 foram evacuadas por helicópteros. Tarso, uma das zonas mais atingidas, tem 50 mil habitantes e os danos aí foram consideráveis. Primeira cidade cristã na Anatólia, sul da Turquia, é o berço natal de São Paulo.

### Avião cai

Sioux, Iowa (AFP-JB) — Um DC-9 com 62 passageiros a bordo, de propriedade da Ozark Airlines, incendiou-se ontem ao decolar do aeroporto de Sioux, mas não houve vítimas fatais, apenas alguns feridos sem gravidade.

Conta uma testemunha que o aparelho bateu na copa de uma árvore, no fim da pista, e aterrisou de novo num campo coberto de neve, a um quilômetro de distância. O DC-9 partia rumo a Chicago.

## Firma nega que sua pasta dá câncer

Jérsei, Nova Jérsei (UPI-JB) — A firma Block, de Jersey, desmentiu ontem que a pasta dental adesiva de sua fabricação, a Polygrip, contenha ingredientes que podem provocar o câncer.

O produto foi vendido em março, em grande escala (50 mil tubos) ao Japão, mas a Prefeitura de Tóquio acaba de proibi-lo, com essa alegação.

"Pelo que sabemos, nossos produtos cumprem todas as prescrições sanitárias impostas pelo Governo" — declarou um dos diretores da firma, Barry Lipson. A pasta vem sendo vendida no mercado norte-americano, há, pelo menos, 25 anos, sem qualquer reclamação,



# Presidente diz que Governo é ao gosto e estilo brasileiros

O Presidente Costa e Silva disse ontem, perante 198 oficiais-gerais que o homenagearam, que "este é um Governo ao gosto e ao estilo brasileiros. Que não almeja e nem tolera a ditadura. Mas que usará a força todas as vezes que a força for necessária e útil aos interesses maiores da nacionalidade."

O Marechal Costa e Silva acentuou que "este nosso encontro simboliza a força que resulta da união", e que "o Governo tentou o caminho da tolerância e recebeu em troca a intolerância. Experimentou a magnanimidade e passou por fraco. Procurou apelo político e viu-se traído pelo impatriotismo de não poucos."

## BANQUETE

O banquete foi realizado no salão nobre do Ministério do Exército, presidido pelo Presidente da República. Compareceram todos os oficiais-gerais das Forças Armadas. O Marechal Costa e Silva chegou ao salão do almoço de confraternização às 12h50m, sendo recebido com o Hino Nacional executado por uma banda de música do Batalhão de Guardas. Retirou-se às 14h15m.

Coube ao Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, saudar, em discurso, o Presidente da República. Afirmando que "agora, mais do que nunca, é necessário cumprir o programa que a Revolução se traçou. Este é o momento único, quase que exclusivo, de suplantarmos, sem excessos, a magnanimidade e a tolerância ainda não compreendidas por muitos, para conduzir a Nação dentro dos verdadeiros propósitos da Revolução de março de 1964."

## UNIAO E FORÇA

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso pronunciado pelo Marechal Costa e Silva:

— Conforme o vosso digno porta-voz soube captar muito bem — este nosso encontro tem um simbolismo magnífico. Simboliza a força que resulta da união.

— Por esse motivo, responsável que sou pela correta aplicação dessa força, sinto-me orgulhoso e honrado, tranquilo e confiante. Orgulhoso e honrado por ser um de vós, alicado à primeira magistratura da Nação; tranquilo e confiante pela certeza do vosso apoio e de com ele poder cumprir os meus sagrados deveres para com o povo brasileiro.

— A confraternização das Forças Armadas é fato fácil de obter pela identidade profunda que as mesmas possuem no que tangem aos ideais e à determinação revolucionária para alcançá-los; pelo mesmo e fecundo trabalho que elas realizam com extrema devoção cívica.

— Nas Forças Armadas, no seu patriotismo, no espírito de disciplina e no devotamento que tem ditado as suas atitudes coletivas, é que repousa, em última análise, a segurança de que a Nação necessita para o seu livre desenvolvimento.

— Conheço-as, nas suas grandezas e nas suas servidões, por ter vivido muito dentro delas e a seu serviço, e por testemunhar, hoje, no seu supremo comando, o entusiasmo que as anima, e a sua plena integração, como fator decisivo de tranquilidade e de ordem. Elas são a força insubstituível de desbravamento e de mobilidade social, no programa em que está empenhada o Governo para cumprir os verdadeiros e grandes objetivos da Revolução, com a conquista e o preparo do Brasil para dias mais felizes.

— No meu discurso de 16 de março de 1967, por ocasião da 1ª reunião ministerial, quando procurei definir os rumos que imprimiria à política nacional, afirmei, sem jactância nem demagogia, que o Governo que se iniciava poderia não vir a ser um Governo popular, no mau sentido da expressão, mas seria, sem sombra de dúvida, um Governo para o povo, uma vez que o homem seria o centro das soluções de todos os problemas nacionais.

— Porque entendi que a sociedade não existe sem o homem e o homem não deixa de ser a finalidade essencial da sociedade e, portanto, do Estado — tudo me propôs a fazer pelo povo. Pela sua felicidade e pelo seu bem-estar.

— A tarefa apresentou-se difícil. De início encontrei obstáculos enormes: conciliar as imprescindíveis necessidades do convívio democrático com as severas necessidades da Revolução.

— Revolução que, havendo salvado o país da subversão, do despotismo e do caos, não podia ser posta de lado, como traste desgastado e envelhecido antes do tempo, perdida, para sempre, de rodado com os esforços, os sacrifícios e os indúlgios dispendiosos das esperanças do povo.

— Tive, desde logo, plena consciência das dificuldades que enfrentaria cada dia, em cada trecho do caminho. Entre elas, assumi vulto de extrema gravidade o meu dever de prosseguir, sem desvios nem vacilações, na rota iniciada. Quero significar a obrigação, que me corre; como responsável pelo Governo, de manter o país entregue ao seu destino democrático e, ao mesmo tempo, resguardar e defender, denodadamente, todo o acervo das conquistas revolucionárias, evitando que tenhamos de enfrentar os mesmos riscos de 1964.

## RETROSPECTO

— Desejo repetir-vos, ainda, palavras de 16 de março de 1967:

"Estou seguro, no meu civismo de brasileiro e na minha responsabilidade de governante, de que me cabe impedir, por todos os meios, aquilo a que muitos aspiram, às claras ou sob capa de defesa da democracia — a Restauração. Isso não ocorrerá, pois o Governo é um compromisso com a Revolução, nas suas ideias, nos seus princípios, na sua nova mentalidade."

A todos lembro que, de minha parte, declarei no meu discurso de agradecimento ao Congresso Nacional, no dia de minha eleição: "Eis porque assumi com a Revolução um sagrado compromisso e, assim como fui um dos seus chefes, dela serei, no Governo, representante e delegado."

Continuaremos o trabalho iniciado há quase 5 anos. Os métodos poderão ser outros, mas os objetivos os mesmos. Não nos cansaremos.

Como logramos conformar e congruar as duas faces de que a má-fé classificou de antinomia insolúvel — democracia e revolução?

Antes de tudo, acentuarei que já não se trata de optar entre democracia e revolução, mas de efetivar uma síntese entre os ideais de uma e as realizações da outra, sem as quais aquela haveria passado a ser apenas expressão histórica de um regime político perecido. Somente a ignorância que é irresponsável; a má-fé, que independe de convicções; a demagogia, que é "desde os tempos mais remotos o inimigo interno das sociedades livres"; e a impossível restauração, que é quimera de uns poucos, podem admitir a hipótese de uma opção entre o complexo de conquistas espirituais, morais e materiais da revolução, e um regime sob o qual a pátria deixaria de existir, e a autoridade e a ordem seriam substituídas pela tirania.

Governo sem autoridade não merece o nome que ostenta, e a autoridade não existe sem os meios que assegurem a sua afirmação. Esses meios são constituintes perigo para a liberdade se exercidos sem cautela, sem prudência e sem sentimento público. Em tal caso, não apenas esses, mas quaisquer poderes são suscetíveis de transformar-se em armas perigosas. Não são as leis que fazem os despotas e os tiranos, mas a tendência ou a vocação para a tirania e para o despotismo é que os cria e nutre.

A ordem é um pressuposto da liberdade. Mas não há ordem sem lei, e a essência do Estado reside no poder de impor a lei. E o povo brasileiro pode confiar em que o meu empenho consiga

tante e máximo será realizar um Governo, no qual as aspirações de cada um venham a encontrar o seu instrumento de concretização. O imperativo da ordem corresponderá à vocação de liberdade do povo brasileiro.

## ATUALIDADE

Atentado para a atualidade das palavras preferidas naquela reunião ministerial. Elas, de um lado, demonstram como, naquela oportunidade, eu avaliava corretamente a problemática nacional; de outro lado explicam a coerência de minhas atitudes posteriores.

O Governo tentou o caminho da tolerância e recebeu em troca a intolerância. Experimentou a magnanimidade e passou por fraco. Procurou apelo político e viu-se traído pelo impatriotismo de não poucos.

Foi demais.

Diante de uma Guerra Revolucionária em marcha acelerada, com os episódios que estão na lembrança de todos: atentados terroristas; exploração de justos anseios e da pureza da mocidade; infiltração nos diversos setores da Nação, incluindo aqueles voltados para os valores espirituais; corrosão do sustento político; tentativa de penetrar nas Forças Armadas — foi indispensável retomar o processo revolucionário pelo fortalecimento do Executivo.

Não era possível permitir a autodestruição da democracia, em nome da própria democracia. As leis são feitas para defender os superiores interesses da Comunidade Nacional, nunca para permitir a implantação de regimes contrários às tradições e às origens brasileiras.

O Ato Institucional n.º 5 foi o instrumento de força legal — direito de fato gerado pela Revolução Vitoriosa — que permitiu ao Governo conter as investidas revanchistas e partir para um desenvolvimento célere.

— Estamos todos tranquilos. Todos os que nada devem. Os que não subvertem a ordem. Os que não se corrompem. Os que ajudam na construção da grandeza do Brasil. Os que auxiliam os pobres a emergir das condições subumanas em que estão mergulhados. Os que ajudam na luta contra a miséria. Os de boa vontade. Os bons. Os patriotas.

— Este é um governo ao gosto e ao estilo brasileiros. Que não almeja e nem tolera a ditadura. Mas que usará a força todas as vezes que a força for necessária e útil aos interesses maiores da nacionalidade.

— Com ela será mais fácil ao Governo vencer as últimas resistências da inflação. Poderá melhor revigorar o setor privado da economia. Terá melhores condições para atacar as 3 necessidades imprescindíveis de tecnologia, ciência e educação. Possuirá maiores recursos para resolver todos os demais problemas brasileiros.

— Em contrapartida, o Governo está ciente e consciente de que assume maiores responsabilidades diante da Nação brasileira.

## CAMARADAS DO EXERCITO, DA MARINHA E DA AERONAUTICA

— Estas foram as considerações que julguei do meu dever recordar convosco, aproveitando esta reunião tão simpática.

— Sou o vosso Chefe Supremo — o Chefe Supremo da Revolução — e sempre que necessário, como agora, tornarei a convocar-vos para missões revolucionárias.

— Conto com o vosso apoio. Com a vossa vigilância. Com a vossa firme determinação. Com a vossa disciplina. Com o vosso patriotismo.

— Como Presidente da República e Comandante Constitucional das Forças Armadas recebo e agradeço a homenagem honrosa de presidir a esta festa.

— Aproveito a oportunidade para desejar a vós e aos vossos familiares paz e felicidade no ano de 1969.

## Ministro reuniu o Alto Comando

O Ministro Lira Tavares presidiu, ontem, às 8h30m, no Palácio da Laguna, a última reunião deste ano do Alto Comando do Exército, tendo iniciado os trabalhos com uma circunstanciosa exposição sobre os acontecimentos dos dias 12 e 13 do corrente, na parte que interessa às Forças de Terra.

Por recomendação médica, o General Lira Tavares fez realizar a 39.ª reunião em sua residência oficial, no Maracanã, já que, às 12 horas, estaria no Ministério do Exército para participar do almoço com o qual o Presidente da República foi recepcionado pelos oficiais-gerais das Forças Armadas.

## REUNIAO

A exemplo das reuniões anteriores, o encontro de ontem dos membros do

Alto Comando do Exército foi secreto. Contudo, antes de iniciados os trabalhos foi permitido o ingresso no salão, somente de fotógrafos.

Apesar do sigilo sobre a reunião, admite-se que o encontro dos altos chefes militares sejam fornecidos subsídios para a reunião do Conselho de Segurança Nacional a realizar-se segunda-feira, no Palácio das Laranjeiras, convocado que foi pelo Presidente da República.

Da agenda da 39.ª reunião do Alto Comando, constou, além da abertura, apreciação e aprovação da Ata da reunião anterior; encerramento do exercício financeiro; medidas adotadas e em curso para a implantação da reforma administrativa e execução do plano-diretor; assuntos referentes à Amazônia, com exposição do comandante militar da Amazônia.

## Costa e Silva vai a Petrópolis

O Presidente Costa e Silva deverá passar este fim de semana em Petrópolis, como fez na semana passada, aproveitando para inspecionar os preparativos do Palácio Rio Negro para a sua temporada de verão, que deverá começar no próximo sábado, dia 4.

Ontem à noite, o Presidente ofereceu um jantar aos seus Ministros, no Palácio das Laranjeiras, onde foram evitadas conversas políticas, já que o encontro serviu como um ato de congratulamento de fim de ano, onde houve trocas de "um feliz 1969".

## AUDIÊNCIAS

Na parte da tarde, o Presidente Costa e Silva recebeu no Palácio das Laranjeiras, os Governadores do Espírito Santo, Sr. Cristiano Dias Lopes, e de Sergipe, Sr. Lourival Batista.

Teve uma audiência de uma hora com o Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, e um des-

pacho conjunto com os Ministros do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão e Fazenda, Sr. Delfim Neto. O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, tinha um despacho marcado na agenda para as 18h30m, porém não compareceu ao Palácio.

## CHEGADA AO RIO

Procedente de Brasília, o Marechal Costa e Silva desembarcou ontem no Aeroporto do Galeão acompanhado do seu sucocheife da Casa Militar, General Jaime Portela, e de vários outros auxiliares. A exceção do Ministro do Exército, General Lira Tavares, todos os demais ministros foram recebidos.

Um rígido esquema de segurança acompanhou sempre o Presidente da República. O Onze-Eleven, ao descer na pista, foi logo escoltado por cinco caminhões viaturas do Corpo de Bombeiros e mais duas da Polícia da Aeronáutica. O Presidente não fez discursos, limitando-se a cumprimentar os presen-

tes e entrar no carro que o levava ao palácio.

Com toda a pista da Base Militar do Galeão interditada a estranhos, o Onze-Eleven presidencial tocou na pista às 10h20m. Os Ministros compareceram ao desembarque, e nenhum deles quis falar com o reduzido número de repórteres (apenas dois) que estiveram no Galeão.

## FUNÇÕES GERAIS

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva fixou ontem a distribuição, em cada Arma e em cada posto, das funções gerais dos oficiais do Exército — de 2.º tenente a coronel — a vigorar em 1969.

No decreto, fica especificado o efetivo previsto para cada posto: 374 coronéis, 677 tenentes-coronéis, 1.365 major, 2.379 capitães e 5.520 subtenentes. A previsão do efetivo dos segundos-tenentes é variável.

## CASSACÕES

Mais adiante, o parlamentar gaucho opinou que, se não surgir fato novo, deverá confirmar-se a expectativa de que as primeiras cassações surgiriam como resultado da reunião do Conselho de Segurança, marcada para segunda-feira. O Sr. Stenzel não se anima a fazer outro prognóstico sobre as punições previstas no AI-5, a não ser de que elas deverão atingir a área da subversão, "naqueles que faziam oposição ao

Da reunião do Alto Comando participaram os seguintes Generais: Adalberto Pereira dos Santos, chefe do Estado-Maior do Exército; Orlando Geisel, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas; Augusto Fragozo, comandante da Escola Superior de Guerra; Rafael de Sousa Aguiar, do Departamento de Provisão Geral; Antônio Carlos da Silva Murici, do Departamento Geral do Pessoal; Jurandir de Biazirra Mamede, do Departamento de Produção e Obras; Sisenio Sarmiento, Manuel Lisboa, Alvaro Alves da Silva Braga e Alfredo Souto Malan, estes quatro últimos, respectivamente, comandantes do I, II, III e IV Exércitos. Os trabalhos da reunião foram secretariados pelo General Antônio Jorge Correia. Após o encontro dos altos chefes do Exército, não foi fornecida qualquer nota oficial.

Porto Alegre (Sucursal) — Os jornais desta capital publicaram um apelo do Governador do Estado contendo os resultados das eleições de 15 de novembro, colhidos junto ao TRE e que dão a vitória à Arena, em número de prefeitos eleitos e em votos.

O apelo indica que nos 208 municípios onde houve eleição para prefeito, a Arena venceu em 125, perfazendo 698 829 votos, e o MDB em 83, totalizando 636 877 votos. A divulgação desses dados decorreu de dúvidas suscitadas pela oposição quanto à exatidão do primeiro balanço eleitoral divulgado pelo Sr. Peracchi Barcelos.

NÚMEROS

Computados os votos para a Câmara de Vereadores, a legenda da Arena em 232 municípios alcançou 879 822 votos, contra 853 518 do MDB. No primeiro caso, a diferença favorável à Arena foi de 61 952 votos, e no segundo, de 28 304.

Nos 21 municípios declarados área de segurança nacional, em Porto Alegre e nos outros dois onde a indicação do prefeito cabe ao Governador, por serem estâncias hidrominerais, a Arena venceu em 15 e o MDB nos nove restantes. O TRE informou que o resultado oficial do pleito será divulgado na próxima semana, estando em fase de revisão o levantamento efetuado com base nas atas enviadas pelos juizes eleitorais.

Brasília (Sucursal) — O Sr. José Bonifácio, que tem comparecido diariamente ao seu gabinete de presidente da Câmara, interromperá por alguns dias o plantão em que se decidiu manter até a reconvenção do Congresso.

Viajará o Sr. José Bonifácio para Minas Gerais a fim de passar o Ano Novo em Barbacena, sua cidade natal, devendo retornar a Brasília nos primeiros dias de janeiro.

Governo, mas sim aqueles que contestavam o próprio regime."

Reconhece ele que a atual situação política do país tende a recomendar a adoção do sistema indireto de eleição de governadores, "pelas dificuldades naturais para desenvolvimento da campanha eleitoral."

## PLANTAO SUSPENSO

Brasília (Sucursal) — O Sr. José Bonifácio, que tem comparecido diariamente ao seu gabinete de presidente da Câmara, interromperá por alguns dias o plantão em que se decidiu manter até a reconvenção do Congresso.

Viajará o Sr. José Bonifácio para Minas Gerais a fim de passar o Ano Novo em Barbacena, sua cidade natal, devendo retornar a Brasília nos primeiros dias de janeiro.

## AS BOAS-VINDAS



O Sr. Carlos Costa, que já colaborou com o Governo Negro, considera-o eficiente e sereno

# Negrão agradece a posse de Carlos Costa na Casa Civil

Após a posse ontem do Sr. Carlos Costa na chefia da Casa Civil, o Governador Negrão de Lima disse que era grato ao Presidente Costa e Silva por se privar "de tão nobre auxiliar, no momento em que, investido de novos poderes, se prepara para uma jornada histórica do país."

Em seu discurso de posse, o Sr. Carlos Costa disse: "Não me cabe neste momento acrescentar nada sobre minha maneira de ser, ou proceder, nem tampouco expor teorias ou elaborar programas, porquanto o Governo do Sr. Negrão de Lima é uma enfática afirmação de eficiência e serenidade. A mim compete integrar-me entre seus comandados, de passo certo e resolutivo, sem tibieza nem exageros."

## "MAU NEGOCIO"

Depois de afirmar que retornava "a esta Casa, após um período de quase dois anos que dela me ausentei, atendendo ao chamamento do Presidente da República, ao qual servi como secretário particular", o Sr. Carlos Costa, primo do Presidente da República, disse que reatava sua vida funcional ao Estado, "onde a lidei há 20 anos atrás, quando fui designado para assistente do ex-prefeito do Distrito Federal, Sr. Mendes de Moraes."

O Sr. Carlos Costa prometeu lealdade e dedicação não

só ao Governador Negrão de Lima e ao Estado, mas também ao povo da Guanabara. "Quanto à honestidade e sensatez — disse — falarei o meu passado."

— É bem verdade que a magnitude deste Governo, a grandiosidade de suas obras e o acerto de suas decisões estão a exigir daquele que agora a ele se engaja, no mínimo, a mesma proficiência que a dos secretários e auxiliares que o integram.

Disse ainda o novo chefe da Casa Civil: "Aqui me é forçado advertir-lhe, Senhor Governador, que Vossa Excelência está fazendo um mau negócio. A difícil função que tão magnificamente foi desempenhada pelo jornalista Luis Alberto Bahia, com grande brilho, precisão e competência; com a naturalidade que só é peculiar aos sábios e humildes, há de ser por mim exercida com menos talento e mais esforço."

## HORA MENOS DIFICIL

O Sr. Carlos Costa lembrou os tempos do início do Governo Negrão de Lima, "quando a adversidade nos acompanhava. Aqui estive, auxiliando-o na organização administrativa da Secretaria do Governo, por vezes ajudando também nos serviços da Casa Civil e na organização e direção da CEPE. Enfim, onde fosse preciso, porque, na má sorte, não houve personalismos nem substituições e, então,

Vossa Excelência pôde julgar de cada um, pois é nos momentos críticos que são percebidas a verdadeira personalidade e as recônditas nuances dos caracteres."

— Aqui estou outra vez. É bem verdade que numa hora menos difícil, quando o êxito e o sucesso já se passaram para o nosso lado. Mas nem por isso — prosseguiu — o momento me exigirá menor esforço e tenacidade e por certo estará a reclamar mais cautela e prudência, para que a grande obra que Vossa Excelência vem realizando não seja prejudicada com o eventual desacerto do meu trabalho.

## QUEM E

O novo chefe da Casa Civil do Governo é advogado e fiscal de renda do Estado. Serviu na Secretaria de Governo como chefe de gabinete do Secretário Humberto Braga, a quem substituiu interinamente por duas vezes.

Durante 20 anos, o Sr. Carlos Costa adquiriu vasta experiência da mecânica administrativa do Estado, inicialmente como assistente do prefeito do antigo Distrito Federal, Sr. Mendes de Moraes. Sua indicação foi feita pelo Sr. Negrão de Lima, naquela ocasião, Secretário de Administração.

O Sr. Carlos Costa é gaúcho e filho do Procurador-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

# Peracchi dá Vereadores de Itaperuna anulam processo contra o prefeito Orlando Tavares

Niterói (Sucursal) — A Câmara Municipal de Itaperuna anulou o processo contra o prefeito Orlando Tavares, do MDB, afastado por duas vezes do cargo e reintegrado em ambas por decisão judicial.

Em consequência da decisão do Legislativo itaperunense, regressaram ontem a esta capital os dois técnicos do Departamento das Municipalidades da Secretaria de Interior e Justiça, requisitados pela Câmara para a realização de um exame contábil nas contas do prefeito Orlando Tavares.

## RENUNCIA

O prefeito de Nova Iguaçu, Sr. Antônio Joaquim Machado, que se encontrava afastado por decisão da Câmara Municipal, renunciou ontem ao cargo, pedindo o aceite pelo Legislativo.

O prefeito fora afastado sob acusação da prática de crimes político-administrativos definidos no Decreto-Lei n.º 201. A renúncia visou impedir a cassação de seu mandato, que ocorreria dentro de dez dias, quando a comissão especial en-

carregada de investigar as irregularidades que lhe são atribuídas concluiu os trabalhos, opinando pelo impeachment.

## VACANCIA

Com a aceitação da renúncia do Sr. Antônio Joaquim Machado, a Câmara Municipal declarou vago o cargo de prefeito, que continuará a ser exercido pelo presidente da Câmara, Sr. Naci Almagui. O Legislativo fará agora consulta ao Tribunal Regional Eleitoral sobre a necessidade ou não de realização de eleições municipais.

## Mourão é contra idéia de contratar prefeito

O presidente do Supremo Tribunal Militar, ministro Mourão Filho, considera "abstrusa e inexistente" a idéia do presidente do Tribunal de Contas da União, no sentido da contratação de prefeitos-administradores para municípios em que os prefeitos eleitos não tenham gabarito.

— No Brasil isso é impossível através de reforma constitucional, e o Presidente Costa e Silva, no que faz muito bem, não se mostra inclinado a promover a revisão da Constitui-

ção — disse o Ministro Mourão Filho.

## IMOBILISMO

O presidente do STM, que é sistematicamente crítico do sistema presidencialista brasileiro, disse que "o atual regime é imobilista e está imobilizado."

— Em livro meu a ser lançado brevemente, faço a crítica desse regime, que acho deve ser substituído — afirmou, destacando que nos Estados Unidos, em alguns Estados, "os prefeitos contratam equipes de administradores, que funcionam junto à Municipalidade e não como executivos regionais."

GOIÂNIA (Correspondente) — O Governador do Estado, Sr. Otávio Laje, instituiu ontem uma Comissão-Geral de Sindicância, com base no Ato Complementar 39, para apurar denúncias de corrupção no serviço público estadual, e designou para presidir-lhe o Secretário de Segurança Pública, coronel Renato Pitanga Maia.

## NOMEACAO HOJE

Segundo informações liberadas pelo Palácio das Esmeraldas, deverá ser assinado hoje o decreto de nomeação dos membros da Comissão de Sindicância, os quais, exceto o presidente, não haviam sido escolhidos até o fim da tarde de ontem. Informa-se, porém, que os dois outros membros serão funcionários do Estado, um dos quais o procurador-geral.

# Andreazza aponta onda de boatos

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que há uma central de boatos funcionando com o objetivo de atingir não somente a sua honrabilidade, mas a do próprio Governo.

O coronel Andreazza que invoca o intenso trabalho a que se dedica no Ministério dos Transportes, informa que já solicitou aos órgãos de inteligência do Governo a realização de uma completa investigação para apurar os autores da onda de boatos que se tecem em torno de sua pessoa "sem qualquer base ou prova".

## A CONFIANCA

A onda de boatos — assinalou o Ministro dos Transportes — tem o evidente propósito de minar a confiança do povo e das Forças Armadas na ação do Governo.

De sua parte, ele tem procurado exercer o Ministério dos Transportes, uma ação de acordo com a orientação do Presidente Costa e Silva, destinada a implantar uma infraestrutura de transportes no Brasil.

Acha que "esses fazedores de intrigas sclerites", encauchados ou não, acham-se, agora, sob a mira do Governo, que dispõe de instrumentos fortes colocados à sua mão pelo Ato Institucional n.º 5. Esse instrumento, de que se utiliza o segundo Governo revolucionário, garantirá a consolidação do movimento de 31 de março, não somente em sua área, a dos transportes, como em todas as outras que interessam ao país.

## DESAPFO

Numa conversa informal, ontem, com alguns amigos de sua intimidade, o coronel Mário Davi Andreazza, que havia participado do almoço do Presidente com os generais, no Ministério do Exército, disse que doará os bens que seus detratores lhe atribuem, desde que apresentem provas em cartório.

O único imóvel que adquiri — diz o Ministro — foi um apartamento, mediante a venda de um imóvel que já possuía e com a ajuda de empréstimo bancário. Desafia os seus detratores a apresentarem e exibir qualquer prova que ateste a existência de outra propriedade sua.

## Laje inicia sindicância

GOIÂNIA (Correspondente) — O Governador do Estado, Sr. Otávio Laje, instituiu ontem uma Comissão-Geral de Sindicância, com base no Ato Complementar 39, para apurar denúncias de corrupção no serviço público estadual, e designou para presidir-lhe o Secretário de Segurança Pública, coronel Renato Pitanga Maia.

O Governador manifestou a decisão após manter contatos com o Ministro Gama e Silva e o General Jaime Portela, chefe da Casa Militar da Presidência, de "aplicar com critério, mas com todo o vigor, o Ato Institucional no Estado."

## NOMEACAO HOJE

Segundo informações liberadas pelo Palácio das Esmeraldas, deverá ser assinado hoje o decreto de nomeação dos membros da Comissão de Sindicância, os quais, exceto o presidente, não haviam sido escolhidos até o fim da tarde de ontem. Informa-se, porém, que os dois outros membros serão funcionários do Estado, um dos quais o procurador-geral.



## Escolas de samba ameaçam deixar o Rio se Governo não aumentar a subvenção

As escolas de samba cariocas poderão abandonar o desfile da Av. Presidente Vargas e aceitar convites para exibições em outros Estados, caso não seja aumentada a subvenção da Secretaria de Turismo.

O presidente da Associação das Escolas de Samba, Sr. Austrelino Silva, reconhece que "dentro da lei não há possibilidade de aumentar a subvenção, já que estabelece o máximo de cem salários mínimos", mas afirmou que o Secretário Levi Neves "prometeu estudar outro ângulo, e talvez possa fazer alguma química."

### OUTRA SOLUÇÃO

Disse o presidente da Associação que "não queremos entrar em briga com o Secretário de Turismo, para evitar que haja um exodo nas escolas."

Lembrando o Sr. Austrelino Silva que "as despesas das escolas triplicaram", e por isso estão pedindo pelo menos o dobro da subvenção concedida no último carnaval.

No carnaval passado, cada escola do primeiro grupo recebeu NCr\$ 10 mil. Agora a Secretaria de Turismo quer oferecer NCr\$ 12.000,00, mas as escolas precisam, no mínimo, de NCr\$ 20 mil cada. Para as do segundo grupo, a última subvenção foi de NCr\$ 7 mil; para as do terceiro, de NCr\$ 4 mil. Agora, as do segundo grupo querem NCr\$ 15 mil e as do terceiro, NCr\$ 8 mil.

### Turismo divulga músicas para o Troféu Lamartine

A Secretaria de Turismo divulgou ontem a relação das 40 músicas de carnaval que concorrerão ao Troféu Lamartine Babo de 1969. A seleção final será no dia 8 de fevereiro, no Maracanãzinho.

O júri que selecionou as músicas semifinalistas é composto por Nestor de Holanda, Herminio Belo de Carvalho, Haroldo Costa, Ari Vasconcelos e Juvenal Portela (crítico de música popular do JB).

### AS SEMIFINALISTAS

São as seguintes as músicas selecionadas: Frevo, Alegria da Gente, de Capiba; Tutti Frutti, de João de Barro; Bloco do Sujo, de Luis Reis e Antônio Luis; Para Chorar no Carnaval, de Alcyr Vermeilho e João de Barro; Ela Disse Adeus, de Antônio Moreira da Silva e Graça Batista; Vou Cantar Sorrindo, de Claudomiro Batista de Oliveira e Valdir Minors; Água e Favela, de Hilton Simões e Luis Lemos; Samba Menino, de Jorge de Oliveira e José Alves; Cansel, de Paulo Solade; A Mulata na Passarela, de João Roberto Kelly e A. Maria; Novamente, de Luis Bandeira; Saudade Tem Dó, de Pedro Caetano, Linda Batista e José Pereira Júnior; Baladas de Confeti, de Luis Reis e Nassara; Adão Ficou Tão, de Antônio Almeida; História de Amor, de Carlos Marques; Eu Não Posso Parar, de Graciano Campos, Jorge Washington e José Garcia; Coração Apixonado, de Renato Araújo e Airton Borges; Alegria Volou, de Mário Bandeira; Nem Tem, de Noel Rosa de Oliveira, Eduardo e José Alves; O Doutor Falou, de Benedito dos Santos Reis; Quem Vai Teacar Meu Tamborim, de Jorginho e J. Aguiar; Faltando Sempre, de Norival Reis e Zequinha; Pica Quem Pode, de Mendes e Arnolfo Silva; Água e Fogo, de Sídel Eduardo da Conceição; A Taca, de Euclides Souza Lima; Tristeza Colorida, de Edinaldo Rodrigues da Silva; Eu Não Quero Você Mais, de Valtencir Tiago; O Que Será de Mim Agora, de Geraldo Soares de Carvalho e Valdeir Rosa; Sorri de Mim, de Valtencir de Abreu e Mauro Duarte; Palavras ao Vento, de Jorge da Silva Ramos; Olha o Meite das Crianças, de Luis Reis e Pedro Caetano; Caridade, de Luis Bandeira; Para a Rosa Amada o Meu Amor, de Alberto Batista Land e Sérgio Baccantucci; E Satanás, de Paquito e Romeu Gentil; Soluções, de Euclides Souza Lima; Levanta a Cabeça, de Osvaldo Nunes e Ivã Nascimento.

Por decisão da comissão organizadora do concurso, e à revelia do júri, foram incluídas entre as semifinalistas mais quatro músicas: Irmã da Tristeza, de Silvino Neto; Avenida Iluminada, de Zé Kêl, Brásinha e N. Teixeira; História do

### Hotéis começam a marcar reservas para o carnaval

Os hotéis cariocas de primeira e segunda categorias, principalmente os de Copacabana, já estão recebendo as primeiras reservas para o período carnavalesco de 1969, segundo informou ontem o presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares, Sr. Milton Carvalho.

Cerca de quatro mil turistas estrangeiros já têm excursões planejadas, no Rio, para a mesma época, com as agências e companhias de turismo, em sete navios de passageiros e por avião. O Secretário Levi Neves pediu às agências que lhe dessem sugestões para melhorar a organização do carnaval.

### TURISTAS

Já foram reservadas pelas empresas de turismo 700 entradas para o Baile de Municipal, discute-se a colocação de lugares numerados e recepções bilíngues nas arquibancadas da Av. Presidente Vargas, para melhor atender aos turistas estrangeiros. No ano passado, al-

Disse o Sr. Austrelino Silva que o Secretário Levi Neves prometeu uma resposta para a próxima semana. Acrescentou que uma solução pode ser encontrada através de uma verba especial para manutenção da sede das escolas, ou por um adiantamento da dotação orçamentária da Secretaria para o próximo ano.

### SIMPÓSIO

A Secretaria de Turismo anunciou ontem a realização de um Simpósio de Samba, com delegações vindas de todo o país, "para discutir os problemas do samba em âmbito nacional."

Algumas delegações já se encontram no Rio, mas o Simpósio de Samba será instalado de 17 a 20 de janeiro.

Carnaval, de Nelson Karan; e Faz de Conta, de Milton Oliveira e Rudinaldo.

### CENSURA

A partir da semana que vem as músicas serão submetidas à Censura estadual. As vetadas serão imediatamente desclassificadas e substituídas pelas músicas de reserva, na seguinte ordem: A Nega no Tanque, de Pafúncio, Zé Batista e Wilson Medeiros; Independência ou Morte, de Miguel Gustavo; Água Mole em Pedra Dura, de Edna Silva e Antônio Cunha; e Olha o Povo, de Humberto Tavares Ferreira.

### BURLA

A inclusão de mais quatro músicas que não estavam nem na lista de reserva — foi feita pela comissão de organização contra a letra do regulamento do concurso, após o júri negar-se a substituir quatro das canções que já tinha selecionado.

O trabalho de seleção, que durou três semanas, foi perturbado no penúltimo dia com o pedido para que se ouvisse "com carinho" a composição Irmã da Tristeza e, ainda, Avenida Iluminada e Faz de Conta. O júri de seleção recusou-se a considerar o pedido.

Depois, os organizadores (da Secretaria de Turismo) queriam retirar a música E Satanás, tachada de imoral, e limitar em uma o número de selecionadas de cada autor, o que prejudicaria Luis Reis, João de Barro e Euclides Souza Lima. Consultados por telefone, os membros do júri recusaram as propostas.

A decisão de aumentar de 36 para 40 o número das semifinalistas, sem anuência do júri, fere o regulamento no Artigo 9.º: "As músicas inscritas serão julgadas por uma comissão de livre escolha da Secretaria de Turismo, que selecionará 36 peças como semifinalistas."

### CONCORRÊNCIA

A Secretaria de Turismo funcionará hoje até as 18 horas para receber propostas de firmas interessadas na execução do projeto de ornamentação para o carnaval de 1969.

A firma vencedora estará obrigada a terminar a decoração no prazo de um mês.

## MELHOR INSTALADOS



O Sr. Aluísio Teixeira e o Governador cortaram a fita dos novos blocos do Palácio da Justiça

## Decreto que estende o 13.º a portuário é encaminhado para edição no "D. Oficial"

Brasília (Sucursal) — O decreto que concedeu ao trabalhador avulso (portuários), sindicalizado ou não, o direito de receber o 13.º salário foi despachado ontem pelo Palácio do Planalto para publicação no Diário Oficial.

Foram beneficiados pelo ato os estivadores, trabalhadores de estiva em carvão e minérios e em barcas, conferentes e consertadores de carga e descarga, vigias portuários, classificadores de frutas, amarradores, ensacadores de café, cacau, sal e similares, trabalhadores avulsos de capatazia e arrumadores.

### OUTRAS CATEGORIAS

O Ministério do Trabalho poderá, atendendo solicitação do sindicato e depois de ouvir a Comissão de Enquadramento Sindical, incluir outras categorias de trabalhadores na relação dos beneficiários do 13.º salário. No caso da fusão das categorias, o profissional que permanecer qualificado como trabalhador avulso continuará a receber o 13.º.

O pagamento dos novos beneficiários será efetuado, pelo sindicato, em junho ou em dezembro, ou dividido em duas parcelas: uma no meio e outra no fim do ano.

Os recursos para o 13.º salário serão conseguidos com o recolhimento de 9% sobre o total da remuneração paga a cada trabalhador; o sindicato ficará com 8,4% e o INPS com 0,6%.

## Companhia do Metropolitano espera relatório e dia 2 já funcionará como empresa

A Companhia do Metropolitano da Guanabara começará a funcionar efetivamente no próximo dia 2, quando a Comissão do Metrô — CEPE 2 — tiver concluído seu relatório sobre estudos de viabilidade técnica e econômica da obra, executados por consórcio brasileiro-alemão.

A empresa já tem aprovados seus estatutos sociais, que fixaram o capital da Companhia do Metropolitano em NCr\$ 100 milhões, divididos em NCr\$ 10 milhões de ações ordinárias no valor nominativo de NCr\$ 10,00. Brevemente a empresa estará funcionando no prédio da CTC, na praia de Botafogo, que passa por remodelação.

### CONSELHO

Os integrantes do Conselho Consultivo — órgão representativo dos diversos setores vinculados ao metrô — já foram em parte escolhidos. O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, ocupará a presidência. Outros membros são o Secretário de Finanças, Sr. Altamir Dutra de Castilhos, Secretário de Estado, Sr. Humberto Braga e o representante do Executivo, maior acionista, Marechal Floriano de Lima Brailer.

Os representantes dos Ministérios do Planejamento e dos Transportes (Rádio Parvovirária Federal), do Clube de Engenharia, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e da Federação das Indústrias da Guanabara ainda não foram escolhidos. O representante dos empregados na diretoria da companhia só será indicado dentro de seis meses, quando estiver organizado o quadro funcional.

O Conselho Consultivo tem mandato de dois anos e o Conselho Fiscal de um ano. O último será integrado pelos Srs. Fernando Machado Portela,

Raul de Góis, Francisco Manuel Senador, Maíllo Lemos de Azevedo e Pedro Gomes, como membros efetivos, enquanto os Srs. Afrânio de Melo Franco, Aluísio Ferreira de Sales, Israel Klabin, Júlio Barbera e Virgílio de Góis são os suplentes. Os membros dos dois conselhos podem ser reeleitos.

### SEDE

Atualmente, a Companhia do Metropolitano ocupa três salas no 11.º andar e todas as do sétimo andar do prédio da CTC, na Rua Marquês do Pombal, mas brevemente se transferirá para o prédio da CTC na Praia de Botafogo, que será especialmente remodelado.

O prédio, que já foi da Light, sofrerá obras de recuperação e conservação e terá seu andar térreo remodelado, com a criação de um andar intermediário — mezanino — para maior aproveitamento do espaço.

## Faculdade Nacional de Direito

A comissão de Formatura dos Bacharelados de 1968, transcreve abaixo a seguinte nota:

### Aviso aos Bacharelados de 1968

"De ordem do senhor Diretor, a Secretaria comunica aos bacharelados de 1968, que fica suspensa até ulterior deliberação a colação de grau marcada para o dia 29 do corrente".

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1968

Ass. Cândido de Oliveira Viana  
Secretário

## Palácio da Justiça e nova estrutura de concreto do Tribunal foram inaugurados

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Aluísio Maria Teixeira, e o Governador Negrão de Lima inauguraram ontem os três últimos blocos do conjunto de prédios do Palácio da Justiça e a estrutura de concreto do edifício de 12 andares destinados ao Tribunal.

Os três novos blocos, entre a Avenida Nilo Peçanha e Rua Dom Manuel, abrigarão imediatamente os serviços da Justiça que ainda estão nos antigos prédios. A estrutura do edifício do novo Tribunal de Justiça ainda levará algum tempo para ser terminada, embora sua construção tenha sido feita no tempo recorde de 120 dias.

### ECONOMIA

No rápido discurso feito na solenidade de inauguração, o Desembargador Aluísio Teixeira anunciou os dados técnicos da obra e destacou a economia feita para o Estado com diversas medidas administrativas que tomou, corrigindo erros e incrementando a fiscalização da obra.

Disse o presidente do Tribunal de Justiça que o prédio de 12 andares terá 42 mil metros quadrados, no total de 112 mil de todo o conjunto do novo Palácio da Justiça, que pode ser considerado como o maior do mundo. Lembrou que foi forçado a anular a concorrência primitiva para a construção,

pois a firma vencedora havia oferecido um preço 5,7% acima do custo estimado, enquanto que na nova concorrência a firma vencedora decidiu realizar a obra por 18,2% abaixo do custo, o que significou uma economia de NCr\$ 2 milhões para o Estado. Afirmou, também, que devido à fiscalização sob suas ordens diretas, ainda conseguiu uma redução de NCr\$ 300 mil sobre o preço da segunda concorrência.

Em seguida, o Governador Negrão de Lima, em breves palavras, afirmou que o Executivo, embora desconhecendo as modificações que foram feitas no projeto primitivo, "sentiu todo o peso dessas decisões."

## Operários da Perus serão reintegrados em janeiro e vão receber NCr\$ 10 milhões

São Paulo (Sucursal) — Quatrocentos dos 501 operários da Fábrica de Cimento Portland Perus, afastados de seus empregos em 1962, serão reintegrados por decisão judicial no dia 7 de janeiro, quando deverão receber mais de NCr\$ 10 milhões, em salários atrasados e correção monetária.

O processo, de 2 mil folhas, que durou seis anos e terminou com a vitória dos operários, foi pedido ontem para exame por elementos ligados ao Quartel-General do II Exército, admitindo-se que poderá contribuir como fundamento para o confisco dos bens do dono da fábrica, Sr. José João Abdala, que já impetrou habeas-corpus contra a prisão preventiva, decretada contra ele, por falência fraudulenta.

### CASO ANTIGO

O processo estava com o advogado dos operários, Sr. Mário de Jesus, que os defendeu e está escrevendo um livro sobre o caso, o de mais longa tramitação na Justiça do Trabalho Brasileira.

Ontem, os autos foram levados ao QG do II Exército pelo advogado Luís Ribeiro, que os pediu ao Sr. Mário de Jesus, da Frente Nacional do Trabalho.

Segundo o Sr. Mário de Jesus, o Sr. J. J. Abdala, como se assina e é conhecido, "não é o maior vigarista do Brasil, mas do mundo e está escondido no Rio de Janeiro."

Ele comprou a Fábrica de Cimento Portland Perus por volta de 1950, quando era Secretário de Trabalho do então Governador Ademar de Barros. A fábrica era de um grupo canadense, que quis vendê-la e procurou o Governo do Estado. Abdala, como Secretário que acumulava também os negócios da Indústria e do Comércio, fez a compra, mas em seu próprio nome, servindo-se do dinheiro dos próprios consumidores, por meio de tramoiola — explicou o Sr. Mário de Jesus.

O advogado esclareceu que o Sr. J. J. Abdala teve prisão preventiva decretada em Pirajui, no interior do Estado de São Paulo, depois de comprovado que ele fora o responsável pela falência fraudulenta de uma de suas fábricas.

Ele entrou com habeas-corpus no Tribunal de Justiça da capital, que foi denegado por nove a zero. Agora, recorreu para o Supremo.

### IRONIA

O Sr. Mário de Jesus, contudo quem alega o recurso, o Sr.

## Cúmulos provocam aguaceiro inesperado após dia quente que previsão anunciava bom

Formação de cúmulos, após dia de intenso calor — apresentou 382 casos de desidratação, com um óbito — foi a explicação do Escritório de Meteorologia para o aguaceiro de ontem à noite, que provocou vários acidentes de trânsito e emudeceu telefones por defeitos nos cabos.

O acidente mais grave ocorreu no Túnel Santa Bárbara, onde uma colisão de veículos interrompeu o tráfego por vários minutos e exigiu a intervenção de bombeiros do Quartel Central, pois a gasolina espalhada pelo chão ameaçava provocar um incêndio. Em diversas ruas ocorreu inundação e na Praça 15 o pó do Escritório de Meteorologia recolheu 20 mm de água em apenas duas horas.

### SEM PREVISÃO

A chuva de ontem não fora prevista pela Meteorologia e surpreendeu a população à saída do trabalho. O dia, com temperatura elevada, apresentou sol até as últimas horas da tarde, quando fechou de súbito.

Com a precipitação de ontem o Escritório de Meteorologia modificou a previsão para hoje, que passou a ser de tempo instável, com chuvas e tro-

voadas à noite, passando a nublado. A previsão anterior, para o fim de semana, era de tempo bom.

A temperatura hoje deverá conservar médias aproximadas das de ontem, quando a máxima foi de 33,8 em Bangu e a mínima de 21,2 no Alto da Boa Vista.

Os hospitais registraram, até as 20h, um total de 382 atendimentos por desidratação. Dos atendidos, 25 crianças estão em estado grave.

## Prioridade de transferência para Brasília é decidida em 2 decretos do Presidente

O gabinete do Ministro, a Secretaria Geral, a Divisão de Segurança e Informações, a Consultoria Jurídica e o Núcleo Central do Departamento de Administração de cada Ministério, serão os primeiros departamentos a serem transferidos para Brasília, segundo revelou ontem o Ministro Hélio Beltrão.

A ordem dessa transferência foi estabelecida ontem quando da assinatura de dois decretos pelo Presidente da República, autorizando a emissão de Obrigações Reajustáveis do Tesouro para que a Codebrás possa indenizar o BNH no valor correspondente a 1 500 unidades residenciais, que serão entregues em caráter transitório aos servidores transferidos.

### DECRETOS

A fim de estabelecer condições para a mudança dos diversos órgãos públicos para a capital federal, os decretos ontem assinados eram o Grupo Executivo da Complementação da Mudança de Órgãos da Administração Federal para Brasília. O Genuid, sob a orientação do Ministério do Planejamento, tem a incumbência de coordenar essa mudança.

A expedição desses atos pelo Presidente da República, regulamentando diversas leis e decretos, permitirá que sejam construídas, com uso do Fundo Rotativo Habitacional de Brasília, as unidades residenciais restantes, necessárias à transferência dos órgãos federais até 31 de maio de 1970, conforme determina o Artigo 4.º da Lei número 5 363/67.

### OS QUE VÃO

No prazo de 30 dias os Ministérios deverão fornecer ao Genuid a relação nominal dos funcionários integrantes dos primeiros departamentos a serem transferidos, com as especificações referentes aos cargos, funções e dependentes econômicos, devendo remeter, ainda dentro desse prazo, o seu calendário e programação da respectiva mudança.

## Decreto instituiu Comissão de Assuntos Internacionais no Ministério da Educação

O Presidente Costa Silva assinou decreto, ontem, instituindo no Ministério da Educação a Comissão de Assuntos Internacionais, destinada a "prestar assessoramento ao Ministro em toda a matéria que envolva relações com o exterior."

A nova Comissão funcionará junto ao gabinete do Ministro e vai coordenar os esboços de planos, programas e projetos de educação e cultura que possam receber colaboração técnica ou financeira de órgãos interamericanos e internacionais, agências externas de financiamento e entidades estrangeiras particulares.

### FUNCIONAMENTO

A Comissão será composta de três membros, dois do MEC e um do Ministério do Exterior. Terá secretaria própria, um funcionário de nível superior, auxiliado por servidores cedidos pelas repartições do MEC e, se necessário, por outros órgãos da administração federal. Além disso, poderá solicitar a colaboração, remuneração ou não, de técnicos e especialistas, cujo pronunciamento se faça necessário.

Os trabalhos da CAI serão regulados por regulamento interno, que deverá estar aprovado dentro de 15 dias. Para possibilitar o funcionamento da CAI, foram revogados o Decreto n.º 806, de 30 de março de 1962, e o Decreto n.º 60, de 19 de maio de 1967.

A Comissão emitirá parecer inicial sobre propostas de financiamento ou assistência técnica feitas ao MEC; colabo-

rá na elaboração de minutos de convênios, contratos, acordos e ajustes; auxiliará os órgãos do MEC e as instituições vinculadas nas medidas relacionadas com a execução dos acordos, já celebrados ou em vias de assinatura.

Reunirá, também, a correspondência preliminar relacionada entre o MEC e instituições e entidades financiadoras, bem como promoverá a coleta de dados necessários. Deverá manter um documentário de suas atividades, incluindo elementos informativos referentes a convênios e acordos já celebrados pelo MEC.

Finalmente, a CAI deverá cogitar dados sobre toda a matéria de interesse do MEC, no âmbito das suas atribuições, para fornecê-los a quaisquer órgãos, repartições ou entidades da administração federal, que visem assegurar a eficiente tramitação dos acordos e a sua execução.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

**FLAMENGO**

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h

Rua Marquês de Abranches, 26-loja E



## Igreja de São José volta a servir para celebração do culto dia 2 de janeiro

Após ficar impedida durante 18 anos de servir para a celebração do culto, a igreja de São José, na Rua da Misericórdia, será reaberta no próximo dia 2 de janeiro, com missa festiva celebrada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Embora tenha ficado aberta apenas para visita pública desde 1950, os atos litúrgicos não podiam ser celebrados na igreja de São José por ordem de D. Jaime, que considerou como desrespeito e desobediência à Cúria Metropolitana uma decisão administrativa da Irmandade do Glorioso Patriarca São José.

### SUSPENSÃO

Em 1950, a igreja de São José foi suspensa pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, porque a Irmandade do Glorioso Patriarca São José não cedeu à pretensão da Diocese do Rio de Janeiro de intervir nos seus estatutos internos, tornando o patrimônio da Cúria Metropolitana.

O ato determinava que a administração da Irmandade ficaria sujeita às ordens do Cardeal D. Jaime, sendo por ele indicada. Os membros da Irmandade recusaram, porque os estatutos previam a eleição dos seus dirigentes, que não podiam dispor do patrimônio. Com a transformação pretendida pelo Cardeal, a Irmandade ficaria vinculada ao Direto Canônico e todo o seu patrimônio ficaria sob a responsabilidade da Diocese.

Diante da oposição ao ato, o Cardeal retirou da igreja todos os direitos de celebração dos atos litúrgicos e afastou o então Vigário Monsenhor Marinho.

A dificuldade na reconciliação da Irmandade com a Arquidiocese estava no fato de que cada qual não queria ceder. Houve conversações que não deram resultado. Ainda no início deste ano foi realizado um novo entendimento, quando uma delegação enviada pelo Cardeal D. Jaime Câmara procurou a diretoria da Irmandade, mas essa reunião também não deu resultado e a igreja continuou fechada ao culto na festa do seu padroeiro, no dia 19 de março.

O acordo só foi conseguido no último dia 23, por intermê-

dio do Governador Negrão de Lima, que procurou uma aproximação entre as partes. Segundo afirmou o provedor da Irmandade, Sr. Avelino Lopes, foi um "verdadeiro presente de Natal".

A partir da próxima quinta-feira, passarão a ser celebrados novamente na igreja as missas, casamentos e batizados.

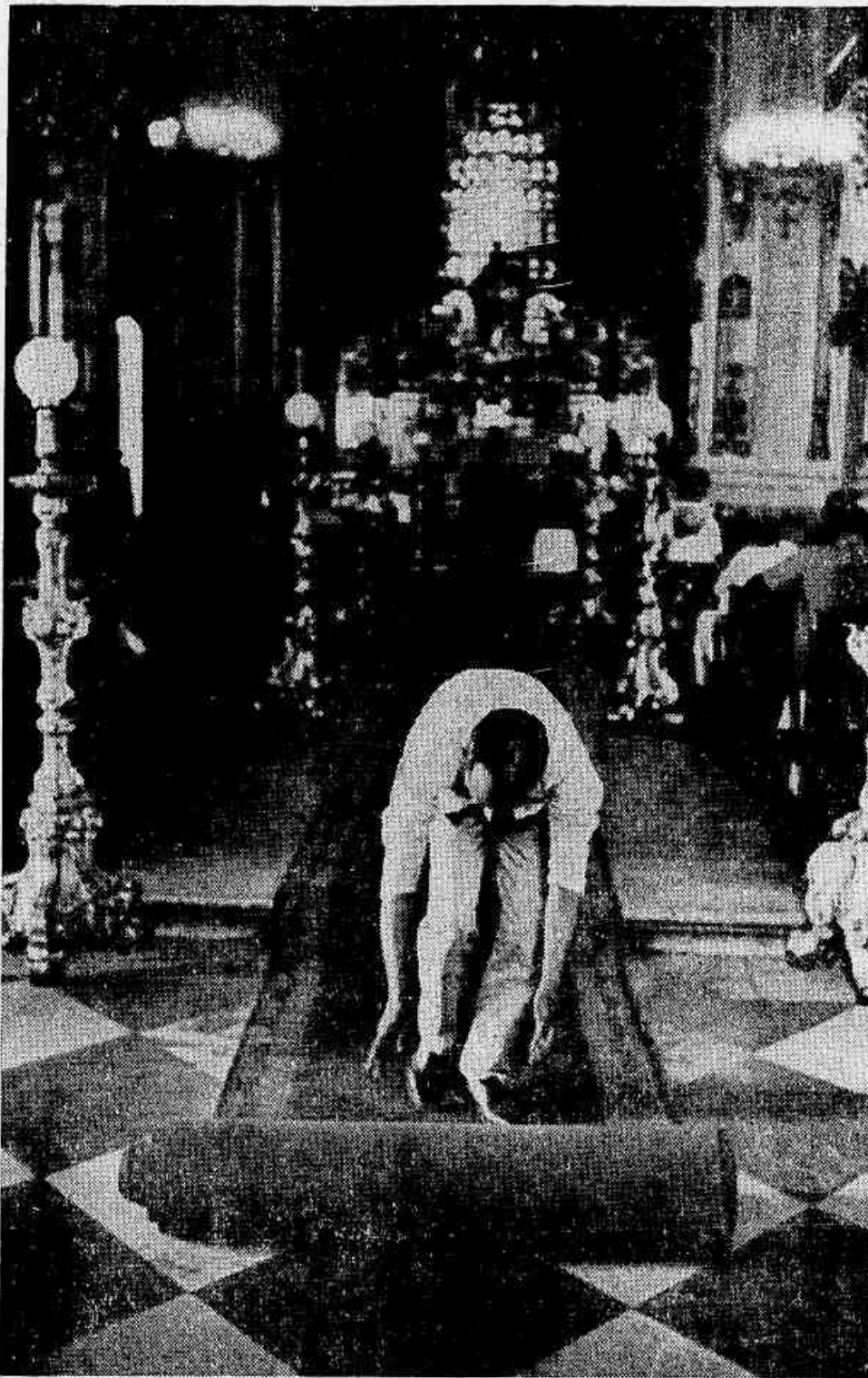
Durante o tempo em que permaneceu fechada ao culto a igreja não deixou de ser frequentada pelos fiéis, principalmente no dia de São José, quando milhares de pessoas faziam filas para prestar sua homenagem, rezando terços e levando flores e velas. O carilho da igreja, com 14 sinos, também continuou em atividade, tocando inclusive o Hino Nacional Brasileiro à meia-noite do dia 31 de dezembro.

A igreja é conservada pela Irmandade, pelos óbolos dos fiéis que a frequentam e pela receita da venda de objetos religiosos, principalmente nas grandes solenidades.

O serviço de conservação da igreja é feito por quatro funcionários, que, de vez em quando, têm que repintar as paredes, por trás do altar-mor, onde os fiéis escrevem pedidos de emprego, saúde, ajuda nos exames escolares, bons casamentos e até pedidos de sucesso para músicas feitas, durante a visitação ao trânsito de São José.

A Irmandade do Glorioso Patriarca São José apareceu em 1608, e no local onde atualmente está a igreja, foi construída na época uma ermida de pau-a-pique.

## DEZOITO ANOS DEPOIS



A Igreja já está se preparando para a celebração dos atos litúrgicos

## Baianos vieram ao Rio para receber mais depressa o prêmio da Loteria de Natal

O Sr. Antônio José Elias, um dos cinco baianos que ganhou a Loteria de Natal e recebeu ontem NCr\$ 1 milhão, correspondente a 10 frações do bilhete n.º 3 771, disse ontem que não veio ao Rio a passeio, mas "só para receber o prêmio, porque a Caixa de Salvador não tinha tanto dinheiro no cofre".

Os baianos que ficaram milionários moram todos na pequena cidade de Belmonte, que tem 8 mil habitantes, e apenas Jefferson Magnavita pretende mudar-se para São Paulo, depois de empregar parte do prêmio na compra de fazendas de cacau: "Compro a fazenda e deixo o meu sogro tomando conta dela — disse Jefferson — enquanto eu fico em São Paulo."

### VIAGEM DE AVIAO

Logo que souberam em Belmonte que tinham parte do bilhete sorteado, os cinco baianos — Antônio José Elias, Nicolau José Elias, Ivã Magnavita, Jefferson Magnavita e Sinésio Matos — decidiram viajar para Salvador para receber o prêmio.

Diá 26, de manhã, fretamos um avião teco-teco e vinhamos para Salvador — contou Nicolau José Elias. Quando fomos à Caixa Econômica nos explicaram que não havia tanto dinheiro no cofre e que teríamos de esperar uns 15 dias para que chegasse o dinheiro. — Decidimos logo vir ao Rio, gastamos mais um dinheirinho, mas levamos o nosso prêmio para casa.

### QUEM SÃO

As 10 frações do bilhete n.º 3 771 foram compradas em São Paulo por Jefferson Magnavita, que trabalha como atendente no Hospital das Clínicas.

— Comprei as frações do bilhete e viajei para Belmonte — contou ele — e dividi com meus cunhados e meu irmão.

Dos cinco baianos, Antônio José Elias é o único que "já

era considerado rico", em Belmonte.

Antônio José Elias é comerciante, fazendeiro, e tem casa própria. Jefferson Magnavita, que comprou o bilhete em São Paulo, é funcionário do Hospital das Clínicas, onde ganha NCr\$ 187,00 por mês.

Supersticioso, Jefferson Magnavita, antes de afirmar que não voltaria a trabalhar no Hospital das Clínicas, bateu três vezes na boca.

— Só se for mesmo necessário, do contrário deixo mesmo o serviço de atendente no hospital.

### QUANTO PARA CADA UM

Jefferson Magnavita ganhou o prêmio: ficou com quatro frações do bilhete que lhe deram NCr\$ 400 mil; Nicolau José Elias e Antônio José Elias ficaram cada um com duas frações, o que corresponde a NCr\$ 400 mil para os dois; Ivã Magnavita e Sinésio Matos compraram só uma fração e ganharam cada um NCr\$ 100 mil. Apenas Sinésio não veio ao Rio receber o seu prêmio. Mandou no seu lugar o irmão, Aristóteles Matos, que também é gerente do Banco da Bahia, em Belmonte.

## Negrão inaugura bloco anexo no Hospital Carlos Chagas 20 anos depois de iniciado

Vinte anos depois de iniciado, o bloco anexo ao Hospital Carlos Chagas, onde funcionarão um ambulatório e uma maternidade, foi inaugurado ontem pelo Governador Negrão de Lima, depois da missa oficiada pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

A obra foi iniciada em 1948 e só em 1967 os trabalhos de construção foram retomados, no atual Governo. O prédio, em dois pavimentos, abrigará várias clínicas especializadas, no primeiro andar e no segundo foi instalada a maternidade, com 78 leitos, duas enfermarias, um berçário com 50 leitos, além de várias salas especializadas.

### SIM E NAO

A solenidade a que estiveram presentes representantes do Ministério da Saúde e da Assembleia Legislativa estadual, o Governador Negrão de Lima, após percorrer as instalações do novo prédio, disse que "duas palavras conduzem os passos do governante consistente: o sim e o não".

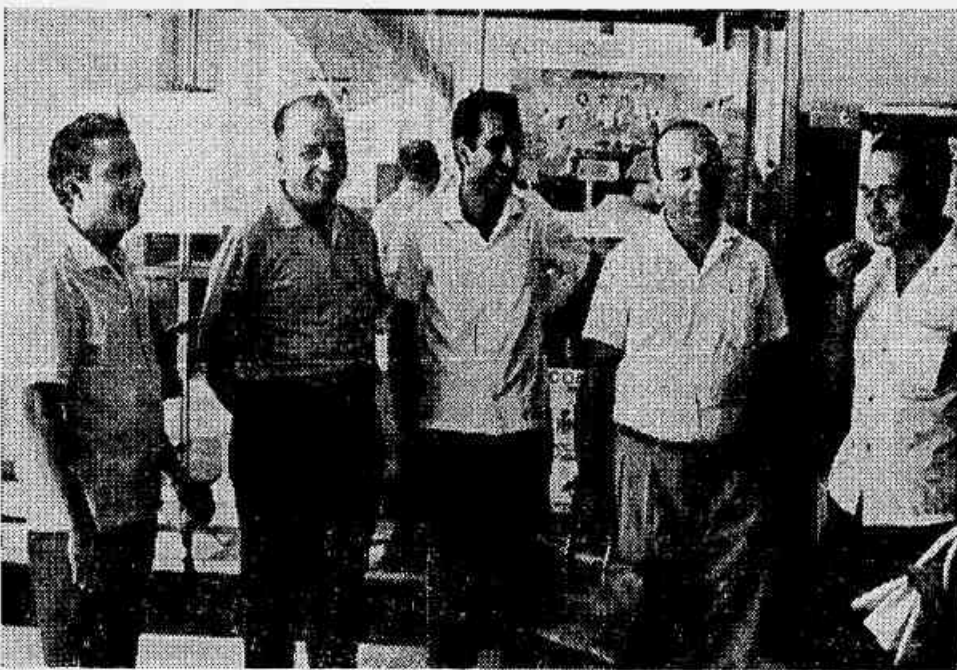
Quanto às palavras, ao reunir com os secretários, sinto o coração despedaçar-se ao ter de colocar a palavra "não" num projeto que reconheço de relevância, ou mesmo protelar a sua execução. Conforta-me, porém, saber que a palavra "sim" está espalhada pelos quatro cantos da cidade.

O Governador prosseguiu dizendo "que onde brilha o sol, floresce uma nova fé, uma nova esperança. Trava-se, pois, para o administrador, uma batalha entre os soldados do sim e os do não. Até agora — disse — a vitória tem sorriso para o exército do sim".

— E onde está esta palavra? Está nos morros e terras; nos rios canalizados e retificados; nos jardins e nas praças públicas; nas escolas que se constroem; nos hospitais que se renovam e se recuperam.

Enfim, frisou o Governador Negrão de Lima "o sim está ali onde chega o rumor do nosso esforço e o orgulho do nosso trabalho."

## OS DONOS DO MILHÃO



A Caixa da Bahia não tinha no cofre o que os cinco baianos ganharam

## Sunab autua 10 barracas em 2 feiras

Os fiscais da Sunab percorreram ontem duas feiras da zona sul e interditaram dez barracas de produtos hortigranjeiros, por aumento de preço, mistura de mercadorias de má qualidade e falta de notas fiscais.

Em ambas as feiras — Praça Nossa Senhora da Paz, Ipanema, e Praça São Salvador, Laranjeiras — os comerciantes ficaram sem suas licenças e as mercadorias foram doadas a instituições de caridade. Os demais barraqueiros logo reduziram seus preços.

### OVOS

Portaria da Sunab, assinada ontem, fixou em NCr\$ 0,20 a margem de lucro na comercialização a varejo dos ovos. Além disso, foi determinado o cumprimento da Portaria 593, de 8 de maio deste ano, que obriga o comércio atacadista de hortigranjeiros a submeter semanalmente à Sunab as cotações máximas de seus produtos, a vigorem na semana seguinte.

Será preso e processado com base no Ato Institucional n.º 5 — segundo ameaça da Sunab — todo comerciante de feirinha ou ambulante que não cumpra a margem de lucro, com base nas notas fiscais emitidas pelo atacadista.

O lucro permitido pela Sunab para os hortigranjeiros é o seguinte: abóbora, alpinha, batata inglesa de 1.ª e 2.ª, cenoura em saco, chuchu e repolho, NCr\$ 0,10 por quilo; batata doce, batata inglesa florão, cenoura em caixa e tomate comum, NCr\$ 0,15 por quilo; pimentão, quinho, tomate extra, tomate especial e vagem, NCr\$ 0,20 por quilo.

### CADEP

Os associados da Campanha de Defesa da Economia Popular (CADEP) voltarão a se reunir na terça-feira, na Sunab, para tratar da lista de preços a vigorar a partir de 1.º de janeiro.

A lista é elaborada todos os meses e dela constam 33 artigos vendidos a preços mais baixos. Da reunião também participam representantes de entidades femininas de defesa das donas de casa.

## Ponte Rio-Niterói deixa favelado fluminense com receio de ir para longe

Niterói (Sucursal) — Os 1 200 moradores da favela da Avenida do Contorno, que será sacrificada para dar lugar à instalação, na área que ocupa, de um dos canteiros de obras da ponte Rio-Niterói, começaram ontem a temer um deslocamento para local longínquo e querem, por isso, um contato com o Governador Jeremias Fontes.

A favela, que tem oito anos de existência — apareceu junto com as primeiras obras de implantação da Avenida do Contorno — começa junto ao porto de Niterói e estende-se entre o canal da ilha da Conceição, a via férrea da Leopoldina e a praia do Coqueiro, no Barreto.

### LUGAR IDEAL

A palavra remoção é considerada perigosa pelos favelados mais antigos da Contorno, que recelam uma transferência para local de difícil acesso. A maioria trabalha em biscates — no predomínio os camelôs — no centro de Niterói, onde estão afastados apenas por três minutos de ônibus ou 12 a pé.

Os próprios favelados, que vivem intranquilos desde o anúncio da remoção, ante a realidade da ponte, sugerem como área ideal para a transferência um terreno de grandes dimensões existente na Travessa Carlos Gomes, a dois quarteirões da Contorno, vizinho à falida Fábrica de Vidros São Domingos. Recelam que, pelas dificuldades naturais do entorno de uma área próxima ao centro da capital fluminense, acabem em Tribol ou em algum terreno pantanoso de São Gonçalo.

### OS BICOS

Na favela do Contorno, uma bica de água garante o abastecimento de seus 1 200 habitantes, enquanto algumas puxadas clandestinas de luz possibilitam a iluminação de muitos barracos. Nessa favela, a especulação imobiliária chegou antes da ponte, quando muita gente acreditava na sua sobrevivência, apesar do vultoso empreendimento, o que levou um barraco a ser alugado até por NCr\$ 50 mensais.

Próximo ao centro de Niterói, onde praticamente se en-

## Atlântica muda mão no fim do ano

O trânsito vai mudar em Copacabana no dia 31, a partir das 21 horas. Na Avenida Atlântica funcionará o regime de mão única, da Avenida Princesa Isabel até o Posto 6, para facilitar o escoamento do tráfego vindo da zona norte, intensificado no fim do ano com os ritos umbandistas.

O Departamento de Trânsito distribuirá por toda a cidade, na última noite do ano, 200 agentes à paisana, para policiar o serviço de táxis e evitar o que ocorreu no Natal, quando vários deles recusavam corridas ou cobravam preços acima da tabela. Os motoristas infratores poderão ser presos por incontinência pública e ter a carteira de habilitação suspensa por um ano.

## Viaduto do Méier está adiantado

Ficará pronta dentro de dez dias toda a estrutura de concreto do Viaduto Castro Alves, no Méier, e a partir de então os escoramentos serão retirados. Isto facilitará o escoamento do trânsito através da Avenida Amaro Cavalcanti, prejudicado agora pela obra.

A Sunab prevê que até 14 de fevereiro, dia da inauguração, concluirá as obras complementares, que compreendem a urbanização da área e a remodelação do Jardim do Méier.

### COM CARNAVAL

O Governador Negrão de Lima sugeriu que a inauguração seja feita com uma festa carnavalesca, porque o viaduto será aberto ao tráfego dois dias antes do carnaval. O comércio do Méier homenageará hoje o administrador do bairro, Sr. Bandeira de Melo, pelo rápido andamento da obra.

## INC confirma realização do II FIF

Não haverá adiamento do II Festival Internacional do Filme, que será realizado de 17 a 30 de março, segundo a programação do Instituto Nacional do Cinema, que será confirmada pelo Governador Negrão de Lima.

O presidente do INC, Sr. Durval Gomes Garcia, informou ser totalmente falsa a notícia de que o II FIF seria adiado. Acrescentou que no encontro que terá com o Governador, após o dia 2, deverá ser escolhida a comissão organizadora do festival. A comissão será integrada por representantes do Ministério das Relações Exteriores, do INC, da Secretaria de Turismo e da Associação Brasileira de Produtores de Filmes.

### SEM DIVERGENCIA

Informou-se no Instituto Nacional de Cinema que não existe qualquer divergência entre o Governo do Estado e aquele órgão federal quanto à realização do II Festival Internacional do Filme. Os planos já foram apresentados ao Governador Negrão de Lima, que os discutirá com o Sr. Durval Gomes Garcia na reunião marcada para depois de 2 de janeiro.

O II FIF terá verbas do INC e da Secretaria de Turismo, e seus planos foram elaborados pelo Sr. Muniz Viana (secretário-executivo do INC) que era diretor da CAIC — Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica — durante o I FIF.

## Secretário de Ciência quer pesquisadores

O Secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Arnaldo Niskier, criou ontem grupo de trabalho para estabelecer normas referentes à organização e funcionamento do quadro de pesquisadores do Estado, em 60 dias.

A formação de pessoal especializado é um dos objetivos da Secretaria de Ciência e Tecnologia, mas as atuais condições de remuneração e trabalho dos pesquisadores, segundo o Sr. Arnaldo Niskier, não contribuíram para o progresso científico e tecnológico da Guanabara.

### O GRUPO

Para presidir o grupo foi indicado o bioquímico Aristides Pinto Coelho e seus membros são: diretor do Instituto de Pesquisas e Transplantes de Órgãos, Sr. Edson Dias Teixeira; diretor científico do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, Sr. Jaques Damon; pelo diretor do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sr. José Leite Lopes; diretor do Instituto Universitário de Pesquisa do Estado, Sr. Olívia Lamounier; diretor da Divisão de Geologia do Museu Nacional, Sr. Fausto Luis de Sousa Cunha; diretor do Instituto de Nutrição, Sr. Benjamin Albargil; pela Secretaria de Administração, Sra. Regina Basbaum.

## Sursan não perdoa quem lhe deve e pede desculpa por cobrar contas duas vezes

A Sursan não desculpará o contribuinte que deixar de pagar até o dia 31 a taxa de esgoto referente a 1968: o débito será acrescido de 52% de multa, mais 2% por mês que continuar atrasado e, finalmente, a correção monetária.

Quanto às contas cobradas este ano duas vezes, a Sursan esclareceu que faltava em seus arquivos a anotação de que elas tinham sido liquidadas, devido a "falhas humanas, perfeitamente normais num serviço que manipula mais de um milhão de guias por ano."

### SÓ EM BANCO

A Sursan não tem cobrado e as contas devem ser pagas em qualquer agência do Banco do Estado da Guanabara, menos os débitos de exercícios anteriores, que devem ser liquidados na agência da Rua Buenos Aires, 100.

O Departamento Financeiro da autarquia está concluindo os processos para cobrança judicial dos débitos de água (até 1965) e esgoto (até 1966). As dívidas de 67 já estão sendo levantadas.

Cerca de 17,45% das guias emitidas este ano ainda não foram pagas. A região da cidade onde há maior número de devedores é a da Agência 9 da Sursan: Osvaldo Cruz a De-

doro, Ricardo de Albuquerque a Anchieta e de Deodoro a Senador Câmara, num total de 49 mil guias. Logo após, vem a zona de Bonsucesso, Vigário Geral, subúrbios da Leopoldina, Turiaçu, Honório Gurgel, Irajá e Vaz Lobo, num total de 47 mil contas não pagas. Os pagadores mais pontuais são os de Santa Cruz, Paciência e Sepe-tiba, zona na qual há apenas duas mil contas por liquidar.

Segundo a Sursan, as reclamações contra contas cobradas duas vezes "foram irrisórias", aproximadamente três mil. "Todas as reclamações foram respondidas, ou para agradecer quem já havia pago ou para instruir quem realmente ainda devia."

## Imposto Predial atrasado terá mais 52% de multa

Quem ainda não pagou o Imposto predial está arriscado a pagá-lo com multa, juros e correção monetária a partir do dia 1.º. Tal como a Sursan, em relação à taxa de água, o Departamento de Escrituração Fiscal executará seus devedores.

Aproximadamente 10% das guias de imposto predial expedidas este ano ainda não foram liquidadas. A situação dos débitos do imposto territorial é pior: metade deles não compareceu às coletorias estaduais.

A Cedag é outra repartição preocupada com os devedores. Através de anúncios radiofônicos, ela está apelando para que todos paguem as contas de água em atraso, alertando inclusive que não há cobrado-res a domicílio. As contas devem ser pagas em qualquer agência do Banco do Estado

da Guanabara, ou na sede da Cedag, na Rua São José, 90.

O imposto predial e o territorial podem ser pagos, quando em dia, de uma só vez ou em quatro. Na primeira hipótese, haverá um desconto de 10%. Mas se a conta estiver atrasada, a multa será de 52%. A cada mês que se passar, haverá juros de 2% e mais correção monetária. Desde já, o Departamento de Escrituração Fiscal está preparando as guias para o próximo ano.

### APELO A CEDAG

Vários moradores da Rua Joaquim Munizinho, pedem às autoridades da Cedag que tomem a providência imediata, junto ao manobreiro daquele logradouro, a fim de fazer uma distribuição de água mais correta e justa, pois determinados edifícios recebem água em grande quantidade e outros não.

# URGENTE

REDUZA DE 30 A 50% SEU IMPÔSTO SOBRE A RENDA - PESSOA FÍSICA -

(Art. 14/92)

Você tem poucos dias para decidir: até 31 de dezembro! Mas nunca a sua decisão valeu tanto em tão pouco tempo. Aproveite os benefícios da lei e para qualquer esclarecimento conte com a experiência dos gerentes do BANCO ALIANÇA S.A. e dos peritos em mercado de capitais da SOMA - Crédito, Financiamento e Investimentos.

**BANCO ALIANÇA S.A.**  
o banco dos bons negócios

**SOMA**

# URGENTE

Toda tradição da velha Escócia DE LUXE

**SCOTCH WHISKY PRESIDENT**



Representante para o Brasil: Santos Soares Importação Ltda. Av. Pres. Vargas, 417 salas 1702/5 tel.: 23-2693 e 23-3138 Rio de Janeiro.



## Cartas dos leitores

### "Hábito Mortal"

"Venho aplaudir o editorial **Hábito Mortal** (JB, 17-12), contra o fumo. Campanhas como essa, corajosa e oportuna, desanuviava a atmosfera carregada em que vivemos. Começa-se a fumar por espírito de imitação ou de bravura, e quando menos se pensa, o hábito está arraigado, transforma-se em condição, em estado de força contra as nossas consciências. Como todas as coisas novas desta vida, o fumo exige, para ser debelado, muita paciência, empenho, lucidez, clareza de espírito. O editorial foi sintomático de um início de resistência contra esse mal que escraviza a tantos.

Jaraguá Mendes — Tijuca, Rio."

## Tropicalia

"Depois da estapafúrdia decoração de Natal, vem a Secretaria de Turismo enfiar ainda mais a Avenida Rio Branco com painéis exaltando as belezas cariocas — belezas que a própria autoridade procura destruir, possivelmente de boa-fé e em consequência de mau-gosto tropicalista.

A iniciativa segue uma campanha publicitária intensa pelos jornais, elaborada não sei por que agência. Só há uma diferença: nos jornais a campanha é muito bem feita, procurando incentivar o turismo interno, pelo Brasil afora; nas ruas, em painéis, é horrível, atravessa as calçadas, quebra as pedras portuguesas. E os painéis vão ser usados, não demora muito, para que outros anunciantes coleem seus cartazes.

Com arame farpado no Ator, grades na Avenida, táxis parando à esquerda, decorações estapafúrdias, propaganda calhorda e outros males menos ou mais graves, o Rio vai perdendo sua simpatia de cidade livre e, em consequência, perderá o turista a despeito de qualquer campanha publicitária. O setor piorou muito com a troca do Sr. Carlos Laet pelo deputado Levi Neves.

Carlos Braga A. Neves — Rua da Passagem — Botafogo, Rio."

## Cimento

"A fim de atenuar a grave crise nacional no abastecimento de cimento, o Governo decidiu, em boa hora e acertadamente, reduzir o Imposto Aduaneiro sobre esse produto de 35% para 17%. Nada mais justo, como providência de combate ao câmbio-negro e à consequente imperante no abastecimento desse material.

Infelizmente, porém, há dependências governamentais que parecem não estar atentas a essa política acertada. Vejamos: o JB (26-12) informou que a partir de janeiro a taxa de renovação da Marinha Mercante, que incide tanto sobre a importação quanto sobre a exportação, será elevada de 10% para 20%, isto é, será submeta a uma elevação de 100%.

Antônio Sarmento de Sousa Barros — construtor — Rua Bela de São João — Rio."

## Farmácias

"Não se pode admitir que as farmácias do Rio continuem a atuar como se fossem clínicas médicas, aplicando injeções recetadas pelos próprios balconistas.

Na véspera de Natal, acompanhada de seu jovem marido, uma jovem senhora entrou na Droga-Rápida da Praia do Fiamengo, por volta do meio-dia, e pediu uma injeção "para o fígado". Um dos balconistas, com ares doutorais, logo abriu uma gaveta e dela retirou uma ampola, ordenando à freguesinha que passasse à "sala de aplicações".

Só vendo se acreditaria nas péssimas condições dessa "sala de aplicações", onde cariosos desdentados tomam injeções que não devem tomar.

Nos Estados Unidos, é fechada a farmácia e preso o seu proprietário se o Serviço de Saúde descobrir que nela se aplicou uma injeção não-receitada por médico e em condições que não garantem a integridade física do doente.

Sandra M. Estêves — Rua Paissandu, 11 — Flamengo, Rio."

## Genileza

"Na quinta-feira, quando o comércio já fechava suas portas, entrei na loja da 5.ª Avenida (Rio Branco com Sete de Setembro) e ali comprei um presente. Esqueci, porém, um outro no balcão e disse só me lembrei ao chegar em casa.

Na manhã do dia seguinte, porém, sem muita animação, fui à loja e, entre surpreso e alegre, recebi do gerente o embrulho que esquecera. Informaram-me então que o presente havia sido guardado e ficaria sempre à disposição de quem por ele procurasse.

Paulo M. Oliveira — Rua Mea-ram — Grajaú, Rio."

## Túnel

"Há algo de errado com o túnel Santa Bárbara. Sua iluminação está muito deficiente e poderá ser, inclusive, a causa de acidentes ali dentro. Acontece que, nessas dias de tão intenso no Rio, o motorista fica completamente cego ao penetrar no túnel, porque mesmo que estivessem todas acesas, o que nem sempre acontece — as lâmpadas flo-rucentes não dão luminosidade suficiente.

Isto é o mais grave dentro do Santa Bárbara, para não se fazer queixa da falta de revestimento do túnel o que também dificulta a reflexão da luz interna.

Mário Benadette — Urca — Rio."

## D. Jaime fala hoje sobre a paz na sua palestra de fim de ano em "A Voz do Pastor"

A paz na Terra entre os homens, a inveja, a co- bica e o abuso de direitos são os principais temas da palestra de fim de ano que o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara fará hoje através do programa *A Voz do Pastor*, pela Rádio Vera Cruz.

D. Jaime de Barros Câmara afirmou que todos os fiéis devem prestigiar o dia 1.º de janeiro, consa- grado pelo Papa como o Dia Mundial da Paz. Du- rante a palestra, o Cardeal desejará a todos "ventu- ras para o corpo e a alma."

## VOTOS DE PAZ

No início de sua mensagem, o Cardeal indagará: "Que mais desejável do que a paz, sobre- tudo a de espírito?"

Há poucos dias, festa de Natal de Jesus, a Igreja veio relembrar-nos a saudação dos anjos aos pastores de Belém: "Faz na terra aos homens de boa vontade."

Por que, então, nem lo- dos a conseguem? Eis o moti- vo: o anúncio angelical da noi- te natalina requer nossa co- operação, que infelizmente mul- tas vezes falta. "A paz na ter- ra" veio-nos condicionada na- queles palavras: "Aos homens de boa vontade."

Esta sofre os embates do orgulho, as influências do egoí- smo, a suposição do monopólio em possuir sempre a razão e a verdade, o desprezo pelos que discordam de suas opiniões, as vinganças por faltas, quí- ali involuntárias, as invejas pelos que são mais bem dotados, os ciú- mes injustificados, as mentiras engendradas como escapatórias de situações difíceis, as suspei- tas e juízos temerários e até as calúnias que ferem o bom nome e a fama do próximo.

## OS DEVERES

A mensagem afirma que na lista acima não estão incluídos todos os obstáculos à paz en- tre os homens e entre os povos.

Pelo contrário, elas não respeitam os direitos dos ou- tros, pretendendo defender a sua causa. Ora, na verdade, o meu direito acaba onde come- ça o direito alheio. Ele não é absoluto, nem ilimitado. Cabe- me sim protegê-lo e exigir que o respeitem. Se é verdadeirame- nte direito meu, cumpre aos demais reconhecê-lo teoricamente e praticá-lo. É dever de cada- um. Meu também, com rela- ções aos direitos dos meus se- melhantes.

É exatamente no cum- primento desse meu dever, nes- ta justiça que que atendo aos direitos de quem quer que se- ja, que me torno digno de ver- respaldados os meus direitos. Não conheço melhor forma de reclamar o que me é devido. Essa doutrina está fora de dú- vidia. Quem não a aceita-se- estaria em contradição consi- go mesmo. Seria incoerente, o

## Adidos científicos de 22 países que servem nos EUA virão ao Brasil em março

Adidos científicos de 22 países, que servem nos Estados Unidos, visitarão o Brasil em março, a convite da Universidade Federal do Rio de Janeiro, segundo informou ontem o professor Paulo de Góis, que foi adido do Brasil em Washington durante os dois últimos anos.

Os adidos convidados viajarão em aviões da FAB, oferecidos pelo Brigadeiro Osvaldo Baloussier, que es- tève há pouco em Washington. A visita, segundo o professor Paulo de Góis, servirá para que os 22 adi- dos estrangeiros "observem o progresso científico re- gistrado em vários setores brasileiros."

## CONVIDADOS

O escritório do adido cien- tífico do Brasil em Washington, segundo informou o professor Paulo de Góis, está instalado em edifício próprio, dotado de todos os recursos materiais, junto à Embaixada do Brasil.

Em sua viagem aos Estados Unidos, o professor teve oportunidade de iniciar negociações com a Ford Foundation, para conseguir recursos destinados a um grande programa educati- vo na Guanabara, em con- vênio com a UFRJ, UEG, PUC, Universidade Federal Flumi- nense e Fundação Getúlio Var- gas.

Iniciou também gestões jun- to ao BID, para conseguir fi- nanciamento para o programa tecnológico da UFRJ, num to- tal de US\$ 6 milhões e 300 mil, para 22 projetos.

## Leis bancárias dificultam criar Banco do Trabalhador conforme a idéia original

A comissão que estuda a criação do Banco do Trabalhador vai encontrar na legislação bancária muitas dificuldades para transformá-lo em realida- de, porque é proibida a aplicação de lucros bancá- rios em programas beneficentes.

A idéia inicial do Banco do Trabalhador é ju- stamente esta: ele funcionaria nos moldes dos bancos comuns e aplicaria suas reservas através de três car- teiras básicas — a de bolsas-de-estudo, de formação profissional e de atividades recreativas.

## ESTUDO

Fazem parte da comissão os Srs. Antônio Ferreira Bastos, diretor do Departamento Nacio- nal de Mão-de-Obra; Eduardo Bretas Noronha, delegado regio- nal do Banco Nacional de Habi- tação; Armando de Brito, co- ordenador do Programa Espe- cial de Bolsas-de-Estudos (PE- BE); e Fernando Adelhano,

homem de duas medidas, um enigma ambulante.

Dom Jaime acrescenta que o que se vê são as desavenças nos lares e em todos os lo- cais, o abandono da fé, "e se passarmos do ambiente familiar para o trabalho, sente-se que falta a caridade e a justiça, em uns pela prepotência, noutros pelas fraquezas, em quase todos pela ganância, pela obtenção de vantagens materiais à custa de qualquer meio sem se olhar a honestidade."

Para se obter prestígio ante companheiros ou chefes, adotam-se atitudes desleais. Certamente, não será por es- ses caminhos que se chegará ao reinado da paz entre os ho- mens.

Também em classes sociais aparentemente mais educadas as desarmônicas se fazem sentir, disfarçadamente, sob pre- texto de vencer nas concorrên- cias, de ostentar padrão de vi- da mais alto, não obstante as dívidas que deixam de pagar, o nível baixo e infra-humanos de seus servidores. — Creio que a exposição de tal quadro não é ofensiva, pois nem sequer chega a representar todas as mazelas da sociedade humana.

## SOLENDIDADE

As Igrejas Católica, Reformada, Evangélicas, Judaica, Hindu e Budista comemoraram jun- tas, no Rio, o Dia Mundial da Paz, com uma solenidade ecumênica a ser realizada às 18 horas do dia 3 de janeiro, no auditório da Associação Bra- sileira de Imprensa.

A sessão comemorativa do Dia Mundial da Paz é organi- zada pelo Centro de Ecumenis- mo, do Rio de Janeiro e a Comissão Arquidiocesana de Ecumenismo, atendendo a um apelo feito pelo Papa Paulo VI. Constará da palavra de re- presentantes de todas as Igre- jas e cantos e corais das di- versas religiões.

Pela Igreja Católica, falará o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara; pelos evangélicos, o reverendo Elci Braga; o professor Jean Pierre Bastien, pela Igreja Hindu, e o monge do Ceilão Bikkū Anuruda e o Sr. Mário Nunes de Azevedo, pe- los budistas.

## Projeto do aumento de vagas em 1969 está com o Presidente

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, já encaminhou ao Presidente da República pro- jeto de decreto-lei dispondo so- bre o aumento de 30 mil mat- rículas no ensino superior em 1969.

O projeto está baseado no relatório do grupo de trabalho que estudou a expansão do en- sino superior no período 1969/75, e permitirá oferecer, no próximo ano, um mínimo de 110 mil vagas nas séries ini- ciais das universidades.

## MAIS PROJETOS

Outros decretos encaminha- dos à apreciação presidencial foram os seguintes:

autorizando o funciona- mento dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Facul- dade de Ciências Econômicas de Ribeirão Preto;

designando o Sr. João Peregrino da Rocha Fagundes Júnior para substituir o Conse-

lho Federal de Cultura, en- quanto durar o impedimento, o conselheiro Josué Montello;

designando a Sra. Ester Fi- gueiredo Ferraz para substi- tuir, como suplente, no Con- selho Federal de Educação, a João Peregrino da Rocha Fa- gundes Júnior; indicando o Sr. Luís Siqueira Seixas para o Conselho Nacional de Des- portes;

decretos autorizando o fun- cionamento da Faculdade de Ciências Contábeis e Adminis- trativas Machado Sobrinho, de Juiz de Fora; curso de Quí- mica Industrial de Ribeirão Preto; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Institui- ção Universitária Moura La- cerda, de Ribeirão Preto; cursos de Engenharia Civil e Ele- trica da Escola de Engenharia de Lins.

Foram liberados ontem pelo Ministério da Educação os se- guintes recursos, destinados à expansão e manutenção do en-

sino primário e médio, do Pla- no Nacional de Educação:

Acre,	NCr\$ 61.889,11;
Alagoas,	NCr\$ 384.620,00;
Minas Gerais,	NCr\$ 1.612.919,00;
Maranhão,	NCr\$ 971.405,00;
Guanabara,	NCr\$ 209.088,00;
Espiri- to Santo,	NCr\$ 325.250,00;
Brasília,	NCr\$ 577.136,00;
Ceará,	NCr\$ 1.121.834,00;
Bahia,	NCr\$ 1.307.096,36;
Amapá,	....
NCr\$ 9.539,00;	Pernambuco,
NCr\$ 1.379.303,88 e Santa Ca- tarina,	NCr\$ 609.156,00.

Especificamente para o en- sino médio, os recursos são os seguintes: Mato Grosso, NCr\$ 287.301,00; Goiás, NCr\$ ..... 1.745.957,80; São Paulo, NCr\$ 12.525.827,86; Rio Grande do Sul, NCr\$ 1.326.716,00; Sergipe, NCr\$ 264.858,00; Santa Catari- na, NCr\$ 188 mil; Roraima, .. NCr\$ 7.276,01; Rio Grande do Norte, NCr\$ 440.413,57; Piauí, NCr\$ 428.437,00; Paraná, NCr\$ 1.078.854,00; Paraíba, NCr\$ ..... 786.597,14 e Pará, NCr\$ ..... 379.711,00. O total dos recursos liberados é de NCr\$ ..... 28.025.396,73.

## Escolas normais inscreveram 120 candidatos ao 2.º exame

Em dois dias de inscrições, já se registraram 120 candi- datos para o novo concurso de ad- missão às escolas normais da rede do Estado, cuja primeira prova, Matemática, está mar- cada para o dia 7, às 15 horas.

O novo concurso visa a pre- encher as 779 vagas que sobra- ram do primeiro exame, que aprovou apenas 523 candidatos. Acredita-se que o número de vagas ao segundo exame dimi- nuirá um pouco, pois ainda se- rão julgados os recursos da pro- va de Português.

## INSCRIÇÕES

As inscrições para o novo concurso se encerrarão no pró- ximo sábado, dia 4, e as provas deverão se realizar nesta ordem:

Matemática (a única com da- ta já marcada — dia 7), His- tória ou Brasil, Geografia do Brasil, Ciências Naturais e Português.

As seis escolas normais estão recebendo os pedidos de ins-crição mediante a apresentação da certidão de nascimento ou de casamento (ou cópia foto- stática autenticada), duas foto- grafias 3x4, o certificado de conclusão do primeiro ciclo e uma declaração do requerente, com firma reconhecida, ace- ltando as condições do concurso, regulamentado por ordem de serviço a ser divulgada hoje.

Além disso, os candidatos de- verão preencher, na ocasião de inscrição, um formulário dis- tribuído pelas escolas, sendo

que a idade máxima permitida aos candidatos é 27 anos.

## CONCURSO AOS GINÁSICOS

O diretor da Divisão de En- sino Técnico Secundário, pro- fessor Emílio Stein, disse on- tem que na próxima sexta-feira deverá ser divulgado o edital de chamada para o novo con- curso de admissão aos ginásios estaduais, com cerca de 2100 vagas disponíveis.

Afirmou o professor Stein que a razão da demora na divul- gação do regulamento é a con- clusão do levantamento das va- gas a serem colocadas em con- curso, porque só segunda-feira tem. A o prazo para o julga- mento dos recursos.

## Celso Suckow dá prova de Ciências

Ao mesmo tempo em que al- guns operários trabalhavam na recuperação do gramado do Es- tádio do Maracanã, 5540 can- didatos faziam no setor de ca- deiras numeradas, ontem pela manhã, a prova de Matemáti- ca do exame de admissão à Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca, que dispõe este ano de 700 vagas. Hoje haverá a prova de Ciências.

Iniciada às nove horas, a prova durou duas horas e con- stou de 20 questões conside- radas pela maioria como "mais ou menos difíceis." A medida que iam saindo, os candidatos conferiam seus re- sultados com as respostas cer- tas fornecidas pelos cursos es- pecializados. A última prova, de desenho, será realizada se- gunda-feira.

## A PROVA

Os candidatos começaram a chegar ao Estádio do Maracanã às sete horas, "para pegar um bom lugar", embora a pro- va estivesse marcada para as 8h30m. Alguns foram com seus pais, e enquanto aguardavam a hora de entrar no setor das cadeiras numeradas, relem- os pontos "mais difíceis."

## Mineiros estagiário nos EUA

Seguiram ontem para Nova Iorque 14 estudantes de Engen- haria da Universidade Cató- lica e da Universidade Federal de Minas Gerais, que farão du- rante dois meses estágio de treinamento em indústrias nor- te-americanas e depois na Eu-ropa.

A viagem do grupo, que é chefiado pelos professores Jo- sé Celso Borges de Andrade e Hell Nazare, foi custeada por do- nativos de empresas minei- ras, por contribuições das duas universidades e pela rifa de três automóveis.

## APERFEIÇOAMENTO

Os dois professores que li- deram o grupo explicaram que a viagem será com um curso de aperfeiçoamento para os es- tudentes e que o estágio come- çará nos Estados Unidos e prosseguirá na Alemanha, França, Itália, Suíça, Inglaterra e Portugal.

Dentre as indústrias a serem visitadas estão a General Elec- tric e a General Motors, nos Estados Unidos, a Fiat, na Itá- lia, a Electricité de France, a Rolls-Royce, na Inglaterra, e a Kar-Zeiss, na Alemanha.

A prova iniciou-se com meia hora de atraso, "a fim de espe- rar os retardatários e não ha- ver reclamações." Os candi- datos, dispostos com intervalos de uma cadeira, ocuparam grande parte do setor de cadei- ras numeradas. Cada um re- cebeu um prospecto com as instruções e as 20 questões, além de um cartão quadrícula- do, onde assinaram as res- postas consideradas certas.

## FISCALIZAÇÃO

A prova foi fiscalizada por 130 professores, que não tive- ram maiores problemas na questão de cola. Dos 6.087 can- didatos inscritos compareceram 5.540. A abstenção foi conside- rada pelos coordenadores como mínima, já que no ano passa- do o número de inscrições era maior, mas o comparecimento foi bem menor. Nesta prova de seleção serão considerados apro- vados os 700 primeiros colo- cados. Os resultados serão di- vulgados até o dia 10 de janei- ro, já que a correção das pro- vas é feita através do sistema de gabarito.

Alguns candidatos mais dis- persivos, ao invés de se con-

centrarem na prova, ficavam observando os operários que trabalhavam na recuperação do gramado do Estádio do Mara- canã. Outros, entretanto, com uma hora de prova já tinham resolvido todas as questões. Hoje será realizada a prova de Ciências Físicas, Química e Biologia e depois de amanhã a de Desenho. Ambas deverão começar às 8h30m.

São os seguintes os resulta- dos das 20 questões da prova de Matemática, segundo alguns cursos especializados: 1-D; 2-A; 3-C; 4-B; 5-A; 6-A; 7-B; 8-A; 9-D; 10-B; 11-B; 12-B; 13-C; 14-E; 15-C; 16-A; 17-C; 18-D; 19-D; e 20-E.

## COLEGIO DE APLICAÇÃO

Também ontem pela manhã foi realizada a terceira prova — Geografia Geral e do Bra- sil — do exame de admissão ao Colégio Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, da Facul- dade de Filosofia da Uni- versidade do Estado da Guanabara, na qual 178 candidatos disputaram as 60 vagas. A prova de História do Brasil, a úl- tima, ainda não tem data mar- cada.

Alguns candidatos mais dis- persivos, ao invés de se con-

## Projeto Rondon começa dia 7 em Minas com ajuda de cerca de 200 mógicas

**Belo Horizonte** (Sucursal) — O coordenador-geral do Projeto Rondon-III em Minas, Sr. Hinden- burg Pereira Diniz, confirmou o início da operação nos vales do Jequitinhonha e do São Francisco para o dia 7 de janeiro, com a participação de cerca de 200 mógicas.

Durante um mês os universitários percorrerão as regiões mais desassistidas do Estado, que apre- sentam o maior índice de doenças epidêmicas e toda espécie de problemas sócio-econômicos. Em alguns lugares será necessário utilizar a carroça e o lombo de animais como meios de transportes.

## VACINAS

O universitário Euler Garcia do Carmo, da Comissão Co- ordenadora, disse que cerca de 1 milhão de vacinas contra tifo, varíola, tétano e paralisia in- fantil serão aplicadas nas po- pulações de 52 municípios mi- neiros, "faltando para isto, que o comércio da capital, através da Associação Comercial de Minas, forneça geladeiras de isopor para a conservação dos medicamentos."

Além das vacinas, a Comis- são Coordenadora do Rondon- III tentará conseguir do presi- dente da Associação Médica Brasileira, Sr. Fernando Vello- so, 36 espécies de medicamen- tos como vermífugos, penicil- lina, sulfas e outros, que per- mitirão um atendimento ur- gente às pessoas das localida- des visitadas.

## Diretor do INEP afirma que alfabetização é resolvida quando país deseja crescer

O diretor do Instituto Nacional de Estatísticas Pedagógicas, Sr. Carlos Correia Mascaro, disse ontem que "nenhum país poderá resolver o problema de al- fabetização enquanto não sentir, como nação, que a educação é prioritária para o seu desenvolvimento e a sua existência."

Declarou que o INEP tem vários estudos que poderão servir ao grupo de trabalho a ser constitui- do em janeiro — segundo informação do Ministro da Educação — para fazer a reforma do ensino fun- damental (primário e médio).

## PRIORIDADES

O Sr. Carlos Correia Mascaro disse que a dificuldade maior é estabelecer as prioridades a serem observadas:

Há os que enfatizam os aspectos quantitativos — au- mentar o número de crianças escolarizadas — e os que defen- dem a preferência à qualidade — melhorar o nível de ensino. Há ainda os que acham que uma reforma deverá abranger paralelamente os dois aspectos.

— E muito oportuna, qual- quer que seja a posição — en- tendeu — uma tomada de po- sição, que a constituição do grupo de trabalho permitirá. Como colaboração, o INEP tem um grande acervo de planos e estudos que será posto à dis- posição. Além disso, o grupo poderá contar também com a cooperação dos centros regio- nais e do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, órgãos do INEP.

## DESPREPARO

— É preciso levar em consi- deração, também, o aspecto do magistério — frisou — que em sua maioria é despreparado. Para atender a totalidade da população em idade escolar se- riam necessários pelo menos mais 10 mil professores e 5 mil salas de aula.

Por outro lado — prosse- guiu — em educação não se pode falar de curto prazo. Para aferição dos resultados é preciso esperar de cinco a seis anos, no mínimo. O que é pos- sível é acelerar a solução dos problemas. Mas, em tese, a so- lução depende da abundância dos recursos disponíveis. Mas, mesmo que estes existam, é preciso a elaboração de um programa, prevendo a localiza- ção das escolas, o número de professores a serem formados, a existência de transportes e outros dados.

O professor Carlos Mascaro referiu-se ainda ao emprego de meios auxiliares de alfabetiza- ção, como a TV Educativa e os métodos intensivos.

— Esses meios — ressaltou — não podem substituir o pro- fessor e, de um modo geral, não vão onde ele não possa ir. Estão sujeitos também ao problema da concentração ou dispersão das populações. A grande maioria das alfabetiza- ções foi de um modo ou de outro alfabetizada. Por isso, o pro- cessos de alfabetização, para ser eficiente, exige integração e con- tinuação. Se a criança aprende

a ler mas não continua lendo, volta a ser analfabeta.

— É preciso também estudar a fundo os processos de pro- moção — quase 50% das crian- ças são retidas na primeira série primária. É preciso exa- minar a produtividade: em ca- da mil crianças que ingressam na escola primária apenas 160 chegam à quarta série.

## REFORMA REAL

— Qualquer reforma do en- sino fundamental — observou — terá de ser condicionada às reais condições brasileiras. A escola primária do Brasil, por exemplo, é baseada em coi- dências ideais de 30 ou 40 anos atrás, quando a criança ia à escola em tempo integral. Hoje, com a necessidade dos segundo e terceiro turnos, ela é inade- quada. Precisamos, para fazer uma reforma verdadeira, ven- cer inclusive as barreiras dos nossos preconceitos.

Exemplificando citando a edu- cação sexual na escola primá- ria, na qual não há nenhum inconveniente: "aguarda, esta educação deve ser feita sem sensacionalismos, e não volta- da para a exploração sexual, mas para o estudo dos meca- nismos de reprodução. Pode ser começada com os vegetais, abordar os animais e o homem. A compreensão dos problemas sexuais — que não existem pa- ra a criança, virá com a ado-lescência".

— Mas o que é mais neces- sário — afirmou — é despertar a comunidade para as tarefas da educação. Nem o Governo, nem o MEC poderão resolvê- lo sozinho. Os Estados Unidos são um bom exemplo: lá, onde o Governo não fez as escolas, o povo as fez, uma vez que a necessidade da criança apre- nder a ler é até religiosa — pa- ra ler a Bíblia. A educação, então, é uma tarefa da famí- lia.

Também na Rússia o ob- jetivo da alfabetização total foi alcançado — aí não por moti- vos religiosos, mas pelas dire- tivas baixadas pelo Governo e seguidas por todos. Era o co- nhecimento de que só com a educação, poderia ser alcan- çado o desenvolvimento neces- sário.

No Brasil — finalizou — só alcançaremos pleno agra- do quando todos nós, povo e Go- verno, estivermos convencidos de que a alfabetização e a educação são fundamentais à nossa própria condição huma- na.

## Promotor acusa professora, comerciante e 3 estudantes de agirem contra segurança

O promotor Róberio de Albuquerque Lima de- nunciou ontem os estudantes de Direito Elias Fajaro da Fonseca, Sônia Rodrigues da Silva e Paulo César Maragala, a professora Maria Dalva Leite de Castro e o comerciante Liu Fat Kan, sob a acusação de ati- vidades contra a segurança nacional.

Os acusados foram detidos no dia 18 deste mês na Rua Edgar Romero, em Madureira, quando dis- tribuíam exemplares do boletim mimeografado intitu- lado *O Jornal da Resistência*, conteúdo críticas à promulgação do Ato Institucional N.º 5.

## QUALIFICAÇÃO

Segundo consta dos autos, o boletim apresenta notícias ten- denciosas sobre prisões e ma- nifestações hostis ao Governo, além da informação de que existe uma emissora clandesti- na em funcionamento no Rio Grande do Sul.

O promotor Róberio de Al- buquerque Lima arrolou como testemunhas de acusação Moa- cir Ferreira Pinto, Cristóvão

Juques Aguiar e Rosenildo Gomes.

O juiz Arnaldo Carnasciali, da 1.ª Auditoria da Marinha, marcará nos próximos dias a audiência para início da for- mação de culpa e qualificação dos denunciados, que foram en- quadrados nos Artigos 33, Item I, e 38, Item II, da Lei de Se- gurança Nacional, podendo so- frer penas de um a três anos de reclusão.

## C. Mendes oferece 300 vagas

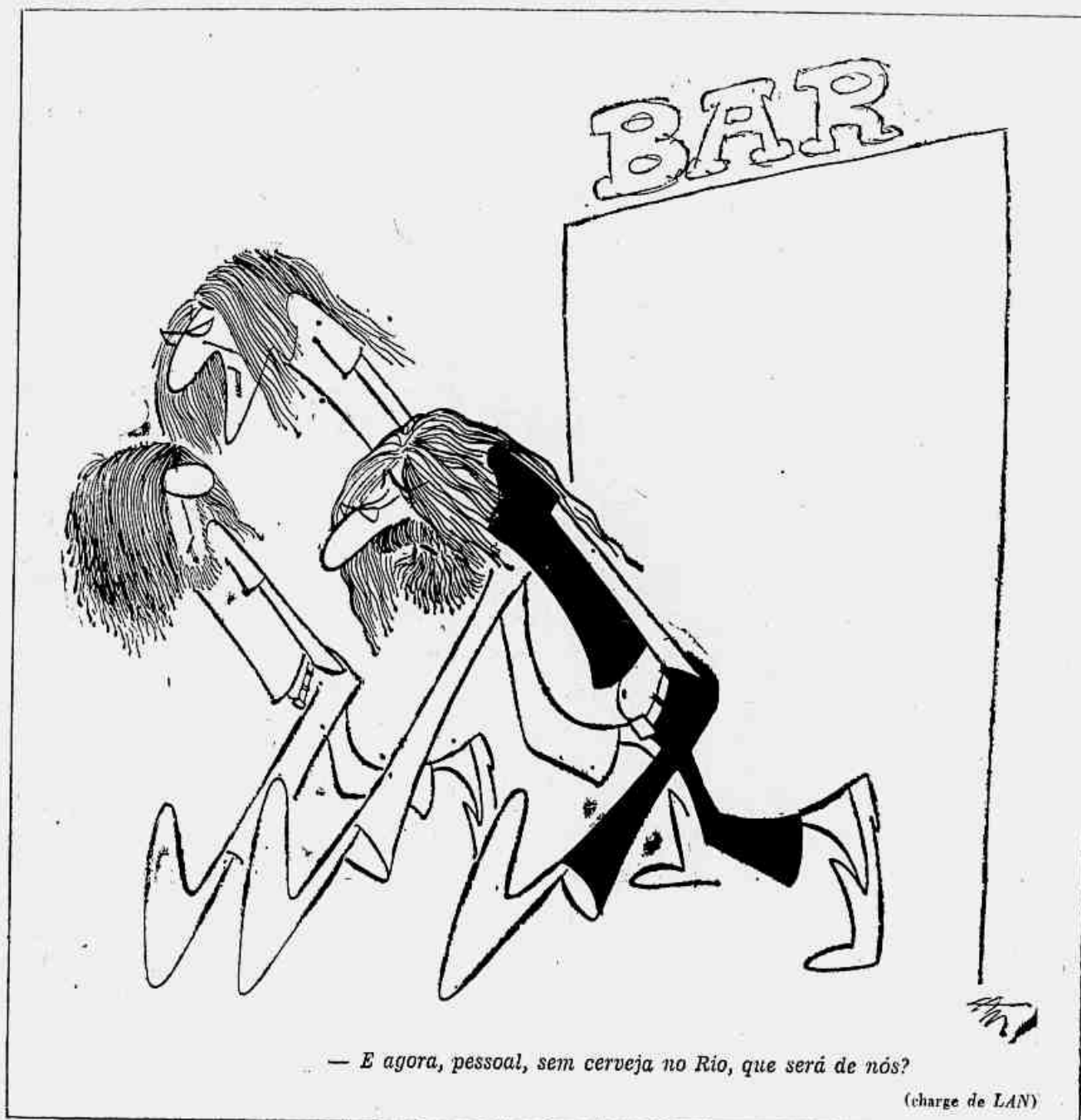
**Brasília** (Sucursal) — A Fa- culdade de Direito Cândido Mendes, do Rio, publicou edi- tal no Diário Oficial que cir- culou ontem, estabelecendo 300 vagas para o concurso de habilitação ao curso de bacha- relato.

As observações do edital, fir- mado pela inspetora federal, estabelecem que as vagas serão distribuídas em número de 150 para o curso matutino e 150 para o noturno, e que o curso é noturno ou matutino, dentro das normas católicas e demo- cráticas, nos horários das 18h 30m às 21h30m e das 8h às 11 horas, respectivamente.

Os exames para o curso gi- nasial noturno dos colégios es- taduais desta capital serão rea- lizados a partir de janeiro. Há 190 vagas, sendo 100 para o admissão na Polícia Militar e 80 no Ginásio Armando Gon- çalves.

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL





## Dia do Guarda-Vidas será comemorado hoje em programa de gincanas e competições

Para comemorar hoje o Dia do Guarda-Vidas, o Corpo Marítimo de Salvamento organizou um programa intensivo de festejos, com gincanas e competições, das quais participarão 370 guardas e suas famílias.

Em virtude dessas comemorações, o Serviço de Salvamento nas praias funcionará apenas com uma equipe de emergência e o auxílio de quatro lanchas, que ficarão no Posto 6. A diretoria do Corpo Marítimo de Salvamento acredita que não haverá problemas no decorrer do dia pois já foi realizada campanha de esclarecimento, solicitando a colaboração do povo.

### PROGRAMA

Para prestar um incentivo a esses homens "tão esquecidos que são os guarda-vidas", a equipe do Centro de Instrução, orientada pelo assessor técnico do diretor do Corpo Marítimo de Salvamento, Sr. Vitor Velich, organizou a festa de hoje. Haverá uma concentração de guarda-vidas na Base Ismael Gusmão, no Posto 6, de onde, às 8 horas, seguirão para a Igreja do Forte, para assistir missa de ação de graças. A gincana começará às 9 horas, com provas eliminatórias e classificatórias, em número de oito. Serão classificados seis de cada grupo. As 10h30m terá início a Gincana Recreativa, da qual participarão os filhos dos guarda-vidas, e cujos vencedores receberão taças e prêmios pela classificação.

As 12 horas será dada a partida para a travessia a nado da praia do Inferno (Castelinho) ao Posto 6, em frente à Base do Serviço de Salvamento. A partir das 12h30m, está programada uma distribuição de refrigerantes, frutas e salgadinhos aos familiares dos guardas, assim como entrega de presentes às crianças. De acordo com o

levantamento realizado pela diretoria do Corpo, são 655 crianças entre 1 e 15 anos de idade. Os presentes foram adquiridos através de convênio entre aquele órgão e a Cooca. Os refrigerantes e sorvetes foram doados por firmas particulares.

Haverá, ainda, um jogo de voleibol entre equipes de novos e veteranos, casados e solteiros. Encerrando a programação, haverá partida de futebol entre os guarda-vidas da zona rural e os da zona sul.

### PRECAUÇÕES

Já prevendo grande afluxo de banhistas às praias da zona sul, "apesar de já haver realizado campanha pela imprensa sobre a dificuldade de controle do litoral no dia de hoje", o Serviço de Salvamento funcionará com uma equipe de plantão além de quatro lanchas que ficarão no Posto 6, para uma emergência maior.

Serão colocadas bandeiras vermelhas em todos os postos, mas os próprios guarda-vidas não acreditam muito no sucesso da medida, "uma vez que ninguém respeita mais as bandeiras de aviso."

## Presidente assina decreto simplificando inserção de matéria no "Diário Oficial"

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República aprovou exposição de motivos do Ministro do Planejamento e assinou decreto que disciplina e simplifica as matérias destinadas à publicação no Diário Oficial, com a observância dos princípios da reforma administrativa.

O Ministro Hélio Beltrão justifica o novo ato afirmando que "no decreto estão consubstanciadas as providências indicadas a um tratamento mais racional das matérias de interesse da Administração Federal a serem inseridas no Diário Oficial."

### DISTRIBUIÇÃO RÁPIDA

O decreto presidencial estabelece o prazo de 60 dias para que o diretor-geral do Departamento da Imprensa Nacional se articule com o Ministério da Aeronáutica e com o Ministério dos Transportes para a elaboração de um programa que possibilite a distribuição do Diário Oficial em todo o território nacional com rapidez e economia. Essas articulações já estão sendo feitas.

O mesmo decreto inclui, entre os atos da Administração Pública Federal destinados à publicação, os boletins de serviço dos Ministérios civis e das autarquias, que serão mantidos para a "divulgação interna dos atos não sujeitos à publicação no Diário Oficial da União." Nos boletins de serviço serão publicados os atos de administração de pessoal, de caráter normativo ou individual, não divulgados no Diário Oficial, as instruções de serviço que não sejam destinadas ao público em geral, e os convênios e contratos.

O decreto autoriza, também, o diretor-geral do Departamento Nacional da Imprensa Oficial a manter contato com as autoridades dos Poderes Legislativo e Judiciário, bem como as do Estado da Guanabara e do Distrito Federal, para simplificação das publicações de interesse desses órgãos.

Para a iniciativa privada, o ato apresenta também grande simplificação, ao estabelecer que "a matéria paga por particulares, a ser divulgada em virtude de disposição legal, deverá ser resumida, restringindo-se à publicação apenas dos elementos essenciais", para as sociedades de capital aberto, foi dispensada a publicação integral da relação de subscritores, que poderá ser substituída por declaração do responsável pela lavratura e autenticação do documento; na publicação de atas é também

facultado substituir a relação integral das assinaturas pela do responsável pela sua lavratura.

### RACIONALIZAÇÃO

Pelo novo decreto, são mantidas como publicação obrigatória no Diário Oficial: emendas à Constituição, leis complementares, ordinárias e delegadas, decretos-leis, decretos legislativos e resoluções do Senado Federal, decretos e regulamentos expedidos pelo Presidente da República, atos de provimento e vacância de cargos públicos, despachos do Presidente da República, das chefias dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República e dos demais órgãos a esta diretamente subordinados, exposições de motivos sobre assuntos de interesse geral ou que firmem doutrina, pareceres da Consultoria-Geral da República, portarias e despachos ministeriais, salvo os relativos a pessoal, matéria oriunda do Tribunal de Contas da União, os convênios e contratos, os editais de concorrência e de concurso, resoluções dos órgãos de deliberação coletiva.

A matéria de interesse das autarquias será publicada na Parte II da Seção I: atos de nomeação, admissão e contratação para cargos, funções e empregos; atos de exoneração, demissão e outros de vacância de cargos e empregos; resoluções dos órgãos de deliberação coletiva; os editais de concorrência e de concurso.

As matérias relativas à concessão de privilégios de invenção, registros de marcas de indústria e comércio e outras correlatas, serão publicadas na Seção III. Na Seção IV serão publicadas as matérias referentes ao Tribunal Marítimo, Conselhos de Contribuintes, Conselho Superior de Tarifa e Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

## Minas não paga servidor há 8 meses

Belo Horizonte (Sucursal) — O pagamento do funcionalismo público estadual do interior de Minas está atrasado há oito meses em diversos municípios, segundo denúncias de diretores de grupos escolares e deputados estaduais ao Governador Israel Pinheiro.

Um dos municípios em que o funcionalismo não recebe há oito meses é o de São José do Jacuri. A diretoria do Grupo Escolar Marcello Dias, professora Maria Conceição Oliveira, enviou ontem telegrama ao Governador Israel Pinheiro e ao Secretário da Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu, solicitando providências para a regularização dos pagamentos.

## Brasília faz 11 mil m3 de adubo do lixo

Brasília (Sucursal) — Até ontem o Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura do Distrito Federal havia industrializado 17 toneladas de lixo, das quais resultaram 11 mil metros cúbicos de adubos, 700 metros cúbicos de rejeito fino, 2 mil metros cúbicos de rejeito grosso e 380 toneladas de latas prensadas.

O adubo produzido na Usina de Industrialização de Lixo foi entregue à Secretaria de Agricultura, que o controla através do serviço de revenda. O maior consumidor é o IBRA mas o adubo é também vendido aos granjeiros do Distrito Federal.

## Médico tem apoio por reimplante

Foi entregue ontem ao diretor do Hospital Salgado Filho, Sr. Maurice Ferrete, um manifesto no qual os membros do Conselho Médico daquela instituição se solidarizam com o cirurgião Valdir Camilo Jorge, autor do reimplante da mão de Sueli Teixeira de Lemos.

O doutor Camilo Jorge vem recebendo solidariedade de diversas entidades médicas, como a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e o Centro de Estudos do Pronto-Socorro de Petrópolis, onde fará uma conferência, na próxima quinta-feira às 20h30m, narrando os detalhes da operação.

## DNER abre concorrências no valor de NCr\$ 30 milhões para obras em todo o país

Uma série de concorrências públicas, para a realização de obras de custo total de NCr\$ 30 milhões, foi aberta este mês pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Destaca-se a ponte sobre o rio Parnaíba, entre as cidades de Teresina, no Piauí, e Timon, no Maranhão, orçada em NCr\$ 7 milhões. As concorrências foram abertas para obras em diversos Estados e os trabalhos da Comissão de Concorrências de Serviços e Obras do DNER se prolongarão até o fim do mês.

### AMPLIAÇÃO

Segundo o DNER, trata-se de um esforço concentrado para a ampliação da rede rodoviária nacional, fundamental para a integração econômica, política e social do país.

Dentro dessa programação, já foi realizada a pré-qualificação de firmas para concorrências internacionais destinadas à pavimentação, terraplenagem e obras de arte especiais nas estradas BR-381 (Ipaatinga—Governador Valadares), BR-468 (Curitiba—Florianópolis), BR-476 (São Mateus do Sul—União da Vitória), BR-470 (Rio do

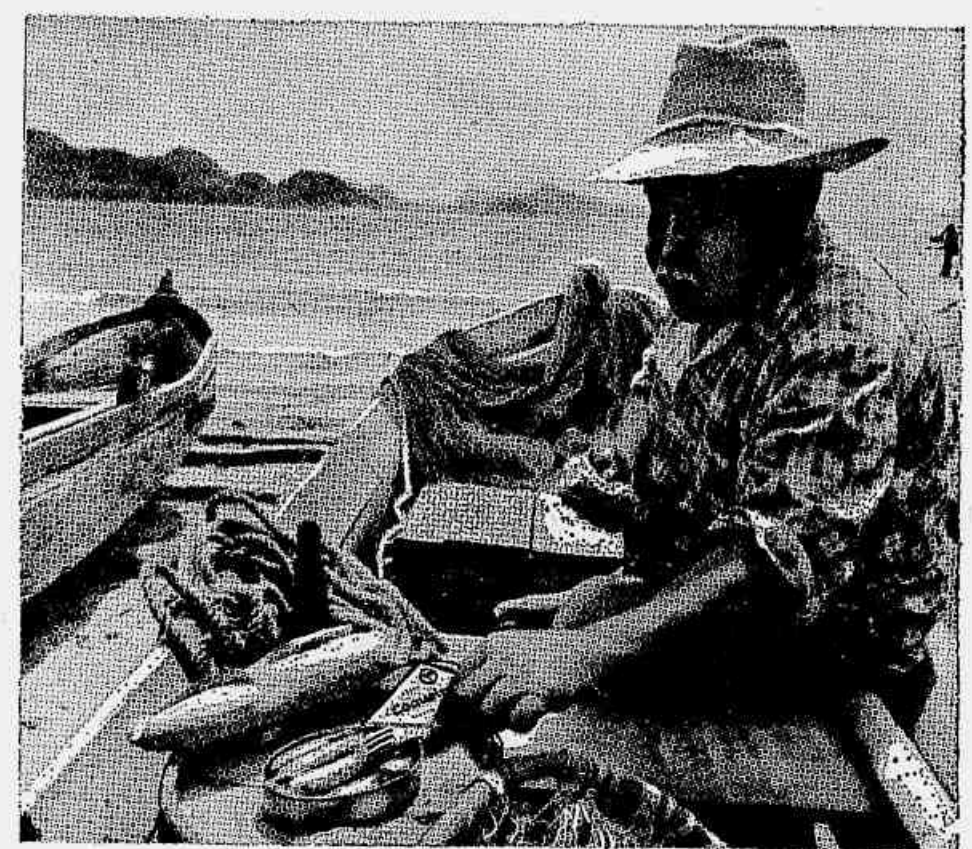
Sul à BR-116), BR-306 (São Sebastião Cai—Farroupilha) e RS-4 (São Leopoldina—Nóvo Hamburgo).

Procedeu também o DNER à tomada de preços para os serviços de pintura de faixas com tinta refletora no trecho São Paulo—Curitiba, avaliados em NCr\$ 90 mil. Realizou depois a seleção de empresas de consultoria para estudos de viabilidade técnico-econômica dos trechos das rodovias multinações do Rio Grande do Sul, abrangendo as cidades de Pelotas, Jaguarão, Bagé, Aceguá, Rosário e Livramento.

## Comissão do Sal revê seus registros

Brasília (Sucursal) — A Comissão Executiva do Sal está revendo todos os registros de importadores, beneficiadores, reembaladores e distribuidores de sal, que deverão se reinscrever, em novas bases, naquele órgão do Ministério da Indústria e do Comércio.

Além da apresentação normal dos documentos para a inscrição, os requerentes deverão apresentar provas do atendimento das seguintes exigências técnicas: a) refinarias — planta da instalação e exposição do processo empregado no beneficiamento; b) moagens — descrição do tipo de moimho e dimensões das áreas destinadas ao fabrico e depósito; c) reembaladores de sal refinado ou moído — descrição exata da instalação.



## Casa de ferreiro, espêto de pau ?

Muito pelo contrário. Ninguém entende mais de sardinha do que este velho pescador. E é justamente por isso que ele prefere Coqueiro. Pelo aroma e sabor incomparáveis, Sardinhas Coqueiro são as únicas esterilizadas na própria lata.

Em óleo ou tomate, sempre as mais gostosas!



# Prorrogado até o dia 30 de dezembro o prazo de inscrições no Plano de Expansão da CTB, nas atuais condições de preço e prazo

Inscrivendo-se até 30 de dezembro, o senhor garantirá o recebimento do seu telefone, rigorosamente nos prazos previstos — e ainda pelo mesmo preço e condições do chamado Plano "B": em prestações iguais e fixas.

Mas se o senhor deixar passar aquela data, o atendimento da sua inscrição somente se dará numa segunda etapa, na dependência de novas condições de preço e prazo.



**COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA**  
— procurando servir sempre melhor



## TRADICIONAL ALMÔÇO DIA 31

No Restaurante Club Engenharia a partir de meio-dia às 20 horas, animado por duas magníficas orquestras, dando início ao Carnaval Carioca.

Reservas de mesa com o Maitre. Tels.: 42-0561 e ... 22-3569.

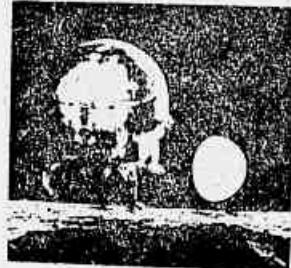
(P)







O voo da Apollo-8 foi um êxito do começo ao fim, abrindo novas perspectivas para a exploração cósmica. Frank Borman, James Lovell e William Anders são hoje seres singulares. Contemplaram espetáculos inéditos: a face oculta da Lua e a dança do Universo. Viveram sensações inéditas: voaram a 40 mil por hora e enfrentaram uma temperatura de 2700 graus.



## Corrida à Lua

# Apollo-8 desce sem incidentes no oceano Pacífico

A bordo do Yorktown (UPI-AFF-JB) — A Apollo-8 e seus 3 tripulantes voltaram ontem da Lua, pousando no oceano Pacífico depois de um voo histórico que abriu novas perspectivas para a exploração do espaço cósmico.

Frank Borman, James Lovell e William Anders, após suportarem a velocidade de 40 mil quilômetros por hora, desceram sem problemas a pouco mais de 5 mil metros do porta-aviões Yorktown, capitânea da frota de recuperação, às 12h51m (hora do Rio).

Devido ao tremendo calor, a espaçonave estava chamuscada. Os únicos homens a terem visto diretamente a face oculta da Lua permaneceram mais de uma hora no interior da Apollo-8, suavemente balançada pelas águas do Pacífico meridional, até que surgiu a aurora. Ao chegar a luz do dia, foi efetuado com segurança o resgate por helicóptero.

A Apollo-8 separou-se de seu módulo de serviço — compreendido pelo grande motor que permitiu entrar e sair da órbita lunar — e de outros instrumentos então desnecessários, 15 minutos antes de ingressar na atmosfera.

A entrada nas camadas altas teve início a 121.900 metros de altitude. A Apollo-8 era, no momento do ingresso, um veículo em forma de cone, no bôjo do qual viajavam os cosmonautas Borman, Lovell e Anders.

Despojada de seu módulo de serviço, a cápsula tem 3 metros de altura por 3 metros e 90 centímetros de diâmetro, envolta num dispositivo antitérmico que suportou uma temperatura de 2.200 a 3.300 graus centígrados no entrar na atmosfera.

Imediatamente após a separação do módulo de serviço, a cápsula propriamente dita, os cosmonautas ligaram o sistema que fez com que o dispositivo antitérmico apontasse para a Terra.

A 7.200 metros de altitude, abriram-se, como estava previsto, os pára-quedas de freio, que desaceleraram e estabilizaram a cápsula. A 3 mil metros, esses dois pára-quedas se separaram da Apollo-8 e os 3 cosmonautas colocaram em funcionamento três grandes pára-quedas que reduziram a queda de 280 para 35 quilômetros por hora.

Às 15h21m (hora do Rio), os três grandes pára-quedas se desligaram da cápsula e os flutuadores encheram-se automaticamente de ar, ao tocarem na água.

Pouco antes, quando se abriram os três grandes pára-quedas, a cápsula voltou a manter contato com a Terra pelo rádio. Durante toda a descida, a comunicação era impossível, pois, como relatou Lovell, "a Apollo-8 era uma verdadeira bola de fogo".

A ausência de comunicações durou vários minutos. Logo depois, mediante mensagens pelo rádio, emitidas pelos barcos da frota de recuperação, pôde-se determinar o lugar exato em que havia descido a Apollo-8.

Os helicópteros decolaram imediatamente e se aproximaram a toda velocidade.

### "Yorktown" recebe heróis do espaço

Os três cosmonautas da Apollo-8 desceram do helicóptero que os resgatou diretamente no convés do porta-aviões Yorktown, onde um tapete vermelho foi estendido "aos legatários heróis do espaço".

Frank Borman, o único de barba raspada, foi recebido pelo comandante do navio, e acompanhado por James Lovell e William Anders dirigiram-se para seus aposentos. Borman, com a perna um pouco vacilante devido a prolongada permanência na pequena cabina da Apollo-8, disse aos marinheiros do Yorktown: "Não posso dizer o quanto estamos satisfeitos por estarmos aqui e como é extraordinário ter participado desse acontecimento."

A imagem desta cena foi levada a milhares de países pela televisão. Borman limitou-se a dizer: "milhares de pessoas tornaram isso possível. Acho que nós somos apenas parte da equipe."

Em seus aposentos no porta-aviões, comeram "de verdade", como haviam pedido desde o momento em que se preparavam para a amerissagem: biscoitos e ovos. Depois passaram por um completo exame médico, o primeiro depois que vieram do espaço sideral.

### Como foi a viagem do homem à Lua

Esta é a cronologia do voo à Lua da Apollo-8:

Terça-feira, 24 de dezembro

11h30m: O comandante Frank Borman, militante leigo da igreja Episcopal de São Cristóvão, em League City, Texas, transmite para a Terra uma oração de paz.

12h30m: Destaques das mensagens do controle de Terra à tripulação da Apollo-8 no dia em que entrava na órbita lunar: sua mensagem de Natal foi recebida instantaneamente em todo o mundo.

2h22m: William Anders, membro da tripulação da Apollo-8, diz que as escotilhas da espaçonave parcialmente nubladas, desde sua partida, não possibilitam uma boa observação visual da Lua.

4h30m: James Lovell diz que o Mar da Tranquilidade, um dos cinco prováveis locais de alunissagem escolhidos pelas autoridades espaciais, parece ser "o preferido".

6h30m: Borman cancela algumas atividades programadas da tripulação para permitir que Anders e Lovell consigam dormir um pouco.

6h45m: Borman diz à Terra que Lovell "já está roncando".

9h33m: A Apollo-8 dá voltas em torno da Lua e a tripulação começa sua segunda transmissão pela televisão, no mesmo dia.

10h10m: A Apollo-8 anuncia sua transmissão com um verso de Gênesis e uma bênção de Natal para "todos os homens da Terra".

10h45m: A equipe de controle dá à tripulação da Apollo-8 informações preliminares para o retorno à Terra.

11h55m: A tripulação da Apollo-8 recebe ordens de disparar o motor, atrás da Lua, para impulsionar a espaçonave para fora da órbita lunar, e começar a viagem de volta à Terra.

Quarta-feira, 25 de dezembro

12h41m: Silenciam as transmissões para a Terra, enquanto a espaçonave desliza atrás da Lua pela 11.ª vez, preparando-se para ligar seu motor para a viagem de volta, na mais crítica manobra da missão.

1h11m: A espaçonave, ainda sem comunicação, no outro lado da Lua, liga seu motor durante três minutos e vinte e três segundos.

1h18m: O pessoal da equipe de controle se anima com um sinal de contato com a tripulação da espaçonave. Nenhuma voz responde.

1h25m: Primeira voz em contato com a Apollo-8. A equipe de controle anuncia à espaçonave o caminho de volta.

2h10m: A tripulação da espaçonave faz uma pequena correção no seu curso de volta à Terra. Borman está dormindo, Lovell e Anders preparam-se para o rodízio.

2h45m: A equipe de controle afirma que os dados da análise mostram que a espaçonave demorou três minutos e vinte e três segundos para sair da órbita lunar, ao invés de três minutos e dez segundos, como tinha sido planejado, consequentemente um impulso de mais de um quilômetro por segundo, apenas cinco décimos de segundo além do que era esperado. A velocidade passou de nove mil para quatorze mil quilômetros por hora, e a altitude acima da Lua aumentou de 110 para 120 quilômetros, como fora previsto.

3h12m: Borman afirma que a tripulação está muito cansada, solicita permissão para alterar os horários de vigília. Diz que cada um dos tripulantes teve um máximo de duas horas de sono durante o voo em órbita lunar. Borman e Lovell tentaram dormir, Anders permanece acordado.

3h54m: A espaçonave faz uma correção de 14 segundos no seu curso de volta à Terra, com pleno êxito.

4h13m: Os cosmonautas, no seu quinto programa de televisão transmitido do espaço, dão aos espectadores uma visão de sua vida e de suas condições de trabalho. Seu jantar foi peru.

6h43m: Pequenas dificuldades de ordem técnica surgiram no computador a bordo da espaçonave. Os cosmonautas e os controles da Terra corrigiram a falha.

Quinta-feira, 26 de dezembro

12h34m: Frank Borman diz que a temperatura na cabina estava acima do previsto, porque a altitude da espaçonave permite que penetrem raios solares através das escotilhas.

1h: Borman diz que pequenos problemas com o equipamento surgiram no decorrer da viagem. Anuncia os planos de preparação dos capacetes e das roupas para a descida de sexta-feira.

8h5m: A tripulação é informada de que não há necessidade de se fazer a sexta correção de curso, porque a espaçonave está perto de atingir seu objetivo. Mas se indicou também que a correção final planejada para sexta-feira deveria ser feita.

11h30m: Borman diz que a temperatura da cabina ainda está alta. Os controles da Terra dizem que a temperatura está acima de 26°C.

Sexta-feira, 27 de dezembro

0h — A Apollo-8 encontrava-se a uma distância de 136.864 quilômetros da Terra, num voo perfeito rumo à atmosfera terrestre.

6h54m — A espaçonave estava a 77.439 quilômetros da Terra e desenvolvia uma velocidade de 10.616 quilômetros por hora. Frank Borman, comandante de bordo, tomou sua última refeição. Lovell e Anders dormiam.

11h24m — A cabina Apollo-8 estava a 21.485 quilômetros da Terra e avançava numa velocidade de 19.012 quilômetros por hora.

12h37m — A Apollo-8 entra na atmosfera desenvolvendo a velocidade máxima de sua trajetória desde que deixou Cabo Kennedy no dia 21 de dezembro. Seu dispositivo antitérmico alcança, de imediato, uma temperatura de 2.200 a 3.300 graus centígrados.

12h45m — Os pequenos pára-quedas de freio da cápsula se abriram nos céus do Pacífico Central.

12h51m — A Apollo-8 toca na superfície do mar somente a 5 quilômetros do ponto onde se encontrava o porta-aviões Yorktown, navio capitânea da frota de resgate. Um helicóptero viu na escuridão, uma luz intermitente produzida pela cosmonave que riscava os céus.

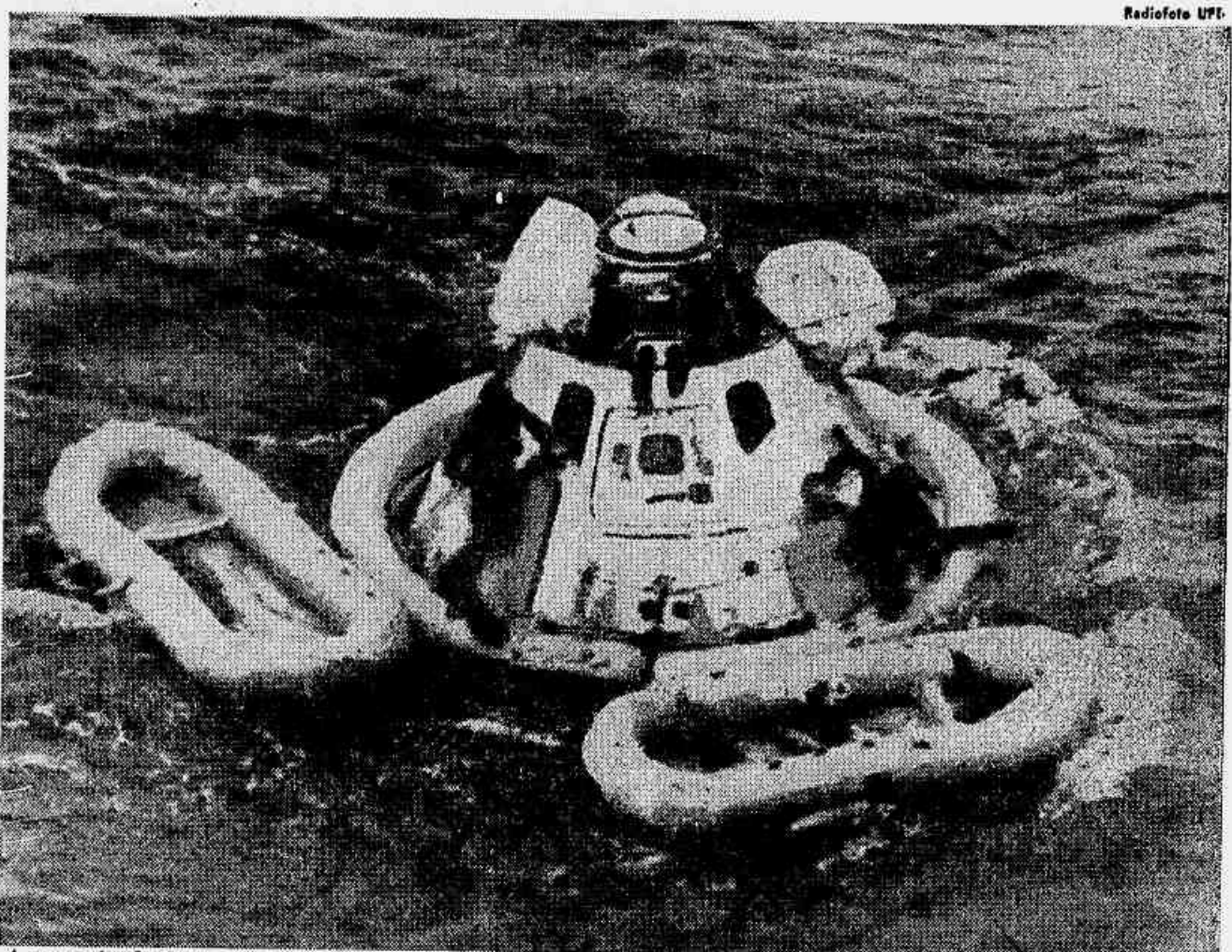
12h55m — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço comunicou que a Apollo-8 flutua perfeitamente, nas proximidades do porta-aviões Yorktown. A cabina desceu em posição normal, contrariamente à Apollo-7 que há dois meses havia descido de proa para baixo.

12h58m — Os cosmonautas continuaram na cápsula que flutua normalmente. Um deles exclamou no microfone: "Tudo vai bem."

13h30m — Homens-rãs do porta-aviões Yorktown nadam até a cápsula a fim de completar a parte final da operação de resgate.

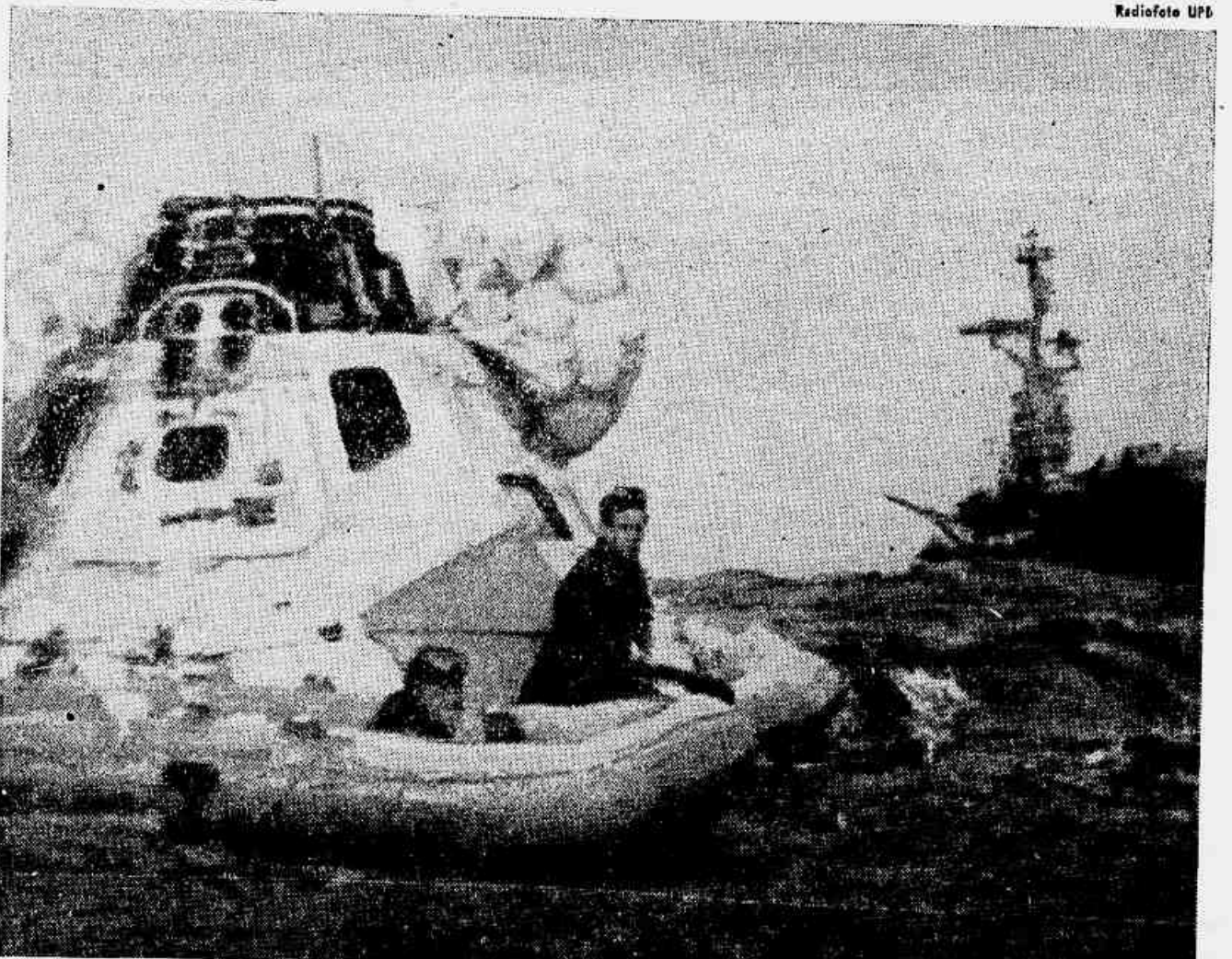
13h31m — Borman, comandante da Apollo-8, conversa com o piloto do helicóptero que voo sobre a cabina. Três homens-rãs de um dos helicópteros nadam em direção à Apollo-8. O Yorktown aproxima-se cuidadosamente. Os primeiros raios do alvorecer iluminam o oceano Pacífico. Dois mil e seiscentos metros separavam, então, o porta-aviões dos cosmonautas.

### MAR SEGURO



A nave Apollo-8 esperou uma hora no mar até ser içada para o porta-aviões Yorktown. A demora foi determinada pela ANAE que desejava fazer o resgate dos três cosmonautas à luz do dia, com o mínimo de riscos. A espaçonave amerissou poucos minutos antes do alvorecer.

### DA LUA À TERRA



Homens-rãs da Marinha norte-americana guardaram a nave Apollo-8 até seu içamento para o porta-aviões Yorktown, ao fundo. Algumas partes da nave foram chamuscadas durante sua reentrada na atmosfera terrestre, quando suportou temperaturas de até 3 mil graus centígrados.

Mais Corrida à Lua na página 12

## Soviéticos lançam o Cosmos-262

Moscou (AFP-UIP-JB) — A União Soviética lançou, ontem, o 262.º satélite da série Cosmos enquanto dez de seus cosmonautas enviavam mensagens de felicitações aos colegas norte-americanos Frank Borman, James Lovell e William Anders, pela segura pilotagem da Apollo-8.

A agência informativa Tass informou que todos os instrumentos do Cosmos-262 estavam funcionando normalmente. A estação automática foi colocada numa órbita elíptica com apogeu de 818 quilômetros e perigeu de 262 quilômetros, completando uma volta à Terra cada 95 minutos e dois décimos, num ângulo de 48 graus e 5 décimos em relação ao Equador.

O Cosmos-262, em missão científica não especificada, está provido de um sistema de rádio para medição de elementos orbitais e outros instrumentos.

Dez cosmonautas soviéticos enviaram, ontem, um telegrama de felicitações à tripulação da Apollo-8, aos cientistas norte-americanos "e ao povo dos Estados Unidos, por esse magnífico êxito."

"Seguimos, atentamente, a cada uma das etapas de seu voo — disse a mensagem — e observamos a precisão de seu trabalho e sua valentia, que permitiram a perfeita realização desta importante experiência."

A mensagem, divulgada pela agência soviética Novosti, acrescenta: "Estamos certos de que a exploração do espaço será muito proveitosa para os homens e os felicitamos por este grande feito."

Entre outros, assinaram a mensagem os cosmonautas Boris Yegorov, Constantin Feoktistov, Pavel Belayev, Alexei Leonov e Georgy Beregovoi.

A Agência Tass anunciou a descida da Apollo-8 no oceano Pacífico alguns minutos depois de sua ocorrência. A prestação do despacho surpreendeu os observadores por ser uma prática pouco comum nos métodos de trabalhos dos órgãos de imprensa soviéticos. A noti-

cia não foi acompanhada de comentários.

O Chefe de Estado soviético, Nicolai Podgorny, enviou mensagem de felicitação ao Presidente Lyndon Johnson em virtude do êxito da experiência espacial com a Apollo-8. Segundo a Rádio de Moscou, a mensagem também felicitou os três cosmonautas que efetuaram a viagem, sublinhando sua valentia.

A proeza da Apollo-8 foi divulgada com amplo destaque nos programas noticiosos da Rádio de Moscou às 16h (hora do Rio). A rapidez com que a notícia foi liberada reflete o enorme interesse despertado na União Soviética pela missão da Apollo-8.

Nas ruas de Moscou, cidadãos de países ocidentais eram assediados por moscovitas desejosos de saber a que hora desceria a cosmonave. A pergunta quase invariavelmente era seguida de um efusivo e sincero cumprimento pela grande façanha norte-americana.

### Alegria do Papa

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — O Papa Paulo VI, que em seu sermão de Natal perante os trabalhadores do centro siderúrgico de Tarento mencio-

nou a proeza dos três cosmonautas norte-americanos, abençoou-os depois de vê-los na tela de uma televisão.

O Sumo Pontífice, que acompanhou as diferentes fases do regresso da Apollo-8 à Terra, tão logo teve conhecimento do êxito da missão, enviou uma mensagem de felicitações ao Governo de Washington.

### O Presidente da Lua

James Mangan, o "Presidente da Nação do Espaço Celeste, com capital terráquea em Evergreen Park, Illinois (que ele criou e sobre a qual reclamou jurisdição, em 1948), recusou-se ontem, ante as autoridades norte-americanas, pelo fato de haver concedido "passaportes" para os cosmonautas Frank Borman e James Lovell, cometendo "o erro imperdoável" de não enviar um para William Anders.

Mangan, que é desenhista industrial e consultor de relações públicas, há vários anos sustenta a teoria de que a Lua e os cinco planetas mais próximos da Terra fazem parte de Celestina — a Nação do Espaço Celeste — da qual se proclamou presidente. Nessa qualidade, emite passaportes e autorizações a todos os interessados em

qualquer tipo de atividade em seu domínio. Assim, a pessoa que não tiver sua sanção está "proibida" de penetrar no espaço sideral sobre o qual Mangan exerce sua "competência."

O desenhista concedeu automática autorização para a realização do programa espacial dos Estados Unidos. Em 1957 Mangan outorgou à Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) permissão para fazer investigações em seu território. Ainda ontem — apesar da "falha" acrílica do passaporte de Anders — o presidente parabenizou os cosmonautas. Mangan afirma que um tribunal dos Estados Unidos reconheceu a existência de seu Estado.

### Ódio à fé

Madalyn Murray O'Hair, a atea mais famosa dos EUA, protestou ontem contra as orações que os cosmonautas fizeram durante a permanência na nave Apollo-8 no espaço e anunciou que vai desencadear uma campanha nacional contra a extensão da religião ao cosmos.

"Parece-me — diz Madalyn — que na hora atual quando estamos aprofundando os conhecimentos humanos e

quando se faz explorações para descobrir respostas, é muito lamentável para a nação, que se dê alento às leituras bíblicas sobre a gênese, pois a Bíblia só é aceita por uma minoria no mundo."

Madalyn, que se considera a "mulher mais odiada dos Estados Unidos", disse esperar o mesmo êxito que obteve na sua campanha contra as orações em salas de aula.

### TV educativa

Um grupo de cientistas do Observatório Lick da Universidade da Califórnia filmou, ontem, a Apollo-8 em seu regresso à Terra e transmitiu suas imagens para uma rede nacional de televisão educativa.

A filmagem da reentrada da cosmonave foi descrita pela equipe com a primeira focalização de um veículo em pleno espaço exterior. O Observatório das Montanhas Santa Cruz, momentaneamente, comunicou que havia localizado a espaçonave a uma distância de 128 mil quilômetros. Nas telas de televisão, a Apollo-8 apareceu como uma estrela brilhante.



## Informe JB

### As contas do Governador

O Governador Negrão de Lima mostrou, ontem, que não é bom em matemática. Em discurso feito na inauguração de obras no Palácio da Justiça, aproximando uma frase do desembargador Aluísio Alaria Teixeira de que a obra duraria 100 anos, disse o Governador em tom sério:

— Sinto-me orgulhoso de ajudar a construir uma obra que durará até o ano 3 mil.

### Unidade

As pessoas que estiveram com o Presidente Costa e Silva, no almoço que lhe foi oferecido ontem, no Ministério do Exército, de lá trouxeram o testemunho de que é cada vez maior a unidade militar em torno do Chefe do Governo.

### Financiamentos

Nos próximos dias o Governo do Estado baixará decreto estabelecendo que nenhuma operação de financiamento poderá ser feita por qualquer órgão de administração estadual, sem que tenha tido, antes, o parecer das Secretarias de Governo e de Finanças e a aprovação do próprio Governador Negrão de Lima.

A medida terá por objetivo evitar uma carga excessiva de dívida do Governo, que seria fatalmente transferida à futura administração, com o que declara não concordar o Governador Negrão de Lima.

### Cartaz e o trânsito

O Sindicato das Empresas de Ônibus distribuiu, para ser colocado no pára-brisa traseiro dos coletivos, cartazes pregando a disciplina no trânsito, a honra pela profissão, o respeito à autoridade e ao público.

O cartaz, confeccionado com letra miúda, está sendo criticado pelos próprios motoristas que, para lerem o texto do veículo à sua frente, são obrigados a chegar a uma distância perigosa.

— Não se pode ter a preocupação de dirigir no trânsito do Rio e, ao mesmo tempo, pensar em ler frases escritas em letras que quase não se pode distinguir, afirmam os motoristas.

### Lua

O presidente da Associação Comercial do Rio, Antônio Carlos Osório, contava ontem que não consegue se interessar pelas notícias da ida à Lua do grupo de cosmonautas norte-americanos da Apollo-8. E revelava que ainda domingo esteve na praia com o Ministro do Exterior, Magalhães Pinto, que só pensa na Lua e só fala no feito dos três cosmonautas dos Estados Unidos.

### Ano Novo

Decisões importantes vão marcar a reunião, na próxima segunda-feira, do Conselho de Segurança Nacional. Ao que se informava ontem, o Presidente Costa e Silva estaria no propósito de somente anunciar essas decisões depois da passagem do Ano Novo.

### A idade e a Academia

O poeta Léo Ivo, que é um dos candidatos à Academia Brasileira de Letras, procurou há poucos dias um dos acadêmicos, junto a quem foi cabalar votos para sua candidatura. Depois de ouvir atentamente as pretensões de Léo Ivo, o acadêmico virou-se para o poeta e fez-lhe a seguinte ponderação:

— Há um candidato, o Marechal Leão de Carvalho, que tem 88 anos. Você não acha que com essa idade ele deve ter prioridade?

Resposta de Léo Ivo:

— Quem esperou 88 anos pode esperar um pouco mais.

### Choque

O ex-Ministro Otávio Gouveia de Bulhões, que ocupou o Ministério da Fazenda no Governo Castelo Branco, vem tendo frequentes contatos, nos últimos

tempos, com o Ministro da Fazenda, Delfim Neto. E nessas entrevistas o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões insiste sempre no ponto-de-vista de que agora se deveria partir para uma nova fase no combate à inflação, que consistiria num tratamento de choque.

### Raios Laser

O Hospital Miguel Couto, no Rio, adquiriu recentemente um moderno aparelho de raios Laser, que serve para curar, em questão de segundos, hemorragias na retina. Um tratamento que antes demorava horas e mesmo dias pode ser obtido com esse aparelho em poucos segundos.

O Miguel Couto é o único hospital da América do Sul a dispor dessa aparelhagem, que custou cinquenta mil cruzeiros novos.

### Andreazza

A respeito da boataria que anda pela cidade, envolvendo o nome do Ministro Mário Andreazza, ele, ontem, conversando com um grupo de amigos, dizia em tom de brincadeira:

— Já disseram tudo de mim, até que já comprei um iate: só falta mesmo a ilha para passar o verão.

### Atividade

Toda uma equipe de funcionários do Ministério do Planejamento foi mobilizada para a concretização de uma série de providências, a serem anunciadas pelo Governo no curso da próxima semana. Na área do Ministério da Fazenda estão sendo tomadas várias medidas que visam o fortalecimento da empresa privada. Os grupos, que estão trabalhando desde quinta-feira, vão entrar pelo dia de hoje e de amanhã em plena atividade.

A preocupação fundamental dos Ministros da Fazenda e do Planejamento, transmitida aos técnicos, é a de reduzir ao máximo possível o déficit orçamentário do próximo ano.

### Tubarões

A Secretaria de Segurança iniciou, ontem, nas feiras-livres, uma nova atividade, dentre as inúmeras que já desempenha: começou a fiscalizar os feirantes que não obedecem o tabelamento dos gêneros de primeira-necessidade. Comentário feito pelo General Luis de França Oliveira, ao tomar conhecimento das primeiras providências adotadas pelos seus auxiliares:

— Não quero sardinhas, quero tubarões.

### Cinema nacional

Dois filmes brasileiros estão demonstrando, mais uma vez, que se o cinema nacional for levado realmente a sério, com o abandono definitivo da chanchada, pode dar a seus produtores bons rendimentos.

Assim *As Amoras*, de Walter Hugo Khouri e *O Quarto*, de Rubem Bifara, atestam a que pode levar o filme sério. A produção de Khouri ultrapassou os 200 mil cruzeiros novos, após exibição em apenas quatro grandes cidades. *O Quarto*, por sua vez, rendeu 60 mil cruzeiros novos somente em três salas, num lançamento exclusivo em São Paulo.

*As Amoras* foi o filme selecionado pelo Instituto Nacional do Cinema para representar o Brasil na disputa do Oscar de melhor filme estrangeiro.

Essa mesma fita foi escolhida por Erwin Rado, diretor do Festival Internacional de Cinema de Melbourne, para participar do certame australiano no começo de 1969, representando o Brasil.

### Lance-livre

● Está no Rio a colunista norte-americana Ann Landers, que é a mais lida dos Estados Unidos. Sua coluna sai em 715 diferentes jornais diários, com uma circulação de 52 milhões de exemplares. Em sua coluna, ela dá desde palpites políticos a conselhos sentimentais. É amiga da família Kennedy e fez campanha contra Nixon. No Rio, está funcionando como seus cicerones os casais Alfredo Machado e Tito Leite.

● Dorival Caiati, que veio ao Rio para passar o Natal e o réveillon, volta logo depois para a sua casa na Bahia.

● O Ministro Macedo Soares passou o Natal em sua casa com os filhos e os netos. Logo depois do Ano Novo espera retornar ao Ministério da Indústria e do Comércio, Alti, o Ministro Macedo Soares vem despachando normalmente em sua casa.

● O professor Ebert Chamoun foi convidado pelo Governo para fazer a revisão do projeto do novo Código Civil, tarefa que fora confiada anteriormente ao ex-Ministro Francisco Campos, recentemente falecido. O professor Chamoun é candidato a desembargador do Tribunal de Justiça da Guanabara, na vaga reservada aos advogados.

● Luis Alberto Bahia não veio transmitir a Carlos Costa a oheia da Casa Civil do Governo da Guanabara. Como está repousando em Vassouras, mandou carta a Carlos Costa, fazendo-lhe votos de êxito e antecipando-lhe as dificuldades que irá enfrentar nas novas funções.

● O que pouca gente sabe é que, na peça *Maria Sara*, que estreia dia 7, no Teatro João Caetano, a atriz Fernanda Montenegro vai cantar, além de representar. É a segunda vez que Fernanda canta no teatro: a primeira foi na peça *Mambembe*.

● Promete ser muito boa a festa do réveillon, este ano, no Iate Clube do Rio de Janeiro: será à beira da piscina, com a orquestra do Moacir Silva. Quase mil reservas já foram feitas até aqui.

## Presidente adventista acha que homem moderno perde fé por apêgo a bens materiais

A preocupação em gozar dos prazeres da vida, o excessivo apêgo aos bens materiais e o esquecimento de Deus, são, segundo o presidente mundial da Igreja Adventista do Sétimo Dia, pastor Robert Pierson, as causas da crescente perda do sentimento da fé e religiosidade do homem atual.

Em entrevista coletiva no Hotel Serrador, ontem, o pastor Robert Pierson anunciou que hoje, às 16 horas, na piscina do Clube de Regatas Vasco da Gama, em São Cristóvão, será realizada a cerimônia de batismo coletivo de 200 fiéis da Igreja Adventista do Sétimo Dia, marcando ainda o 10.000.º batizado adventista no Brasil.

### VISITA

Na sua segunda visita ao Brasil — a primeira ocorreu há dois anos, quando ele inaugurou a catedral adventista em Brasília — o pastor Robert Pierson veio especialmente para presidir uma série de cerimônias, entre as quais o décimo milésimo batismo de um adventista brasileiro e a inauguração amanhã, em Santo André, São Paulo, das novas instalações da Casa Publicadora Brasileira, administrada pela sua Igreja. Além desses programas realizará uma série de conferências em igrejas adventistas do Rio e São Paulo.

Disse que no Brasil existem atualmente 130 mil adventistas e a maioria se concentra nos Estados do Sul, principalmente Rio Grande do Sul e São Paulo. No mundo há mais de 1 700 mil fiéis da Igreja Adventista do Sétimo Dia, que possui 15 mil templos em todos os países, inclusive no Vietnã e em Biatra.

### TEMA VIOLENTO

Acha o pastor Pierson que a revolta da juventude que se verifica em muitos países, inclusive na América Latina é produto do desequilíbrio no mundo de hoje, provocado pelo desenvolvimento acelerado dos instrumentos de progresso da sociedade, que não é acompanhado pelo desenvolvimento moral e pessoal do homem.

— Outra causa da violência no mundo de hoje é que a juventude, em vários países, está sendo alimentada de violência, principalmente através dos meios de comunicação de massa, como jornais, rádio, cinema e televisão. O meio de se impedir o desenvolvimento da violência é orientar os programas, leituras e livros destinados aos jovens.

A censura — acrescentou — nem sempre resolve o problema. Não surte nenhum efeito a proibição de exibição e publicação de temas violentos. O problema não está somente em quem cria, mas em quem consome. Deve-se motivar a juventude para outras temas não violentos. A censura de jornais e revistas apenas aumenta a expectativa dos jovens, estimulando e excitando as leituras proibidas e clandestinas.

### PAZ

O pastor Robert Pierson condenou a guerra do Vietnã, afirmando que os problemas internacionais devem ser resolvidos através de negociações e não pela guerra. Revelou que a Igreja Adventista tem capelas no Vietnã e centenas de seus fiéis servem ao Exército norte-americano na frente de batalha, mas não pegam em armas, pois são membros dos corpos de saúde.

— Fizemos acordo com o Governo norte-americano que os nossos jovens somente deverão servir como auxiliares nas companhias de saúde. Mantemos uma organização que forma sargentos padoleiros que são enviados para o front da guerra e para os hospitais de campanha.

### A PILULA

Indagado sobre o problema do controle da natalidade, afirmou que a sua Igreja não tem

posição oficial sobre o uso de anticoncepcionais.

— É um problema pessoal de cada um, onde não interferiremos.

Sobre os conflitos e as divergências que se verificam atualmente no seio da Igreja Católica, preferiu não fazer comentários, dizendo que "não nos envolvemos em problemas internos de outras religiões, por uma questão de respeito e ética".

— Nós não temos os mesmos problemas da Igreja Católica. As nossas crianças já crescem e se desenvolvem dentro dos princípios e da doutrina adventista. Eles participam de todos os problemas de nossa Igreja e os discutem, mas aceitam os seus objetivos. Nós cremos na Bíblia e ela é nossa âncora. Não aceitamos as idéias liberais, pois somos conservadores no bom sentido.

### O TRABALHO

A Igreja Adventista do Sétimo Dia tem como principal ponto de doutrina a fé na volta de Cristo para redimir os homens. Seus membros adotam princípios morais rígidos e seguem o preceito bíblico segundo o qual o corpo humano é o templo de Deus. Em consequência, têm um cuidado bastante especial para com a saúde, abstinendo o álcool e o fumo, e os chamados prazeres fáceis.

Dedicam-se a um amplo trabalho educacional, mantendo milhares de escolas, colégios e universidades no mundo inteiro, além de administrarem hospitais e clínicas especializadas em várias doenças. No Rio, são responsáveis, entre outros, pelo Hospital Silvestre.

Mantém ainda, com seus próprios recursos, dezenas de organizações humanitárias em vários continentes que se dedicam a prestar assistência às vítimas de catástrofes, refugiados de guerra e vítimas de calamidades públicas.

Mantém ainda centros de estudos do câncer e de outras doenças incuráveis, cujos trabalhos e resultados de pesquisa são publicados pela Igreja Adventista. Alguns dos melhores estudos sobre a contribuição do fumo para a formação do câncer humano são de autoria de seus membros.

### QUEM É

O pastor Robert Pierson é Doutor Honorário em Divindade pela Universidade de Andrews, em Michigan. Tem 57 anos, é casado, com três filhos e foi ordenado ao ministério da Igreja Adventista em 1936, em Poona, na Índia. Exerceu diversas funções na hierarquia de sua Igreja, e desde 1966 ocupa o cargo de presidente mundial da Igreja que é administrada por um colégio, formado de representantes da instituição de países onde está estabelecida.

É autor de 12 livros, a maioria sobre religião, destacando-se, entre outros, *The Road to Happiness* e *Padres Over the Kamrang*.

### MISSÃO DE FÉ



O pastor Pierson já palestras no Rio e São Paulo

### UMA AFIRMATIVA



Os Tabajaras voltam dos EUA com certeza do sucesso

## Índios Tabajaras voltam dos EUA afirmando que são os primeiros em prestígio

Os índios Tabajaras — uma dupla de brasileiros, nascidos na serra do Ibiapaba (Ceará) — desceram ontem de um avião da Varig, no Galeão, vindos de Nova Iorque, afirmando que são os primeiros em prestígio nos Estados Unidos.

— Primeiro nós — disseram os irmãos Antenor Moreira Lima e Natalício Moreira Lima. A prova está no grande número de contratos que realizamos anualmente nas universidades; TV, rádios e anfiteatros. Aparecemos em programas como o *Ed Sullivan Show* e lideramos a vendagem de discos da RCA, na qual representamos 36% do volume total de vendas.

### OS MELHORES

Os cearenses Antenor e Natalício não temem concorrência. O repertório dos Tabajaras, do folclórico ao popular, as músicas de vários países, como no seu mais recente LP, só com música havaiana.

— É verdade que há outros brasileiros que conseguiram sucesso nos Estados Unidos — disse Natalício. João Gilberto, Astrud, Bonfá e, mais recentemente, Sérgio Mendes, são

exemplos. Mas eles só conseguiram sucesso porque gravaram em inglês. Nossa vantagem está em que executamos concertos em qualquer gênero.

Os brasileiros disseram que já estão em condições de encerrar a carreira para se dedicarem exclusivamente à fazenda que adquiriram em Araruama, Estado do Rio, onde estarão, nos dois próximos meses, descansando de apresentações por 30 países do mundo.

## JB recebe novas mensagens

O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Rio, a Embaladora da Polônia, o Deputado Antônio Alexandrino, a Secretaria de Obras da Guanabara e o diretor do Departamento de Parques enviam saudações ao JORNAL DO BRASIL e a seus funcionários pela passagem das festas de Natal e Ano Novo.

Foram ainda recebidas saudações de Carrocerias Nicola S.A., Grupo de Teatro Itinerário, Centro de Seleção e Análise do Trabalho, Associação dos Empresários Agropecuários da Amazônia, Marcelino Martins e E. Johnston — exportadores S.A., J. A. Montenegro Corretagens Ltda., Mário Ataíde Cardoso de Castro, Restaurante Panela de Barro (Vitória), Barbosa Freitas Modas S.A., Bernardo Berliner, Consultor, Feira dos Patefustos, Gostel Engenharia Ltda., Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Livraria Agir Editora, Cia. Brasileira de Empreendimentos Publicitários, Cia. Brasileira de Cadeiras Equipamentos Pesados, Mitsubishi Brasileira de Indústria Pesada Ltda., Companhia Luz Stearica, Serviço Oficina Gráfica Coroa S.A.

## Embratel instala microondas

Sob a responsabilidade da Embratel, um tronco de microondas interligando as cidades de São Paulo, Ribeirão Preto e Uberaba será instalado num prazo de quinze meses, com capacidade para 900 canais, o que beneficiará diretamente a Guanabara, pois descongestionará os circuitos do Rio de Janeiro.

O contrato, no valor de um milhão de dólares, foi assinado pela Embratel e a Nippon Electric Company, e faz parte de um plano geral de ampliação do sistema de telecomunicações, previsto pelo Ministério das Comunicações, para o biênio 68-69. O conjunto é composto por oito estações repetidoras e três terminais, numa extensão de 450 km.

### INÍCIO DAS OBRAS

Prevedendo-se a instalação do novo circuito para dentro de 15 meses, a Esge — empresa de construção — já iniciou as obras de engenharia civil. Estradas de acesso, num total de 18 km, serviços de terraplanagem, construção de prédios e instalação de nove torres metálicas já estão em fase de execução, para serem entregues em junho de 1969.

O sistema destinará 220 canais para atendimento de Ribeirão Preto, 36 para Uberaba, 60 para Uberlândia, 90 para Brasília, 60 para Recife e 160 para Belo Horizonte. Além desses haverá, ainda, 84 canais para o escoamento de tráfego de circuito de redes complementares convergentes para Ribeirão Preto, que contará com equipamento de comutação interurbana.

Com os demais troncos de microondas em instalação pela Embratel, o sistema Uberaba-São Paulo permitirá serviços de telefonia, telegrafia, telex, transmissão de programas de TV e serviço de fac-símile.

## Logotipo sobre câncer ganha prêmio

Um prêmio de NCr\$ 1 mil e uma passagem de ida e volta a qualquer parte do país foram entregues ontem ao Sr. Roberto Silva Vasconcelos, vencedor do concurso para a escolha do logotipo da Campanha Nacional de Combate ao Câncer.

Ainda durante a solenidade, no Instituto Nacional do Câncer, foram entregues as placas comemorativas dos melhores trabalhos científicos apresentados durante este ano. Pela segunda vez, o Dr. Severino Fonseca Júnior foi eleito presidente do Centro de Estudos e Ensino do hospital, e ontem tomou posse.

### ENCERRAMENTO

O superintendente da Campanha Nacional de Combate ao Câncer, Dr. Adair Elias de Araújo, dirigiu os trabalhos de encerramento oficial das atividades do Instituto e distribuiu as placas e diplomas aos médicos residentes.

A Seção de Cabeça e Pescoço recebeu uma placa como homenagem ao número de trabalhos científicos que apresentou; o Dr. Aluísio Bezerra foi homenageado como o participante mais assíduo às reuniões do Centro de Estudos e Ensino; o Dr. Aluísio José Almeida como autor de maior número de trabalhos científicos e os Drs. Mário Jorge Noronha, Paulo Belfort de Sá, João Luis Campos Soares e João Batista Leonardo por apresentarem os melhores trabalhos científicos de 1968.

O Dr. Severino Fonseca Júnior foi mais uma vez eleito presidente do Centro de Estudos e Ensino do Instituto Nacional do Câncer. A diretoria tem como membros os Drs. Geraldo Marques de Sá, Mário Jorge Noronha, Carlos Linhares, Jacob Kligerman, Maria Luísa da Costa e Paulo Costa.

Você já conhece o novo "Salão Nobre" do "Castelinho"?

ENTÃO VENHA LOGO! É O MAIS BELO RESTAURANTE-DANÇANTE DO RIO... ALI, BEM EM FRENTE À MAIS FAMOSA PRAIA DO MUNDO!

**NOBRE** Castelinho

- COZINHA INTERNACIONAL
- O MESMO CHOPE GELADO DO CASTELINHO
- MÚSICA ESPETACULAR DE UBIRAJARA E S/ CONJUNTO
- AMBIENTE ALEGRE
- SEM CONSUMAÇÃO
- AR CONDICIONADO

Av. Vieira Souto, 100, Ipanema. No 1.º andar do Castelinho. Reservas a partir das 18 hs. pelo tel. 47-8584

ATENÇÃO! Disparamos ainda de poucas mesas para o réveillon mais animado do Rio, com direito a ceia, champagne, chope e refrigerantes. NCr\$ 50,00 por pessoa. Reservas no local.

paredes divisórias removíveis **solidor**

Mais de 15 anos de experiência  
Mais de 600.000 m<sup>2</sup> já fornecidos  
Rua ANÍLIO DE CARVALHO, 29 — TELS. 32-5640 — 22-14441-68

TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL



## Este Mundo de Deus

O jornal do Vaticano *Osservatore Romano* informou que serão publicados brevemente os primeiros volumes das cartas originais do Papa João XXIII.

Monsenhor Loris Capovilla, Arcebispo de Chieti, ex-sacerdote particular de João XXIII, é quem selecionou as cartas. O monsenhor declarou que havia deixado o texto das cartas de acordo com sua autêntica sentença, mantendo inclusive alguns erros sintáticos e repetições.

Capovilla acrescentou que as 727 cartas que farão parte dos primeiros volumes tratam quase todas elas de assuntos familiares, mas de "maneira tão edificante que poderiam levar o título de *O Diário Cristão de uma Família Pobre*."

### Merton, o padre-poeta não morreu como queria

"O cenário reclama uma morte calma entre os inquietos esquitos", Thomas Merton escreveu certa vez a um amigo depois de sofrer uma intervenção cirúrgica: "Eu gostaria de recebê-la dessa maneira." Ele não realizou seu desejo.

No mesmo dia que Karl Barth morria em Basel, o padre-poeta de 53 anos estava participando de uma conferência ecumênica de católicos e monges não católicos num subúrbio de Banoc, na Tailândia. Retornando a seu bangalô para repousar do calor da tarde, ele, ao ligar o ventilador, tocou num fio elétrico e foi eletrocutado.

Merton aos 36 anos converteu-se ao catolicismo, ingressando na vida calma e anônima dos monges trapistas, que se levantam cedo, trabalham duro, comem pouco e rezam muito. Quando entrou no mosteiro de Nossa Senhora de Gethsemani, em Kentucky, Estados Unidos, seu abade concordou que ele continuaria escrevendo, como vinha fazendo desde a idade de dez anos.

Ordenado padre em 1949, sete anos depois publicou seu primeiro e mais importante livro, *The Seven Storey Mountain*, que se tornou best seller e prendeu-o a uma vida de livros, artigos, poemas e constante correspondência com amigos de todas as partes do mundo.

### CONTRA A GUERRA

A mais honesta autobiografia desde as Confissões de Rousseau, *The Seven Storey Mountain* encontrou surpreendente recepção no mundo difícil e inquieto do pós-guerra.

O livro é uma franca narrativa da juventude agitada de Merton: seus estudos nos anos em Cambridge, suas primeiras experiências com a poesia, seus inquietos dias em Colúmbia (inclusive sua passagem pela Liga da Juventude Comunista), e, por fim, sua descoberta da fé e da vocação.

Uma obra escrita com zelo espiritual, talvez a última grande obra do romantismo católico. Impressionados com a narrativa, adultos desiludidos, estudantes e adolescentes norte-americanos procuraram os mosteiros para permanecer definitivamente ou simplesmente visitá-los.

*The Seven Storey Mountain* também sugeriu a Merton olhar o mundo e censurar a civilização que produz as guerras. Em ampla série de livros e artigos, Merton voltou-se para os temas de justiça social e pacifismo. Emprestou seu nome a muitas organizações que se opõem às guerras e condenou resolutamente o conflito do Vietnã.

### FASCÍNIO PELO ORIENTE

Apesar da amplitude do seu pensamento, capaz de abordar tanto os Beatles como a bomba atômica, por um quarto de século Merton nunca deixou as proximidades do mosteiro de Gethsemani, exceto para viagens ao seu médico ou visitas a amigos residentes nas vizinhanças das colinas de Kentucky.

De fato, por quase uma década, com a permissão de seu abade, ele tinha deixado a comunidade, vivendo em uma pequena casa a uma milha do mosteiro. Este ano ele decidiu se ausentar de Gethsemani a fim de estudar monasticismo oriental e sua possível aplicação no Ocidente.

Merton há muito tempo fascinado por Zen, argumentava que "o budismo não é uma religião conforme a definimos no Ocidente", segundo disse no Centro para o Estudo das Instituições Democráticas, da Califórnia, antes de partir para a Ásia em outubro.

"É conhecimento da realidade totalmente diferente, um fato psicológico. Acredito que é inteiramente possível para um católico penetrar nas tradições esotéricas do budismo tibetano." Ele partiu para a Ásia, afirmou W. H. Ferry, do Centro, "absolutamente convencido de suas ideias."

De Nova Deli escreveu aos amigos norte-americanos sobre o seu encontro com o Dalai Lama nas montanhas do Himalaia e o retorno de oito dias com monges do Tibet. Com objetivo de celebrar seu encontro com o Dalai Lama compôs um poema. Em sua última carta ao Centro escreveu: "Em meus contatos com estes novos amigos, sinto também um consolo em minha própria fé em Cristo. Espero e acredito que Ele possa estar presente no coração de todos nós."

### Inglês cita a Bíblia para elogiar Israel

Como ficou demonstrado na Guerra dos Seis Dias, os israelenses são ótimos soldados. E seus ancestrais não ficaram atrás.

Num livro recentemente lançado na Inglaterra com o nome de *As Grandes Batalhas da História da Bíblia*, o General reformado Richard Gale analisa a guerra de Abraão com os Cananeus e conclui que os militares hebreus anteciparam muitas das táticas modernas de guerra.

O General, o último chefe das tropas britânicas na Palestina na Segunda Guerra Mundial, também serviu na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). Ele afirma que as maiores batalhas bíblicas não foram travadas sem planejamento e preparação. A vitória de Abraão sobre os elamitas — alcançada em surpreendente ataque noturno — "mostra um conhecimento de táticas militares idênticas às que são aplicadas atualmente."

### A VITÓRIA DE DÉBORA

Para capturar Jericó, Josué empregou algumas técnicas ainda válidas de guerra psicológica. Primeiro mandou à cidade dois espiões que por intermédio de uma meretriz ficaram sabendo que os seus habitantes estavam temerosos. Antes de invadir a cidade, o exército de Josué marchou ostensivamente em torno da cidade durante seis dias. "Minha interpretação da queda das muralhas de Jericó", escreveu Gale, atribui a vitória à desagração da vontade de lutar dos habitantes."

O exemplo clássico da tática da emboscada é oferecida pela profetisa Débora em sua batalha contra o General de Canaã, Sisera. Acossada pelas forças poderosas de Sisera, Débora, de acordo com o Livro dos Juizes, recusou enfrentá-las. Em vez disso, ela tomou posição defensiva no desfiladeiro. Quando Sisera decidiu atacar — e uma chuva providencial deteve seus carros — as tropas de Débora desceram as montanhas para aniquilar o inimigo. A tática de atrair um inimigo a uma emboscada é fundamentalmente a mesma manobra empregada por Wellington em Waterloo e por Montgomery em sua vitória sobre Rommel, em Alam Halfa.

Davi derrotou Goliath, diz Gale, porque ele possuía poder de fogo mais "coragem, habilidade e inteligência." Davi pode ser considerado o protótipo do guerrilheiro, "pois cultivou a amizade do povo local, que ficou feliz em ter um protetor contra as tribos inimigas."

Mesmo em uma das mais trágicas derrotas da história dos hebreus — a inútil defesa de Jerusalém contra o General romano Titus em 70 de nossa era — os judeus demonstram uma fantástica resistência. Fazendo uso da quinta coluna, introduziram seus elementos entre as tropas romanas. E quando estas se aproximaram dos portões da cidade, tiveram de enfrentar não só a resistência que vinha de cima dos muros, como também os inimigos que se escondiam entre si.

## Juan Carlos quer trono da Espanha mesmo contra o pai

Madrid (AFP-UIP-JB) — O Príncipe Juan Carlos de Borbon y Borbon confirmou que aceitará o trono vago da Espanha, desde que lhe seja oferecido oficialmente e mesmo que seu pai, também candidato à coroa, se oponha.

Outro príncipe pretendente ao trono, Javier de Borbon y Parma, declarou ontem no aeroporto de Paris que "o desenvolvimento espanhol só será possível em um atmosfera de liberdade, ordem e dignidade", pouco depois de ter chegado de Madrid, de onde foi expulso pelo Generalíssimo Francisco Franco.

### DEVER A CUMPRIR

Fontes do palácio de La Zarzuela, residência do Príncipe Juan Carlos de Borbon y Borbon, disseram que Juan Carlos externou total desacordo com o editorial publicado pelo jornal *Madrid* e reproduzido pelo órgão monarquista *ABC*, no qual se afirmava que o príncipe jamais aceitaria o trono enquanto seu pai estivesse vivo.

### A guerra não acabou

A sucessão de Franco reacendeu nos últimos anos uma velha briga da família real espanhola — Bourbon x Bourbon — Parma — que inclusive já foi motivo de um livro de Stendhal: *La Chartreuse de Parme*.

Com a expulsão, ontem, pelas autoridades espanholas, do Príncipe Xavier de Bourbon Parma — que pretendia o Trono — parece definitivamente consolidada a ascensão do Príncipe Juan Carlos de Borbon, após a morte de Franco.

Mas o estabelecimento de uma realza tradicional não é tão certo. As declarações de Franco sobre a Monarquia são vagas. Há dois anos, ele declarava que a Monarquia era conveniente para a Espanha, mas logo depois afirmava que ela podia funcionar muito bem sem um rei.

De qualquer maneira, Juan Carlos, 30 anos, filho de Don Juan — de tendências liberais e exilado em Portugal — deverá ser o sucessor de Franco. Pouco brilhante, sem uma política própria, é o homem número 1 para o franquismo sem Franco.

No fundo, tudo não passa de uma briga no interior da elite do poder espanhol. As oligarquias do campo e os interesses dos vultosos capitais estrangeiros investidos nas indústrias espanholas buscam a melhor forma de manter seus privilégios e atender as tradições do país. O problema sucessório é uma questão de privilégio e tradição, que, afinal de contas, entendem-se bem.

Mas nem tudo é tão fácil. A esquerda ordoxoa prevê "o desencadeamento do processo revolucionário que se abrirá com a eliminação de Franco", mas diz-se depender dos "elementos mais conscientes das Forças Armadas e de sua compreensão das necessidades de modernização do país."

Os marxistas e anarquistas, desde a derrota na guerra civil em 1939, vêm procurando minar o poder franquista. A recente aliança entre as Comissões Operárias e a Federação Universitária Democrática Estudantil vem promovendo grandes manifestações contra o poder estatal. Um comentarista do *Le Nouvel Observateur* prevê que esta aliança pode se transformar numa "força insustentável."

### EM BUSCA DO PODER

No dia 13 de abril de 1931, um dia após as eleições municipais, grandes multidões se reuniram nas ruas de Madrid para protestar contra a Monarquia. Esta havia conquistado o número suficiente de cadeiras nas Cortes, mas perdera nos centros urbanos, onde a fraude é uma prática mais difícil. O Rei Afonso XIII foi

"O Príncipe Juan Carlos não pode ser considerado pretendente. Não solicitou ser designado rei e não confabulou contra seu pai, a quem respeita e ama. Porém se os órgãos constitucionais da Espanha lhe pedissem que ascendesse ao trono, o aceitaria como o dever que há de cumprir, embora a decisão fosse vetada por seu pai, que se encontra no Estoril", disseram as fontes.

Em Paris, o Príncipe Javier, de 80 anos, pediu "a todos os carlistas que continuem seu trabalho apesar de certas imprudências do Governo" e disse que a sua expulsão foi "sem motivo, sem explicação, sem que o Governo haja tentado entabular o menor diálogo, sem que nem sequer haja mostrado nos últimos dez anos seu desacordo com nossa ação política na Espanha."

Javier, cujo filho Carlos Hugo e sua esposa Irene de Holanda foram expulsos há poucos dias da Espanha por declarações consideradas ofensivas ao Governo, viajou acompanhado de sua esposa, a Princesa Madalena, e sua filha Maria Teresa.

### Departamento de Pesquisa

obrigado a deixar às pressas o país, para evitar derramamento de sangue.

Estava instalada a Segunda República, de tendências liberais e nacionais. Mas não durou muito. Pressionada pela esquerda — anarquistas e comunistas — e direita — monarquistas — sucumbiu na guerra civil, sob as botas do fascismo.

O Estado espanhol atual foi estabelecido a 1.º de abril de 1939, com a vitória do General Franco. Em 1947 foi decidida a restauração da Monarquia, obedecendo as seguintes condições: à frente do país permanece o General Franco e somente após a sua morte ou incapacidade será chamado para suceder-lhe uma pessoa de sangue real, sob a designação do Conselho do Reino e do Gabinete, com posterior aprovação das Cortes.

O Chicago Tribune, em abril de 1966, publicava uma entrevista de Franco anunciando uma nova lei que reestruturaria os mecanismos de Estado e resolveria o problema da sucessão, pendente desde 1947, cujo referendo restabelecendo a Monarquia deixava em suspenso a investidura do novo monarca. O segundo semestre daquele ano foi marcado por amplo debate sucessório, envolvendo todos os pretendentes e a elite de poder espanhol. Em setembro, o problema dividia o Gabinete, levando Franco a deixar em suspenso a solução final da questão sucessória, que anunciaria a 1.º de outubro, ao completar 30 anos de poder.

Mas no dia 22 de novembro Franco levou pessoalmente às Cortes o projeto da Nova Lei Orgânica do Estado, que foi aprovado pelos 595 membros, ficando na dependência de um referendo popular.

A nova lei, na prática, deixava a critério do próprio Franco a escolha do novo monarca. As dificuldades da campanha dos comunistas, anarquistas e socialistas — que desmistificavam a farsa de referendo — e a brutal campanha governamental deram uma vitória esmagadora no referendo ao projeto franquista. Mesmo assim, cerca de 12% dos eleitores anularam seus votos.

O favorito de Franco é o Príncipe Juan Carlos de Borbon, de 30 anos, filho de Don Juan — de tendências liberais — exilado em Portugal. Don Juan — filho mais novo de Afonso XIII — reclama seus direitos constantemente à Coroa espanhola. Mas é um liberal.

Ao contrário do pai, Juan Carlos é um instrumento dócil nas mãos de Franco. Em 14 de julho do ano passado, mesmo contra a vontade de Don Juan, declarou-se disposto a subir ao trono. Vez por outra aparece ao lado do caudilho, em manifestações públicas.

## EUA negam que tripulantes do "Pueblo" irão à corte marcial

Washington (AFP-UIP-JB) — O Departamento de Defesa dos Estados Unidos negou que pretenda submeter os tripulantes do navio-espião *Pueblo* à corte marcial por terem assinado confissões na Coreia do Norte, violando o código de conduta militar.

A Marinha norte-americana elogiou a tripulação e expressou sua confiança, afirmando que os marinheiros assinaram confissões de espionagem sobre pressão e torturas. Não obstante, uma comissão de inquérito foi instaurada para apurar todos

os fatos relativos ao aprisionamento do navio e à conduta dos tripulantes.

### EXAME MÉDICO

Em San Diego, na Califórnia, o hospital militar que examinou os tripulantes do *Pueblo* informou que todos apresentavam sinais de subalimentação e maus tratos.

O tenente Edward Murphy, encarregado da posição marítima do navio no momento em que foi aprisionado, afirmou que o *Pueblo* não se encontrava em águas territoriais norte-coreanas. Os tripulantes do *Pueblo* continuam sendo interrogados pelos serviços secretos dos Estados Unidos.

## Gripe de Hong-Kong não deve provocar alarma no Brasil

"Não há necessidade de a população se alarmar em relação à gripe Hong-Kong, pois esta não assumiu, no Brasil, caráter epidêmico" — reafirmou, ontem, o Dr. Manuel Ferreira, presidente da Comissão Especial de Combate à Gripe Hong-Kong.

A vacinação continua sendo feita gradativamente, obedecendo ao critério de prioridade estipulado pela Comissão Especial, que foi instituída pelo Ministério da Saúde. Ainda ontem, foram vacinados os funcionários do Ministério dos Transportes, inclusive o Ministro Mário Andreazza, como também o chefe da Casa Militar, General Jaime Portela.

### DISTRIBUIÇÃO

O Ministro da Saúde, Dr. Leonel Miranda, já notificou a todas as Secretarias de Saúde, no sentido de que enviem a seu gabinete os pedidos das doses de vacina antivírus A2. Estas, foram distribuídas a todas as unidades militares.

### PRÍNCIPE CAVALEIRO



Juan Carlos é Cavaleiro de Malta desde 1959

## Richard Nixon descansa em Key Biscayne

Key Biscayne, Flórida (UPI-JB) — O Presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, ausentou-se do território norte-americano, viajando de helicóptero até as Baamas, onde pretende permanecer descansando durante dez dias.

O auxiliar de imprensa de Nixon, Alan Woods, informou que o Presidente eleito partiu ao meio-dia de quinta-feira a bordo de um helicóptero do serviço de guarda-costas, tendo em sua companhia sua esposa, os recém-casados Julie e David Eisenhower e um amigo.

Nixon se encontra a 112 quilômetros a nordeste de Miami, em Key Grand, propriedade de Robert Alphonse, um homem de negócios de Nova Iorque amigo de Nixon que em oportunidades anteriores colocou a ilha à sua disposição.

O único compromisso oficial até agora anunciado por Nixon é uma reunião com seus principais assessores programada para hoje e na qual serão discutidos assuntos relativos à "segurança nacional."

### Segurança

### Congresso é de oposição

George Weeks Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — O 91.º Congresso, controlado por democratas, caminhará numa corda bamba para cooperar com o Presidente do Partido Republicano, Richard Nixon. O papel dos democratas, delicadamente equilibrado entre a cooperação e oposição, não é novo: eles mantiveram a maioria no Congresso por seis anos do Governo republicano do Presidente Eisenhower.

Mas há uma pequena diferença. Eisenhower era um herói popular, e este não é o caso de Nixon. Eisenhower foi eleito por uma maioria esmagadora, e Nixon por uma minoria. Assim era do interesse democrata, e também nacional, apoiar a Administração. Os dois próximos anos serão diferentes. Nixon não é somente universalmente menos admirado do que Eisenhower, mas também mais conservador do que Eisenhower.

Em primeiro lugar, as propostas de Nixon ao Congresso devem ser menos deglutíveis aos congressistas democratas. E os democratas, que se dividem em várias questões quando estão no poder, tendem a reagir muito mais coesamente quando o partido da oposição controla o Governo.

Contudo eles não ousarão se opor a todos os programas de Nixon, porque isto daria uma boa plataforma ao Presidente para a próxima campanha legislativa em 1972. Nixon poderia, neste caso, dizer ao eleitorado que precisa de um Congresso republicano porque os democratas não o deixam trabalhar.

### DIVISÕES

Os democratas terão sérias brigas "em família" antes de chegar a uma conclusão de como atuar no Congresso. Os jovens liberais de ambas as Casas deverão fazer um grande esforço para destruir a atual liderança inclinada ao conservadorismo.

Ninguém espera o êxito deste esforço, mas os atuais líderes na Câmara e no Senado já têm planos de agir. Um gesto de boa vontade será a confirmação antecipada do Gabinete do Presidente Nixon. O grau de cooperação, depois deste gesto, vai depender do programa do novo Presidente. Por enquanto, nenhum observador prevê propostas, da parte de Nixon, de programas "revolucionários" e de reexame dos existentes.

Nixon e os membros do Gabinete têm-se mantido extraordinariamente silenciosos sobre os futuros planos, e nem mesmo a liderança republicana no Congresso está informada sobre eles. A liderança democrata não deverá fazer oposição pela oposição. Mas é certo que não aprovará os projetos simplesmente porque o Presidente os propôs. O papel não é fácil mas os democratas já atuaram assim uma vez e parecem prontos a retornar ao antigo papel.

### BOM HUMOR VIETCONG



O Ministro do Exterior da Frente Nacional de Libertação (Vietcong), Tran Bui Kiem, e a Sra. Nguyen Thi Binh, subchefe da organização, falam aos jornalistas sobre as conversações de paz em Paris. Ambos foram recebidos pelo Chanceler Michel Debré

## Johnson acredita no reinício breve da conferência de Paris

Washington, Paris e Saigon (AFP-UIP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson disse ontem, depois de conferenciar com Cyrus Vance, que espera para breve o início de "conversações positivas" sobre o Vietnã, mas a delegação do Vietnã do Sul em Paris advertiu que não fará nenhuma nova concessão.

Antes de partir para seu rancho no Texas, Johnson revelou: "Vance disse acreditar que as conversações podem começar logo e espero que as discussões estéréis sobre quem falará primeiro e o lugar de cada um na mesa sejam colocadas de lado." O Presidente americano mostrou-se ainda partidário "de uma trégua para o Vietnã" antes do dia 20 de janeiro, data do término de seu mandato.

### SAIGON ENDURECE

A delegação sul-vietnamita em Paris, depois de demonstrar grande irritação pelo fato do Governo francês ter recebido oficialmente o Ministro das Relações Exteriores da Frente Nacional de Libertação — Tran Bui Kiem, que é também chefe da delegação da FNL — emitiu uma violenta nota afirmando que não aceita nenhum tipo de acordo po-

lítico ou militar com os vietcongs.

"A FNL jamais terá permissão para participar de eleições no Vietnã do Sul, pois nossa Constituição proíbe o comunismo", diz o representante de Saigon. A declaração (que na prática é uma exigência de rendição da Frente Nacional de Libertação) foi feita no momento em que o subchefe da delegação norte-americana, Cyrus Vance, retornava de Washington, depois de realizar consultas de alto nível e demonstrar grande otimismo.

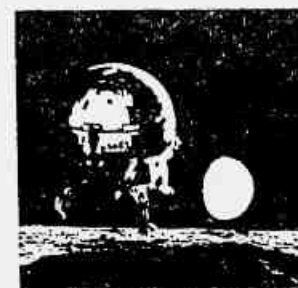
### CONSULTAS DE CAO KY

Em Saigon, o Vice-Presidente Nguyen Cao Ky, supervisor da delegação sul-vietnamita à conferência de Paris, voltou a conferenciar com o Presidente Nguyen Van Thieu, mas nada foi revelado.

Os observadores acreditam contudo que Cao Ky tenha estudado com Van Thieu novas formas de bloqueio da conferência, com o objetivo de, pelo menos, retardá-la até a posse do Presidente Nixon. O Governo saigonês continua esperançoso de que Nixon "seja menos apressado" do que Johnson para ajustar a paz no Vietnã.



Depois do êxito da Apollo-8, a ANAE já começa a se preocupar com a construção de um sistema de transportes de ida e volta entre a Terra e a Lua. O administrador dos vôos tripulados, George Mueller, declarou que as plataformas espaciais serviriam de observatórios astronômicos, além de permitir o controle dos recursos terrestres.



## Corrida à Lua

# ANAE apressa construção da plataforma espacial

Washington (UPI-JB) — George E. Mueller, administrador associado dos vôos tripulados da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) acha que os Estados Unidos deveriam começar agora a construção de uma plataforma espacial que garanta o sistema de transporte de ida e volta entre a Terra e os laboratórios e estações científicas no espaço.

### APLICAÇÕES

Mueller declarou recentemente que isto seria "o próximo grande avanço no espaço." Os cientistas estão de acordo em que as estações espaciais em órbita seriam plataformas ideais para observação de estrelas. Poderiam não só servir de observatórios astronômicos, mas também seriam locais privilegiados para o controle de recursos da Terra, para a operação de serviços de comunicação, e para o controle do tráfego aéreo e espacial. Poderiam trabalhar também como as fábricas. Mueller disse ainda que as forças moleculares, que têm muito pouca chance de operar eficientemente na Terra, realizariam maravilhas na imponderabilidade do espaço. Os líquidos sem peso tomam a forma de uma perfeita esfera. Isto poderia revolucionar a fabricação de rolamentos de esfera, atingindo-se elevados limites de resistência, que seriam impraticáveis, de outra forma.

### RESULTADOS

Os rolamentos perfeitos poderiam reduzir o atrito e o ruído a um ponto imperceptível, e isto seria de grande benefício para toda a humanidade. No espaço, seria mais fácil empregar lentes perfeitas nos telescópios, sem o efeito de distorção da gravidade. Seria também possível produzir espumas duradouras de materiais líquidos, que não podem ser feitas na Terra. Mueller prevê as espumas de aço construídas no espaço "tão leves quanto um pedaço de balsa", mas com "muitas propriedades do aço sólido." Tais materiais poderiam ser construídos nas hastes das turbinas, que são extremamente leves. Mas o que adianta construir excelentes aparelhos no espaço, se cada foguete que se incendia para libertar uma ogiva se perde no processo, e se não existe nenhum modo econômico de se obter matérias-primas e de se trazer os produtos acabados de volta dos laboratórios?

### PREVISÃO

De acordo com Mueller, "hoje nós temos em vista a tecnologia necessária para a reutilização de veículos espaciais."

Há dez anos, colocar em órbita uma ogiva custava cerca de 1 milhão de dólares. Agora, custaria 5 milhões. O projeto básico para um econômico veículo de lançamento também poderia ser empregado no transporte terrestre. Este sistema poderia ser operado pelas mesmas tripulações das torres de lançamento das lançadeiras espaciais.

"Nenhum lugar na Terra estaria a mais de uma hora de um outro qualquer", disse Mueller. Considerando-se as exigências das comunicações, da navegação, e dos satélites, todos necessitando de manutenção, regularmente, "a lançadeira espacial poderia funcionar amanhã", se existisse. Ela não existe, mas "um programa de construção da lançadeira espacial, se iniciado agora, poderia, provavelmente, apresentar seus resultados antes do fim da década de 1970", declarou Mueller.

### Os que foram à Lua



Lovell, Anders e Borman sorriem à bordo do Yorktown para a TV



Borman, ao lado de Lovell, elogiou o trabalho da equipe do projeto Apollo



Lovell se alegra ao receber um bone dos marinheiros do porta-aviões



Os três cosmonautas foram recebidos com festa após a viagem Terra-Lua—Terra

Radiofoto UPI

### Máquina testará a atmosfera da Lua

Um consultor da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE), Francis S. Johnson construiu uma máquina destinada a testar a atmosfera da Lua. Agora, tudo quanto necessita é de alguém que leve seu engenho à superfície lunar.

Johnson considerou a viagem da Apollo-8 como "um teste para o equipamento de engenharia". Mostrava-se eufórico, na quinta-feira, durante o primeiro dia do 135.º encontro da Associação Americana para o Progresso da Ciência. Para ele, o vôo significou mais um passo no sentido de colocar sua máquina na superfície da Lua.

Loren Elseley, um renomado antropólogo, mostrou-se, entretanto, absolutamente descrente quanto às possibilidades da máquina. Considerou o feito dos cosmonautas norte-americanos "uma pesquisa rumo ao conhecimento e não uma busca pela sabedoria." Afirmou que esse conceito se enquadra na maioria das viagens históricas do homem.

Criticou a façanha, argumentando: "Embora a viagem tenha representado um tremendo avanço, parece irônico o fato de que, na mesma hora, este país esteja às voltas com a violência nas ruas e com uma guerra que não dá sinais de acabar."

Disse que os cientistas do mundo deveriam unir-se e concordar em abandonar os "instrumentos de destruição." Mas admitiu ser "muito fácil construir uma nave lunar que fazer com que um cientista abandone seus sentimentos de nacionalismo."

### Computador garantiu o sucesso da Apollo

Centro Espacial, Houston (UPI-JB)

Para converter milhas náuticas em milhas terrestres, multiplique-se por 1.15. Para converter pés por segundo em milhas por hora, multiplique-se por .68.

Mas foram precisas horas e horas de tempo de computador e necessitou-se literalmente de milhões de cálculos matemáticos para se pôr a Apollo-8 numa posição onde essas duas conversões pudessem ter algum significado para o público em geral.

E embora 1968 possa ser chamado "o ano da Apollo", por causa da missão orbital em volta da Terra, em outubro, e do espetacular vôo lunar que terminou ontem, "o ano do computador" também seria igualmente válido.

Na realidade a Apollo-8 só foi até a Lua uma vez, mas através de viagens simuladas ela já efetuou esse percurso diversas vezes.

Algumas dessas simulações incorporam modelos de todos os subsistemas da espaçonave Apollo e da trajetória até a Lua, bem como os ângulos e distâncias em relação ao Sol, a Lua e a Terra.

Elas servem para determinar se a espaçonave pode realmente partir na sua missão sem exceder os limites permitidos ou ficar em falta de propulsores.

Fodem chegar a levar 20 minutos num computador capaz de executar meio milhão de operações por segundo e necessitar, no total, de cerca de 600 milhões de operações de computadores.

Mas é mais fácil e barato testar a espaçonave e suas operações dessa forma do que lançá-la no espaço e ver o que acontece.

Os computadores também dão aos cosmonautas e aos controladores de vôo a oportunidade de praticar a missão inteira antes da prova real.

Na verdade, os vôos simulados da Apollo-8 já estavam sendo realizados com a ajuda de computadores numa sala de controle de missão da ANAE, no centro de aeronaves tripuladas, ao mesmo tempo em que a Apollo-7 estava sendo controlada em outra sala.

O vasto sistema de comunicações e de rastreamento mundial também é dirigido por computadores diretamente do Centro de Vôo Espacial Goddard, em Greenbelt, Md.

Esse sistema verifica os dados de comunicação e rastreio, avalia-os comparando os resultados com os valores estabelecidos para a missão, e calcula e transmite aos locais de irradiação a informação necessária à localização e rastreamento da espaçonave.

No centro de controle da missão, o complexo de computadores calcula todas as correções, em meio ao vôo, necessárias para se guiar a nave à Lua e trazê-la de volta, e calcula o empuxo do foguete capaz de colocá-lo em órbita lunar e fazê-lo sair dela.

O programa previsto para o vôo da Apollo-8, um dos mais amplos até agora empregados num computador, fornece todas as informações necessárias, tanto aos controladores do vôo como aos cosmonautas, a fim de se ter certeza de que a espaçonave está funcionando bem, para planejar experiências e saber onde a nave se encontra durante todo o tempo.

O complexo de computadores executa até 40 bilhões de cálculos por dia, quase tão rapidamente quanto os próprios acontecimentos que têm lugar no espaço.

E além dos computadores na terra, a espaçonave levava um para calcular a sua posição e fornecer informações capazes de controlar e orientar a nave, e guiá-la segundo os dados remetidos pela Terra ou coligidos no espaço pela sua tripulação.

### Diálogos contam o vôo Terra-Lua-Terra

As vozes no espaço contam a história da Apollo-8. Mike Collins, controlador da Terra, no dia de Natal: "Confirmamos nossa

promessa de enviar música. Vocês ainda a querem?"

William Anders, cosmonauta, depois que os cantos de Natal começaram: "A rotação deve estar errada... Seria melhor que você substituísse o disco, Mike, e cantasse um pouco."

Collins: "Ah, vou pegar minha gaita." James Lovell, cosmonauta: "Há duas tremendas tempestades lá embaixo, entre a Austrália e a América do Sul."

Anders: "Será que alguém pôde ver a espaçonave através de instrumentos?"

Lovell: "Manobrar com um mínimo de impulso. A volta é mais difícil do que a saída, por causa, acima de tudo, do combustível que não temos. Um pequeno impulso é suficiente para movimentar a espaçonave."

Anders: "Estamos tentando voltar ao rediário normal. Que tal tomar um Schnol (pilula para dormir)?"

Mattingly: "Boa idéia."

Frank Borman, cosmonauta: "Que aconteceu de interessante hoje?"

Mattingly: "Penso que todas as coisas interessantes aconteceram no seu lado, hoje... Todo mundo aqui embaixo está sorrindo. O Natal foi bom para muita gente. Estamos num período de vigilância relaxada."

Borman: "Nós vamos descansar. Vocês fiquem vigiando."

Borman: "A cabina está um pouco mais quente hoje do que nos outros dias. Parece que esta posição deixa entrar mais sol na cabina. Nós fechamos as escotilhas. Assim fica mais fresco."

Anders, para o controlador da Terra: "Toda vez que você deixa seu microfone aberto, posso... Ir minha voz com uma demora de dois segundos."

Borman, depois de receber o relatório sobre o tempo na área de resgate, na sexta-feira: "Muito bem, estaremos lá... Não elevem demais essas ondas. Teremos que ficar esperando cerca de 45 minutos, suponho."

Ken Mattingly, controlador de tempo: "Okay, colocamos um equipamento para ondas pequenas."

Anders: "Aqui, parece que está tudo bem. Como está aí embaixo?"

Milton Windler, diretor de vôo: "Não podia ser melhor."

Anders: "Seus rapazes fizeram realmente um bom trabalho. Nós o apreciamos muito."

Ken Mattingly, depois que Anders usou a palavra "pulso" com referência ao equipamento de bordo: "Você acordou o doutor. Disse 'pulso', e ele despertou. Ele quer que você se submeta ao exame médico n.º 6."

Anders: "Diga-lhe que meu coração está batendo bem."

Mattingly: "Isso não ajudou muito."

Anders, depois que a equipe de controle terrestre começou a transmissão musical: "Não posso ouvi-la, mas parece com alguma coisa que eu não gostaria de ouvir."

Anders: "E minha imaginação, ou vocês estão transmitindo música?"

Mattingly: "Acho que é sua imaginação."

Anders: "Não deixem o doutor ouvir isso."

Mattingly: "Agora é tarde, ele já ouviu."

Anders: "Tenho que me libertar disso."

Borman: "Estamos contentes de dizer que a Terra está ficando maior."

Lovell: "Aqui em cima o tempo está bem."

Borman: "Na verdade, está nevando lá fora, nesse momento, como consequência da eliminação da água servida, através do sangradouro."

Borman: "Todos tivemos uma boa noite de sono. Cada um de nós dormiu pelo menos sete horas ontem. Tomamos nosso café da manhã, ingerimos uma boa quantidade de água, e estamos em boa forma."

Borman, quando lhe perguntaram qual tinha sido o café da manhã dos cosmonautas: Bacon. Com exceção, de Lovell, que está comendo fios d'ovos."

### Recordes batidos na viagem da Apollo-8

Em seu vôo espacial, Borman, Lovell e Anders conseguiram estabelecer vários recordes, entre os quais os seguintes:

— A maior velocidade atingida por um ser humano, com 38 675 quilômetros por hora, quando a Apollo-8 saiu da órbita terrestre e iniciou sua viagem às proximidades da Lua.

— A maior distância da Terra atingida por um ser humano: 372 800 quilômetros, ao sobrevooarem a face oculta da Lua.

— Os primeiros a fazer um vôo em órbita da Lua.

— Os primeiros a sair do campo de gravidade da Terra.

— Os primeiros a entrar no campo de gravidade da Lua.

— Os primeiros a perder contato visual com a Terra, ao sobrevooarem a face oculta da Lua.

— Os primeiros a ver a face oculta da Lua.

Depois do êxito sem precedentes do vôo da Apollo-8, a corrida espacial entre Estados Unidos e União Soviética está resumida no quadro abaixo:

	EUA	URSS
Vôos pilotados .....	18	10
Vôos com mais de um piloto .....	12	2
Horas de vôo dos pilotos .....	3 215	629
Cosmonautas no espaço .....	32	13
"Passelos" espaciais .....	9	1
Tempo passado fora da cápsula .....	12h	10m
Naves espaciais manobráveis .....	12	1
Acoplamentos no espaço .....	7	0

### Jodrell Bank falhou ao prever o fracasso

O diretor do Observatório britânico de Jodrell Bank, Sir Bernard Lovell, em declarações formuladas em novembro último, havia considerado "totalmente ab-

surdo" o projeto de vôo circunlunar da Apollo-8, afirmando que "existem muitas possibilidades de que os cosmonautas Frank Borman, James Lovell e William Anders não voltem à Terra."

O cientista inglês salientou ainda que, se por acaso os cosmonautas voltassem, poderiam "morir em consequência da velocidade de 40 mil quilômetros por hora, aceleração que nenhum homem teve oportunidade de suportar." Bernard Lovell indicou que, por outro lado, os soviéticos haviam resolvido o problema de volta à Terra com o sistema de "duplo mergulho" nas espaçonaves.

O diretor do Observatório de Jodrell Bank insistiu em que o sistema de desaceleração usado pelos russos ao recuperarem a Zond-6 é indispensável para tentar um vôo do homem à Lua e que "a conclusão lógica é que a União Soviética já pode tentar enviar um homem à Lua."

Acreditou Lovell: "A disputa entre os dois países é extremamente interessante, uma das mais excitantes de muitos anos, mas não devemos nos ater a hipóteses, é muito difícil expressar uma opinião definitiva."

### Lyndon Johnson felicita heróis

O Presidente Lyndon Johnson enviou, ontem, mensagem de felicitações aos três cosmonautas tripulantes da Apollo-8. No telegrama, Johnson declarou:

"Havia visto o que nenhum homem jamais observou. Fizestes com que nós nos sentíssemos como os europeus há cinco séculos atrás ao ouvirmos falar do Novo Mundo."

Regozijamo-nos de saber que estais em bom estado físico e enviamos nossas felicitações como também as de nossos conterrâneos e de todos os povos pacíficos da Terra."

Lyndon Johnson acompanhou o retorno da Apollo-8 através da televisão e revelou que a Casa Branca esteve em contato direto com Moscou, pelo telefone vermelho, para comunicar aos dirigentes soviéticos sobre o desenvolvimento da missão espacial da Apollo-8.

O Presidente dos Estados Unidos acrescentou que os líderes russos demonstraram preocupação pela saúde dos cosmonautas Borman, Lovell e Anders.

### Sonho de Júlio Verne torna-se realidade

Neal Stanford do Sunday Times

O que Júlio Verne sonhou há 103 anos em seu livro Viagem à Lua é hoje uma realidade. Partes daquela obra de ficção podem ser confundidas com partes do comunicado oficial da ANAE a respeito do vôo lunar da cosmonave Apollo-8.

Na extraordinária história de Júlio Verne foram lançados três homens à Lua. Na Apollo-8, havia três cosmonautas.

A tripulação de Verne foi lançada da Flórida para sua viagem à Lua. Os três cosmonautas da ANAE foram lançados do Centro Espacial John F. Kennedy, na Flórida.

Os cosmonautas de Verne foram lançados por um gigantesco canhão. O poderoso canhão da ANAE foi um foguete de três estágios, o Saturno-5, desenvolvendo o primeiro estágio um empuxo de 7 500 000 libras.

Os cosmonautas de Verne deram voltas em torno da Lua, mas não pousaram, uma vez que ele não imaginara um meio de fazê-los sair da superfície lunar para a viagem de volta. A tripulação da Apollo-8 entrou em órbita lunar e voltou à Terra, não tentando o pouso lunar, uma vez que seu módulo lunar não foi ainda testado no espaço.

Assim, Júlio Verne, há 103 anos, delineou uma viagem à Lua que apresenta impressionantes semelhanças com o vôo da Apollo-8. Isto, muito antes de os irmãos Wright terem realizado seu primeiro vôo em Kitty Hawk, em 1903, ou Robert Goddard ter disparado seu primeiro foguete espacial, em Auburn, Massachusetts, em 1926.

### O VÔO DA APOLLO-8 E OS VÔOS ANTERIORES

No vôo da Apollo-8, pela primeira vez foram colocados cosmonautas no topo do poderoso Saturno-5.

O Saturno-5 já havia voado duas vezes com êxito, mas sem tripulação. Uma tripulação de três cosmonautas havia sido lançada por um foguete Saturno menor — o Saturno-1B. Este vôo — o da Apollo-7 — foi comandado por Walter M. Schirra. Mas o Saturno-5, que enviou à Lua os cosmonautas Frank Borman, William A. Anders e James A. Lovell Jr., é quatro vezes e meia mais poderoso que o Saturno-1B.

Esta foi a primeira viagem tripulada que escapou à força de gravidade da Terra, trocando-a temporariamente pela da Lua.

### ÉPOCA DO LANÇAMENTO

Existem duas janelas de lançamento: uma janela diária, medida em horas e minutos, e uma janela mensal, medida em dias. Para se ter uma flexibilidade operacional é necessário contar-se com uma janela tão ampla quanto possível. As janelas de lançamento variam de acordo com a posição da Lua e as condições de iluminação da superfície lunar na época em que a espaçonave chega à Lua, atendendo-se também às condições da área de lançamento e resgate da nave.

Naturalmente, é desejável que a espaçonave entre em órbita lunar quando os locais selecionados estejam no lado iluminado da Lua, a fim de que os astronautas possam vê-los. Deseja-se também que o lançamento seja feito de dia, a fim de que a espaçonave possa ser fotografada e rastreada com maior facilidade.

Basicamente, a janela se abre de 28 em 28 dias, durante seis dias, em que se obtém as melhores condições de lançamento.



# Polícia

## Decreto do Governo visando reprimir tráfico de tóxico é bem recebido em Brasília

Brasília (Sucursal) — O chefe do Serviço de Repressão de Tóxicos e Entorpecentes da Polícia Federal, Sr. Valmore Barbosa, considerou "um grande passo" o decreto-lei baixado pelo Presidente Costa e Silva tornando mais rigorosa a punição de quem comercia, possui ou usa produtos tóxicos, entorpecentes, ou que sejam capazes de determinar dependência física ou psíquica.

A modificação agora introduzida no Art. 281 do Código Penal, permitindo inclusive a punição dos viciados, no entender do Sr. Valmore Barbosa veio facilitar o trabalho da Polícia Federal na descoberta dos distribuidores de produtos tóxicos e entorpecentes. Até agora, a pessoa que fosse encontrada portando pequenas quantidades desses produtos, quando presa, era imediatamente liberada, seguindo interpretação que o STF dava à antiga redação do Art. 281.

### DIFICULDADES

O chefe do Serviço de Repressão de Tóxicos e Entorpecentes disse que "nossa ação era muito dificultada até agora, pois grandes traficantes importavam produtos tóxicos e entorpecentes distribuídos em pequenas quantidades de cada vez."

— Isto — explicou — fazia com que passassem por simples viciados, e quando presos se negavam a denunciar os grandes distribuidores de drogas, alegando as prerrogativas que lhes eram concedidas na antiga redação do Artigo 281 do Código Penal.

### FACILIDADES

Outro decreto, de março deste ano, foi apontado pelo Sr. Valmore Barbosa como "outra grande vitória do nosso serviço." Este decreto permitiu ao Serviço de Tóxicos e Entorpecentes um controle bem maior sobre a fabricação e distribuição

dessa droga, por parte dos laboratórios.

Disse que muitos laboratórios estavam distribuindo, fraudulentamente, grandes quantidades das chamadas bolinhas, sem que as especificações e quantidades do produto que eram comercializadas constassem, como manda a lei, das notas fiscais.

Outro artil utilizado pelos laboratórios era a inclusão de pequenas quantidades de produtos tóxicos e entorpecentes junto com grandes compras efetuadas por farmacêuticos, a título de bonificação pelo volume da compra.

Este decreto facilitou também o trabalho de requisição de amostras dos laboratórios para pesquisas de interesse técnico-policial. Anteriormente, alguns laboratórios, quando não negavam o fornecimento dessas amostras, procuravam de diversas maneiras dificultar sua chegada às mãos da Polícia Federal.

## São Paulo classifica a medida de "excelente"

São Paulo (Sucursal) — Os investigadores do setor de entorpecentes do Departamento Estadual de Investigação Criminal — DEIC — classificaram ontem de "excelente" o decreto-lei baixado pelo Governo que propicia à polícia maior rigor na repressão ao comércio ilegal de entorpecentes.

Comentava-se ontem no DEIC que já se teria traçado uma nova linha de ação contra certos locais considerados centros do comércio de entorpecentes em São Paulo. Na última ação policial contra os traficantes de drogas, foi morto o marginal Cláudio Marques Filho, que comercializava com maconha. Além dele, a polícia procura em vários locais do interior do Estado prováveis lugares onde acredita haver plantações de maconha.

### GRANDES TRÁFICOS

O maior volume de tráfico de entorpecentes em São Paulo nos últimos meses ocorreu em setembro, quando a polícia apreendeu três mil cápsulas com estimulantes, no valor de NCr\$ 5 mil. A droga havia sido roubada por um funcionário de um laboratório na Via Dutra, Benjamin Ubiarajá Poletto. O setor de entorpecentes do DEIC descobriu a origem do tráfico ao autuar uma farmácia, de responsabilidade de José Benedito, na Vila Gal-

vão, que vendia drogas. Os policiais apreenderam naquela farmácia 300 dráguas estimulantes da marca Anorexil.

Outra grande quantidade de entorpecentes foi apreendida com Osvaldo Tascheli e constava de 30 pacotes com maconha, no valor de NCr\$ 3 mil. O traficante, armado de revólver, resistiu à prisão durante oito horas.

A família de Osvaldo Tascheli é composta de traficantes, desde seu irmão mais novo até sua mãe, que o ajudava na distribuição de maconha. Todos foram presos.

No Aeroporto de Congonhas, no último mês de outubro, foi apreendida grande quantidade de cocaína, no valor de NCr\$ 80 mil. O traficante era um chinês, que foi preso.

A distribuição de drogas em São Paulo é feita até nos colégios. No último dia 20, a polícia prendeu o traficante Vitorino de Sousa, na porta de um colégio do bairro de Tupy, com quatro ampolas de curvina e 63 comprimidos de Estenamina. Os alunos que compravam as drogas foram identificados pelos policiais, que comunicaram a seus pais.

Agora, com o decreto-lei do Presidente Costa e Silva e segundo os próprios policiais, haverá maior rigor na luta contra os traficantes de drogas em São Paulo, principalmente na zona central da cidade.

## Minas acha que decreto vai facilitar trabalho

Belo Horizonte (Sucursal) — O decreto-lei baixado pelo Presidente da República sobre maior rigor na punição ao comércio e uso de entorpecentes "vai facilitar extraordinariamente a tarefa de repressão a esses crimes", segundo afirmou ontem o delegado do Departamento de Polícia Federal, em Minas, Sr. Antônio Emílio Romano.

— Em Minas — esclareceu o delegado do DPF — não é muito grande a incidência de crimes desta natureza, tanto que os contraventores são, quase sempre elementos de fora, que procuram forçar a situação.

### CONTROLE

Explica o delegado do Departamento de Polícia Federal que

o decreto-lei da Presidência da República surgiu no momento oportuno, pois arma as autoridades dos instrumentos necessários para um combate mais eficaz aos que abusam do comércio e do uso de entorpecentes. Ele acredita que, de agora em diante, os contraventores terão maiores dificuldades na prática desses crimes.

Em Minas, as farmácias e drogarias não vendem psicotrópicos ou outros entorpecentes sem a receita própria, que é dada em talão especial, aprovado pelos Conselhos de Medicina e de Farmácia, o que possibilita um rigoroso controle por parte das autoridades.

## Soldado esfaqueia tenente

O tenente da Marinha Arivaldo Ramos foi agredido ontem com uma facada no rosto pelo soldado da Polícia Militar Edgar Gonçalves Ribeiro, quando ambos bebiam em um bar situado na esquina da Avenida Mem de Sá com Rua Ubaldino do Amaral. O PM fugiu e o tenente está internado em estado grave no Hospital Santa Aguiar. Ninguém no local soube informar os motivos pelo qual o soldado e o oficial discutiram. O tenente já se encontrava no bar quando o soldado chegou, iniciando-se logo depois uma discussão.

## Choque de aviões mata um tenente

O tenente-aviador Alberto Benedito da Silva morreu e o seu colega Hilário Vaz Alvares foi internado no Hospital de Aeronáutica dos Afonsos, em consequência de um acidente ocorrido na tarde de ontem com o avião em que viajavam. Os dois oficiais procediam da Base Aérea de Campo Grande, em Mato Grosso, no avião C-45 número 2.823, quando o aparelho chocou-se com outro do tipo T-6, sobre o Campo dos Afonsos. Os ocupantes do T-6 não sofreram.

## PREJUÍZO DOBRADO



O Banco Português perdeu mais de NCr\$ 70 mil em três semanas e a polícia até agora nada sabe

## Polícia caça bandido que baleou detetive e matou feirante em luta no Méier

Todo o dispositivo policial da 29.ª DD foi mobilizado ontem para caçar o bandido conhecido por Lito, que em companhia de seu comparsa Ciro Mendonça Joséfimo matou um feirante e feriu um policial.

Os dois bandidos praticaram uma série de assaltos a mão armada em Madureira e depois fugiram para o Méier, onde trocaram tiros com os policiais dentro de um bar e acabaram matando o feirante Genésio José da Silva, de 38 anos, que nada tinha a ver com a história, e ferindo o detetive Ilto Alves Ribeiro, lotado na delegacia de Madureira.

### BANDIDO FERIDO

Durante o tiroteio — que causou pânico entre os moradores das redondezas — o ladrão Ciro Mendonça Joséfimo foi ferido com dois tiros nas costas e está entre a vida e a morte no Hospital Sousa Aguiar.

O feirante morto, Genésio José da Silva, residente à Rua Castro Alves, 248 apto. 401, comprava leite numa padaria quando recebeu um tiro no coração. Ele já estava morto quando foi levado num camiãozinho para o Hospital Salgado Filho, onde os médicos atestaram o óbito. O policial ferido também foi levado para aquele hospital, enquanto o bandido foi conduzido direto para o Hospital Sousa Aguiar, em virtude da gravidade de seu estado.

### ASSALTOS

Pouco depois das 7 horas da manhã, compareceram à 29.ª DD os Srs. Manuel Pereira, residente à Rua Carolina Amado, 549, Amaro Antônio dos Santos, residente à Rua Magurim, 76, e Euclides José Gomes, residente à Rua Jabotiana, 360. Os dois primeiros estavam trabalhando na padaria Estréla do Rangel, na Rua Carolina Amado, quando os bandidos entraram, dispararam quatro tiros e depredaram o estabelecimento, para fugir em seguida com NCr\$ 35,00 da caixa registradora.

## Exército descobre outro assaltante envolvido no roubo ao carro-pagador

Oficiais da Polícia do Exército levantaram a identidade de mais um participante do assalto ao carro-pagador do IPEG, ocorrido a 8 de novembro, em Bento Ribeiro, sob o comando do ex-Deputado Carlos Marighela.

As investigações estão sendo mantidas em sigilo, mas sabe-se que o suspeito se chama Carlos Alberto, é alto, claro e usa bigodes finos. Fontes do Batalhão da Polícia do Exército anunciaram que segunda-feira, possivelmente, as informações poderão ser liberadas à imprensa.

### LIGAÇÃO

A Polícia do Exército começou a investigar o assalto ao carro-pagador do IPEG para-lamente ao trabalho da 30.ª Delegacia Distrital, no momento em que foi levantada a suspeição de que o crime foi cometido pelo ex-Deputado comunista. O dinheiro — NCr\$ 123 mil — seria aplicado, juntamente com resultados de outros assaltos a bancos, em atividades subversivas, de financiamento de guerrilhas, dando ao fato uma conotação de segurança nacional.

A partir daí, a Polícia do Exército manteve preso o estudante Paulo César Monteiro Bezerra, suspeito de ter liga-

ção com Carlos Marighela e acusado de ter dirigido um dos Volkswagen no transporte do dinheiro. O estudante, ouvido pelo major Enio de Albuquerque Lacerda, comandante da 1.ª Companhia de Polícia do Exército, na Vila Militar, confirmou sua participação no assalto e revelou o papel de Carlos Marighela no planejamento e na condução do crime.

Há uma semana, a Polícia do Exército ouviu o advogado Celso Nascimento, que é pai-rono do estudante Paulo César e de sua mãe, D. Maria Magalhães Monteiro, considerada amiga íntima do ex-Deputado comunista. O advogado também é suspeito de manter ligações com Marighela.

### TIROTEIO

No Méier, os assaltantes saltaram num bar situado na esquina das Ruas Coração de Maria e Castro Alves, onde foram beber. Os policiais deram-lhe voz de prisão e os bandidos começaram a atirar.

Durante 10 minutos, o bar transformou-se numa cena de farsa. As pessoas que se encontravam nas proximidades começaram a correr desordenadamente, até que o feirante Genésio José da Silva recebeu um tiro no coração. No outro lado da rua caíram feridos, no mesmo instante, o detetive Ilto — um tiro atravessou-lhe a orelha — e o ladrão Ciro Mendonça, com dois tiros nas costas. O outro bandido, Lito, aproveitou-se da confusão e fugiu.

Em três semanas, os assaltantes paulistas roubaram duas vezes o Banco Português do Brasil: ontem roubaram mais NCr\$ 42.831,00. Em Pôrto Alegre, uma mesma quadrilha fez dois assaltos: o primeiro à Caixa Econômica Federal e o segundo à Caixa Econômica Estadual. Não há pistas para nenhum dos três assaltos.

## Banco Português assaltado em São Paulo pela segunda vez em apenas três semanas

São Paulo (Sucursal) — Pela segunda vez em três semanas, o Banco Português do Brasil foi assaltado — desta feita em sua agência Perdizes, de onde cinco ladrões armados com revólveres levaram NCr\$ 42.831,00. No dia 6 deste mês os assaltantes levaram NCr\$ 28 mil da agência Iguatemi do mesmo banco.

Os ladrões chegaram ao banco em um Volkswagen azul sem placa. Gritaram "isto é um assalto" e tiraram as armas, prendendo em seguida os 13 funcionários e três clientes no banheiro. Antes de levar o dinheiro, fizeram um disparo sobre um cliente — que escapou por pouco — e deram uma coronhada na cabeça do inspetor do banco.

### SOTAQUE ESPANHOL

Luís Carlos Fábio, proprietário da Casa de Carnes Belga, chegou ao banco minutos antes dos ladrões, com NCr\$ 2.500,00 em sua pasta, provenientes do faturamento de seu açougue antes do Natal. De repente ouviu os gritos: "isto é um assalto."

Esses cinco homens armados com revólveres e uma pistola, sendo que um deles tinha sotaque espanhol. Os assaltantes mandaram que todos fôsem para o banheiro, mas Luís Carlos ainda tentou carregar sua pasta com o dinheiro. O

assaltante de sotaque gritou: "Larga isso aí, senão atiro."

Os 13 funcionários e os três clientes foram para o banheiro, que tem um espaço bastante reduzido. O comerciante Luís Carlos tentou encerrar um dos bandidos e quase foi baleado, pois a bala passou pela sua cabeça e foi alojada no teto.

Quando conseguiram sair do banheiro, graças à ajuda do inspetor do banco, Sr. Henri-que Beluomini Júnior — o qual levou uma coronhada na cabeça — os funcionários nada mais viram, a não ser a pasta do Sr. Luís Carlos rasgada e jogada a um canto.

## Quadrilha assalta dois bancos em Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Quatro dias após a polícia haver desbaratado a quadrilha de assaltantes de bancos chefiada pelo marginal conhecido por Pingüim, um novo bando passou a agir em Pôrto Alegre e ontem estreou com um assalto duplo: um contra a agência da Caixa Econômica Federal e outro contra a Caixa Econômica Estadual.

O valor exato do duplo assalto não é conhecido, porque a direção de ambas as entidades de crédito pareciam se preocupar em não revelar o total das quantias roubadas, por julgarem que o fato poderia estimular novos assaltos.

### AS CIFRAS

Fontes oficiais da agência da Caixa Econômica Federal disseram que foram roubados NCr\$ 1.300,00; da agência da Caixa Econômica Estadual teriam sido levados NCr\$ 1.500,00. Informou-se depois que a Caixa Estadual perdeu NCr\$ 20 mil.

O primeiro assalto ocorreu às 11h15m, contra a agência da Caixa Econômica Federal, localizada na Avenida Assis Brasil. Quatro assaltantes saltaram de uma Rural Willys de armas em punho e ordenaram aos funcionários e mais uma cliente que ficassem imóveis. Apanharam a chave da caixa-forte com o gerente e tranca-ram os funcionários e a cliente no banheiro.

### OUTRO ASSALTO

Uma hora depois, na esquina do Quarto Distrito, uma mulher teve sua atenção voltada para um Volkswagen com placa de Passo Fundo,

onde quatro homens manipulavam dinheiro. Ao parar junto do veículo, essa testemunha foi ameaçada por um dos assaltantes, que de revólver na mão perguntou-lhe se estava à procura de algo. Aos gritos da mulher, o Volkswagen saiu em disparada.

As 14 horas — quase duas horas após o primeiro assalto — o Volkswagen reapareceu diante da agência da Caixa Econômica Estadual, situada na Rua Benjamin Constant, onde em nova ação rápida limparam a caixa-forte.

Não havia nenhum cliente nesta agência, e os funcionários encurralados contra uma parede viram quando o bando fugiu. A polícia até o momento tem poucas indicações para identificar os assaltantes. Pelas informações dos funcionários, os assaltantes pareciam estressados: estavam tão nervosos que tremiam ao empunhar as armas.

### CARROS ROUBADOS

A polícia apurou que os veículos usados nos assaltos — o Volks e a Rural — foram roubados no interior do Estado: a camioneta em Passo Fundo e o sedan em Salvador do Sul. Parece que os carros estavam com as placas trocadas para despistar.

Outra hipótese levantada pela polícia é a de que os assaltantes tenham agido com objetivo político: o possível chefe da quadrilha disse no assalto à Caixa Econômica Estadual que "precisamos de dinheiro para a revolução." No primeiro assalto ele foi menos explícito, limitando-se a afirmar aos funcionários: "É um assalto; vão passando a grana."

## O PREÇO DA FARSA



O doutor Gilvan cobrava NCr\$ 10,00 por consulta

## Mais um falso médico foi preso em Bangu por "curar" sob a inspiração do além

Outro falso médico foi preso em Bangu, ontem, enquanto a Secretaria de Segurança informava ter arrolado o Deputado Geraldo de Sousa Araújo — 1.º secretário da Assembleia Legislativa — na Comissão de Investigações Sumárias, isso pela versão de que o parlamentar facilitava os crimes de um dos charlatães.

O novo falso médico preso pelo delegado Sílvio Ribeiro Ferreira, da 34.ª DD, é o tecelão aposentado Gylva Paulino da Silva, de 42 anos, que agia também sob uma mística, segundo a qual um verdadeiro médico — já falecido — orientava-o, do além, nas suas pequenas "intervenções cirúrgicas" em pacientes de quem tomava de NCr\$ 2, a NCr\$ 10 por consulta.

### CURANDEIRO

Gilvan explorava ilegalmente a medicina há mais de seis anos, mantendo vasta clientela, a exemplo do que ocorria com seu colega preso anteriormente, o espanhol Pedro Martin Garcia. O consultório de Gilvan era na Rua Cairo, 585, no Bairro Rio da Prata, onde possuía, ainda, uma mercearia, comprada, pelo que confessou, com o dinheiro de sua curas milagrosas.

Disse ainda o charlatão que suas consultas "eram dadas diariamente, isso quando encarnava o espírito de um médico de nome Joaquim dos Santos, falecido há muitos anos na cidade de Lagoa Nova, Pernambuco. O espírito, assim, examinava o cliente, diagnosticava o mal e prescrevia medicamento, o qual, em que Gilvan, por ser analista, utilizava um assistente para preencher as receitas.

### OS CLIENTES

O assistente de Gilvan também foi preso pela 34.ª Delegacia. Trata-se de José Sinésio da Silva, residente na Rua Engenheiro Paulo Lopes, 438, que revelou ser o doutor Joaquim dos Santos, falecido há muitos anos, um grande conhecedor dos males caros e modernos medicamentos encontrados, principalmente, nas farmácias do bairro. A

fraude, assim, possibilitava um outro lucro ao falso médico, uma vez que — conforme confessou — mantinha ligações com farmacêuticos também inescrupulosos, que lhe davam uma comissão de 10% nos remédios que vendiam para os incautos.

Gilvan trabalhava até bem pouco tempo na Fábrica Bangu, onde desempenhava as funções de fiandeiro. Confessou ainda o charlatão que atendia de 10 a 15 clientes por dia, muito menos, aliás, que seu colega Pedro Garcia, que chegara a fundar a Clínica Nossa Senhora da Conceição, na Rua Sibiria, também no Rio da Prata, atendendo de 45 a 50 enfermos, diariamente.

### LIBERDADE

Pedro Garcia, que disse ser sócio do Deputado Geraldo Araújo, foi libertado, ontem, sob fiança. Em novo depoimento, explicou a verdadeira participação do parlamentar na tal clínica. Uma cópia de suas declarações foi solicitada ao delegado Sílvio Ribeiro pelo Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, que pretende ouvir o político na Comissão de Investigações Sumárias, criada sob inspiração do Ato Institucional n.º 5.

## Esquadrão paulista quebra trégua de Natal e executa 17.º marginal de sua lista

São Paulo (Sucursal) — "Passou o Natal e o Esquadrão voltou a atacar os marginais. O cadáver do 17.º de nossa lista pode ser encontrado perto de Itaquaquecetuba."

Grças a esse aviso, feito pelo relações-públicas do Esquadrão da Morte em telefonema para a sala de imprensa da Secretaria de Segurança, os policiais do Departamento Estadual de Investigações Criminais localizaram ontem à tarde o corpo de um homem moreno, de meia idade, com sinais de haver sido fuzilado sumariamente com revólveres de calibre 45.

### MAIS MORTES

A confirmação do anúncio prévio do relações-públicas do Esquadrão, que fala num tom metálico e educado, deixou apreensivos alguns delegados mais antigos do DEIC, por acharem que os policiais vingadores estão levando "muito a sério" a missão que resolvem executar.

— Não tenham dúvidas de que vem por aí nova sequência de mortes para apavorar os marginais na entrada do ano

novo — previu um investigador.

### NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O corpo de um homem branco, com 10 perfurações de bala, a maioria de calibre 45, foi encontrada ontem na Estrada da Palmeira, em São Gonçalo. Achado por um soldado da PM fluminense e identificado pela Sra. Maria Carvalho como sendo o bandido Índio, residente no bairro do Caramuru, nesta capital, o morto foi apontado como mais uma vítima do Esquadrão da Morte, a 195.ª.



## Por dentro do negócio

**FUSOES** — O Fundo Crescino, a Credibrás, a Deltec e o Banco de Investimentos do Brasil acabam de se fundir numa entidade só que será representada pelo BNB com um capital de NCr\$ 27 milhões, passando a ser o principal Banco de Investimentos do país. O Fundo Crescino, com um valor superior a 10 milhões de cruzeiros novos, é o maior da América Latina.

**INCORPORAÇÕES** — O grupo Ipiranga incorporará nos próximos dias o Banco Almeida Magalhães; o Banco Nacional de Minas Gerais adquiriu o Banco Borges e ontem o Banco Central informou ter aprovado a incorporação do Banco de Crédito Mercantil pelo Banco Industrial de Campina Grande.

**CERTIFICADO BANCÁRIO** — Já está praticamente acertada pelas autoridades que o Banco do Brasil não poderá emitir Certificados de Depósitos Bancários, criados pela Resolução 105 do Banco Central. A possibilidade de que o Banco do Brasil pudesse captar recursos através do Certificado infundia certo temor aos bancos comerciais, diante da grande concorrência que isso provocaria, prejudicando a rede privada. O Governo não decidiu ainda, entretanto, se os bancos estaduais poderão ou não emitir esses certificados, apesar da reivindicação em contrário feita pelos dirigentes bancários.

**LANÇAMENTO** — É no próximo dia 30, às 17.30 horas, o lançamento da campanha de vendas das novas ações da Light. A empresa, cuja entrada em Bolsa está sendo esperada com expectativa pelo mercado investidor, pretende colocar NCr\$ 40 mil em ações.

**ANO MELHOR** — O presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos de Amaral Osório, promoveu ontem o tradicional almoço de fim de ano com a imprensa. Sem entrar em maiores detalhes sobre as medidas já a ele comunicadas pelas autoridades e que mais tarde iriam ser divulgadas pelo Ministério da Fazenda na televisão, o presidente da entidade disse acreditar que a sua execução fará de 1969 um ano melhor do que o que agora finda, não apenas para a empresa privada mas para o Brasil em geral. Ressaltou, entretanto, a gravidade da hora que vivemos, e a perplexidade que muitos sentem no momento, mas enfatizou que essa perplexidade hoje grava no mundo inteiro, e talvez em grau maior nos países mais desenvolvidos do que nos em desenvolvimento. Salientou, finalmente, o papel da imprensa na divulgação dos trabalhos e aspirações da empresa brasileira, numa tarefa constante que não pode ser tolhida.

**TRIGO** — Cerca de trezentas mil toneladas de trigo gado serão transferidas para Estados do centro do país por via marítima e ferroviária, diante da falta de condições para industrializar o produto no local. Já amanhã, domingo, começará a serem feitos os embarques pelos portos de Porto Alegre e Rio Grande, cujos silos estão inteiramente abarrotados. O escoamento desses excedentes — de manhã até o dia 4 de janeiro serão embarcadas 25 100 toneladas — se processará até maio vindouro de acordo com o esquema traçado pelo Banco do Brasil.

Mas o comércio exportador já solicita que seja acelerado o embarque total, para que os silos estejam desimpedidos a partir de março quando começará o movimento da safra de soja, da qual 50 mil toneladas serão removidas para São Paulo por via férrea. A safra de trigo deste ano atingiu a 550 mil toneladas no Rio Grande do Sul. O problema do armazenamento do produto chegou a tal ponto, que duzentos vagões de trem estão paralisados nos dois maiores portos do Estado, transformados em depósitos.

**ADMINISTRAÇÃO** — Findou ontem o prazo para o registro de técnicos em administração, de acordo com as normas baixadas pelo Ministério do Trabalho. Os círculos industriais, entretanto, às primeiras horas da noite acreditavam que o Ministro Juracy Passarinho iria prorrogar o prazo de acordo com seu pedido. A indústria, através da FIEGA, pediu mais tempo ao Ministério porque considerava o prazo dado muito curto para o cumprimento das exigências necessárias ao registro e porque pretendia esclarecer a controvérsia surgida com a necessidade ou não dos dirigentes empresariais terem de se registrar também como técnicos em administração. A entidade não considera isso necessário.

**CONTRIBUIÇÃO** — O Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara enviou aos seus associados a fórmula para o cálculo da contribuição sindical, a ser paga em janeiro, na base do salário mínimo com arredondamento para NCr\$ 130,00 de acordo com a CLT. O órgão chama a atenção para a multa de mora de 10%, imposta pela lei aos recolhimentos efetuados fora do prazo e esclarece que as respectivas guias de recolhimento poderão ser obtidas na sua secretaria, para serem preenchidas com base nas tabelas enviadas.

**BALANÇO** — Em relatório de fim de ano, o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos afirma que o grande déficit da balança comercial — US\$ 1742 milhões no último trimestre de 1967 — foi superado, sendo que nos nove primeiros meses de 1968, observou-se uma melhoria líquida de 1 bilhão de dólares, em comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto o balanço oficial de contas mostrou uma melhoria de US\$ 3 bilhões e 700 milhões, entre os dois períodos de nove meses. Apesar disso ressaltou que a melhoria na balança comercial foi apenas ligeira, pois chuvas e ameaças de greves obrigaram o Governo e a realizar importações extraordinárias que devem ter atingido a quase US\$ 700 milhões.

**REFORMA AGRÁRIA** — O grupo de trabalho da reforma agrária se reuniu ontem, após três adiamentos. Mas, apesar do encontro, não apresentou as conclusões finais dos seus estudos a serem apresentados ao Presidente da República. Uma nova reunião foi fixada para o dia 10 "quando já terá sido dada a redação final ao documento, levando em conta os subsídios apresentados pelos Estados e as características específicas de cada região".

E uma pena que só se tenha resolvido levar em conta "as condições específicas de cada região" na redação final, mas, como certamente dirá o trabalhador rural brasileiro "antes tarde do que nunca".

**AUMENTO** — De acordo com resolução do Conselho Interministerial de Preços, já homologada pelo Ministério da Fazenda, a partir do dia 1.º de janeiro os cigarros sofrerão um aumento médio de 25% em todo o país. Os cigarros que hoje custam até NCr\$ 0,60 aumentarão em NCr\$ 0,10 e os que tem preço superior a NCr\$ 0,60 subirão em NCr\$ 0,20.

**EXPRESSAS** — Com a instalação, pela Asca Elétrica, de uma subestação abastecedora de 20 mil KVA em Salvador, está assegurado o início do funcionamento, em setembro de 1969, no Centro Industrial de Aratu, da Eletro-Siderúrgica Brasileira, que será a maior fábrica de ferro-liga da América Latina, com uma produção anual de 33 500 toneladas. A Sociedade Corretora Marcelo Leite Barbosa inaugura sua loja na Rua do Rosário, no dia 9 de janeiro.

O VII Congresso Nacional de Bancos será realizado, de 14 a 19 de abril, em Curitiba.

## RÉDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL DEPARTAMENTO DE PROJETOS AVISO

Autorizado pelo Sr. Diretor Superintendente, o Departamento de Projetos comunica que a Concorrência de fornecimento e montagem das estruturas metálicas sobre a Rua Francisco Bicalho e Canal do Mangue foi adiada para o dia 22 de janeiro de ano próximo.

(s.) ALVARO MONTEIRO DE ABREU PINTO  
Chefe do Departamento.

## Companhia Mogiana de Estradas de Ferro TRENS PARA BRASÍLIA

Comunicamos ao público que esta estrada recebeu aviso da Viação Férrea Centro Oeste de que os trens "Bandeirante" da Mogiana, até novo aviso, chegarão a Brasília às 11,30 horas e partirão para Campinas às 18,50 horas em lugar de 10,30 horas e 20,00 horas respectivamente conforme foi anunciado anteriormente, face à necessidade de execução de serviços na via permanente no trecho Pires do Rio-Brasília.

Campinas, 23 de dezembro de 1968.

A DIRETORIA

## Exportações de minérios em 68 somaram US\$ 150 milhões e as importações baixaram

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcanti considerou ontem o aumento de exportação de minérios, que rendeu este ano US\$ 150 milhões, e a redução da evasão de divisas provocada pela importação de bens minerais, como os acontecimentos de maior importância naquele setor.

Acentuou que os trabalhos que recentemente vêm sendo dinamizados pela Petrobrás, com a descoberta de novos campos petrolíferos, na plataforma submarina, permitem antever uma diminuição substancial nas importações brasileiras, cuja maior parcela é realizada exatamente naquele produto.

### TRANSFORMAÇÃO

Salientou o Ministro Costa Cavalcanti que o seu Ministério está empenhado na árdua tarefa de transformar nossa potencialidade mineral em riquezas. Uma de suas metas é o aceleramento do conhecimento dos bens minerais importados dos quais somos carentes.

Na sua opinião essas metas só podem ser alcançadas através de um esforço conjunto entre o Governo e a iniciativa privada. Por meio do Departamento Nacional da Produção Mineral o Ministério vem desenvolvendo e ampliando suas atividades, atuando em projetos localizados em áreas reconhecidas importantes e estratégicas, distribuídas em todo o território nacional.

### INCENTIVOS

Com o objetivo de propiciar o desenvolvimento da iniciativa privada no setor de minerais, aquele Ministério autorizou este ano, até o final de novembro, 754 alvarás de concessão, o maior número já concedido em um único exercício.

enquanto que centenas de outros aguardam publicação no Diário Oficial, acreditando-se que de muitas destas, graças às normas do Código de Mineração, resulte o estabelecimento de novas minas.

Quando às exportações revelou que, até o dia 31 de outubro, o Ministério das Minas e Energia, havia autorizado exportações em valor superior a US\$ 25 milhões, quantia que até o final do ano deverá atingir com a inclusão do ferro-liga, a US\$ 150 milhões, contra US\$ 132,5 milhões no último exercício.

Paralelamente, o Governo, em consequência das atividades desenvolvidas pelo Ministério das Minas e Energia, reduziu as importações de bens minerais em US\$ 30 milhões em relação às importações de 1967. Como o total dessas importações foi ainda, de US\$ 308 milhões, o Ministério se tem empenhado na procura ordenada dos recursos minerais e adotado várias medidas administrativas como a contratação de vários técnicos, a criação de novos distritos regionais do Departamento da Produção Mineral.

## Deputado pede ajuda do BNDE para implantação da usina no Paraopeba

**Belo Horizonte (Sucursal)** — O Deputado José Raimundo Soares (MDB) pediu ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico que dê seu apoio à implantação da Usina de Aços Minas Gerais S.A. — Açominas — no vale do Paraopeba, que atualmente conta com propostas de financiamento de 19 grupos internacionais.

No ofício que encaminhou ontem ao presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, o Deputado José Raimundo mostra que o apoio financeiro não significará, a curto prazo, pressão nos cofres do organismo. Junto ao ofício, o Deputado anexou um memorial aprovado pelos prefeitos, vereadores e empresários de todas as cidades do vale do Paraopeba.

### ACONTECIMENTO

Devido ao resumo da Assembleia Legislativa de Minas — diz o Deputado em seu ofício — ficamos impedidos de encaminhar-lhe esta correspondência através do Parlamento mineiro. Assim, o que nos leva a apressar esta comunicação é a entrevista dada por V. S. à imprensa, conforme a publicação do JORNAL DO BRASIL de 13 de novembro último.

Afirmou V. S. que o BNDE praticamente ficou liberado de suprir os déficits da Cosipa, Usiminas e Ferro e Aço de Vitória, as quais, inclusive, marcham para a fase de rentabilidade. Em consequência disso, o BNDE dará cobertura financeira às usinas nos exercícios de 1969 e 1970, a especialmente às necessidades dos respectivos planos de expansão.

### APOIO

Minas Gerais — continua o ofício — se habilita a indispensável ajuda financeira do BNDE, visando a tornar realidade a usina da Açominas, no Vale do Paraopeba. É importante ressaltar que a firme decisão deste organismo em apoiar a iniciativa do Governo de Minas Gerais, seria o bastante para a dinamização do projeto. Por outro lado, tal de-

claração não implicaria em pressão sobre os cofres do BNDE a curto prazo, face ao período de 5 a 7 anos normalmente exigido para se erguer grandes unidades siderúrgicas.

A primeira entidade que seria convocada a dar sua valiosa colaboração seria o Fundo de Financiamento à Elaboração de Projetos — FINEP — a fim de financiar a elaboração do anteprojeto e do projeto. Há a ressaltar, ainda, que as propostas de grupos e firmas dos países desenvolvidos fazem admitir o êxito do empreendimento, tal o conjunto de vantagens oferecidas, entre as quais se revela o financiamento de até 30 por cento dos recursos necessários e moeda nacional.

### MERCADO GARANTIDO

A capacidade inicial prevista de 1,5 milhão de toneladas de perfilados, por ano — frisa o Deputado José Raimundo em seu ofício — evitará déficits, podendo mesmo gerar recursos para honrar os compromissos financeiros em moeda nacional e estrangeira, deixando de ser, portanto, mais uma pressão sobre as disponibilidades do BNDE.

A garantia do mercado da nova usina para produtos não planos — ou perfilados — está definida no volume II do Plano Siderúrgico Nacional.

## Sorocabana lança novo vagão-tanque

**São Paulo (Sucursal)** — A indústria ferroviária nacional lançou ontem um vagão-tanque, que com capacidade para 50 mil litros, o primeiro de uma série de 100 com que a Companhia Sorocabana de Material Ferroviário comemora 40 anos de existência como a primeira fábrica de vagões no Brasil.

O aumento da capacidade de carga do vagão nacional para 50 mil litros — o maior antes produzido comportava 30 mil litros — foi possível graças à eliminação do estrado do vagão e sua substituição por uma vigia central com apoios nas extremidades, o que acarretou uma diminuição de duas toneladas no seu peso. O vagão monobloco sem estrado tem capacidade máxima para estradas de ferro de bitola estreita (1 metro), mas serão construídos modelos também para bitolas largas (1,60m). Seu preço é de NCr\$ 65 mil, e seu peso de 16 toneladas.

## Arrecadação sofre alta em M. Gerais

**Belo Horizonte (Sucursal)** — A Delegacia Regional de Imposto de Renda, nesta capital, já arrecadou em Minas Gerais, neste exercício, quase NCr\$ 110 milhões — 15% sobre o total de 1967 — mas está tomando uma série de providências para obter em 1969 um aumento na arrecadação de pelo menos 60 por cento.

O novo delegado do Imposto de Renda, Sr. Armando Mendes de Oliveira, empossado recentemente à noite, vai intensificar a fiscalização cujos resultados positivos já conheceu quando foi delegado de IR em Fortaleza, onde conseguiu aumentar a arrecadação em 92 por cento.

### ARRECAÇÃO FEDERAL

Segundo o Sr. Armando Mendes de Oliveira a arrecadação tributária federal em Minas Gerais, durante o atual exercício, obteve um aumento da ordem de 60% em relação ao ano passado (Imposto sobre produtos industrializados, imposto de renda, imposto de importação, imposto único, etc.).

# Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A.

INVESTIMENTOS, CREDITO E FINANCIAMENTO

## Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CAMBIO E TITULOS

# Banco Financiador S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 20.253.711,70

RIO: Rua da Alameda, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tels.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19 - 9.º - tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.: 29-6392 - Meier

SÃO PAULO • SANTO ANDRÉ • BELO HORIZONTE • CURITIBA • SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU.

## BÓLSAS E MERCADOS

### MOEDAS

#### DÓLAR

Compra	3,805
Venda	3,830

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,805	3,830
Dólar Canad.	3,5497	3,5841

Libra Ester.	9,06389	9,14259	Franco Suíço	0,88542	0,89315	Xêlin Austr.	0,146682	0,149561
Marco Alemão	0,53125	0,53941	Lira	0,006095	0,006134	Escudo Port.	0,132033	0,134816
Florim	1,03246	1,06129	Coroa Dinam.	0,50633	0,51157	Peseta	0,000893	0,001197
Franco Belg.	0,075985	0,076076	Coroa Norueg.	0,33155	0,33606	Peso Arg.	0,000893	0,001197
Franco Fran.	0,070784	0,071480	Coroa Sueca	0,73409	0,74003	Peso Urug.	0,000893	0,001197

### BÓLSAS DE VALORES

**RIO DE JANEIRO** — O mercado de ações continuou em alta ontem, com o índice de 1.472 mil ações no valor global de NCr\$ 1.643 mil. As mais negociadas foram as da Petrobrás, Braluma, Docas de Santos, Bimim, e América Fabril. Das que compõem o IBV, 17 estiveram em alta, 3 em baixa e 3 permanecendo estáveis.

As que mais subiram: Mesblacordinária (+ 8,0), Kibon (+ 7,7), Petrobrás-preferencial (+ 7,4), Braluma de Roupas (+ 6,4) e Mesblacordinária (+ 5,7). As que mais caíram: Siderúrgica Nacional-preferencial (- 2,7), Scusa Cruz (- 1,9) e Ferro Brasileiro (- 1,5).

### MÉDIA E. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

	27-12-68	26-12-68	20-12-68	13-12-68	Dezembro de 1967
	7263	7149	6531	6509	4172
(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)					
FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS					
	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição	Valor do Fundo	
CRESCINCO	26-12-68	0,853	28-11-68 (0,058)	78 235 371,26	
ATLANTICO	26-12-68	3,50	28-08-68 (0,20)	3 375 636,03	
TAMOI	26-12-68	1,15	20-03-68 (0,100)	1 214 219,84	
S/S SABBIA	26-12-68	0,141	04-10-68 (0,002)	3 383 617,46	
VERA ORUZ	26-12-68	6,13	28-06-68 (0,320)	2 931 971,73	
SUL BRASIL	16-12-68	0,609	mensal (0,002)	411 019,00	
NOVOTEC	26-12-68	0,07	novembro (0,002)	71 064,05	
ADMORE	02-12-68	1,165	31-03-68 (0,08)	2 653 927,63	
IPIRANGA (157)	26-12-68	1,46	—	2 547 435,50	
P.F. CRESCINCO	13-12-68	1,23	—	10 457 622,77	
CARAVELLO FIC	26-12-68	1,05	30-09-68 (0,08)	621 575,26	
BAHIA (157)	26-12-68	1,45	Set.-68 (0,080)	2 354 163,38	
FEDERAL	16-12-68	2,005	Jun.-68 (0,070)	15 679 103,00	
BANKVEST (157)	16-12-68	1,635	28-02-68 (0,20)	14 334 031,00	
CREFINAN (157)	10-12-68	10,490	—	2 776 314,53	
BRAPISA (157)	20-12-68	1,76	30-09-68 (0,03)	1 664 761,21	
HALLS	23-12-68	0,580	30-09-68 (0,03)	1 363 902,17	
HALLS (157)	23-12-68	1,205	28-08-68 (0,001)	6 224 043,07	
BGI (157)	27-12-68	1,44	16-04-68 (0,05)	14 984 272,25	
COND. DELTEC	27-12-68	0,465	13-09-68 (0,018)	11 875 367,21	

Ações	Cot.	Quant.	Média	Ações	Cot.	Quant.	Média	Ações	Cot.	Quant.	Média	Ações	Cot.	Quant.	Média
TÍTULOS				BRAS. DE E. ELETRICA, Ex/Dir.	0,63	35 200		GLOBEX UTILIDADE, Port.	0,80	250 000		P. DE F. E. LUZ, Ex/Dir.	0,38	33 300	
ESTADOS				BRAS. DE E. ELETRICA, Rec.	0,60	2 000		HIME, Pref.	0,33	4 600		PETROBRAS, Pref.	1,30	44 630	
(GUANABARA)				BRAS. DE E. ELETRICA, Rec.	0,50	30 400		KIBON, Ex/Bon.	2,80	7 000		PETROBRAS, Ord.	0,87	1395 040	
LEI 303	0,84	639		CASA MASSON, Ord.	1,08	200		LETTRAS AMERICAS, CARIAS DO BEG	0,70	11 300		PETROBRAS, Pref.	1,40	5 206	
PROGRESSIVOS	669,00	57		CARIACA INDUS. TRIAL, Ord.	1,10	2 000		LOJAS AMERICAS, NAS, Novas	3,83	2 800		PETROBRAS, Ord.	1,32	1 000	
AGOS DE CIAS. DIVERSAS				CIMENTO ITAUA, Ex/Dir.	3,81	3 100		LOJAS AMERICAS, NAS, Ant.	4,00	14 400		PETROBRAS, Ord.	1,11	128 251	
A. VILLARES, Pref.	0,75	12 800		ALPARAGATAS, Ex/Dir.	1,08	113 788		LOJAS AMERICAS, NAS, Ant.	3,80	900		REF. UNIAO, Pref.	0,80	3 380	
A. VILLARES, Ord.	0,62	300		AMERICA FABRIL, Ex/Dir.	0,90	1 100		LOJAS AMERICAS, NAS, Ant.	3,80	900		REF. UNIAO, Ord.	1,12	640	
ALPARAGATAS, Ex/Dir.	1,86	6 700		ANG. BRASILEIRA, ANG.	0,29	22 830		LOJAS AMERICAS, NAS, Ant.	3,80	900		REF. UNIAO, Ord.	1,12	822	
AMERICA FABRIL, ANG.	0,29	22 830		ANT. PAULISTA, ANG.	1,00	17 700		LOJAS AMERICAS, NAS, Ant.	3,80	900		REF. UNIAO, Ord.	1,12	822	
B. DO BRASIL, ANG.	0,78	18 800		ARNO, C/41	0,73	7 400		LOJAS AMERICAS, NAS, Ant.	3,80	900		REF. UNIAO, Ord.	1,12	822	
B. DO BRASIL, ANG.	0,73	7 400		ARNO, C/41	0,73	7 400		LOJAS AMERICAS, NAS, Ant.	3,80	900		REF. UNIAO, Ord.	1,12	822	
B. DO BRASIL, ANG.	0,73	7 400		B. ANDRADE ARNAUD	2,00	1 000		LOJAS AMERICAS, NAS, Ant.	3,80	900		REF. UNIAO, Ord.	1,12	822	
B. DO BRASIL, ANG.	0,73	7 400		B. DO BRASIL, ANG.	0,29	22 830		LOJAS AMERICAS, NAS, Ant.	3,80	900		REF. UNIAO, Ord.	1,12	822	
B. DO BRASIL, ANG.	0,73	7 400		BELGO-MINEIRA, ANG.	0,49	91 200		LOJAS AMERICAS, NAS, Ant.	3,80	900		REF. UNIAO, Ord.	1,12	822	
B. DO BRASIL, ANG.	0,73	7 400		BELGO-MINEIRA, ANG.	0,49	91 200		LOJAS AMERICAS, NAS, Ant.	3,80	900		REF. UNIAO, Ord.	1,12	822	
B. DO BRASIL, ANG.	0,73	7 400		BELGO-MINEIRA, ANG.	0,49	91 200		LOJAS AMERICAS, NAS, Ant.	3,80	900		REF. UNIAO, Ord.	1,12	822	
B. DO BRASIL, ANG.	0,73	7 400		BELGO-MINEIRA, ANG.	0,49	91 200		LOJAS AMERICAS, NAS, Ant.	3,80	900		REF. UNIAO, Ord.	1,12	822	
B. DO BRASIL, ANG.	0,73	7 400		BELGO-MINEIRA, ANG.	0,49	91 200		LOJAS AMERICAS, NAS, Ant.	3,80	900		REF. UNIAO, Ord.	1,12	822	
B. DO BRASIL, ANG.	0,73	7 400		BELGO-MINEIRA, ANG.	0,49	91 200		LOJAS AMERICAS, NAS, Ant.	3,80	900		REF. UNIAO, Ord.	1,12	822	
B. DO BRASIL, ANG.	0,73	7 400		BELGO-MINEIRA, ANG.	0,49	91 200		LOJAS AMERICAS, NAS, Ant.	3,80	900		REF. UNIAO, Ord.	1,12	822	



## Produção de automóveis em novembro caiu mas nível de emprego ainda aumenta

**São Paulo (Sucursal)** — A indústria automobilística apresentou queda de produção no mês de novembro último, mas o fato não causou preocupação, porque a produção de automóveis costuma cair de outubro a janeiro, pois os compradores preferem o início do ano para adquirir os novos lançamentos.

Os dados foram fornecidos pela Assessoria Técnica de Acompanhamento Conjuntural da Economia Paulista, órgão da Secretaria de Planejamento, que divulgou ontem o retrospecto final de novembro, incluindo o nível de emprego industrial, produção de aço em lingotes, consumo de borracha, indústria automobilística, evolução dos preços agrícolas e custo de vida.

### NÍVEL DE EMPREGO

O nível de emprego industrial, segundo levantamento efetuado pela FIESP, deverá manter em novembro a tendência ascendente que vem se notando desde janeiro do ano passado. O nível efetivo observado em outubro-68 foi de 109,2 e a previsão para novembro é de 109,4. Os setores cujas previsões apresentam níveis mais elevados são os da indústria de artefatos de borracha (142,9) e o da indústria de papel e papéis (141,0).

### AÇÕES EM LINGOTES

A produção de aços em lingotes no Estado de São Paulo apresentou ligeiro acréscimo entre outubro e setembro de 1968, isto é, 0,2%, enquanto que nos dez primeiros meses deste ano houve um aumento significativo (+3,7%) em comparação com o mesmo período do ano passado. Deve-se notar ainda que, para o índice 100 em janeiro de 1967, a produção paulista passou para 161,8 em outubro de 1968, enquanto que a produção brasileira alcançava apenas 136.

### CONSUMO DE BORRACHA

A borracha em bruto consumida pela indústria pesada da borracha (fabricação de câmaras de ar e pneumáticos) no mês de novembro foi inferior em 10% ao volume consumido no mês de outubro. O fato está correlacionado com a variação sazonal que ocorre nesta época do ano, com a produção da indústria automobilística. Contudo, a quantidade total consumida de borracha a novembro de 1968 foi superior ao total consumido no ano anterior em 15,5%.

### AUTOVEÍCULOS

A indústria de automóveis apresentou queda de produção no mês de novembro. Trata-se, porém, de um fato normal no setor, pois a produção eleva-se, normalmente, de janeiro até outubro, caindo ligeiramente em seguida. Esse fato é explicado, em grande parte, pelo comportamento do consumidor que, nos últimos meses do ano, aguarda pelos novos lançamentos. Na mesma forma que em outros ramos industriais, a queda verificada na produção do

## Delfim antecipa decisões do Governo na área financeira

O Ministro Delfim Neto contestou ontem, em pronunciamento feito pela TV, que a redução dos níveis do depósito compulsório seja a solução adequada para a redução do custo do dinheiro e anulação medidas para fortalecer o capital próprio das empresas, reduzindo a procura de crédito.

Disse o Ministro que "nenhum país consegue ter um desenvolvimento acelerado com uma taxa de juros real em torno de 12% ao ano, criando toda uma série de empecilhos à produtividade das empresas." No seu pronunciamento, o Sr. Delfim Neto fez um rápido balanço da execução da política econômico-financeira em 1968 e anunciou as medidas ora submetidas ao Presidente da República para imediata implementação.

### Taxas de juros

"Em lugar de mexer no depósito compulsório para reduzir o custo do dinheiro — disse o Ministro da Fazenda — estamos buscando saída mais inteligente através de operações de open market que alterem o fluxo global dos recursos disponíveis e também a execução de medidas imediatas que reduzam a demanda de capital por parte das empresas."

Realizou que uma liberação do compulsório poderia contribuir para provocar uma expansão imediata dos meios de pagamento, "cujo efeito enganoso de curto prazo são cobrados mais tarde na falsa dos preços."

Adiante, salientou: "Este é um Governo que não pode ser acusado de restringir os meios de pagamento, cuja expansão em 68 permitiu suprir adequadamente o sistema econômico."

### Balanço

Qualquer apreciação que se faça em torno dos resultados da política econômico-financeira do Governo, segundo o Sr. Delfim Neto, deve ter em mente os objetivos anunciados. Referiu-se, a seguir, às metas a que se propôs o atual Governo, relacionando as pretensões com os resultados atingidos. "Que anunciou o Governo em 67?" — indagou o Ministro. E respondeu adiante:

"Primeiro, que orientaria seus esforços no sentido de alcançar um crescimento da ordem de 8% do Produto Nacional; chegamos ao final do ano com um crescimento industrial em torno de 12%, e com o produto agrícola estabilizado aos níveis do ano anterior, isto apesar da redução de 25% na safra cafeeira. Tais resultados na agricultura e na indústria e a expansão dos serviços, nos faz crer que atingimos a meta ou ficamos bastante próximos."

Segundo, que buscaríamos conter a inflação ao nível de 22% este ano; ao final da etapa já sabemos que a inflação se situará em torno de 25%, um pouco além da projeção estimada, portanto. Não se deve esquecer, porém, que este índice foi assegurado apesar da elevação no IPI e no ICM e da antecipação de todas as correções na área cambial que normalmente são transferidas para o ano seguinte."

Terceiro, anunciámos um esforço para aumentar em 125 milhões de dólares nossas reservas de divisas em 1968. Chegamos ao final de 68 com um acréscimo superior a 100 milhões de dólares sobre os níveis de 67."

Quarto, anunciámos uma série de incentivos para favorecer um movimento de exportações superior a 1 bilhão e 700 milhões de dólares. Os resultados de 68 significaram o recorde de exportações de todos os tempos, superando 1 bilhão e 800 milhões de dólares e não

se mesmo se vamos atingir 1,9 bilhão até o dia 31 deste mês."

"Quinto, fixámos um déficit orçamentário de 1,2 bilhões de cruzeiros e chegamos ao final do ano rigorosamente dentro do previsto."

E concluindo seu balanço, disse o Ministro da Fazenda:

"É preciso ter em mente que o Governo não faz aquilo que pode, dentro das limitações físicas que lhe são impostas."

### As novas medidas

"Vamos entrar em 1969 — disse adiante — colocando em execução uma série de medidas que permitam ao Governo atingir de forma mais eficiente seus objetivos de médio e longo prazo. Não se trata de medidas contingenciais, portanto, mas sim de novos instrumentos de ação capazes de impulsionar o desenvolvimento. Algumas dessas medidas estão submetidas à apreciação do Presidente da República e outras já mereceram sua aprovação."

Dentre essas últimas — ou seja, aquelas já aprovadas pelo Presidente da República — citou:

1. a eliminação do imposto sobre as incorporações de reservas ao capital das empresas;
2. a regulamentação do Decreto-Lei 62, "que agora pode ser equacionada depois de estudos prolongados";
3. taxaço mais forte do imposto de renda sobre rendimentos auferidos com letras de câmbio e redução do imposto de renda sobre ações das companhias;
4. autorização para emissão de debêntures conversíveis em ações;
5. correção dos níveis de estoques das empresas sem a correção monetária, permitindo a regularização sua contabilidade;
6. aumento do prazo de recolhimento do ICM, "já decidido em São Paulo e em vias de regulamentação na Guanabara."

### Capital próprio

Concluindo, afirmou o Sr. Delfim Neto: "A ênfase especial dada conjunto de medidas está no reforço do capital próprio das empresas e nas disposições que nos permitam atacar diretamente a questão da taxa de juros, em suas raízes, abrindo novas perspectivas de expansão mais equilibrada da economia nacional."

### Galvêas anuncia

O presidente do Banco Central confirmou ontem que três importantes medidas estão prontas e serão divulgadas nos próximos dias:

1. a reformulação do Decreto-Lei 157, acelerando, em linhas gerais, a sugestão do recente Enunciado Nacional das Finanças. Disse que a tendência oficial é no sentido de elevar para 25% a dedução do imposto de renda para as pessoas físicas e eliminar a concessão desta mesma dedução às pessoas jurídicas, em duas etapas: as empresas poderiam deduzir 3% em 1969 e 1% em 1970, saindo do sistema em seguida.

2. a tributação dos papéis de renda fixa, estabelecendo menor imposto para os de prazo longo, podendo os limites variarem entre 10% para os títulos de 180 dias até decrescendo até 4% para os de prazo longo.

3. a regulamentação das debêntures conversíveis em ações, cuja formulação final depende de uma reunião do Conselho Monetário Nacional a se realizar nos primeiros dias de janeiro.

## As seis frentes financeiras

As seis medidas anunciadas pelo Ministro da Fazenda visam especialmente reforçar o capital próprio das empresas e desenvolver o mercado de ações, sendo providências estudadas há muito tempo por técnicos oficiais e empresários.

1. Eliminação do imposto sobre as incorporações de reservas ao capital das empresas. A medida visa estimular o reinvestimento dos lucros em contraposição à sua total distribuição. A incorporação de reservas ao capital das empresas acarreta atualmente um imposto de 15%. O Ministro não disse se seria medida permanente ou temporária, mas nos meios financeiros soube-se que seria de duração de apenas seis meses. Em consequência, as empresas terão a tendência de elevar substancialmente seu capital próprio ao fechar seus balanços deste ano.

2. Regulamentação do Decreto-Lei 62 — Esse decreto, do Governo Castelo Branco, institui a correção monetária de todas as contas do balanço das empresas. Seu efeito prático é o de permitir a correção monetária do capital de giro próprio, para efeito da apuração do lucro tributável das empresas. Se o capital de giro é corrigido, o lucro resulta menor e em consequência menor também o imposto. A situação atual — sem esta correção — penaliza fiscalmente as empresas que têm capital de giro próprio e beneficia as que se utilizam de capital de empréstimo. A regulamentação do Decreto 62 corrigirá a anomalia fiscal. O Ministro não deu detalhes, mas na área financeira consta que a correção seria feita ao longo de três exercícios — ou seja, em 1969 as empresas teriam apenas 1/3 dos benefícios, em 1970 2/3 e em 1971 correção total.

## Petroquisa subscrive 30% do capital de nova empresa

Em assembleia-geral extraordinária realizada às 10 horas de ontem, a Petrobrás Química S/A — Petroquisa — decidiu participar com 35% do capital da Poliolefinas Ltda., evidenciando o interesse do Governo em desenvolver a indústria petroquímica brasileira.

A Poliolefinas Ltda. é hoje uma sociedade-piloto constituída sob o patrocínio da Petrobrás, da Nacional Detergers and Chemical Corporation, de Nova Iorque, e da Refinaria e Exploração de Petróleo União S/A. A empresa pretende instalar no país uma segunda fábrica de poliolefinas de baixa densidade, com capacidade para 45 mil toneladas anuais.

### Participação

Com o ingresso da Petroquisa na Poliolefinas Ltda., a distribuição das cotas das participantes nessa sociedade-piloto será: Petrobrás, 35%; Detergers e Nacionais Indústria e Comércio Ltda., 35%; e Refinaria e Exploração de Petróleo União S/A, 30%.

A nova empresa aguarda a deliberação do Grupo Executivo da Indústria Química (Gequim), órgão do Ministério da Indústria e do Comércio, dentro dos próximos dias, quanto à aprovação dos estímulos necessários à concretização do seu projeto industrial. Com essa aprovação e o ingresso da Petroquisa na nova sociedade, estarão os seus promotores habilitados a apressar as negociações correspondentes ao financiamento do projeto.

Para esse financiamento, o grupo já conta com a intenção, manifestada por uma agen-

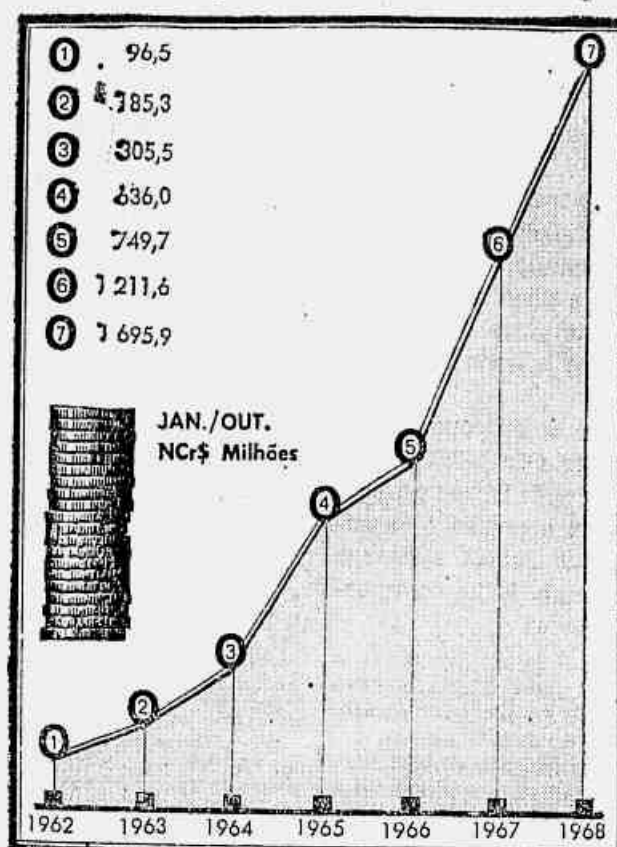
cia internacional de crédito, de conceder financiamento em dólares, acompanhado de uma participação de 15% no capital da Poliolefinas, o que será possível com a cessão, pelos atuais cotistas, de 5% do capital da empresa detido por cada um, a favor da referida agência internacional.

### Desmentido

A propósito da notícia segundo a qual "pela primeira vez a Petrobrás está procurando sócios estrangeiros em busca de petróleo", aludindo ao contrato celebrado com a Western Geophysical Corporation, a empresa explicou ontem oficialmente que "não é esta a primeira vez que a Petrobrás assina contrato com firma estrangeira para prestação de serviços eminentemente técnicos. O programa de exploração executado pela empresa prevê, em todas as suas fases, a utilização de companhias de serviços especializadas, e essa é uma prática por ela usada desde a sua fundação. Como essas companhias especializadas não são, em sua maioria, disponíveis no mercado nacional, para determinados serviços a Petrobrás vê-se forçada à contratação de empresas estrangeiras."

Dai ter, após uma tomada de preços de caráter internacional, nos moldes de uma concorrência pública, contratado a Western Geophysical Co. para a realização de levantamentos sísmográficos na costa brasileira, o que não significa, em hipótese alguma, associação com aquela firma para a busca de petróleo."

## Imposto de renda



A evolução da arrecadação do imposto de renda, no período de janeiro a outubro deste ano (NCR\$ 1.695,9 milhões), não manteve o mesmo ritmo de crescimento dos períodos anteriores. Nos últimos seis anos, a média anual de expansão variou em torno de 70%, enquanto nos dez primeiros meses de 1968, confrontando-se com igual período do ano passado, registrou-se um aumento da ordem de 41%.

A arrecadação do imposto no mês de outubro de 1968 ultrapassou a de 1967 em apenas 0,5%. Neste período, na maioria dos Estados, o total arrecadado em 1968 ficou aquém do de 1967, com exceção do Ceará, Piauí, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Amazonas, que apresentaram incremento superior a 20%.

## Vendas na Guanabara sobem 11,9%

Segundo dados constantes do Termômetro de Vendas, do mês de novembro, do Clube de Diretores Lojistas, as vendas na Guanabara durante os 11 primeiros meses do ano, sofreram um aumento real de 11,9% sobre igual período do último exercício.

Informa ainda que somente computadas as vendas de novembro, em relação ao mesmo mês do último ano, verifica-se um acréscimo real de 7,7%, enquanto que o período de janeiro a novembro deste ano houve um acréscimo de 34,8% sobre o volume de vendas no mesmo espaço de 1967, dos quais descontados os 22,9% de aumento do custo de vida, temos o aumento real de 11,9%.

### AUMENTOS

As médias de aumentos são, na verdade, superiores àqueles números, porém, levando-se em conta o aumento sofrido no custo de vida nos períodos, tem-se os acréscimos reais. Assim é que no período de janeiro a novembro deste ano houve um acréscimo de 34,8% sobre o volume de vendas no mesmo espaço de 1967, dos quais descontados os 22,9% de aumento do custo de vida, temos o aumento real de 11,9%.

O mesmo raciocínio é adotado para o incremento sofrido apenas no mês de novembro, que registrou a média de 30,6%, onde, descontados os 22,9%, tivemos o valor real de 7,7%.

O acréscimo sofrido pelas vendas durante o decorrer do ano pode ser aferido tomando-se em conta que o volume registrado no mês de janeiro seja igualado a 100. De lá para cá, este número evoluiu para 152,4.

O imposto de circulação de mercadorias incidiu em 6,4% sobre as vendas realizadas durante o mês de novembro.

## Fundo vai incentivar a poupança

Promover, incentivar e difundir o hábito da poupança são os objetivos principais do Fundo de Publicidade, instituído pela Resolução 42 do Banco Nacional da Habitação. Esse fundo foi ontem examinado pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, quando sua diretoria tratou da formação do Conselho Curador do fundo, com recursos oriundos de contribuições de entidades privadas do sistema financeiro da habitação.

### SIMPLIFICAÇÃO

Na presidência dos trabalhos da ABCEIP, o Sr. Renato Dardi de Almeida realçou o desejo da entidade em "encaminhar, a todo o custo, para fins válidos os recursos populares, garantidos e remunerados condignamente, pois a poupança popular não pode ser aviltada por fórmulas inidôneas de captação sem nenhuma finalidade econômica e social."

A diretoria da ABCEIP constituiu comissão para estudo de simplificação das práticas de registro de imóveis dos contratos do sistema financeiro da habitação "O volume inusitado, acentuado o presidente da entidade, de contratos está a reclamar uma simplificação dos métodos para que possam ser atendidos, em tempo razoável, os milhares de instrumentos dirigidos aos registros de imóveis."

### DISCUSSÃO

Informou o Sr. Renato Dardi de Almeida que concluindo o ciclo que abrangiu todas as regiões econômicas do sistema financeiro da habitação, a ABCEIP estará realizando em São Paulo, no dia 10 de janeiro próximo, a 12.ª Reunião do Conselho Deliberativo e diretoria dessa entidade, a qual deverão comparecer representantes de todo o Brasil para analisar os aspectos atuais do desenvolvimento do sistema.

## Depósitos aumentam em S. Paulo

**São Paulo (Sucursal)** — O Departamento de Estatística da Secretaria de Economia e Planejamento divulgou ontem que o maior aumento das aplicações bancárias no período entre setembro de 1967 e novembro de 1968, ocorreu na região do Grande São Paulo. Nesta região os depósitos cresceram de NCR\$ 3.911 bilhões para NCR\$ 4.909 bilhões, registrando um aumento de... 25,5%.

No Município de São Paulo, os depósitos cresceram de NCR\$ 3.551 bilhões para... NCR\$ 4.394 bilhões, com a ascensão de 23,7%. Em todo o Estado de São Paulo, as aplicações aumentaram de... NCR\$ 1.993 bilhões. No Município de São Paulo, houve um aumento de NCR\$ 864 milhões, na região do Grande São Paulo, o crescimento foi de NCR\$ 1.323 bilhões.

## Industriais britânicos mostrarão no Ibirapuera vários tipos de máquinas

**São Paulo (Sucursal)** — A Feira da Indústria Britânica, que será realizada no Pavilhão Internacional do Ibirapuera, de 5 a 16 de março próximo, apresentará produtos de 300 firmas inglesas, numa área de 15 mil metros quadrados. O custo de sua organização deverá ser superior a dois milhões de dólares.

Calcula-se que aproximadamente 1.500 toneladas de carga dos produtos a serem exibidos na exposição serão embarcadas das fábricas da Grã-Bretanha. O valor total desses produtos poderá ultrapassar a três milhões de dólares, podendo ser até maior, se o número de participantes continuar aumentando. Esta é a primeira exposição industrial britânica em grande escala realizada no continente sul-americano.

### POTENCIAL DO BRASIL

O Príncipe Philip, que será o patrono da Feira da Indústria Britânica, em recente entrevista disse: "Tenho a esperança de que a feira leve numerosas empresas britânicas a conhecer as imensas potencialidades do Brasil, e que demonstre a igual número de brasileiros a variedade e a capacidade da moderna indústria britânica."

A exposição, segundo seus organizadores, destina-se à promoção intensiva de vendas de bens de capital e visa a ampliar a venda de produtos e processos britânicos no Brasil. Explicam que "seria impossível mostrar tudo, mas o material que será exibido pode ser considerado representativo e dos bens que podem contribuir para o máximo incremento da produtividade industrial do Brasil."

Teria sido impraticável fazer uma classificação completa dos produtos expostos em grupos ou categorias que correspondessem às finalidades e funções específicas nos vários ramos da indústria. As dez classificações relativas aos produtos dão uma idéia da grande variedade e grandiosidade da exposição e uma perspectiva ampla e geral dos setores específicos da indústria, ciência e educação que mais provavelmente seriam beneficiados pela compra e emprego dos produtos em exposição, concluíram.

### OS SETORES CLASSIFICADOS

Algumas das 300 firmas britânicas que participarão da exposição possuem fábricas e representantes no Brasil. Devido ao tamanho de determinados produtos, no Pavilhão Interna-

## AJUDE O PROGRESSO DO SEU MUNICÍPIO PAGUE EM DIA O IMPOSTO TERRITORIAL RURAL

Quando você paga o seu Imposto Territorial Rural, em uma das 2.043 agências bancárias autorizadas pelo IBRA, está destinando 80% do tributo à Prefeitura do seu Município, para aplicação em obras públicas, principalmente escolas e saneamento. O restante, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, emprega na implantação da Reforma, que trará ao País os benefícios de maior produtividade agrícola e melhores dias para o homem do campo. O prazo para a liquidação do débito termina no dia 30 de dezembro. Depois dessa data, o seu imposto sofrerá correção monetária e o não pagamento acarretará sanções previstas em Lei.

**IBRA INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA AGRÁRIA IMPOSTO TERRITORIAL RURAL**



## Levi Carneiro homenageia o poeta Bilac e diz que teria gosto de conviver com Pelé

Na homenagem prestada ontem a Olavo Bilac pela passagem do cinquentenário de sua morte, o acadêmico Levi Carneiro — contemporâneo do poeta — contou algo sobre sua vida e disse que "hoje, a única pessoa com quem eu teria gosto de conviver era com Pelé, mas Pelé não vai a livrarias e nem à Academia."

A solenidade de homenagem ao Patrono do Serviço Militar, realizada no auditório do MEC, foi patrocinada pela Academia Brasileira de Letras e a Liga da Defesa Nacional. Contou com a presença de militares das três Armas, além da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros. Teve, também, como conferencista o General Moacir Araújo Lopes.

### POESIA E CIVISMO

A homenagem compareceram o presidente da Academia Brasileira de Letras, o acadêmico Austregésilo de Ataíde; o presidente da Liga de Defesa Nacional, Almirante Alvaro Alberto; o ex-Governador do Amazonas, Sr. Artur Reis; o Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sr. Moniz de Aragão; o General Augusto Presgrave e os acadêmicos Peregrino Júnior e Celso Kelly.

O acadêmico Levi Carneiro, ao começar a sua conferência, feita de improviso, disse que é impossível escrever uma conferência sobre Olavo Bilac "porque eu, assim, viria assistir a minha própria conferência."

Olavo Bilac, com seus cabelos soltos, com quem tantas vezes me acotovelava pelas ruas e, tantas vezes, conversava nas livrarias, era um poeta de muitos ritmos e de muitas vidas."

Certa feita, entrando no Correio, encontrei Olavo Bilac e Pedro Lessa redigindo um telegrama. Surpreendi-me vendo que eles escreviam sem parar e não tinham conseguido completar a mensagem. Foi preciso a minha interferência.

### AVISOS RELIGIOSOS

#### Ao Menino Jesus de Praga

Agradeco a graça alcançada.

HEITOR

#### Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolhe-me à vossa proteção pois eu me entrego por completo ao vosso amor, por provos de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz que acenderei todos os dias, durante esta novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tive em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei por mim e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evocamos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos também Santa Marta, que tendes sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se oblitera a graça). Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vós vencesdes o Dragão que tendes debaixo dos vossos pés. Amém. Jesus. Nota: Fazer esta novena em 9 terças-feiras, seguidas e em cada uma distribuir uma oração desta a fim de propagar a devoção de Santa Marta. Esta milagrosa Santa concede antes das 9 terças-feiras a graça que se pedir por mais difícil que seja. Ao rezar-se acende-se 1 vela até queimar toda.

J. L. S. N.

#### AFONSO SEMERARO AZEREDO

(ALABAMA)

A família de AFONSO SEMERARO AZEREDO (Alabama) comunica seu falecimento, ocorrido ontem, e convide seus parentes e amigos para o sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital Pedro Ernesto para o cemitério São Francisco Xavier. (P)

## ANTONIO CORDEIRO E SILVA

(FALECIMENTO)

A família de ANTONIO CORDEIRO E SILVA agradece às manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida para o Ofício Religioso que fará celebrar amanhã, domingo, 29, na Igreja Inglesa, Rua Real Grandeza, 99, às 8,45 horas.

#### CAIL NASSAR DE PAIVA

(FALECIMENTO)

As famílias de CAIL NASSAR DE PAIVA comprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, sábado, dia 28, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela "C" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para o Cemitério de Inhaúma. (P)

## Funai afirma que política de integração do índio é feita com poucos recursos

Brasília (Sucursal) — A política de integração do índio, "sem violentar sua cultura", é realizada através de 120 postos em todo território nacional, que lutam com dificuldades financeiras e pouco pessoal habilitado, segundo revelou ontem a Fundação Nacional do Índio.

Mais 80 postos serão criados no próximo ano, pois "numerosas comunidades indígenas, recém-atraídas ao convívio da civilização, permanecem sem qualquer assistência e em perigo de contaminação por falta de quem as oriente."

### RELATORIO

O sertanista José Honório Maia, chefe da 2.ª Delegacia Regional da Fundação Nacional do Índio, que abrange o norte de Goiás e Território do Amapá, veio a Brasília para apresentar relatório de suas atividades.

Diz o sertanista que "novos métodos foram introduzidos nos postos de Tombé e Pedro Dantas, com resultados positivos. A Fundação forneceu os meios de trabalho e recebe dos índios a produção de arroz e malva. Também nos postos de Trocará, Gavião da Montanha, Picuril e Mãe Maria, os índios estão ajudando na produção de castanhas, com resultados satisfatórios."

Informou o Sr. José Honório que as "lanças da Fundação, há dois anos inativas, foram recuperadas e realizam viagens entre Belém e os postos do Tocantins e do Xingu, com carregamento de ferramentas, armas, munições, gêneros alimentícios e remédios, para im-

planta assistência aos índios. Já frente do Xingu está em andamento a safra de castanha e já estão sendo tomadas providências para a exploração da borracha."

### NOVOS CONTATOS

Sertanistas que trabalham para a Fundação, à frente o Sr. Antônio Coutinho, entraram em contato com um grupo de índios e a viúva de Antônio Coutinho, no Município de Imperatriz. Esses índios eram dissidentes da tribo e há 40 anos haviam deixado o aldeamento comum de Mucacapi e evitavam contato com os brancos.

No encontro que mantiveram com a missão Coutinho, mostraram-se de índole pacífica. Houve troca de presentes e marcaram novo encontro para a próxima lua cheia. Através de intérpretes, os índios dissidentes disseram aos sertanistas que "gostariam de voltar ao convívio dos brancos, caso fossem respeitados."

## Deslize ameaça favelados do Tambá e secretarias se unem para mudar famílias

Com a chuva que caiu ontem à noite na cidade, agravou-se ainda mais a situação dos favelados do Tambá que estão, em parte, ameaçados por pedras soltas na encosta do morro dos Dois Irmãos. A Secretaria de Saúde pediu auxílio à Secretaria de Segurança para a remoção das famílias.

Apesar dos trabalhos de contenção realizados pelo Instituto de Geotécnica da Sursan, técnicos e assistentes sociais garantem não ser possível adiar a remoção, que está prevista para a manhã de hoje e será garantida pela polícia. Apenas cinco moradores entre as 20 famílias que serão transferidas relutam em abandonar a área, já interdita.

### AUMENTA O PERIGO

Localizada no morro dos Dois Irmãos, entre o Leblon e São Conrado, a Favela do Tambá tem uma de suas partes sob risco de ser soterrada por 1.200 metros cúbicos de terra. O Instituto de Geotécnica procura calcar uma pedra de 150 toneladas, saliente na encosta do morro, e vem encontrando dificuldades nesta tarefa devido a várias pedras soltas na encosta, sustentadas apenas pela vegetação rasteira.

Após serem frustradas as tentativas de remoção da favela por parte da Administração Regional da Lagoa, da Fundação Leão XIII e da própria Secretaria de Serviços Sociais, esta enviou o chefe do Serviço de Segurança, pedindo força policial para poder retirar os favelados que não querem abandonar suas casas.

No ofício são citados cinco moradores que resistem à transferência: Valdemar Pinto, Mário de Jesus, José de Tal, Manuel Alves de Aguiar e Fer-

nando de Tal. Eles, assim como os demais moradores da área em perigo, alegam que a avalanche já não é iminente, devido aos primeiros trabalhos de calçamento que o Instituto de Geotécnica executou na encosta.

Porém, os cinco favelados mencionados no ofício vão mais além: alegam que, saindo de seus barracos não terão onde morar e que a transferência para a Cidade de Deus, como foi proposta, irá prejudicá-los, pois fica muito longe dos seus locais de trabalho.

A Administração Regional da Lagoa declarou que não é responsável pelas remoções e, por isso, não se interessará mais pelo problema. Por sua vez, o Departamento de Polícia Executiva da Secretaria de Segurança garantiu que não será necessário um dispositivo policial muito grande para a operação-remoção e que apenas uma patrulha será mandada ao local. Caso os moradores resistam será enviado um reforço.

## Serviços Sociais afirma que não é verdadeiro o índice de recolhimento de mendigos

A Secretaria de Serviços Sociais declarou que não é verdadeiro o índice de 50 recolhimentos diários ao Centro de Recuperação de Mendigos, conforme foi anunciado na imprensa.

Assessores do Secretário de Serviços Sociais afirmaram que tal média é impossível de ser atingida, "pois senão, em apenas dois meses já teríamos recolhido os 3 mil mendigos da cidade."

### FALSOS MENDIGOS

O Centro de Recuperação de Mendigos tem dois estabelecimentos, um em Bonsucesso, outro em Campo Grande. Em Bonsucesso é que se estabelece a triagem dos mendigos recolhidos. A Secretaria informou que naquela casa estão internados 330 recolhidos, que, depois de classificados, deverão ser encaminhados para Campo Grande, onde estão localizadas as oficinas de treinamento e recuperação do Centro.

Aqui em Bonsucesso — disse o assistente do Secretário de Serviços Sociais, Sr. Alvaro Páez Filho, — de maneira nenhuma, pode-se atingir a média de 50 recolhimentos por dia. Se isso acontecesse, já não teríamos mendigos na cidade. Temos que fazer a devida distinção entre o mendigo e o pedinte. Pedintes, talvez, o CRM de Bonsucesso possa estar recolhendo em grande número, mas, mesmo assim, acho difícil que chegue a 50 por dia. O pedinte é o pobre que tem domicílio, família, algum recurso, e que pede esmola, principalmente nos fins de semana, para aumentar a sua renda. Na sua maioria, são aposentados ou licenciados por motivo de saúde. Estes,

após a devida averiguação, são devolvidos às suas famílias, depois de recolhidos pelo CRM. Também devemos lembrar que os mendigos que têm acima de 65 anos de idade são encaminhados diretamente para o Asilo do Instituto de Gerontologia. Por isso — concluiu — estranhemos que os jornais tenham divulgado, atribuindo a declaração ao diretor do CRM, que o Centro recolhe 50 pessoas por dia. Só se for de falsos mendigos.

A Secretaria de Serviços Sociais informou que a verba destinada ao orçamento de 1969 para o Centro de Recuperação de Mendigos é de NCr\$ 1 milhão. Comparada com os NCr\$ 800 mil de 1968, é considerada insuficiente para as necessidades do Centro. Necessidades que não são só as de manutenção, mas de construção de novos pavilhões para as mendigos, que até hoje não têm alojamento separado, o que faz com que as mulheres permaneçam em Bonsucesso e não sejam beneficiadas pelo parque de recuperação, em Campo Grande, onde os homens trabalham em oficinas de sapataria, colchoaria, fábrica de vassouras, marcenaria, em uma padaria e na lavoura.

## MIS abre série de Ciência com relato de médicos que operaram Cândida de raiva

O médico e pesquisador Rafael Cali e o neurocirurgião Max Kaplin, que operaram de hidrocefalia Cândida de Sousa Barbosa, gravaram suas vidas no Museu da Imagem e do Som, abrindo a série Ciência e Tecnologia, que conta com colaboração da mais nova Secretaria do Estado.

As perguntas aos dois especialistas foram formuladas por assessores do Secretário Arnaldo Niskier, professores Aristides Pinto Coelho e Edson Teixeira. O médico Rafael Cali narrou todas suas experiências, até chegar à conclusão de que a hidrocefalia só poderia ser curada através de intervenção cirúrgica.

### PESQUISA DO TRATAMENTO

Bairro, 46 anos de idade, o Dr. Rafael Cali formou-se inicialmente em Química Industrial. Apenas depois de alguns cursos de Patologia Clínica é que resolveu ingressar na Escola de Medicina e Cirurgia, onde se formou em 1960. Foi então designado para trabalhar no antigo Instituto Pasteur, na Rua das Marquês, tornando-se, três meses mais tarde, chefe de clínica quando chegou a acompanhar os casos de hidrocefalia.

— Além de procurar observar o comportamento destes pacientes diante de medicamentos simples, como sedativos, para o diagnóstico clínico, eu me interessei particularmente em amenizar os seus sofrimentos e tinha bastante facilidade de lidar com eles — afirmou o Dr. Rafael Cali.

Em setembro de 1964, iniciou um tratamento de soro anti-rábico preventivo numa mulher portadora de raiva humana.

Com oito horas de vida, de acordo com as observações clínicas, ela sobreviveu seis dias, sendo que, do terceiro para o quarto dia, foi retirada da cama de grades, sem sedação. Mas no sexto dia, sofreu uma parada cardíaca e faleceu — narrou o médico.

### SEM CONDIÇÕES DE TRABALHO

No ano seguinte, o Dr. Cali experimentou a vacina concentrada, por achar que a prevenção não era capaz de bloquear a ação violenta do vírus. O resultado foi até certo ponto satisfatório, mas ainda insuficiente.

Em 1966, ele chegou à conclusão de que o ideal seria uma vacina extraída do cérebro de paciente morto de hidrocefalia — até então era utilizado o cérebro de animais. Conseguiu um cérebro, de um doente indigente de 26 anos que morreu no isolamento. Quando tentou entrar no Instituto Pasteur com o cérebro para colo-

car-lo na geladeira, foi impedido pelo diretor que teve medo de uma possível contaminação das outras vacinas.

— Levei-o então para casa e o deixei no congelador. No dia seguinte, fui para o Instituto de Manguinhos, onde obtive a mesma reação que no Instituto Pasteur. Consegui finalmente uma geladeira fora das dependências dos laboratórios, mas o material acabou se estragando — relembrou o Dr. Rafael Cali.

### CIRURGIA É SOLUÇÃO

O médico voltou-se então para a gamaglobulina, "substância já usada há uns trinta anos para atenuar a atividade de vírus ou bactérias. O Instituto Butantã, em São Paulo, se prontificou a fazer esse trabalho, mas seis meses se passaram sem nada de concreto."

Em novembro de 1967, chegou ao Instituto Pasteur uma criança de 7 anos, com raiva furiosa. O Dr. Cali aplicou-lhe o soro anti-rábico concentrado com 15% de gamaglobulina, mas a barreira do sistema nervoso central não foi ultrapassada pela vacina.

Foi quando chegou à conclusão de que a substância deveria ser inculcada no próprio cérebro. Para isso precisava de um neurocirurgião. Escolheu Max Kaplin, que já conhecia e em quem "eu podia ter inteira confiança." O Dr. Max Kaplin formou-se pela Faculdade Nacional de Medicina, tendo também estudado nos Estados Unidos e trabalhado no Massachusetts Memorial Hospital e no New England Medical Hospital — onde praticou neurologia clínica.

A equipe foi completada com o assistente de operação, Dr. Vicente Vilano, e pelo anestesista Adelino Nascimento. E, depois, de estudarmos a realização da operação, ficamos oito meses aguardando um caso, que surgiu quando Cândida de Sousa Barbosa foi mordida por dois cães hidrocefálicos, disse o Dr. Rafael Cali.

## Delegacia do Trabalho no E. do Rio intima empresas em débito com empregados

Niterói (Sucursal) — A Delegacia do Trabalho fluminense divulgará, na próxima semana, edital intimando as empresas em débito com os seus empregados a regularizarem a situação, sob pena de serem enquadradas no decreto-lei que regula a mora salarial.

Levantamento realizado pela DRT, constatou que 40 indústrias do Estado do Rio, algumas com até 1.000 funcionários, estão com salários atrasados, inclusive 13%. Uma delas, instalada no município de Campos, não paga seus empregados há 10 meses. O prazo para notificação do não pagamento do 13.º salário já terminou, e a maioria das empresas está pagando por meio de vales.

### ARROCHO

O delegado Regional do Trabalho, Sr. Milton Baldarza, anunciou que o prazo para as empresas regularizarem seus compromissos será de apenas 24 horas. Informou, ainda, que a aplicação da mora salarial, conforme prevê o decreto-lei federal será inevitável, em alguns casos.

## Policial queria matar magistrados

Chicago (UPI-JB) — O ex-policial Donald Heath, destituído por pertencer à sociedade racista branca Ku Klux Klan, planeja juntamente com outras cinco pessoas, assassinar em Ohio os nove magistrados do Supremo Tribunal de Justiça por considerá-los "demagogos liberais."

O atentado devia realizar-se no dia 18 de novembro último, mediante uma explosão na sala da Corte Suprema Federal, porém não se informou se o plano foi impedido pelas autoridades ou abandonado pelos conspiradores.

### PROVAS

Há um ano, sendo policial em Chicago, Donald Heath, que se mudou depois para Akron, Ohio, foi denunciado por seus superiores, juntamente com outros cinco agentes, como membros de uma célula da Ku Klux Klan.

As autoridades apreenderam no apartamento de Heath grande quantidade de armas e literatura da sociedade, bem como as longas roupas e capuzes usados por seus integrantes. Heath e dois companheiros foram expulsos da polícia, enquanto os outros três se demitiram.

O levantamento da situação das empresas em atraso com o pagamento de seus empregados ainda não foi concluído, mas sabe-se que somente em Niterói existem 30 delas devendo o 13.º salário. Os sindicatos de classe estão sendo convocados para colaborar com a Delegacia do Trabalho, enviando relatórios sobre as empresas devedoras.

## Polícia pega sírios por rapto de moça

São Paulo (Sucursal) — Dois sírio-libaneses, suspeitos de terem cometido o grupo de 12 homens que, armados de revólveres, invadiram a casa de Abdou Sattar Abdouni, em São Paulo, raptando sua filha, foram presos ontem pela polícia.

A raptação é Handi Abdouni, de 21 anos, que chegou do Líbano há 5 meses. O dono da casa e sua mulher, Leonilda, foram ameaçados pelos raptadores e explicaram à polícia que no Líbano casos como este são comuns, quase sempre provocados por amor, visando a forçar a família em consentir o casamento.

### INDICAÇÕES

Nas suas informações, na Delegacia de Santo André, Abdou disse conhecer alguns dos raptadores e deu seus nomes: Youssef Taha, Mahamed Susei Taha, Hanzil Taha, Yaghi Abu Hary, Hamed Abu Hary, Yan Abu Hary Nassim Dim.

A polícia de São Vicente, que prendeu os dois implicados, não os identificou e nem sabe se seus nomes constam da lista fornecida em Santo André por Abdou Abdouni.

## Banqueiros de bicho já estão na ilha Grande

A Secretaria de Segurança iniciou ontem a transferência para o presidio da ilha Grande de banqueiros do jogo de bicho, ao mesmo tempo em que anunciava a disposição de liberar os bicheiros — empregados dos banqueiros — que não tenham antecedentes criminais.

Com o General R1 José Ribamar Raposo, que será o superintendente dos presos da Secretaria de Segurança na ilha Grande, seguiram os banqueiros Castor de Andrade, Elidio Gomes de Oliveira e Milton Caetano, o Camelo. Embarcaram às 17h30m no carro 6-241 do DOPS, na garagem da Polícia Central, com destino à Base Salva-mar, onde tomaram uma lancha do Corpo Marítimo de Salvamento.

### EM SEPARADO

Segundo informações extra-oficiais, os banqueiros de bicho, e comerciantes goneses ficarão na ilha Grande e não deverão ser colocados juntos com os sentenciados que estão à disposição da Secretaria de Justiça. Além dos contraventores que se encontravam no DOPS, seguirão para a ilha Grande mais seis, detidos na Delegacia de Vigilância e na

sede da Guarda Civil, em Bonfina.

Ontem foi preso mais um banqueiro do jogo de bicho, Luis Gomes de Oliveira Júnior, que é tido como sócio de Mário Abade, também banqueiro e proprietário de uma firma de construção civil, segundo informações extra-oficiais.

Informa-se também a disposição do Secretário de Segurança, General Luis de Franca Oliveira, de mandar liberar todos os bicheiros que foram detidos durante as investidas contra os pontos nas duas últimas semanas e que se encontram na Delegacia de Vigilância e em delegacias distritais.

A libertação dos empregados dos banqueiros, entretanto, não os livrará de processo criminal e dependerá de seus antecedentes na polícia, que será feita depois de rigorosa triagem. Anuncia-se, ainda, que a polícia agirá com rigor maior contra os bicheiros que ainda estão atuando em cerca de 50 pontos móveis, em vários locais da cidade, utilizando como sorteio o processo chamado mão no saco, que consiste na apuração na hora e no local onde são feitas as apostas.

## Automóvel cai na baía por não estar freiado

A queda de um Volkswagen da barca Rio—Niterói, na terça-feira passada, ocorreu porque o motorista esqueceu de deixar o carro freado durante a travessia, segundo esclareceram ontem funcionários do Serviço de Transportes da Baía da Guanabara.

O acidente causou a morte do motorista José Deredid da Cruz e, segundo motoristas que habitualmente fazem a travessia, poderia ter sido evitado, apesar do carro não estar freado, caso a corrente de segurança estivesse colocada na popa da barca.

### EXPLICAÇÃO

Os funcionários do STBG afirmaram que este foi o primeiro acidente registrado na popa da barca.

## Ladrões levam coroa de imagem em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Mais uma igreja foi roubada ontem em Minas, desta feita na cidade de Conselheiro Lafaiete, onde os ladrões levaram a coroa da imagem de Nossa Senhora da Conceição, na matriz do mesmo nome.

O delegado local, coronel Altino Abrantes, acha que os ladrões dormiram no templo e, pela madrugada, despojaram a imagem da padroeira de sua coroa de prata incrustada de pedras preciosas, de valor inestimável. Um perito chegará a esta cidade para ajudar as investigações.

### PADRES VENDERAM

O delegado de Furtos e Roubos desta capital admitiu ontem que, por trás dos assaltos a igrejas históricas mineiras, existem muitas imagens vendidas pelos próprios padres.

O delegado Antônio Oliveira de Lara Resende disse que os assaltos realizados por uma quadrilha especializada são incontestáveis, mas muitas imagens relacionadas como furtadas na verdade foram vendidas.

### ANTIQUARIO

Toda a polícia mineira e algumas especializadas do

Rio e de São Paulo estão à procura de pistas para encontrar os ladrões. Ontem o inspetor Airton Reis, de Belo Horizonte, apreendeu duas imagens de Santo Antônio e de Nossa Senhora da Conceição, no antiquário da Rua Pernambuco.

Estas imagens foram vendidas por um homem gordo e saíram da igreja na Cachoeira do Campo, onde a polícia não tinha conhecimento de nenhum assalto.

O delegado Lara Resende disse que a visita aos antiquários e colecionadores está sendo feita e continuará até a prisão dos ladrões, embora a polícia mineira não seja competente para as investigações, pois, tratando-se de patrimônio histórico tombado, elas devem ser feitas pelo Departamento de Polícia Federal.

Disse o delegado que há dois anos o padre da igreja de Minas Novas vendeu duas imagens antigas ao colecionador José Ribeiro Filho, porque precisava de dinheiro para alimentar as 15 crianças orfãs que mantinha. Um comerciante local, que também queria as imagens, insinuou a população para exigir a devolução das imagens. O mesmo aconteceu no episódio das arcas da igreja matriz de Sabará.

## SEM NO CENTRO DE MADUREIRA

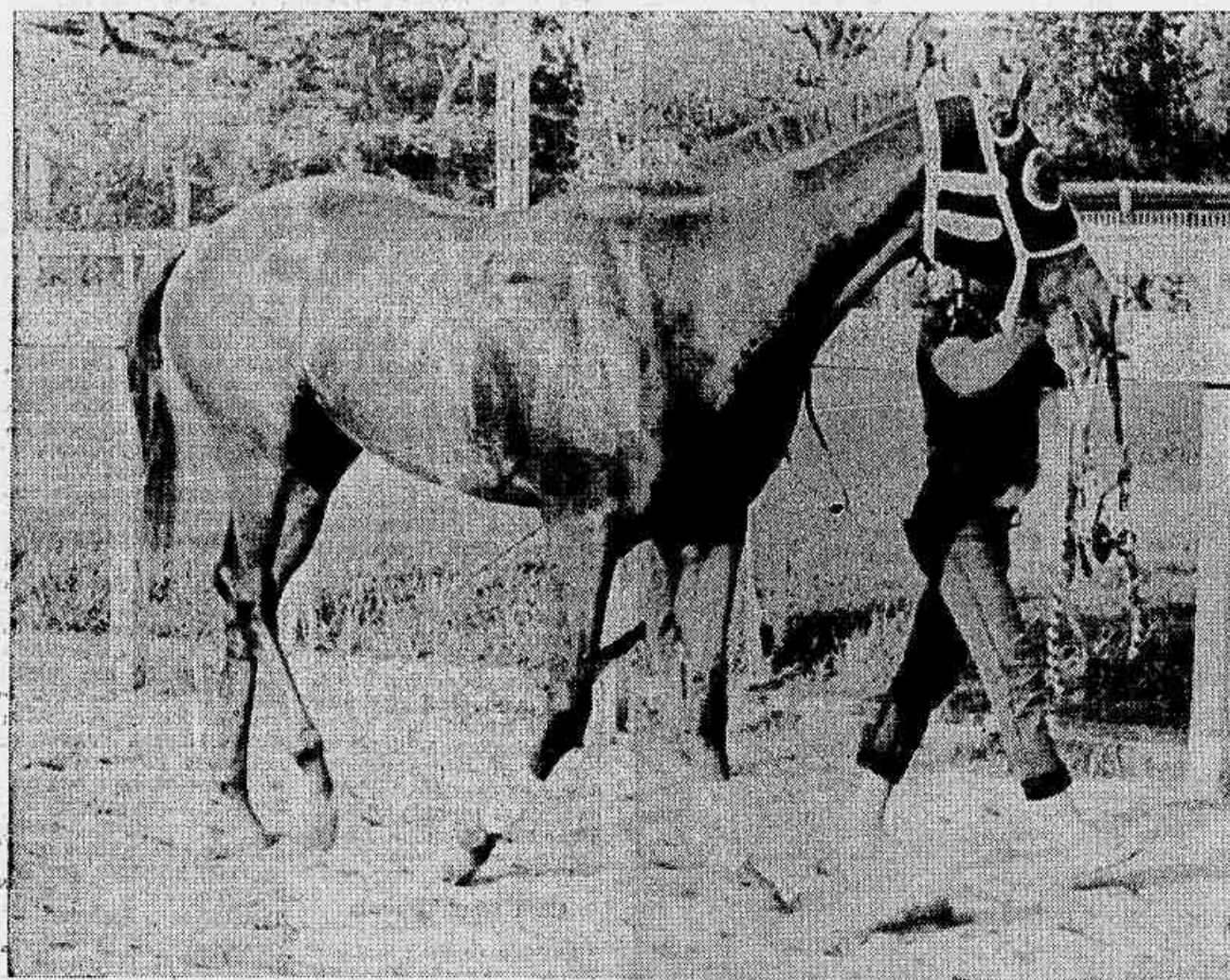
VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO



[DAS 8:30 AS 17:30 - SÁBADOS DAS 8 AS 11 HORAS]



CAUCHO VALENTE



Light Romu está em São Paulo, para tentar se desferrar de Quiz no GP Consagração

# Paulistas esperam que potro Quiz vença o GP Consagração

São Paulo (Sucursal) — A última prova da triplíce cora paulista — Grande Prêmio Consagração — será corrida amanhã, com a participação de oito potros, no percurso de 3.000 metros e dotação de NCr\$ 20 mil, surgindo o animal Quiz, como favorito por ter levantado a segunda prova.

Os mais diretos rivais de Quiz serão Light Romu, Negroni e Viziane. Este último decepcionou na segunda prova da triplíce cora, disputada no último mês, quando foi apontado como favorito, mas chegou num dos últimos lugares. O jóquei de Quiz, Albino Barroso, que é responsável pela vitória do seu animal na segunda prova da triplíce cora, disse que o cavalo "está em excelente forma e dificilmente perderá esta corrida." Os observadores de Cidade Jardim são da mesma opinião.

## UMA CONSTANTE

No ano de 1968, as provas da triplíce cora tiveram uma constante que atrapalhou seu desenvolvimento normal: as chuvas, que já obrigaram a transferência da pista de grama para a de areia, como ocorreu na segunda prova. Na semana da primeira prova da triplíce cora, o Grande Prêmio Ipiranga, (no mês de setembro) choveu até dois dias antes da prova, deixando a raia pesada e dificultando a corrida de alguns cavalos acostumados na pista leve.

Os vencedores das duas provas da triplíce cora paulista disputada este ano foram Playboy e Quiz. Dos dois vencedores apenas Quiz voltará a correr, pois

Quiz, Negroni, Viziane e Light Romu fizeram alguns apertos durante esta semana, mas ontem trabalharam levemente e segundo seus treinadores, "o que tinha que ser feito, já foi. Agora, só florescerá."

## OS APERTOS

Quiz, Negroni, Viziane e Light Romu fizeram alguns apertos durante esta semana, mas ontem trabalharam levemente e segundo seus treinadores, "o que tinha que ser feito, já foi. Agora, só florescerá."

Quiz, do Haras São Bernardo, foi o animal que apresentou melhor desempenho nos treinamentos, alcançando o tempo de 1m16s/10 em 1.200 metros de areia. Nas proximidades do disco de chegada, o jóquei Albino Barroso o segurava um pouco. O treinador de Quiz, J. Amorim Filho, acredita que seu animal deverá repetir a atuação que desenvolveu na segunda prova, quando venceu seus rivais diretos de agora, Viziane, Negroni e Light Romu.

Negroni, do Haras Ipiranga, no entanto, fez os três mil metros em 1m25s, com 12 segundos para os últimos 200 metros. O jóquei de Negroni será o experiente Antônio Bolino, e o treinador é J.S. Sousa, que afirmou: "A produção de Negroni em pista seca triplica."

Viziane, do preparador Pedro Nickel, fez 1m45s o percurso de 1.500 metros, sem empregar-se a fundo. O piloto de Viziane

será E. Sampaio. O faixa de Viziane, Bafêjo, fez o mesmo percurso em 1m48s e será conduzido por Luis Rigoni.

O cavalo Light Romu provoca expectativa em Cidade Jardim. Algumas pessoas são de opinião que o cavalo, que já venceu algumas corridas no Rio, foi surpreendido pela arrancada final de Quiz, na decisão do clássico da milha e meia. Light Romu será dirigido por J. Pedro Filho.

## OUTROS ANIMAIS

Baguncelero, do Haras Faxina, apresentou bom desenvolvimento, e com seu jóquei, Júlio Santos, percorreu 1.200 metros com o tempo de 1m19s.

Pardal, com o jóquei japonês Nakagami, percorreu os mil metros em 1m45s. Prudente, que correu de faixa com Pardal, realizou um treino leve, fazendo os mil metros com o tempo de 1m48s. Seu jóquei será Antônio Masso.

## A PROVA

6.º Páreo — Grande Prêmio Consagração, (terceira prova triplíce cora paulista; às 16h30m; NCr\$ 20 mil; distância: 3.000 metros — grama.

1 — Baguncelero, J. Santos	56
2 — Light Romu, J. Pedro Filho	56
3 — Negroni, A. Bolino	56
4 — Quiz, A. Barroso	56
5 — Pardal, K. Nakagami	56
6 — Prudente, A. Masso	56
7 — Bafêjo, L. Rigoni	56
8 — Viziane, E. Sampaio	56

# Jóquei Clube já programou uma corrida com 7 páreos para quarta-feira à tarde

O Jóquei Clube Brasileiro organizou ontem o programa para a corrida diurna de quarta-feira, dia 1.º e a noturna de quinta-feira, com sete páreos cada um.

Na reunião de quarta-feira, aparece o primeiro páreo de potros, com a nova dotação de NCr\$ 4 mil, em mil metros, reunindo Xororó, Ben Omar, Executor, Cumberland, Icarian e Inlander.

1.º PÁREO — As 15h — 1.000 metros — NCr\$ 4.000,00

1-1 Xororó	3 55
2-2 Ben Omar	3 55
3-3 Executor	2 55
4-4 Cumberland	1 55
5-5 Icarian	6 55
6-6 Inlander	4 55

2.º PÁREO — As 15h30m — 1.000 metros — NCr\$ 4.000,00

1-1 Xororó	3 55
2-2 Ben Omar	3 55
3-3 Executor	2 55
4-4 Cumberland	1 55
5-5 Icarian	6 55
6-6 Inlander	4 55

3.º PÁREO — As 16h — 1.000 metros — NCr\$ 2.500,00

1-1 Irajá	4 54
2-2 Mônica	5 54
3-3 Farjo	1 54
4-4 Happy Autumn	6 54
5-5 Don Gork	7 58
6-6 Uganah	2 58
7-7 Ripper	3 54

4.º PÁREO — As 16h30m — 1.000 metros — NCr\$ 4.000,00

1-1 Classicus	1 55
2-2 Xalbut	4 55
3-3 Preferencial	3 55
4-4 Zig	5 55
5-5 Bonifri	2 55
6-6 Blau	1 55

5.º PÁREO — As 17h05m — 1.600 metros — NCr\$ 1.400,00 — (Betting)

1-1 Vasano	3 53
2-2 Delegado	5 53
3-3 Ebulu	1 57
4-4 Batenzamba	6 55
5-5 Sebénico	3 53
6-6 Dragão	7 57
7-7 Xeso	4 56
8-8 Kimimo	2 53
9-9 Repoty	8 53

6.º PÁREO — As 17h40m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00 — (Betting)

1-1 Amor Brujo	4 54
2-2 Don Risco	2 55
3-3 Braddock	7 52
4-4 Laramie	1 57
5-5 Gurupá	3 53
6-6 Voró Ignácio	6 52
7-7 El Zig	6 52

7.º PÁREO — As 18h20m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00 — (Betting)

1-1 Tabaran	5 58
2-2 Aló	2 56
3-3 Meria Liza	8 56
4-4 Paquito	9 58
5-5 Doutor Tito	12 58
6-6 Bocca	3 56
7-7 Toplitz	1 58
8-8 Fero	11 58
9-9 Mascotita	10 58
10-10 Su Ary	4 58
11-11 Goateco	6 58
12-12 Jolly-Jó	7 56

# Público dividido torce pelos dois jóqueis que podem garantir o título

A corrida de hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, se caracteriza pela luta que travam José Queirós e José Machado na estatística, em páreos equilibrados e que serão decididos na pericia e habilidade dos profissionais.

Queirós, com três pontos de vantagem sobre o adversário, conduzirá Orbeniz, Dr. Didi, Karrito, Manduco, Diamelita, Cadirbun, Fatorial e Squalo, todos bem situados e com muitas possibilidades de vitória ou colocação.

## O RETROSPECTO

Igarapava é o retrospecto do primeiro páreo, programado para 1.400 metros, decidindo com Estonita ou Orbeniz as colocações principais. A descendente de Quebec vem de um segundo lugar para Karajana, na pista de areia leve, e só melhoras apresentou na sua forma técnica.

## PULSO BEM VIAVEL

Dr. Didi, no segundo páreo, tem muita chance de vitória, já que apresenta muitas colocações nas suas derradeiras exibições. Royal Fox, melhor situado nos 1.400 metros do percurso, e Feitio de Oração, em boa forma técnica, são os principais obstáculos do piloto de José Queirós.

## SEYMOUR, MELHOR

O apronto realizado por Seymour na manhã de quinta-feira, deixou patente que o cavalo não cessou de evoluir na sua forma técnica, mesmo enfrentando turma mais forte do que na última. Deve repetir, sem qualquer surpresa, Dupla com Feitio de Oração, Bom Destino ou mesmo Cobicaça.

## PODE REPETIR

Mandarim poderá repetir no quarto páreo da corrida de hoje, em 1.000 metros, embora Manduco, Oráculo e Happy New Year reünam condições de influir no desenrolar da competição, credenciados por

bons exercícios durante a semana.

## MELHOR NO PESO

Ledermans poderá ir à forra da derrota que Diamelita lhe impôs na semana passada, beneficiada no peso, porque chegou próxima da competidora com apenas um quilo de diferença. Diamelita, sempre ligeira e no melhor de sua forma, poderá repetir, auxiliada, ainda, por Groelândia. Flora Boneca é perigosa, principalmente se a raia estiver mais pesada, no caso de chuvas, evidentemente.

## EQUILIBRADO

A milha do sexto páreo se caracteriza pelo equilíbrio entre os parelhados inscritos. Tanto Jatobá, Cadirbun, Corso, Baracau, Inzano e Acorilis parecem mais ou menos no mesmo plano.

## FATORIAL TEM CHANCE

Fatorial, outra montaria de José Queirós, tem chance no sétimo páreo, programado para a pista de grama, ameaçada pela presença de Itararé, Mahatma ou ZYZ 22 e Belvedere, encerrando a reunião, poderá complicar a estatística de jóqueis, marcando um ponto para José Machado. Froth que largou mal na última, em condições de igualdade, é bastante perigoso, ficando Imbrógllo e Petrograd, na expectativa de um fracasso dos prováveis favoritos.

# José Machado inicia etapa decisiva pela estatística

José Machado viveu cada derrota na reunião noturna quase com o mesmo sorriso mas quando terminou a noite de quinta-feira e iniciou a madrugada de ontem, já falava em sua grande esperança de recuperar os três pontos de desvantagem para J. Queirós, o que para muitos parece impossível.

Mesmo após a vitória de Faulkner, que o jóquei barrou no momento da assinatura do compromisso, para montar A'Nordic, que terminou 11.º lugar, Machado apenas teve um momento de irritação que logo passou, após se deter alguns instantes nos comentários sobre as montarias de hoje e amanhã que considera excelentes.

## ETERNA ESPERANÇA

O bridão alagoano comentou que a informação era a de que A'Nordic era muito superior à turma e somente depois verificou que, naquela pista de areia de Cidade Jardim, onde todos ganham em bom tempo, ele não passava de 1m30s para os 1.300 metros.

Mas, embora com remorso pelo ponto perdido acha que vai começar logo a reunião de hoje com uma vitória:

— Igarapava é a minha melhor chance esta tarde. Tenho outras boas, mas minha condução merece destaque.

Mas, não fica, na sua opinião, em uma vitória somente e valendo que além de Igarapava, há muita esperança em Mandarim, Flora Boneca, Jatobá, Itararé e Belvedere.

## CHANCE É GRANDE

Sobre Mandarim, que melhorou, diz, apontou suavemente em 40s para os 600, enquanto Jatobá, na grama, aponta como um provável ganhador, o mesmo acontecendo com Itararé que, embora vindo de correr pouco, está agora alistado contra adversários fracos, e dificilmente será derrotado.

Para terminar a reunião de hoje, acredita que Belvedere seja o ganhador, pois está com muita fidelidade no marcador e os adversários não são, de maneira geral, de inspirar muito temor. Com relação a Flora Boneca, embora em carreira dura, acha que pode surpreender, em caso de luta entre Ledermans e Diamelita, como será natural esperar.

## DOMINGO BOM

José Machado não acha fácil é ganhar de Toujours mas a melhor de Gibeline, na sua opinião, permite que se espere até a vitória. Com Ballyana conta com páreo

difícil, mesmo em turma fraca, onde só Veneziana merece destaque. Montando Nannette, Machado só quer mesmo corrida na grama, onde sua pilotagem já mostrou que é melhor e acredita que será também a grama o motivo de reunir alguma esperança em Faeiro, explicando que é outro bom corredor da relva e que pela primeira vez não atua em raia de areia, na Gávea.

Com Invitation, mesmo sabendo que a carreira é dura, declara que a última atuação foi até boa e agora é só deixarem brincar na frente que a surpresa pode acontecer. No último páreo, diz que vai ser uma edição da disputa entre Gibeline e Toujours, pois Amilcar, seu conduzido tem a mesma chance de Tanguary, o piloto de Queirós.

## EM CASA, A EMOÇÃO

José Machado acha que ao entrar na pista quem está nervoso vai ganhando coragem, pois tudo acontece quase igualzinho, mas quando chega em casa, a coisa piora, fica difícil, porque a torcida é grande.

No dia do compromisso de montaria, terça-feira, Machado salienta que quando chegou em casa, sua mulher, Sônia, queria saber o que tinha acontecido e os cunhados também, para analisar a possibilidade dos seus conduzidos. O piloto confessa que preferiria nem falar no assunto, em casa ou na rua, nem sequer dar entrevista. Mas quer ser delicado, não sabe dizer o não, que ouviu tantas vezes no seu tempo de garoto, em Delmiro Gouveia.

## ORAÇÃO E SORTE

O jóquei diz que é católico mas não reza nessas ocasiões, pede apenas para a sorte ajudá-lo, pois sem sorte afirma que um cavalo correndo sozinho, pode cair. Deixa a oração para sua mulher, que acende uma vela à tarde depois de ter ido pela manhã à igreja e assistido à missa, pedindo aos santos para dar uma boa ajuda, nos páreos mais difíceis.

Diz que não está nervoso ainda, mas não sabe como vai ficar. Explica que venceu nos dois anos anteriores sem problemas e sem motivo para perder a tranquilidade. Agora tem Queirós, com três pontos à sua frente e não sabe como vai se sentir no calor da disputa, porque isso nunca aconteceu antes.

— Se Igarapava ganhar vou ficar mais confiante, mas se perder com ela e outros mais, é porque Deus não quis que conseguisse nova estatística. Dou, então, um abraço no Queirós e sigo em frente, para tentar vencer na próxima temporada.

# O programa de hoje

Montarias	Jóqueis	Cl Kg	Treinador	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
-----------	---------	-------	-----------	----------------	-------	-------	-------

1.º PÁREO — As 14 horas — 1.400 m — NCr\$ 2.200,00 — RECORDE: 84"4 — URGE

1-1 Igarapava, J. Machado	4 58	E. Freitas	3.º Karajana	1 200	AL	70"2
2-2 Estonita, J. B. Paulista	7 58	A. P. Silva	4.º Karajana	1 200	AL	70"2
3-3 Cobenzil, J. Queirós	3 54	T. R. Gomes	6.º Dirajala	1 200	AL	76"1
4-4 Dirajala, S. Silva	5 58	A. Vieira	8.º Inana	1 200	AL	76"1
5-5 Hala, M. Havia	1 54	P. Costa	9.º Mandarim	1 200	GL	79"1
6-6 Sempreal, J. Garcia	6 54	A. Araújo	5.º Dirajala	1 200	AL	76"1
7-7 Lightome, D. Muñoz	2 54	J. S. Silva				

2.º PÁREO — As 14h30m — 1.400 m — NCr\$ 1.800,00 — RECORDE: 84"4 — URGE

1-1 Royal Fox, M. Henrique	5 57	B. Ribeiro	3.º Batovi	1 300	AL	82"4
2-2 Dr. Didi, J. Queirós	3 56	A. Viela	5.º D. Reimiba	1 300	AM	102"3
3-3 Tartan, J. Garcia	1 53	M. F. Neves	7.º W. Hunter	1 300	GL	78"1
4-4 F. de Oração, A. Ramos	6 55	R. Carrapito	2.º D. Reimiba	1 300	AM	102"3
5-5 Hal Truz, D. Santos	2 57	T. R. Gomes	U.º Itatu	2 300	AL	142"4
6-6 Taurup, J. Borja	4 56	G. Morgado	8.º Hussarlin	1 500	AL	90"
7-7 Violento, A. Hodeker	7 55	W. Pedersen	1.º Last Year	1 600	AL	103"

3.º PÁREO — As 15 horas — 2.200 m — NCr\$ 1.800,00 — RECORDE: 138" — TORPEDO

1-1 Seymour, R. Carmo	2 51	B. P. Carvalho	1.º Decil	1 600	NL	103"4
2-2 Bom Destino, A. Ramos	3 58	R. Silva	1.º Cobicaça	1 600	GL	97"4
3-3 Encarna, D. S. Graça	1 50	W. Pedersen	4.º Cobicaça	1 600	NL	82"
4-4 Cobicaça, J. Gil	6 56	W. Peto	1.º Bad Girl	1 300	NL	82"
5-5 F. da Vila, A. Reis	5 54	R. Carrapito	4.º Seymour	1 600	NL	103"4
6-6 Nautinha, M. Havia	4 51	J. L. Pedrosa	2.º Estafiro	1 600	NL	103"1
7-7 Karrito, J. Queirós	7 50	S. Morales	3.º Catatau	1 600	NL	103"1

4.º PÁREO — As 15h30m — 1.000 m — NCr\$ 2.200,00 — RECORDE: 58"44 ROYAL GAME

1-1 Oráculo, A. Ramos	8 57	H. Yrillo	2.º Harlo	1 200	AL	75"
2-2 Manduco, J. Queirós	4 57	J. L. Pedrosa	8.º Harlo	1 200	AL	75"
3-3 Encarna, D. S. Graça	1 50	W. Pedersen	5.º Itaty	1 200	AL	63"4
4-4 Mandarim, J. Machado	2 57	E. Coutinho	1.º Veneziana	1 200	GL	75"
5-5 Heraldo, A. Santos	6 57	M. Sousa	4.º Harlo	1 200	AL	75"
6-6 Outonal, A. Machado	3 57	E. P. Coutinho	7.º Harlo	1 200	AL	75"
7-7 Squalo, J. Borja	1 57	P. Morgado	8.º Campello	1 300	GL	79"
8-8 Gaulo, J. Reis	7 57	A. Araújo	6.º I. Perugino	1 200	AL	75"

5.º PÁREO — As 15h05m — 1.300 m — NCr\$ 1.800,00 — RECORDE: 76"4 — NUJALO E INDIGO

1-1 Ledermans, D. S. Graça	1 57	J. C. Lima	2.º Diamelita	1 300	GL	78"5
2-2 F. Boneca, J. Machado	5 58	J. Tinoco	3.º Geneve	1 600	AL	103"2
3-3 Estamira, J. Garcia	7 58	M. F. Neves	1.º Guarapari	1 300	AL	76"
4-4 Pihada, J. Moita	2 57	Z. D. Guedes	8.º Diamelita	1 300	GL	78"2
5-5 Abadilla, L. Adufa	4 57	J. Morgado	4.º Querencia	1 400	AM	91"1
6-6 Guatimán, A. Reis	6 54	J. L. Pedrosa	9.º Diamelita	1 300	GL	78"2
7-7 Diamelita, J. Queirós	3 58	J. L. Pedrosa	1.º Ledermans	1 300	GL	78"2
8-8 Groelândia, U. Meireles	8 58	J. L. Pedrosa	7.º Dunhill	1 600	NL	62"

6.º PÁREO — As 16h40m — 1.600 m — NCr\$ 2.200,00 — (BETTING) — REC: 94"3 — GARÇA E QUETILE PROVA ESPECIAL

1-1 Baracau, A. Ramos	6 58	R. Silva	4.º K. Richard	1 600	GL	96"
2-2 Uti, J. Reis	1 58	P. Morgado	4.º Jatobá	1 400	AP	90"1
3-3 Jingo, D. S. Graça	3 54	G. Morgado	5.º Uti	1 300	GL	91"1
4-4 Jatobá, J. Machado	6 58	E. Freitas	1.º Indalá	1 400	AP	90"1
5-5 Oasís d'Or, A. Machado	4 54	H. Cunha	6.º Endyelo	1 300	AL	83"
6-6 Clauber, J. Tinoco	3 54	L. Ferreira	9.º K. Richard	1 600	GL	90"
7-7 Cadirbun, J. Queirós	10 54	J. C. Lima	2.º Júbilo	1 500	GL	91"1
8-8 Jacquin, J. Sousa	12 58	J. L. Pedrosa	1.º Acortia	1 400	GL	84"4
9-9 Corso, J. Borja	7 58	P. F. Lavor	4.º Hobert	1 500	GL	91"1
10-10 Acorilis, S. M. Cruz	11 54	W. Allano	3.º Júbilo	1 500	GL	90"
11-11 Inzano, D. Muñoz	2 50	M. Sousa	3.º Hobert	1 500	GL	90"
12-12 Hota, A. Santos	9 50	M. Sousa	U.º Populaire	1 500	AP	97"

7.º PÁREO —



## Gôlfe tem torneio na Serra

A Taça Nycron, um par-point de 18 buracos — anualmente incluída na programação do clube — dará prosseguimento hoje à temporada de verão do Teresópolis, na serra ficando para amanhã, no mesmo local, a disputa da Taça Bernard Taillan, outra competição que sempre faz parte do calendário esportivo cumprido pelos golfistas.

A primeira competição de 1969, marcada para sábado, dia 4, é a Taça Antônio Cepas, que também será válida para a classificação do Campeonato do Clube, previsto para a modalidade técnica match-play e em três categorias de handicaps. Coube a Stig Sjoested, domingo passado, a primeira vitória na temporada de verão, na Taça Demétrio Georgiadis.

O jantar dos associados que marcará a passagem de mais um aniversário do Teresópolis, e ainda serviria como solenidade de entrega dos prêmios da Competição das Bandeiras, está marcado para o próximo dia 11, na sede do clube.

## Grêmio quer reforço para o meio-campo

Pôrto Alegre (Sucursal) — A contratação de um jogador de meio-campo é a principal preocupação do Grêmio para a próxima temporada, sendo que a preferência dos seus dirigentes divide-se entre os nomes de Danilo Meneses, do Vasco, Wilson Piazza, do Cruzeiro, e Ademir da Guia, do Palmeiras.

Os dirigentes gêmeos anunciam também o interesse do Vasco no seu goleiro Alberto, que ainda não chegou a um acordo para a renovação do contrato, podendo ser utilizado numa troca por Danilo Meneses.

Aureo e Altamir são os outros jogadores que terão os seus contratos encerrados ainda este ano. O meia João Severiano, operado recentemente dos meniscos, teve alta do hospital e voltou para a sua residência. Só recomençar, entretanto, os treinamentos no mês de fevereiro.

## Cruzeiro agora quer Gilson

Pôrto Alegre (Sucursal) — Depois de ter contratado o goleiro Valdir do Palmeiras, o atacante Antunes, do Olaria, e Didi, que estava no Cruzeiro de Belo Horizonte, o Cruzeiro, desta cidade, está agora interessado na compra do passe do ponteiro Gilson Pôrto, do Corinthians, com o intuito de apresentar uma boa equipe no próximo campeonato.

O time base do Cruzeiro, de acordo com as novas contratações, poderá ser este: Valdir, Arcan, Zico, Cláudio e Eraldo; Jureks e Pôrto; Arnel, Antunes, Didi e Vieira, ou Gilson Pôrto.

## Nova Lima tem jogo amistoso

Belo Horizonte (Sucursal) — Bougloux, Brito, Carlos Alberto, Eberval, Rildo, Almir, Bulhão, Piazza, Dirceu Lopes e o veterano Telê são algumas das atrações que a população de Nova Lima verá hoje à tarde, no estádio do Bonfim, durante a partida de futebol organizada pelo sargento Djalma Fonseca para arrecadar fundos para a Sociedade São Vicente de Paulo.

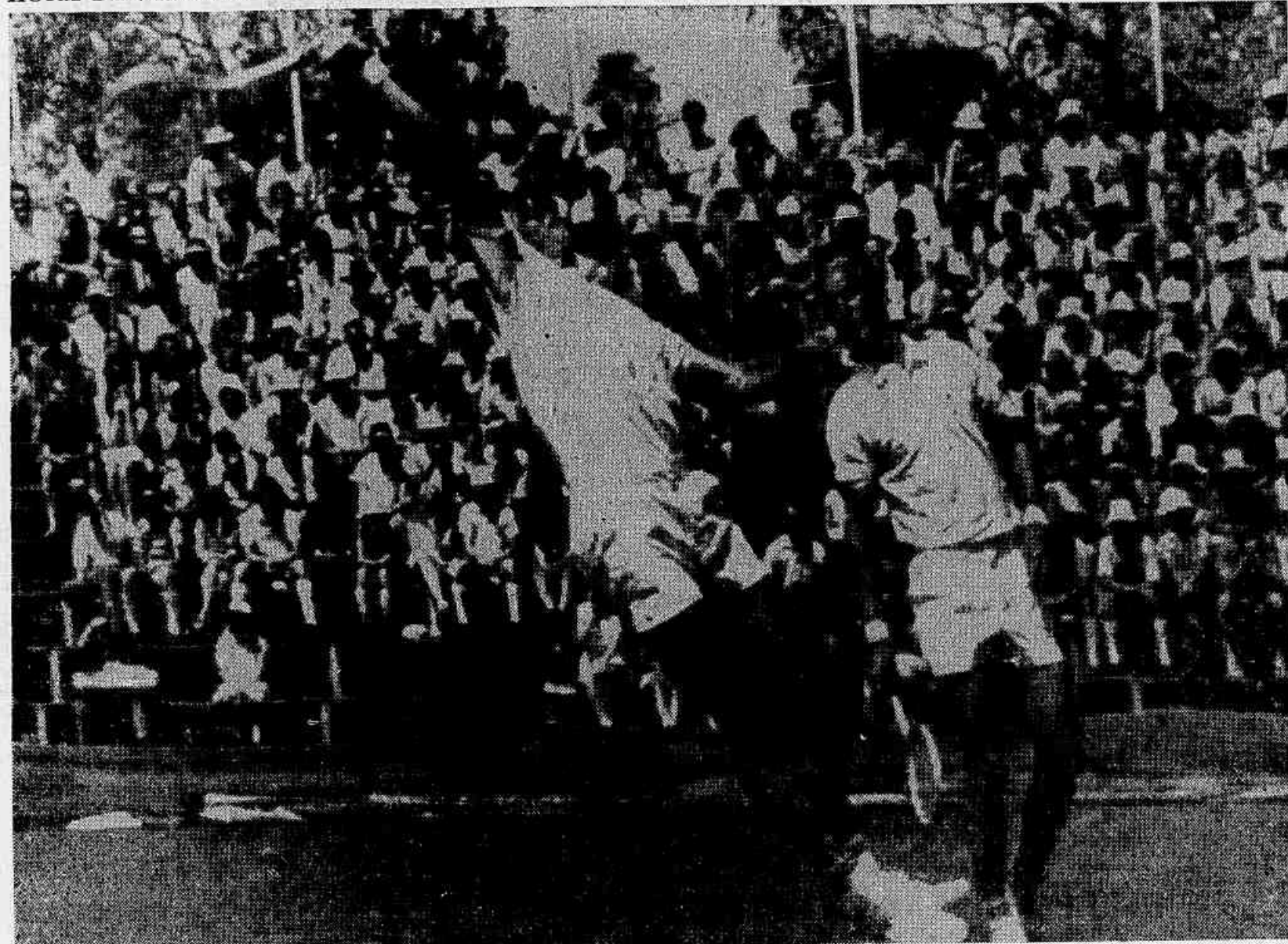
O sargento Djalma, responsável todos os anos pela promoção, não teme qualquer represália do CND pela realização desta partida, pois acha que é muito justo ajudar a instituição.

## A FESTA

Espera-se a quebra de recorde de arrecadação, já que todos os jogadores convidados confirmaram suas presenças. O jogo em Nova Lima, durante as férias coletivas dos jogadores, é tradicional na cidade, e o seu promotor, o sargento Djalma, tornou-se figura tradicional no interior de Minas por causa disso.

Confirmaram suas presenças os jogadores Carlos Alberto, Rildo, Almir, Brito, Eberval, Telê, Dirceu Lopes, Bulhão, Vaguinho, Bougloux, Toninho, Luizinho, Dawson, Adair, Vander, Piazza e Rossi.

## HORA DE VITÓRIA



Bob Lutz e Stan Smith venceram com facilidade, dando aos EUA o terceiro e decisivo ponto contra a Austrália

## Vasco e Botafogo aceitaram decidir basquete com recuo de 1 dia nas datas da Adeg

Os representantes do Vasco e Botafogo, em reunião mantida ontem com o setor técnico da FMB resolveram aceitar — com a antecipação de um dia — as datas propostas pela Adeg para a cessão do Ginásio do Maracanã, a fim de se realizar a melhor de três que apontará o campeão carioca de basquetebol.

Assim, os jogos extras ficarão marcados para os dias 17 (sexta-feira), 21 (terça-feira) e 24 (sexta-feira) de janeiro, já tendo sido expedido ofício à Adeg, comunicando o acordo entre os dois clubes interessados.

## IMPRESA BENEFICIADA

A antecipação de 24 horas, para os três jogos visou atender às ponderações dos jornais que fazem normalmente a cobertura do basquetebol e que ficariam bastante prejudicados na hipótese de a primeira e terceira partidas serem programadas nas noites de sábado, dias 18 e 25, conforme pretendia a Adeg. Resta agora este órgão proporcionar localização condizente para a imprensa, bem como facilidades de comunicação, especialmente a telefônica, pois o exemplo de temporadas anteriores tem deixado bastante a desejar.

Na reunião entre o vice-presidente técnico da Federação, Sr. José Augusto Cisneiros, e

os representantes do Vasco e Botafogo — Srs. Hilton Faria e Afonso Eduardo Casullo de Figueiredo — ficou também acordado que todos os jogos, pela melhor de três, terão preliminares. O Sr. Cisneiros pronunciou-se a favor da realização de uma partida preliminar para a disputa da equipe do Corinthians, a ser disputada no dia 17 de janeiro, em Fluminense, campeão carioca da mesma categoria. Para o segundo jogo Vasco X Botafogo, dia 21 de janeiro, será convidado o Municipal, campeão de Petrópolis, que enfrentará uma seleção local da Guanabara. Se houver terceira partida, a FMB providenciará a preliminar respectiva.

## Natação teve ontem recorde sul-americano de Susanna nos 200 m nado de borboleta

Começou ontem na piscina do Fluminense a parte final do Campeonato Carioca de Natação, que prossegue hoje à tarde e se encerra amanhã. A nadadora Susanna Penna Franca do Fluminense bateu o recorde sul-americano dos 200m borboleta, com o tempo de 2m41s2d.

Com a contagem parcial ontem à noite, a colocação era a seguinte: 1.º — Flamengo, com 205 pontos; 2.º — Fluminense, com 130 pontos; 3.º — Botafogo, com 102 pontos; 4.º — Guanabara, com 26 pontos; 5.º — Tijuca, com 21 pontos; 6.º — AAB, com 18 pontos e 7.º — Vasco, com 10 pontos.

## AS PROVAS

Foram disputadas ontem as seguintes provas:

1.ª prova — 200 metros meninos-petizes, nado livre — 1.º lugar — Maria Inês Serafim da Costa — Flamengo — 2m37s2d; 2.º — Gisele Lessa Bastos — Fluminense — 2m43s2d; 3.º — Jacira Azevedo Trancoso da Silva — Vasco — 2m50s7d.

2.ª prova — 4 x 50 metros petizes-medley — 1.º lugar — Roberto Vanderlei Dornellas — Flamengo 2m55s; 2.º — Antônio Luís Rodrigues — Flamengo — 3m05s7d; 3.º — Ricardo Duarte — Flamengo — 3m45s2d.

3.ª prova — 200 metros meninas-juvenis, nado borboleta — 1.º lugar — Susanna Penna Franca — Fluminense — 2m41s2d (recorde sul-americano, na categoria); 2.º — Regina Célia de Oliveira — Flamengo — 2m46s3d; 3.º — Maira Silveira — Flamengo — 3m7s1d.

4.ª prova — 200 metros juvenis, nado livre — 1.º — Sérgio Weismann — Flamengo — 2m11s5d; 2.º — Cláudio Macedo Adibol — Botafogo — 2m20s4d; 3.º — Luís Cláudio de Albuquerque Martins — Botafogo — 2m21s3d.

5.ª prova — 100 metros meninas-infantis, nado livre — 1.º — Cristina Paqueta — Fluminense — 1m10s; 2.º — Heloisa Cristina Hallborn — Fluminense — 1m12s3d; 3.º — Márcia Régio — Flamengo — 1m14s3d.

6.ª prova — 100m infantis, nado de costa — 1.º lugar — Luís Felipe Villas Boas — Flamengo — 1m15s4d; 2.º — Paulo Fernando Eboli — Flamengo — 1m16s4d; 3.º — Rômulo Arantes Júnior — Flamengo — 1m20s2d.

7.ª prova — 50m meninas-petizes — 1.º lugar — Márcia Régio — Flamengo — 3m7s1d.

8.ª prova — 37s4d (recorde da classe); 2.º — Márcia Silveira — Botafogo — 39s1d; 3.º — Gisele Lessa Bastos — Fluminense — 39s5d.

8.ª prova — 50m petizes, nado borboleta — 1.º lugar — Roberto Vanderlei Dornellas — Flamengo — 33s3d; 2.º — Charles Douglas — Flamengo — 33s6d; 3.º — André Weismann — Flamengo — 35s.

9.ª prova — 300m meninas-juvenis, nado livre — 1.º lugar — Luci Mauritz — Botafogo — 1m14d (recorde da classe); 2.º — Lilian Carvalho de Oliveira — Flamengo — 1m14s4d; 3.º — Eliane Terezinha da Silva — Guanabara — 1m21s2d.

10.ª prova — 200m juvenis, nado de peito — 1.º lugar — César José Delvecchio — Flamengo — 2m52s5d; 2.º — Luís Gonzaga Basilio — Flamengo — 2m58s7d; 3.º — Sávio Túlio Palhano — Fluminense — 2m59s8d.

11.ª prova — 100m — meninas infantis nado de peito — 1.º — Moema Macedo Adibol — Botafogo — 1m26s1d; 2.º — Cecília Nogueira — Fluminense — 1m28s3d; 3.º — Mônica Basilio de Sousa — Flamengo — 1m32s1d.

12.ª prova — 4x50 metros infantis medley — 1.º lugar — Luís Felipe Perez Villas Boas — Flamengo — 2m41s4d; 2.º — Alonso Sérgio de Cerqueira Gatti (AAB) — 2m44s5d; 3.º — Gerson Moreira de Oliveira — (Tijuca) — 2m48s8d.

13.ª prova — 4x50 metros, petizes, quatro estilos — 1.º lugar — Flamengo — 2m31s3d; 2.º — Botafogo — 2m35s; 3.º — Fluminense — 2m35s9d.

14.ª prova — 4x100 metros — meninas-juvenis, quatro estilos — 1.º lugar — Flamengo — 5m16s3d; 2.º — Fluminense — 5m23s7d.

## Iate Clube organiza hoje o Torneio de Pesca de Dourado

Aproveitando a pausa do torneio dos peixes-de-bico, que continuará em janeiro, os pescadores de oceano disputarão hoje, o 1.º Torneio de Pesca de Dourado, sob o patrocínio do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Os concorrentes poderão iniciar sua pescaria ao alvorecer, porém às 15 horas terão de combinar por rádio as peças embarcadas e retornar ao Iate Clube, para registro e pesagem dos dourados.

## ALVO DOURADO

Fazendo sua aproximação do litoral carioca na mesma quadra que os marlins e sailfishes, os dourados são também muito procurados pelos pescadores adeptos do alto-mar, de novembro a fevereiro, sendo encontrados com certa facilidade a partir das 15/20 milhas da costa e, por vezes, mais perto ainda.

Dotados de incrível velocidade e voracidade os dourados são excelentes lutadores, qualidades que, aliadas à sua força, fazem dele um dos mais apreciados peixes esportivos de todos os mares quentes.

O recorde mundial para a espécie registra 34,813 kg, enquanto as melhores marcas cariocas são 25,600 kg (Sérgio Pinheiro — recorde), 22,800 kg (Davi Moreira) e 21,600 kg (Roberto Vignali).

Apesar das emoções que proporciona aos pescadores, o dourado, vivendo nas mesmas águas que os peixes-de-bico, tem sido preterido por estes, que são as grandes presas da temporada de oceano.

A idéia do torneio especial para esta espécie visa colocar o maior número de pescadores possíveis voltados no seu captura e com isto fazer uma tentativa de melhoria dos recordes do Iate Clube ou mesmo possíveis marcas internacionais.

## O TORNEIO

De acordo com o que estipula o programa, a área de pesca é livre, realizando-se o certame por equipes, havendo também proclamações individuais para os maiores exemplares de cada sexo.

Cada lancha deverá levar, no máximo, quatro tripulantes, sendo permitido o uso de iscas artificiais, porém, em hipótese alguma o uso de linha de mão, o que significa que todos os peixes terão de ser trabalhados com canhões e molinetes.

Qualquer infração ao regulamento da IGFA decretará a invalidade da captura.

As embarcações poderão se dirigir ao alto-mar ao alvorecer de hoje, porém, às 15 horas, as lanchas terão de ser recolhidas e o resultado da pescaria comunicado por rádio para o Iate Clube, que posteriormente, através dos juizes Caetano Prado de Oliveira e Vitor Wellish, fará a verificação e pesagem dos peixes, atribuindo um (1) ponto por grama e 50 por peça.

A modalidade da pescaria é a de corpo (embarcação em movimento).

Cerca de 40 lanchas deverão estar presentes ao torneio, representadas por pescadores do Iate Clube do Rio de Janeiro, Iate Clube Brasileiro (Niterói) e Iate Clube de Santos.



Susanna Penna Franca (Fluminense) bateu o recorde sul-americano dos 200 m

## EUA vencem a dupla e reconquistam a Davis após 14 anos

Adelaide (UPI-JB) — Os Estados Unidos reconquistaram ontem a Taça Davis (tênis) — há catorze anos em poder da Austrália — ao alcançarem uma vantagem de 3 a 0 na série de cinco jogos contra a equipe australiana, com a vitória da dupla Stan Smith-Bob Lutz sobre Ray Ruffels-John Alexander por 6-4, 6-4 e 6-2.

Hoje serão jogadas as duas simples finais — Arthur Ashe enfrenta Bill Bowrey e Clark Graebner a Ray Ruffels — e os Estados Unidos poderão chegar aos 5 a 0, repetindo a vitória que tiveram nesta mesma cidade em 1963, última vez em que venceram a Taça Davis. De lá para cá a Austrália ganhou sempre, mas agora deverá demorar a reconquistar a taça — que equivale a um campeonato mundial do tênis — segundo afirmou o capitão da equipe, Harry Hopman.

## Com tranquilidade

A vitória de Stan Smith e Bob Lutz na partida de dupla confirmou os prognósticos dos observadores. Campeões em Forest Hills, Lutz e Smith, dois jovens tenistas que começaram a se projetar este ano, entraram na quadra cheios de confiança em suas possibilidades e sem a menor preocupação com o mistério que envolveu a escalada da dupla que os enfrentaria.

Com uma desvantagem de dois pontos e vindo muito difícil segurar o título que estava com seu país desde 1964, o capitão da equipe australiana, Harry Hopman, não sabia quem escalar para enfrentar o duo norte-americano. Depois de fazer muito segredo e ter muitas dúvidas, escolheu Ray Ruffels, de 22 anos de idade, e John Alexander, de 17 anos, ainda um juvenil e campeão júnior em Wimbledon este ano.

Logo nas primeiras batidas da bola na quadra, notou-se que os australianos não tinham como suplantar os dois norte-americanos. Em pouco tempo, Lutz e Smith ganhavam por dois games a zero, apesar do saque que começaram com Ruffels. Confiantes demais, os americanos facilitaram e possibilitaram uma vantagem de 3-2 aos australianos, mas ela foi por demais passageira. Lutz e Smith voltaram a dominar o jogo e marcaram 4-3 e 5-3, para finalmente fechar o primeiro set em 6-4, após 24 minutos de jogo.

O segundo set foi mais igual. Cada dupla ganhou seu serviço até o oitavo game, mas repentinamente os norte-americanos aumentaram o ritmo e marcaram 5-4 para logo após fechar o set também em 6-4, em 26 minutos. No terceiro set tudo foi mais fácil para Bob Lutz e Stan Smith. Em apenas 16 minutos eles liquidaram o set. Ray Ruffels jogou muito mal, sobretudo sacando de forma desastrosa. Já John Alexander saiu-se bem e, parece, conquistou de vez um lugar no time.

Todavia, segundo os observadores, jamais uma dupla australiana de Taça Davis jogou um set tão mal. John Alexander, mesmo tendo uma boa atuação individual, nunca se entendeu com seu parceiro. Várias vezes os dois foram juntos na mesma bola ou não foram, um deixando para o outro.

Final triste

Quando Bob Lutz e Stan Smith fecharam o terceiro set em 6-2 e jogaram suas

raquetes para o alto o silêncio nas arquibancadas do Memorial Drive foi total durante alguns segundos. Mais de quatro mil espectadores manifestaram desta maneira a tristeza de ver a Austrália perder a Taça Davis depois de catorze anos de hegemonia. Todavia, logo após vieram os aplausos, fazendo justiça à merecida vitória dos Estados Unidos e se juntando à alegria com que Lutz, Smith e seus companheiros comemoravam a vitória.

Talvez, na Austrália, o mais triste de todos foi Harry Hopman, o capitão da equipe. Para ele a Austrália agora ficará por algum tempo afastada do título. O país perdeu seus melhores jogadores para o profissionalismo e tudo indica que serão necessários alguns anos para que se possa formar novamente uma equipe à altura da que jogou o ano passado, integrada por Roy Emerson, John Newcombe, Tony Roche, Fred Stolle e outros. Isso se tudo correr como agora, com a Davis exclusiva dos amadores. Mas já há quem acredite que ano que vem a competição será aberta aos profissionais. Se isso ocorrer, Hopman poderá ver a Austrália novamente campeã mais cedo do que pensava.

## Um Ashe orgulhoso

O pai mais orgulhoso ontem na Austrália era Arthur Ashe Sr., que foi ver, a convite do povo de Richmond, seu filho tornar-se o primeiro negro a jogar e vencer numa final da Taça Davis.

Não poderei jamais explicar como me senti naquela tarde, quando Arthur saiu da quadra — disse o pai de Ashe, de 50 anos de idade. — É muito difícil explicar nossos sentimentos num momento como aquele.

O Ashe mais velho foi convidado para assistir ao jogo num camarote de honra, mas preferiu ficar no local destinado à equipe norte-americana.

— Foi o melhor dia de minha vida. Um dia de grande alegria e também de tristeza, pois me fez pensar no passado, na época que minha mulher morreu, deixando-me com uma família para criar.

Mas Ashe disse que estava feliz, pois podia comparar sua felicidade com sua atual esposa e muitas outras pessoas maravilhosas que ajudaram a tornar possível aquele dia.

Ele destacou sua governanta de 70 anos, Olin Berry, que ficou tomando conta da casa, quando sua mulher morreu, e ajudou a criar Arthur e seu irmão John, que é sargento dos marines, servindo nas Bermudas.

— Espero ser digno de todos os bondosos amigos de Richmond, que tornaram possível esta viagem — disse Ashe. Eles não me poderiam ter dado coisa melhor.

Quanto ao povo da Austrália, Ashe o achou maravilhoso desde sua chegada.

— Você sabe, eu recebi 20 convites de pessoas aqui de Adelaide para ir à igreja no dia de Natal. A maneira como me trataram foi simplesmente inacreditável. Isto é a pura verdade.

O pai de Ashe regressará aos Estados Unidos no dia 30 de dezembro, tencionando ficar um dia ou dois no Haval.

## Honduras enfrenta Costa Rica

Tegucigalpa (UPI-JB) — A seleção nacional de Honduras viaja hoje cedo para São José, onde amanhã estará defendendo a sua posição privilegiada no subgrupo da América Central — nas eliminatórias da Copa do Mundo — diante da equipe da Costa Rica. Até o momento, a colocação das seleções é a seguinte: 1.º Honduras (6 pontos); 2.º Costa Rica (4) e 3.º Jamaica (0).

Honduras, que tentará confirmar a vitória de 1 a 0 que obteve recentemente, formará assim: Varela, Deras, Dick, Wells e Bunes; Ferreira e Mendoza; Rosales, Gomez, Uruquiza e Brand; Costa Rica: Umaná, Estupinan, Elizondo, Rojas e Calvo; Quiróz e Vega; Marín, Saenz, Hernandez e Lopez.

## Paulistas escolhem sua seleção

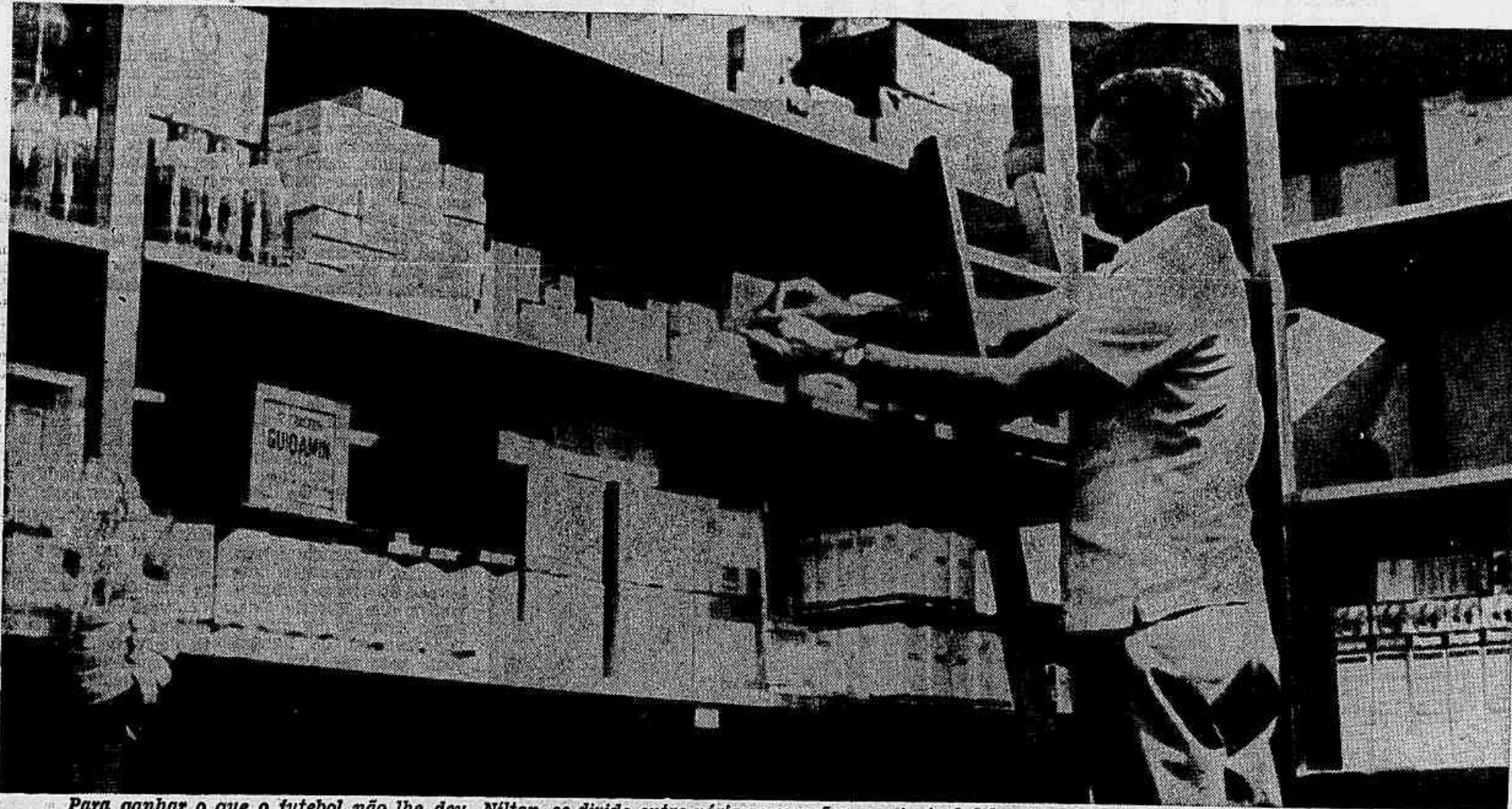
São Paulo (Sucursal) — Os cronistas esportivos desta cidade escolheram a seleção dos jogadores paulistas, tendo como base o time do Santos.

A seleção é a seguinte: Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Dias e Rildo; Clodoaldo e Rivellino; Edu, Toninho, Pelé e Serginho. Antoninho, do Santos, foi escolhido o melhor técnico, enquanto o preparador-físico foi Júlio Mazzel, também do Santos e Roberto Boigoches o melhor juiz.

Paulistas escolhem sua seleção



## UNICO REMÉDIO



Para ganhar, o que o futebol não lhe deu, Nilton se divide entre várias ocupações, a principal delas uma representação de produtos farmacêuticos

## Orgulho de Nilton Santos é ter sabido parar no momento certo

Sandro Moreyra

Bicampeão do mundo, considerado como um dos maiores zagueiros já aparecidos até hoje, Nilton Santos é atualmente um pacato negociante de produtos farmacêuticos. Com quarenta e três anos de idade, ele mantém ainda muito do seu vigor físico de antigamente, o que já lhe valeu vários convites para voltar a jogar, mas ele não aceita. Seu maior orgulho é ter sabido parar, antes de ver a sua imagem deturpada ante os torcedores. O futebol não lhe deixou muita coisa além de glórias e títulos. Dentro da sua humildade, Nilton Santos afirma que deve o bicampeonato a um só homem, chamado Garrincha, que com seus dribles desconcertantes levou o Brasil a conquistar duas vezes a Jules Rimet.

— Durei tanto tempo, porque Garrincha era também do Botafogo. Se ele fôsse meu adversário, não sei não...

De três anos para cá, quando deixou o futebol, Nilton Santos começou a construir uma nova vida e hoje confessa que está satisfeito com o que já conseguiu. Sócio de uma firma distribuidora de produtos farmacêuticos, funcionário da ADEG e corretor de apartamentos de um edifício que tem o seu nome, ele é obrigado a trabalhar o dia todo, mas não se queixa porque afinal pode dar à sua família a segurança que sempre desejou.

— O futebol — conta — me deu muito, mas não o bastante para guardar. O que mais ganhei foram amizades e elas é que me valeram para recomençar a vida. Hoje dou duro para ganhar a vida, mas tenho um apartamento no Leblon, uma casa na ilha do Governador, para fugir da confusão, e ganho o suficiente para manter minha família com todo o conforto. Como fui um jogador realizado, acredito que também já o sou na minha vida particular.

### Talento não tem idade

Com tanta coisa para fazer, Nilton Santos diz que não tem muito tempo para ir ver futebol. Poucas vezes vai ao Maracanã. Este ano só foi ver as decisões de campeonato e os jogos da seleção. Mas, não rejeita convites para jogar, sejam simples peladas ou jogos com entradas pagas. Ainda agora esteve em Manaus, ele e outro bicampeão mundial, Vavá, jogando um combinado de vários craques do futebol. E foi atração, jogando tão bem como os melhores em campo.

— Joguei num time que tinha no meio campo Dirceu Lopes e Carlos Roberto. Os dois correm tanto e são tão bons de bola que com eles acho que ainda daria para jogar a sério. Mas nem penso nisso. Convites já tive, lá mesmo de Manaus, do Vitória da Bahia, do Cristal, clube do Didi, lá no Peru, e até do México, mas um orgulho que tenho é o de ter sabido parar e não quero estragar a imagem que o torcedor guardou do meu futebol. Quarenta e três anos dão ainda para uma ou outra pelada, mas não para correr atrás dos garotos de hoje.

### Futebol mudou

Nilton Santos não tem o otimismo da Cosena em matéria de seleção brasileira. Viu os jogos e acha que vamos muito mal e muito atrasados em relação à Copa do México.

— O futebol mudou muito — diz — e hoje não basta ser craque, bom de bola, para vencer. A Alemanha, a Iugoslávia e o México estiveram aqui e se fossemos comparar tecnicamente um dos jogadores, de todos eles talvez apenas uns quatro ou cinco teriam vez num bom time brasileiro. Mas, a verdade é que no jogo não levamos vantagem. E isto, a meu ver, porque paramos no tempo

e não acompanhamos a evolução do futebol, evolução que o europeu iniciou justamente para acabar com a supremacia do futebol brasileiro, cuja arte era insuperável. Eles reformularam quase tudo, buscaram na maior condição física suas melhores armas, e o certo é que agora nos enfrentam com vantagem.

Para Nilton Santos é imprescindível uma mudança total de clima para baixo, de dirigentes, técnicos e jogadores, que precisem criar uma mentalidade nova, antes de mais nada convencidos de que já não somos os melhores do mundo.

— Isto não quer dizer — explica — que o futebol brasileiro tenha de imitar qualquer outro. Temos um material humano inigualável, como nenhum outro possui. O que é preciso é fazer com que o jogador compreenda que o essencial no futebol de hoje é a rapidez, a velocidade no toque da bola e, sobretudo, a

permanente ajuda de um ao outro. Esta história de jogadas bonitas, de gol de placa acabou, ou, pelo menos, só de raro em raro pode acontecer. O negócio é como no basquete, todos participam do jogo, seja quando defendem, seja quando atacam.

Lembramos a Nilton que no seu tempo ele era um zagueiro que ia muito à frente atacar e até gols marcou, inclusive um célebre na Copa de 58, contra a Austrália.

— Eu jogava assim — diz — porque não me conformava em ficar parado no meu canto tendo muitas vezes um caminho livre para avançar. Mas, nem sempre era compreendido. Quando comecei no Botafogo, seu Carlinho, com voz de choro, chegava a dizer que eu com meus avanços acabava matando-o do coração. E quando eu fui à frente naquele meu gol contra a Austrália, o Feola gritava para que eu voltasse. Hoje, os zagueiros avançam mais do que os próprios

extremas, porque o futebol atual é pura colaboração de atacantes e defensores. A seleção pode jogar assim, e o dia em que mudar a sua mentalidade e aprender a arrumar o time em campo dentro de um esquema moderno, aí sim, voltaremos a impor a alta categoria do nosso futebol, porque o nosso jogador tornará a ser insuperável na sua técnica.

### Conselho aos novos

Na sua firma, arrumando remédios nas prateleiras, Nilton Santos diz que muitas vezes tem saudades do seu tempo de jogador. A tarde, na hora dos treinos, sente falta daquele ambiente do clube, dos bate-bolas, das brincadeiras, dos velhos companheiros. Val então até o Botafogo e gosta de sentir que ainda é querido e respeitado pelos novos.

— Todos eles gostam de conversar comigo e muitos me pedem conselhos para a solução

de algum problema. Não sou muito de me meter na vida deles, mas sempre digo que façam por merecer. Como profissional eu agi assim. Nunca criei casos com o clube, sempre cumpri minhas obrigações e acho que foi por isso que saí de cabeça erguida. Mas, o que eu gostaria mesmo de dizer a todos os que estão começando é que sejam corretos, mas não se desculdem nos seus contratos, não se deixem levar pela conversa de dirigentes que não olham o profissional com a devida consideração. Cumpram suas obrigações, mas exijam o mesmo por parte do clube. No Botafogo, o Gerson se conduziu assim e acho que ele está certo.

### Fugap abriu os olhos

— Embora eu não me arrependa de nada — continua — a verdade é que fui muito desculpado nos meus contratos. Gostava e gosto do Botafogo e ia assinando pelo que o clube oferecia. O resultado é que,

embora tenha ganhado o suficiente para comprar um apartamento e uma casa, não guardei nada em dez anos de carreira. Não me queixo, mas quando fui trabalhar na Fugap e vi o destino de muitos de meus companheiros, abri os olhos para a realidade. Compreendi o quanto é ingrata a nossa profissão e quanto ela tem de enganadora. Jogadores que pareciam ter tudo, que viviam com retratos nos jornais, entrando e saindo de campo sob o aplauso do público, apareciam lá em condições lamentáveis, mendigando o direito de continuar vivendo. Atendemos a muitos. Com as verbas que tínhamos hospitalizamos os que precisavam tratar da saúde, encaminhamos outros em novas atividades, e até hoje a Fugap, embora quase desconhecida, faz milagres. Digo milagres, porque hoje as verbas são mínimas, cortadas que foram pelos dirigentes. É por isso, com certeza, que não sou mais aquele pacato Nilton Santos, que não dava trabalho para renovar contrato. Hoje, se não sou um revoltado, pelo menos luto para que os que estão começando não tenham o destino de tantos companheiros que andam esquecidos e necessitados. O que mais desejo é que o jogador de futebol venha a ter um melhor amparo, uma ajuda séria e útil para quando deixar de jogar. Não esmola, mas que venha a ter nova chance, que seja encaminhado numa nova profissão. Para isto, é necessário a boa vontade do dirigente. O futebol é absorvente, o jogador dá o seu tempo total ao clube e por isso não tem como cuidar de seu futuro, de aprender outra profissão. Se ganhou bem e juntou, ainda se safa, mas sabemos que a maioria não pode mesmo guardar para um futuro certo.

Este é o Nilton Santos, quarenta e três anos, mas com o mesmo vigor físico, negociante, funcionário, que gosta de pescar, de jogar peladas, de brincar com a caçula Andréia, que se preocupa com a sorte dos seus velhos e novos companheiros de bola. Do futebol guardou muitas alegrias e poucos dissabores. Na sua casa tem uma vitrina com várias medalhas e troféus. Lembranças de uma vida de craque como poucos foram. Num canto há duas de ouro, prêmios num veludo azul.

— Essas — mostra — foi o Garrincha que me deu.

São as duas medalhas de campeão mundial de futebol. Fala de Garrincha com a maior admiração.

— Durei tanto tempo, porque ele era do meu time e não tinha de marcá-lo. Nunca vi um jogador igual. Falei da seleção, das mudanças que são necessárias, mas se Garrincha ainda pudesse jogar como na Suécia e no Chile, não precisaria nada disso. Ele sozinho desequilibrava tudo e ganhava as Copas para a gente. Acho que o futebol brasileiro tem uma dívida imensa com ele porque é a ele acima de todos nós que devemos as alegrias do bicampeonato.

## Na Grande Área

Armando Nogueira

O marechal Paulo de Carvalho, onde chega, é falando de seleção, dos planos de 69: "quem não tocar a bola, de primeira — tem dito — seja quem for, vai sobrar antes das eliminatórias." ● Por essas e por outras é que esta coluna vai, hoje, toda DE PRIMEIRA. ● Cogitado também no Fluminense a ideia de dois expedientes para os jogadores, num total de seis horas de clube por dia. O treinador Evaristo vetou, achando que um turno é bastante. ● O árbitro Armando Marques definitivamente pelo Maracanã: confrontou as propostas do Rio e de São Paulo e achou melhor continuar por aqui.

\* \* \*

Sombria a predição de um astrólogo ouvido pelo *Jornal dos Esportes*: a seleção, em 69, não vai dar alegrias a ninguém. Se é assim, pode projetar o infortúnio para 70 porque, no calendário do futebol brasileiro, se não houver 69, (as eliminatórias) também não haverá 70 (a Copa do Mundo). ● Mas, de uma coisa, já não tenho dúvida: se a seleção não andar bem nos amistosos internacionais de abril, e se ficar visto que a parte da culpa é dos jogadores, o marechal Paulo de Carvalho não hesitará em barrar os vinte e dois para convocar dois times de calouros, de gente desconhecida e com muito mais coração. ● Jairzinho não foi convocado, na última seleção, por causa de uma distensão de virilha: era, pelo menos, o que se falava extra-oficialmente, já que a comissão técnica não tocou no nome de Jairzinho. Mas como duas semanas depois do jogo com a Alemanha Jairzinho estava marcando um gol na trupe que andou pelo Amazonas, muita gente passou a achar que o atacante foi barrado mesmo pelo Presidente Costa e Silva com aquela observação de que "Jairzinho dribla muito e joga de cabeça baixa."

\* \* \*

Mais um gesto correto do Corinthians: transferiu para o Flamengo, sem falar em dinheiro, o passe de Garrincha. Na hora em que tanta gente desanca os clubes por não terem acreditado em Garrincha (exceção do Flamengo), é bom que se lembre: o Corinthians deu a Garrincha uma oportunidade de ouro, levando-o na hora em que ele brigava com o Botafogo. Se Garrincha não deu certo no Corinthians não foi por culpa do clube e sim por culpa exclusiva do próprio Garrincha que preferia, na época, uma vida desregrada. Por isso é que o mérito da recuperação profissional de Garrincha é mais dele que de ninguém: no dia em que meteu na cabeça que estava vivendo erradamente, aceitou os conselhos do treinador Miraglia, a meu ver, o principal agente do estímulo a Garrincha. Vamos fazer justiça: no ano e meio de ostracismo em que viveu Garrincha, quem menos acreditava no seu futebol era o próprio Garrincha. No dia em que ele desconfiou que ainda podia chutar uma bola, começou a recuperação.

\* \* \*

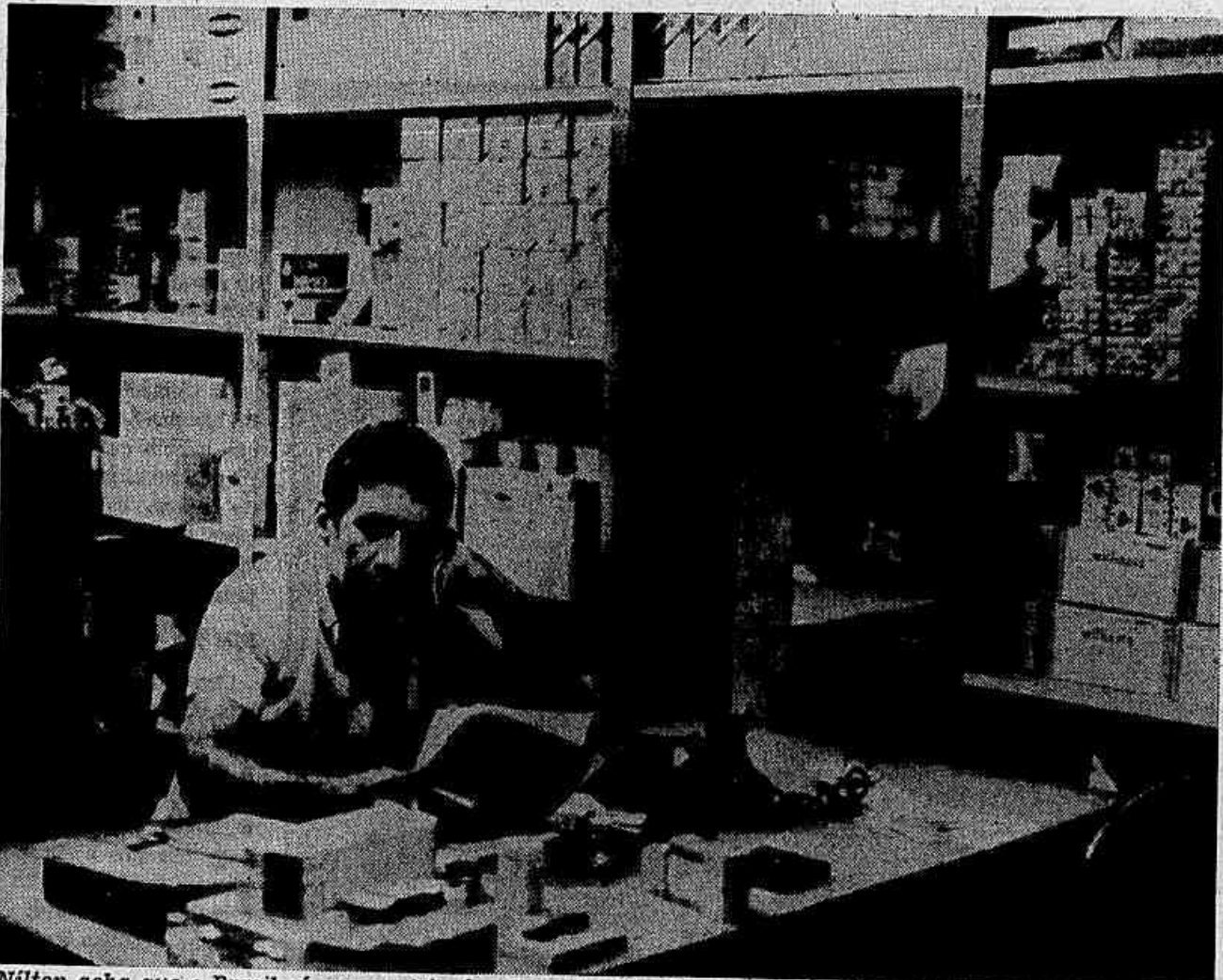
Problemas no futebol inglês cuja seleção anda muito criticada por dois empates contra a Romênia e contra a Bulgária. A imprensa inglesa carrega as tintas contra o treinador Ramsey, que estaria sendo muito conservador, mantendo a equipe à base dos campees de 66. E não é fácil a situação de Ramsey: a meio caminho do México, ele tem vários jogadores acima da idade ideal, a começar pelo cérebro do time, o trintão Bobby Charlton, que dificilmente jogará a Copa de 70 com o rendimento de 66. ● Perguntou-me o repórter Cláudio Moisés, da Rádio Globo, qual a minha seleção para 69: em princípio, a mesma de qualquer torcedor, com divergência numa ou noutra posição. Acho que a imprensa deve começar a pedir seleção é à CBD, que é quem escala de verdade e está nos devendo uma seleção desde 1966. Basta uma, marechal: nós queremos uma seleção, apenas uma, umazinha. ● 1969, pelo que sinto, será o ano da disciplina no futebol brasileiro: os cartolas, de um modo geral, prepararam-se para apertar os calos da rapaziada, exigindo um pouco mais de aprêgo ao clube e à própria profissão. Haverá excessos dos cartolas e de técnicos que gostam de ser mais realistas que o rei. A culpa, em parte, é dos jogadores que, ultimamente, (há muitas exceções, é lógico), exigem muito dinheiro por pouco suor. Mal sabem que, desprezando o clube, os deveres profissionais e o próprio clube, estão matando, aos poucos, a galinha dos ovos de ouro que os mantém na crista da onda.

## Atlético quer jogar com Botafogo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético Mineiro iniciou entendimentos com o Botafogo e o Corinthians para a realização no Estádio Minas Gerais de dois jogos amistosos, nos dias 19 e 26 de janeiro, os dois domingos que terá livre entre as suas partidas contra o Santos, no dia 12, e contra a seleção da Hungria, no dia 29. O supervisor Zito, do Santos, esteve nesta cidade para acertar os detalhes finais do jogo do dia 12, que terá renda dividida. A delegação do Santos chegará a Belo Horizonte no dia 11, seguindo logo após a partida do dia seguinte para o Rio, onde embarca no Galeão para Dacar, na África, dando início à sua excursão ao exterior.

## Portuguesa só quer Vavá sem pagar

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Portuguesa de Desportos, Sr. Manuel Marques Mendes Gregório, confirmou, ontem, o interesse do seu clube pelo concurso de Vavá, explicando que já conversou com ele a respeito, mas que só o contratará caso o América do México lhe der passe livre. Sobre o problema da idade do atacante, o dirigente disse que Vavá lhe pareceu estar em boa forma, capaz ainda de jogar tranquilamente durante uns dois anos. O Sr. Manuel Marques contou também que a Portuguesa deverá enfrentar o Sporting, de Lisboa, no início do próximo ano, numa excursão que o clube português fará ao Brasil, com jogos ainda em Manaus e Recife.



Nilton acha que o Brasil só reconquistará a Copa do Mundo, se conseguir, adaptar-se ao futebol moderno



# Fla multa P. Henrique e pode colocá-lo à venda

## Garrincha faz jogo beneficente

**Niterói (Sucursal)** — Com a renda em benefício das crianças pobres de Niterói, jogadores do Rio enfrentam uma seleção desta cidade, amanhã, às 17 horas, no Estádio Caio Martins, sendo a presença de Garrincha a principal atração do jogo.

O time do Rio, que tem o nome de Garrincha e Cia. está escalado com: Marco Aurélio, Murilo, Brito, Paulo Lumumba e Paulo Henrique; Carlinhos e Gérson; Garrincha, Samarone, Jairzinho e Paulo César. O time de Niterói, com o nome de César e Cia., ainda não foi escalado, mas contará com a presença de Franz, Altair, Jair Marinho, César, Roberto, Wilson e Ademir da Guia (que foi convidado especialmente para a partida).

Esta partida está sendo organizada pelo goleiro Marco Aurélio, do Flamengo, que pretende, com o bom público que deverá comparecer ao estádio, vender bastante número de rifas para arrecadar fundos suficientes para a construção da colônia de férias dos funcionários do Flamengo. A renda, porém, pertence às crianças pobres de Niterói.

## INTRANQUILIDADE



Acompanhado de seu pai, Paulo Henrique foi ontem à Gávea. discutir com o dirigente Vivaldo Midlej e Miraglia teve de acalmá-lo

## Feola nega-se a falar da seleção para não quebrar silêncio iniciado em 66

**São Paulo (Sucursal)** — Preferindo calar-se, pelo menos por enquanto, para não alimentar polêmicas, nem ferir sensibilidades, Vicente Feola admite que possa vir a falar sobre a seleção brasileira dentro de uns seis meses, quando estiver menos atarefado com o seu trabalho na administração do São Paulo.

— Estou desligado do futebol há dois anos, desde o fracasso da Copa de 1966, e se fosse emitir qualquer opinião teria antes de tudo de me atualizar, o que me é impossível fazer agora, pois o pouco tempo que sobra no meu trabalho no São Paulo, aproveito para descansar — declarou o ex-técnico de seleções brasileiras.

## AS BOAS RAZÕES

Segundo o técnico campeão do mundo de 58, dezenas de jornalistas o têm procurado nos últimos meses para saber sua opinião sobre a situação do futebol no país.

— Tenho me negado a dar entrevistas e não quero de maneira alguma abrir exceção. Se eu falar para um jornal, amanhã virão outros repórteres para me ouvir. Depois, pode surgir alguém que se julgue atingido por minhas palavras e daí por diante não terei mais sossego.

## Santos excursiona à África sem Clodoaldo

Clodoaldo não poderá participar da excursão que o Santos fará à África, a partir de 16 de janeiro, em virtude de não ter conseguido licença no quartel onde está fazendo o serviço militar. A estréia do Santos será na cidade de Brazzaville, Congo, onde enfrentará a seleção regional de Kioulu. No dia 19, ainda nesta cidade, a equipe paulista jogará com o selecionado nacional do Congo, seguindo depois para Kinshasa, onde terá como adversário o time dos Leopards. No dia 24, o jogo será em Kumasi,

Alguns quilos mais magro em relação a 66, Vicente Feola conserva ainda o ar tranquilo. Apesar de ter sofrido algumas complicações cardíacas no início deste ano, o ex-técnico da seleção brasileira admite que a doença não é a causa principal de seu silêncio.

— Estou muito ocupado com meu trabalho na administração do São Paulo e o pouco tempo que me sobra aproveito para descansar. Uma entrevista me tomaria algumas horas. Daqui a uns seis meses, estarei menos atarefado e então poderei conversar à vontade.

O médio Bougloux conversou, ontem, novamente com o técnico Antoninho e com o vice-presidente José Bernardes, manifestando o seu desejo de deixar o Vasco e voltar a jogar pelo Santos, declarando que já falou com a direção do clube carioca sobre o assunto.

## Grêmio e Inter foram bem em 68

**Porto Alegre (Sucursal)** — O Internacional e o Grêmio realizaram uma boa campanha neste ano, colhendo vitórias expressivas para o futebol gaúcho. O Inter fez 72 jogos, conseguindo trinta e nove vitórias e vinte e um empates contra doze derrotas. Marcou 123 gols e sofreu 57.

Já o Grêmio, que se sagrou heptacampeão gaúcho em 68, realizou sessenta e um jogos, onze a menos do que o Inter, conseguindo trinta e cinco vitórias e dezesseis empates contra oito derrotas. Marcou 105 gols e sofreu apenas 35, mostrando mais uma vez a eficiência de seu sistema defensivo, ao contrário do Inter que sempre joga para o gol, levando pelo entusiasmo de sua torcida.

## CND ratifica estatutos da F. Mineira

O Conselho Nacional de Desportos decidiu, por unanimidade, rejeitar a representação dos clubes mineiros contra a assembleia geral que aprovou os novos estatutos da Federação Mineira de Futebol e homologou-os a seguir, também por unanimidade, depois de feitas as emendas determinadas pela assessoria da CBD.

O CND resolveu ainda comunicar à Federação Mineira de Futebol que os estatutos serão enviados imediatamente ao Ministério da Educação para homologação e posterior publicação no Diário Oficial, quando então entrará em vigor. Isto significa que as eleições de segunda-feira na FMF serão realizadas de acordo com os estatutos antigos, onde prevalece o voto de qualidade.

## Vasco não vende Bougloux e quer contratar mais 3 ou 4

O Atlético Mineiro pediu ontem ao Vasco o preço do passe de Bougloux, mas o presidente Reinaldo Reis desconsiderou o assunto porque seu interesse não é vender nenhum jogador e sim contratar mais três ou quatro reforços para o time.

O Sr. Reinaldo Reis foi informado também que ontem pela manhã Bougloux esteve em contato com os dirigentes do Santos, que continuam interessados no seu passe.

— Mas já conversei a esse respeito com Bougloux. Eu o venderei para o Santos por NCr\$ 500 mil e mais Clodoaldo.

## NÃO VENDE

O presidente do Vasco disse que realmente tem feito contrapropostas exageradas por seus jogadores para não vendê-los.

— Quando meu clube deseja algum jogador todos os outros pedem muito também. Agora mudou. São eles que querem os jogadores do Vasco — argumentou.

O Sr. Iraci Brandão, juntamente com o funcionário Davi, voltará hoje a São Paulo para tentar contratar Fernando e Antoninho, do Juventus. O clube paulista reduziu os preços dos passes dos dois jogadores, anteriormente fixados em NCr\$ 140 mil. Agora, Fernando custa

NCr\$ 130 mil e Antoninho NCr\$ 80 mil.

De acordo com o modo de pagamento, o Vasco poderá contratar hoje os dois. Caso contrário, só Fernando será comprado. O Sr. Iraci Brandão viajará às 8 horas e pretende regressar à tarde.

## QUER COMPRAR

O Sr. Reinaldo Reis informou que além de Fernando e Antoninho, o Vasco ainda pretende contratar mais um zagueiro lateral e um ponteiro-esquerda.

Ao receber o telefonema do Sr. Artur Mendes, dirigente do Atlético Mineiro, o presidente do Vasco confessou isso para mudar o assunto Bougloux e até chegou a lhe pedir algumas indicações.

O goleiro Helinho não será mais contratado. O jogador ficou encarregado de acertar os entendimentos com os dirigentes do Campo Grande e até agora não apresentou uma solução.

— Além disso — contou o Sr. Reinaldo Reis — tenho conhecimento, extra-oficial, que seu clube quer NCr\$ 80 mil pelo passe de Helinho e acho um pouco caro.

Outro motivo que levou os dirigentes do Vasco a se desinteressarem por Helinho foi o conselho dado por Errea, que já regressou para o Boca Juniors.

Errea citou Celso, goleiro recém-promovido do juvenil, como um dos melhores jogadores do Vasco.

## ÚLTIMA REUNIÃO

O Vasco realizou ontem sua última reunião do ano. O presidente do clube agradeceu a todos os seus vice-presidentes, ouviu seus relatórios e prometeu aumentar o trabalho deles no ano que vem. A reunião durou cerca de três horas, na sede do Cinesa.

O presidente Reinaldo Reis explicou que até agora não chamou Paulinho e Paulo Balthar para conversarem sobre a renovação dos seus contratos, que termina dia 31, porque está reformulando administrativamente o Departamento de Futebol.

Quando entrei no Vasco com Paulinho — frisou — eu disse que ele sairia comigo, no final do meu mandato. Não terei dificuldades para renovar seu contrato, creio. No entanto, estou reformulando a administração do futebol para dar a ele melhores condições para trabalhar e só depois disso é que conversaremos.

A idéia do dirigente é criar o cargo de manager, trabalhando oito horas por dia, para resolver os casos do departamento e não sobrecarregar o técnico e o preparador físico com problemas dos jogadores.

Por ter discutido em termos violentos com o diretor de futebol Vivaldo Midlej, ontem à tarde, Paulo Henrique foi multado em 60% de seus vencimentos e deverá sofrer, ainda, outras punições por parte do Flamengo que, poderá, inclusive, colocar seu passe à venda.

O jogador foi ontem à Gávea, acompanhado de seu pai, para pedir ao diretor de futebol explicações a respeito das notícias de que ele estaria devendo ao clube NCr\$ 31 mil e que Marcos, só fez um bom contrato com o Flamengo por ser seu irmão. Como Paulo Henrique foi atendido primeiro pelo funcionário Aristóbulo Mesquita, o dirigente ficou irritado e disse que só conversaria com ele após o dia 9 de janeiro, quando terminam as férias.

peito das notícias de que ele estaria devendo ao clube NCr\$ 31 mil e que Marcos, só fez um bom contrato com o Flamengo por ser seu irmão. Como Paulo Henrique foi atendido primeiro pelo funcionário Aristóbulo Mesquita, o dirigente ficou irritado e disse que só conversaria com ele após o dia 9 de janeiro, quando terminam as férias.

## Diálogo violento

Paulo Henrique chegou à Gávea às 17 horas e procurou o diretor de futebol para pedir explicações sobre as entrevistas que este havia concedido dizendo que ele é quem deve ao Flamengo e, que Marcos fez um bom contrato com o Flamengo por ser seu irmão.

Como o dirigente estava ocupado, conversando com Modesto Bria, Paulo Henrique foi para o Departamento de Futebol pedir para ver alguns de seus documentos. Sem consultar o diretor de futebol, o funcionário Aristóbulo Mesquita atendeu o jogador em sua sala, de portas fechadas, o que deixou o dirigente muito irritado.

Logo em seguida, Aristóbulo desceu até o bar, onde se encontrava Vivaldo, e lhe disse que "Paulo Henrique está lá no Departamento e quer falar com o senhor".

— Diga ao Paulo Henrique que só o atenderei depois do dia 9 de janeiro — respondeu Vivaldo.

Aristóbulo levou o recado ao jogador que imediatamente veio de encontro ao dirigente para tomar-lhe as satisfações. Disse o zagueiro:

— O senhor tem que me respeitar porque sou um atleta do Flamengo há 11 anos e nunca desrespeitei ninguém.

Afinal de contas, quem é o senhor para mandar recado dizendo que só me atende depois das férias.

— Sou o diretor de futebol do Flamengo — respondeu Vivaldo — e confirmo o que disse. Só o atenderei depois do dia nove. Passe bem.

— Não lhe conheço como diretor de futebol — retrucou o jogador — e exijo que me respeite. Vim aqui

## Aristóbulo repreendido

Paulo Henrique estava em Macaé, quando soube que Vivaldo havia dito que ele é quem deve ao clube, e por causa disso trouxe seu pai para resolver o caso.

— Adiantamento não é dívida — disse o Sr. Ajuenaldo, pai do jogador — pois ele está cumprindo o contrato. É este homem, que se diz diretor de futebol, ainda vem me falar que o Paulo Henrique não é nada para o Flamengo? Então por que o prendem no clube?

Enquanto Paulo Henrique foi procurar seu pai, noutra dependência do clube, Vivaldo Midlej chamou a atenção do funcionário Aristóbulo Mesquita por ter feito último, atendido o jogador sem ouvir o primeiro.

Mandei que Paulo Henrique me aguardasse um momento — disse Vivaldo — e, quando voltei, você estava com ele fechado em sua sala. Será que preciso escrever em todas as janelas que todos comigo têm que trabalhar direito?

Tentando se desculpar, Aristóbulo explicava que "não estava fazendo nada demais, pois não podia proibir o jogador de entrar em minha sala."

— Mas por causa disso o senhor precisava fechar a porta? — respondeu Vivaldo.

Depois de bater, ficou muito tempo aguardando que alguém viesse abrir a porta e não apareceu ninguém. Comigo a hierarquia tem que ser respeitada e o senhor, no momento em que assumi como diretor de futebol, passou a ser meu empregado.

Pedindo desculpas, Aristóbulo se afastou e, até mesmo quando Miraglia perguntou-lhe se havia visto Garrincha, respondeu:

— Não sei se digo sim, ou se não, pois posso ser mal entendido.

Pouco antes de ir embora, Vivaldo disse que "ou se toma atitudes energéticas para cobrir a indisciplina ou então, podemos entregar o clube. Paulo Henrique e outros jogadores são provisórios mas o Flamengo prossegue sua vida de glórias."

Hoje Paulo Henrique tentará se avistar com o presidente Velga Brito ou o dirigente Gunar Goransson para saber como ficará sua situação.

## Tim comprometeu-se a dirigir o Flamengo

Tim comprometeu-se a dirigir o time do Flamengo, durante um almoço realizado ontem, às 12 horas, no Restaurante Albamar, quando encontrou-se com alguns componentes da candidatura Moreira Leite à presidência do clube.

Os elementos ligados ao Sr. Moreira Leite explicaram que mesmo que sejam derrotados na eleição do dia 13 de março, colocarão Tim como técnico do Flamengo, "pois este é um anseio de toda a nossa torcida."

## FIM DE CONTRATO

Tim terá o contrato terminado com o San Lorenzo no dia 31 de dezembro, e deu a sua palavra aos Srs. Moreira Leite, Radamés Lattari e Marco Aurélio Moreira Leite que não aceitarão nenhuma proposta antes de consultar o Flamengo.

Como é amigo pessoal do Sr. Radamés Lattari, Tim — que foi ao almoço

com sua filha Valéria — decidiu-se pelo Flamengo, mas disse que viajará para a Argentina entre os dias 4 e 7 de janeiro e só voltará ao Brasil aproximadamente dia 20, pois precisa antes resolver alguns problemas particulares em Buenos Aires.

## PAGAR SALÁRIOS

Os componentes da candidatura Moreira Leite ainda disseram que podem, inclusive, ajudar o clube a pagar os salários de Tim até o dia da eleição, "pois não se trata de uma manobra política e sim de colocarmos um técnico à altura de nossas tradições."

O almoço no Restaurante Albamar, na Praça XV, teve a duração de três horas, porque além da contratação de Tim, o Sr. Moreira Leite traçou vários outros planos com relação a sua campanha para presidente do Flamengo.

## Maracanã inicia reformas com Barbosa retirando a baliza que defendeu em 50

A colocação de balizas novas — de ferro galvanizado — nivelamento do campo, colocação de grades nas gerais e a conclusão de todos os sanitários localizados no nível das cadeiras são algumas das obras que a Adeg iniciou ontem pela manhã, no Maracanã, para que o estádio esteja em perfeitas condições por ocasião da reabertura da temporada de futebol, em janeiro.

Coube ao ex-goleiro Barbosa, atualmente funcionário da Adeg, a simbólica tarefa da derrubada das primitivas balizas de madeira do Maracanã, colocadas para a disputa da Copa do Mundo de 1950. Mais tarde, de acordo com as determinações da FIFA, elas foram aparadas para ganharem a forma cilíndrica que apresentaram até ontem.

## ÚLTIMO ATO

A derrubada das balizas do Maracanã, utilizadas durante 18 anos, não poderia ser efetuada sem uma solenidade especial. As 10 horas, quando os operários promoviam a retirada dos postes laterais de uma das balizas — a do lado direito das tribunas — Barbosa ficou sob a linha do gol e apareceu com as mãos o travessão. Estava desfeito o "gol de Gighia", nome que o torcedor brasileiro não esquece, pois foi ele quem fixou em 2 a 1 o escore da partida final Brasil x Uruguai.

Agora, ao invés de madeira, as travessões serão de ferro galvanizado. Dentre os demais melhoramentos do Maracanã, que a Adeg promete entregar em condições ainda em janeiro, estão: nivelamento do campo de futebol, conclusão de todos os sanitários localizados no nível das cadeiras, colocação de grades de ferro nas gerais, recuperação e acabamento de 13 muros subterrâneos recuperação das juntas de dilatação de todas as cotas, impermeabilização dos consolos da marquise, impermeabilização da laje dupla de cobertura do conjunto da entrada do portão 18, ampliação das instalações do serviço médico e revestimento da tribuna de honra.

Na hora de iniciar as obras de nivelamento do gramado, Barbosa foi também um dos que ajudaram

## A VELHA EXPERIÊNCIA



Na hora de iniciar as obras de nivelamento do gramado, Barbosa foi também um dos que ajudaram

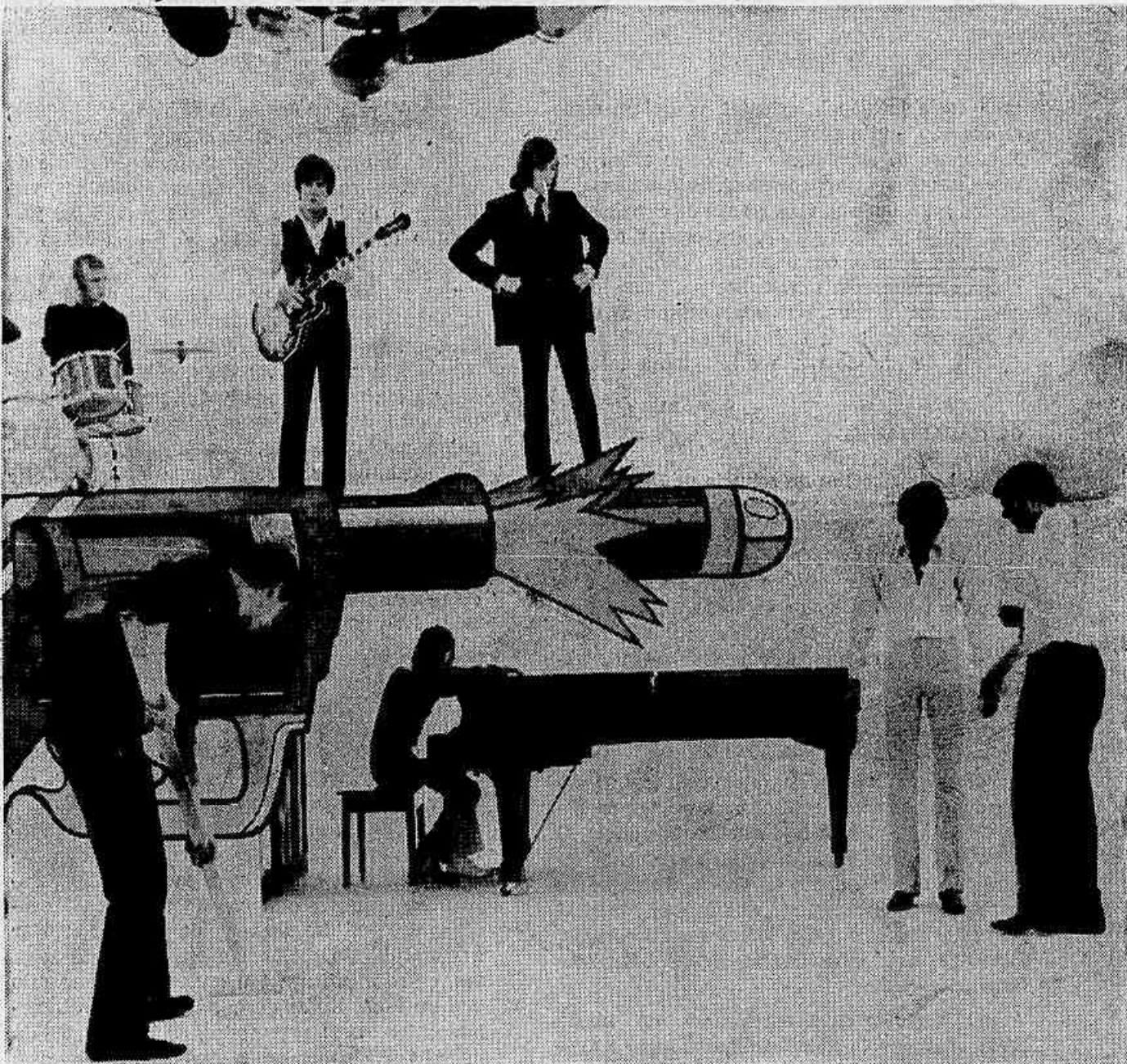




*O século XXI já começou, afirma a Sociologia. Na arte, a preocupação com o futuro do homem começa a se tornar uma rotina. A moda procura acompanhar o ritmo trepidante dos nossos dias, aproveitando os temas e formas mais em voga no momento. Na Broadway, em Londres, em Paris, em Hong-Kong, pessoas e fatos entram e saem de moda com uma espantosa facilidade. Consumir passa a ser lei.*

# MODA E MODOS: CONTESTAÇÃO COMO TEMA

Armando Stroenberg  
Correspondente do JB



O início do século XXI



Até que a contestação seja contestada

CADERNO

**B**

Paris (Via Varig) — A constatação é inevitável: em qualquer rua, sob os tetos de qualquer grande ou pequena empresa, nas mínimas ou máximas salas de visita parisienses ou de qualquer outra grande capital consumidora, as calças compridas, na razão direta de todas as suas formas e na razão inversa da unidade colorida, vestem as pernas há pouco expostas das mulheres de todas as idades.

Por quê? Algum *deus* ordenou? Não. A Sociologia tem uma definição básica: os movimentos de contestação são os primeiros produtos sociais e políticos e sobretudo existenciais das fantásticas transformações que o mundo conheceu nos últimos 40 anos. E daí? Acrescente-se: estas transformações geraram um homem culturalmente novo, e a contestação é a forma social nova através da qual este *homem moderno* se está expressando agora.

Admitamos que a Sociologia vá um pouco longe demais: digamos, então, que os contestadores de hoje são "os precursores daquele homem novo." Dito isto, voltemos às calças compridas. Elas, através de sua entidade — a Moda, exprimem da forma talvez a mais concreta o fenômeno atual. E assim, elas estão profundamente ligadas à luta pela ativação do movimento de libertação e liberação da mulher em todos os campos ora ainda em estágio de inconsciência em muitas delas.

## Fundo comum

Ao se procurar inserir a problemática modística e dos modos de viver no mundo de hoje, é preciso se colocar diante de um fato surpreendente que o sociólogo brasileiro, Luciano Martins, define da seguinte forma: do ponto-de-vista sociológico, o século XXI já começou. Ou ainda: qualquer explicação em termos unicamente econômicos ou políticos seria incapaz de absorver o fenômeno em suas múltiplas dimensões na medida em que ele é sobretudo um problema existencial para não dizer "um proble-

ma total" do habitante que se prepara para 1969 e seus sucessores.

Há alguns meses, em Nova Iorque, um espetáculo musical foi lançado *off-Broadway*. Seu título: *Hair* (Cabelos). Enquanto seu tema é uma mistura de tudo que existe e, ao seu final, todos aparecem nus em óbvia demonstração provocativa, sensibilidades sob pressão no mundo inteiro encontram naquela *forma* de contestar um anseio em comum: a liberdade máxima, completa, "total" como quer a Sociologia.

Se, à primeira vista, aquele movimento parece se limitar a uma problemática dos Estados Unidos propriamente ditos, um estudo em profundidade revela que não. A importância dos movimentos de contestação dos modos (com imediata repercussão no modo de vestir, como veremos mais adiante) pode ser de imediato avaliada pela extensão que assumem, e isto num duplo sentido: no das diferentes sociedades a que atingem e no da multiplicidade dos objetos sob contestação — este segundo sentido se referindo ao caráter regional do contestado. O que ocorre atualmente na Broadway, semana que vem em Londres, breve em Paris, futuramente no Brasil, e inevitavelmente nos países socialistas mais desenvolvidos (mais tarde, nos menos evoluídos), etc., é o resultado do desenvolvimento desigual destas sociedades. Ou "da defasagem entre as aspirações sociais que historicamente se geraram e as frustrações que a sua não realização criou", como assinala Luciano Martins.

E uma explicação parcial mas importante: dada a velocidade da informação, essas aspirações se transmitem de sociedade a sociedade, formando uma espécie do que a Sociologia chama de "fundo cultural comum", do qual um número cada vez maior de pessoas participa. Daí certas constantes dos movimentos de contestação em todo o mundo. Ou, ainda, voltando ao ponto abordado: a temática e a mensagem de *Hair*, que *existe*, vai encontrar em maior ou menor escala receptividade no mundo inteiro — ansioso, consciente ou inconscientemente.

## Base versátil

Muito já se falou de sociedade de consumo ilimitado. E para se entender a contestação na moda e nos modos de viver, torna-se inevitável nela falar novamente. É ela que, ao mesmo tempo como causa e efeito, permite a contestação, e prova a pluridimensionalidade do homem moderno na medida em que é amplo o raio que assume a mesma contestação. E assim tudo é contestado simultaneamente: das formas de comportamento afetivo às relações amorosas, da organização da sociedade à ordem internacional.

Mas acontece que os tentáculos daquela sociedade de consumo ilimitado absorveram com sucesso algumas destas contestações: o caso da moda, especificamente, por exemplo. Na medida em que são os jovens que animam os movimentos de contestação e que para estes movimentos novas indumentárias são espontaneamente geradas, novos hábitos são automaticamente postos em prática, a capacidade de produzir, promover e vender não passa despercebida. E assim, o que era forma de contestação, passa a ser um tijolo a mais do já imenso edifício produtor-intermediário-consumidor, e isto em massa.

Maimé Arnodin, personagem número um da criação-previsão-promoção de moda massificada na França, isto em contato com grandes industriais, grandes comerciantes e grandes mercados, não hesita em afirmar, por exemplo, que visa o bom gosto modístico através da "contestação dos artigos massivos existentes." E para isto, ela procura sempre a simultaneidade dos fenômenos sociais: — Logo que os *hippies* começaram a surgir nos Estados Unidos, dei-me conta, imediatamente, de que era preciso programar muitas cores, adaptar suas roupas à fabricação em série, na medida em que estava certa de contar com a publicidade gratuita dos grandes veículos de comunicação de massas que certamente divulgariam o fenômeno. O resultado foi tão bom que até hoje as roupas *hippies*, e

seus subprodutos, se vendem maravilhosamente, isto é, comprovando que a contestação implícita à sua filosofia exprime o desejo íntimo de cada um que compra os trajes semelhantes aos dos jovens contestatários, ou aos que *agem* realmente.

A criação do cargo de *estilista*, seja nas grandes empresas sejam os independentes, é algo elucidativo do mecanismo atualmente em atividade: quase sempre intelectuais, contando com rede informativa completa e "aberta" para tudo aquilo que traga elementos de contestação moral, social, etc. com base em profundas e verdadeiras revoltas existenciais, os estilistas sabem que um homem novo e novas formas sociais estão emergindo da sociedade tal como ela é hoje. E é sobretudo aos jovens que a moda atual se destina: "Não porque são jovens biologicamente mas sim porque são jovens sociologicamente. Isto é: produtos já de uma transformação", observa Luciano Martins.

Se as calças compridas são passeadas por todo o lado atualmente é porque elas reapareceram — sempre existiram, não? — num momento dado, sob uma multiplicidade de formas e coloridos dada e a preços cada vez mais inferiores. Enquanto a mini-saia surgiu de um momento crítico do processo de liberalização e liberação da mulher, as calças o levaram para um estágio mais consciente e dirigido.

Mas a nudez dos personagens de *Hair* podem ser sintoma — e o são, penso — de que a perplexidade diante da maneira de transformar as sociedades e seus tipos de vida persiste (felizmente...). A moda e os modos, entretanto, se esforçam, quando *industrializados*, em acompanhar as tendências dos novos "atores sociais" como que vestindo e impondo massivamente os hábitos dos antianimais de consumo, passando dos conscientes aos inconscientes.

Para a moda e para os modos, a contestação é cada vez um mais belo, e mais rendoso, sistema de alcance massivo. Até o dia em que a contestação também será contestada.



## Clarice Lispector

### APRENDENDO A VIVER

Thoreau era um filósofo americano que, entre coisas mais difíceis de se assimilar assim de repente, numa leitura de jornal, escreveu muitas coisas que talvez possam nos ajudar a viver de um modo mais inteligente, mais eficaz, **mais bonito**, menos angustiado.

Thoreau, por exemplo, desolava-se vendo seus vizinhos só pouparem e economizarem para um futuro longínquo. Que se pensasse um pouco no futuro, estava certo. Mas "melhore o momento presente", exclamava. E acrescentava: "Estamos vivos **agora**." E comentava com desgosto: "eles ficam juntando tesouros que as traças e a ferrugem irão roer e os ladrões roubar."

A mensagem é clara: não sacrifique o dia de hoje pelo de amanhã. Se você se sente infeliz agora, tome alguma providência agora, pois só na sequência dos **agoras** é que você existe.

Cada um de nós, aliás, fazendo um exame de consciência, lembra-se pelo menos de vários **agoras** que foram perdidos e que não voltarão mais. Há momentos na vida que o arrependimento de não ter tido ou não ter sido ou não ter resolvido ou não ter aceito, há momentos na vida em que o arrependimento é profundo como uma dor profunda.

Ele queria que fizéssemos agora o que queremos fazer. A vida inteira Thoreau pregou e praticou a necessidade de fazer agora o que é mais importante para cada um de nós.

Por exemplo: para os jovens que queriam tornar-se escritores mas que contemporizavam — ou esperando uma inspiração ou se dizendo que não tinham tempo por causa de estudos ou trabalhos — ele mandava ir **agora** para o quarto e começar a escrever.

Impacientava-se também com os que gastam tanto tempo estudando a vida que nunca chegam a viver. "E só quando esquecermos todos os nossos conhecimentos que começamos a saber."

E dizia esta coisa forte que nos enche de coragem: "Por que não deixamos penetrar a torrente, abrimos os portões e pomos em movimento toda a nossa engrenagem?" Só em pensar em seguir o seu conselho, sinto uma corrente de vitalidade percorrer-me o sangue. Agora, meus amigos, está sendo neste próprio instante.

Thoreau achava que o medo era a causa de ruína dos nossos momentos presentes. E também as assustadoras opiniões que nós temos de nós mesmos. Dizia ele: "A opinião pública é uma tirana débil, se comparada à opinião que temos de nós mesmos." E' verdade: mesmo as pessoas cheias de segurança aparente julgam-se tão mal que no fundo estão alarmadas. E isso, na opinião de Thoreau, é grave, pois "o que um homem pensa a respeito de si mesmo determina, ou melhor, revela seu destino."

E, por mais inesperado que isso seja, ele dizia: tenha pena de si mesmo. Isso quando se levava uma vida de desespero passivo. Ele então aconselhava um pouco menos de dureza para com eles próprios. O medo faz, segundo ele, ter-se uma covardia desnecessária. Nesse caso devia-se abrandar o julgamento de si próprio. "Creio", escreveu, "que podemos confiar em nós mesmos muito mais do que confiamos. A natureza adapta-se tão bem à nossa fraqueza quanto à nossa força." E repetia mil vezes aos que complicavam inutilmente as coisas — e quem de nós não faz isso? — como eu ia dizendo ele quase gritava com quem complicava as coisas: simplifique! simplifique!

E um dia desses, abrindo um jornal e lendo um artigo de um nome de homem que infelizmente esqueci, deparei com citações de Bernanos que na verdade vêm complementar Thoreau, mesmo que aquele jamais tenha lido este.

Em determinado ponto do artigo (só recortei esse trecho) o autor fala que a marca de Bernanos estava na veemência com que nunca cessou de denunciar a impostura do "mundo livre." Além disso, procurava a **salvação pelo risco — sem o qual a vida para ele não valia a pena** — e não pelo encolhimento senil, que não é só dos velhos, é de todos os que defendem as suas posições, inclusive ideológicas, inclusive religiosas — (O grifo é meu).

Para Bernanos, dizia o artigo, o maior pecado sobre a terra era a avareza, sob todas as formas. "A avareza e o tédio danam o mundo." "Dois ramos, enfim, do egoísmo", acrescenta o autor do artigo.

Repito por pura alegria de viver: a salvação é pelo risco, sem o qual a vida não vale a pena!

Feliz Ano Novo.

## TRÊS SÉCULOS DE PINTURA PORTUGUESA

WALMIR AYALA

No Museu Grão Vasco, do Viseu, em Portugal, há uma tela de Vasco Fernandes, representando a adoração dos magos, na qual o Rei Baltazar é representado na figura de um índio do Brasil. Quem é Vasco Fernandes? Nada menos que a mais pujante personalidade da pintura regional portuguesa no século XVI. É oportuno, no ano das comemorações cabralinas, divulgar esta fase áurea da pintura portuguesa, coincidindo com a glória dos seus descobrimentos, o apogeu de seu esquema de navegações. Havia um mundo imenso e mágico a revelar atrás dos mares povoados de incertezas, tempestades, monstros e riquezas. A esta aventura se lançou o português, navegador experimentado e corajoso. Enquanto isto na oficina lisboeta de Jorge Afonso, acontecia a expansão do famoso monogramista M.N. e sobretudo do grande Vasco Fernandes, filho de Viseu.

### RECUANDO

Recuemos um pouco até o século XV para focalizar a figura estupefata de Nuno Gonçalves, o pintor que colocou Portugal no panorama internacional da pintura de seu tempo, situando-se honrosamente entre os gênios da época com nomes da envergadura de um Masaccio, de um Piero de La Francesca, um Mantegna, Goozoli, Huguete, Bermejo ou Berruguete, Fouquet, Dirk Bouts etc.

Nuno Gonçalves era principalmente um retratista. Conjuntos de retratos que o pintor caracterizou intensamente: nos velhos, a obstinação; nos moços, o sonho. A vida interior das almas, naqueles rostos distribuídos na tela sem qualquer preocupação de criar, com a perspectiva, efeitos outros que não os da pura expressão íntima, é a vitória de Nuno Gonçalves, o segredo de sua resistência no tempo. Sua concepção desmistificada revolucionava o conceito da criação artística. Não se tratava de ludibriar o espectador, desperdiçar a comunicação através de fundos complicados, ou atitudes teatrais. Era o retrato em si, numa linha que criaria uma tradição, retomada mais tarde pelos artistas significantes do século seguinte. Nos retratos de Nuno Gonçalves, o homem é olhado de frente, entrando no futuro com toda a riqueza de uma personalidade imutável e implacável. Diríamos que era uma nova versão do homem, mais decidido às conquistas do progresso e da verdade, o que Nuno Gonçalves concebia na gama da melhor pintura. Era o tempo da mística das navegações, criada pelo infante Dom Henrique. Portugal preparava-se para compor seu poema heroico.

### PINTURA MANUELINA

A luz de D. Manuel dá-se o descobrimento do caminho marítimo das Índias. Florescem os retábulos. Em Lisboa corre a todo o vapor a oficina de Jorge Afonso. Em Viseu brilha o nome de Vasco Fernandes. O Brasil já tinha sido descoberto.

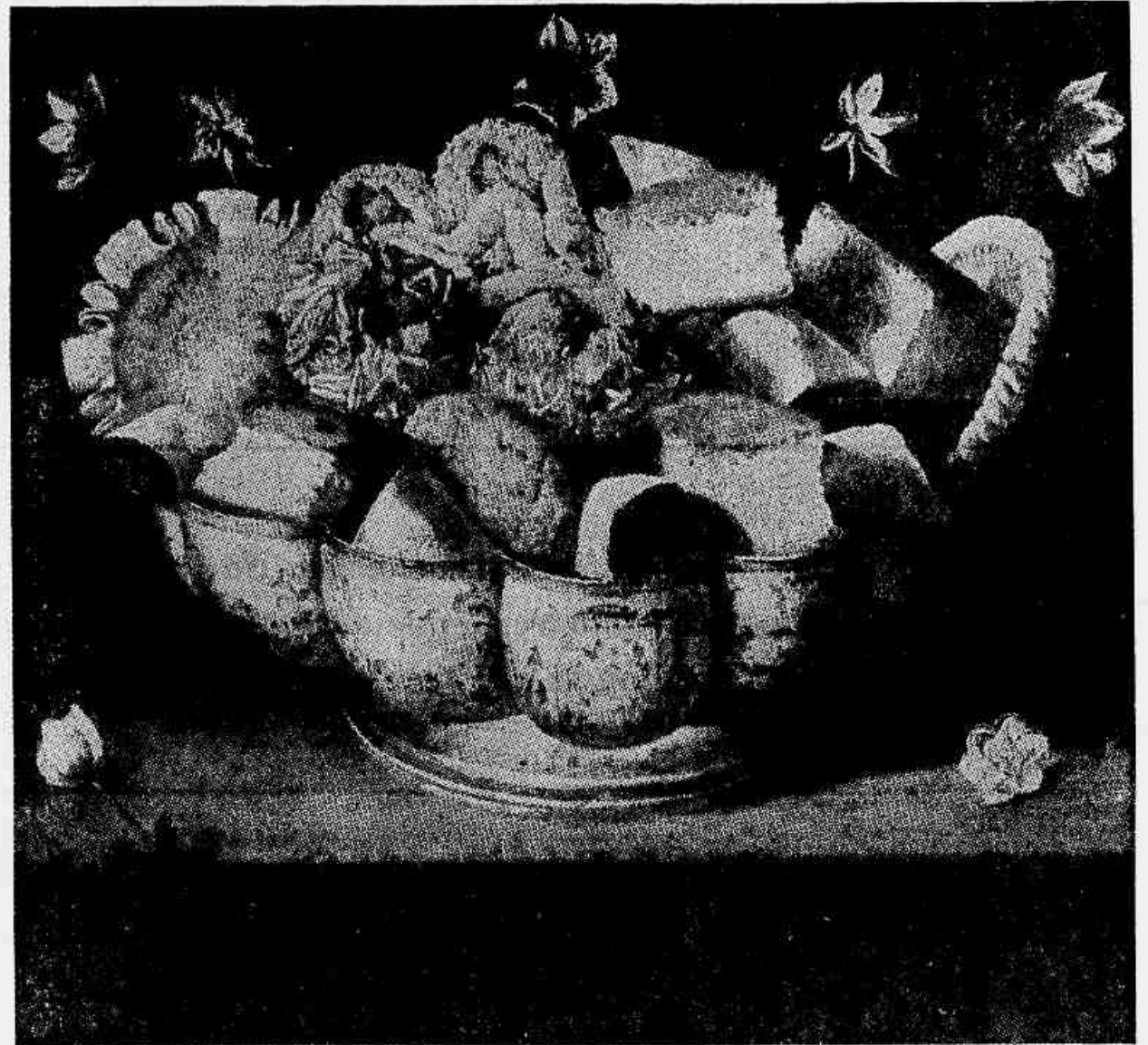
Portugal vive um ciclo flamengo na história da sua pintura. Importa quadros e pintores. Entre os quais Francisco Henriques, um forjador de ambientes, com cuidada mise en scène, contrastando a translucidez da carne de suas figuras com a definida e quase naturalista textura dos vestidos. Frei Carlos é outro pintor que representa com eficiência a continuidade da tradição flamenga. Esta tradição aportou a Portugal o rumo da transfiguração da matéria da pintura, o exercício de uma luz que transpassa a realidade.

Ao lado desta linha importada se impõe a corrente nacional, principalmente pesquisada no laboratório da oficina de Jorge Afonso em Lisboa. No princípio vimos Nuno Gonçalves, sua fidelidade à verdade do retrato, figurando a corte, a alma obstinada e perplexa, a decisão de saltar no tempo e sobreviver pelo poder e a predestinação. Depois assistimos à invasão da pintura flamenga, dando aos santos a aura da divindade, sublimando as cenas e os personagens. Finalmente a corrente nacionalista com Vasco Fernandes na liderança. Neste também os santos são tema, mas a presença do povo se faz sentir. As fisionomias dos personagens do Antigo e do Novo Testamento são corriqueiras e humanizadas. Nem a implacabilidade dos cortesãos de Nuno Gonçalves, nem a sublimação de Francisco Henriques. Antes a temática do segundo, patrocinada pela Igreja que era o principal mecenas das artes e a infiltração de uma nova raça até então abolida dos pretextos pictóricos. A do povo para o qual um humanismo despontava.

A Igreja, como grande consumidora da arte naquele tempo, impunha os temas através dos quais temperamentos como o de Vasco Fernandes se manifestaram, superando o dirigismo e até mesmo anulando-o.

Foi notável no trânsito entre os séculos XV e XVI a influência da oficina de Jorge Afonso, principal defensor da corrente nacionalista de pintura, em Lisboa. Os primitivos portugueses desta época tinham suas peculiaridades. Um lirismo se sobrepondo ao drama. Os fundos naturalistas, paisagens, arquiteturas populares e regionais, evocações marítimas e naturezas mortas. Isto como envoltório sempre das figuras humanas.

Na oficina de Jorge Afonso trabalhavam pintores como Cristóvão de Figueiredo, Garcia Fernandes, Gregório Lopes, Pero Vaz, Gaspar Vaz e Vasco Fernandes. Tomemos Cristóvão de Figueiredo como referência. Nêle a estilização, a visão patética do drama humano e divino,



Josefa de Óbidos, *Natureza Morta*

uma certa influência oriental, ressaltam como qualidades muito particulares. Já em Garcia Fernandes se surpreende um certo traço grotesco, um barroquismo original, num homem que gastou muito de sua vida no afã do carreirismo. Sua ambição, na verdade, era ocupar o posto de Jorge Afonso, como pintor régio. Gregório Lopes envereda por um sensualismo vazado em cores ácidas e frias. Ficaram notáveis as mãos de seus personagens, a dinâmica do gesto numa pintura de grande ritmo e imaginosa estilização.

### OS ITALIANIZANTES

Atingimos o fim do reinado de D. João III, última etapa da dinastia de Avis. Passa a pintura portuguesa por um período de decadência, especialmente pela influência da pintura italiana, que marcou seus adeptos em Portugal com o epíteto depreciativo de Os italianizantes. Resaltava nesta época a pintura de Cristóvão Lopes (1516-1594), um impressionista de técnica tradicional.

### SÉCULO XVII

Portugal perde a sua independência. O clima de decadência é reforçado. É o auge da Escola de Madri. Temos aí dois ciclos históricos. O primeiro, vivido sob influência da pintura espanhola, especialmente El Greco, Velázquez e Zurbarán. Os portugueses que melhor exercitaram esta bela influência foram Amaro do Vale, Domingos da Cunha, Domingos Vieira Serrão e Simão Rodrigues.

O segundo ciclo, em meados do século XVII, chamado de restauração, deu lugar a Avelar Rebelo, Marquês de Montebelo e Domingos Vieira, este último o maior de todos, importante retratista, evidentemente influenciado por El Greco. Diluindo o realismo decorativo dos envoltórios, tecidos, rendas e adereços, este pintor ressaltava a expressão fisionômica, dando-lhe uma alta e irônica nobreza.

Neste período de efervescência e fragilidade notabiliza-se a figura de uma mulher, dona



O místico na pintura

Josefa d'Ayala ou Josefa de Óbidos (1634-1684), nascida em Sevilha, filha de um pintor português e de uma dama espanhola. Seu estilo é de um preciosismo, com minúcias de detalhes, virtuosismo de laços e arabescos metálicos, formando uma atmosfera rococó e com senso de humor.

A riqueza deste período inicial da pintura portuguesa, em seu momento de sintonia mundial, mereceria um aprofundamento que este espaço não permite. As vidas, a história, a disciplina e a paixão de pintar iluminam este espaço de tempo em que o gênio e a decadência campeiam lado a lado, substituindo-se, sobretudo tentando uma reavaliação do ser humano, através do retrato, e substituindo as classes na preferência da crítica plástica. Mesmo as influências externas, em dois parêntesis decadentistas, servem como termo de comparação de dois extremos de reação: o da pureza de Nuno Gonçalves, na gênese do período, e o da oficina de Jorge Afonso, já sob a pressão da imaginação flamenga e a ameaça da italianização. Encerramos com Josefa de Óbidos, como representante de uma reação mais racional, de um decorativismo que impõe o caráter da pintura em si, desafiando a decorrência formal dos vários estágios da figura humana. Nada mais adequado a esta mulher, cuja pintura é uma pausa frônica, um exercício do prazer de envolver as naturezas mortas, em símbolos sacros e flores flutuantes, laçarotes e ingenuidades, numa provocação dos sentidos, do ver e da gula, do aspirar e sobretudo do distanciamento, pela primeira vez, entre a pintura e o espectador. Desconfio que em experiências desta natureza, em distanciamentos assim provocados, está a origem da brutal participação dos nossos dias. Era preciso uma grande altura para que nos consumíssemos na penetração da obra de arte, uma penetração física e quase suicida, que funde e anula. Depois de Josefa de Óbidos só nos resta mergulhar na pintura até os ossos, porque à medida que afasta de nós a relação romântica da identificação, possibilita a porta aberta para as formas livres e transitáveis, como no jogo, no alvo atingido, na consciência livre.



## UM PARADOXO DESESPERADOR

José Carlos Oliveira

Vadim Poliakov, o jornalista soviético, fez recentemente uma declaração que lhe valeu a primeira página de um vespertino carioca. Estava ele no México quando correu a notícia de que os americanos iam colocar três cosmonautas em órbita em torno da Lua. Disse Vadim: "Quando os americanos chegarem lá, encontrarão pelo menos um russo à espera deles." As agências internacionais levaram essas palavras a sério, porque ignoravam que Vadim é gozador emérito; aliás, ele aprendeu a arte da gozação entre nós, cariocas quando trabalhava no Rio.

Os três americanos já deram dez voltas em torno da Lua e não viram russo de espécie alguma. A façanha de Frank Borman, James Lowell e William Anders se inscreve entre os

momentos culminantes da história humana, desde a fabricação dos primeiros utensílios e armas. E coloca justamente em discussão — ou melhor, propõe mais uma vez à meditação o paradoxo de que somos feitos.

O homem fabricou utensílios e armas. Com as armas, ia à caça e se defendia; e mais tarde ele-lo capaz de armazenar alimentos, erguer a água em suas ânforas. E quando a natureza selvagem se viu subjugada, ele-lo que se põe a guerrear os seus semelhantes; e isto até hoje. O mesmo princípio que nos leva à Lua é capaz de acionar o botão que fará chover sobre nossas cabeças a infinidade de bombas de hidrogênio armazenadas. Essa mesma inteligência superior, a sensibilidade quase divina e a coragem espantosa que nos conduzem à Lua

resultam ineficazes quando se trata de escolher um lugar para sentar e conversar, em Paris. O Natal, a festa da confraternização, o dia dos homens de boa vontade, transcorre ainda hoje sob o signo do ódio — no Vietnã, em Biafra, no Mediterrâneo e em muitos outros lugares. Por quê?

A resposta só pode ser esta: porque, justamente, nós não somos homens de boa vontade. Nós somos seres de vontade implacável — uma vontade igual ao ferro que nós forjamos; e como o ferro, sombria. Não somos nós, unidos, que vamos à Lua; é apenas uma nação — que com esse extraordinário feito impõe a sua superioridade sobre outra nação, igualmente capaz de ir à Lua e de odiar, capaz de amar

e matar, incapaz de renunciar ao orgulho, à cobiça e à vaidade.

Rússia e Estados Unidos são dois nomes absurdamente cheios de significado nesta hora em que devia haver apenas o planeta Terra, cuidando dos seres que fizeram prevalecer sua inteligência sobre ele, dando de comer aos que têm fome, assistindo as legiões de doentes, produzindo saúde e paz.

Mas a produção da paz parece depender da construção de uma fábrica que por sua vez, para funcionar, precisa de uma matéria-prima que não existe em nosso mundo humano. Talvez em Marte — quem sabe... Mas por que diabo foram dar a esse planeta-irmão um nome que lembra a guerra?

## Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

### ● CINE NÓVO CENA VELHA

A desavença já havia começado no Festival de Brasília, mas foi na festa de Natal de Tônia e César Tedim que Rogério Sganzerla e Antônio Carlos Fontoura chegaram às vias de fato. Turbulentas, as tais vias acabaram por destruir alguns móveis do casal e pequenos objetos de estimação, além de dividir os outros convidados em pró e contra, turma do deixa disso e grupo do vai néle que é mole. Tedim, ao contrário de tentar apaziguar os ânimos e preservar seus bens móveis e imóveis, aticava a briga, animadíssimo. Frente, porém, à cisão que ameaça enfraquecer as forças do Cinema Nôvo, um Comitê de Reconciliação já foi organizado, visando, se não à reconciliação total, pelo menos à coexistência pacífica dos dois litigantes.

### ● CENA CARIOCA

Calor tórrido na véspera de Natal. Veloso cheio, como sempre. Para um ônibus, o motorista pede licença aos passageiros, salta, entra no bar, pede um chope, toma-o rapidamente, e volta ao volante. Antes da arrancada, o público do Veloso explode em entusiástica ovação.

### ● FOTOS NO PARAÍSO

Para lançar seu escritório em Ipanema, na Praça General Osório, o arquiteto Lauro Paraíso está programando uma bela exposição de fotografias.

### ● AS BELAS EMBALADORAS

Com a contínua migração das nossas mais belas moças em busca dos mercados europeus, acabamos encontrando caras conhecidas em tudo quanto é revista, ramificação do Brasil que nos torna de repente íntimos das mais variadas publicações. Este mês, por exemplo, no *Jardim das Modas* que está nas bancas, Guido Vasconcelos posa suave com seus longos cabelos e estranho rostinho, divulgando uma conhecida marca de soutien. Ainda em nossas bancas, na *Twen*, Duda se nos apresenta em três páginas a cores, exibindo capas de peles.

### ● OS DELAS TAMBÉM

Uma das questões na prova de Ciências para o concurso de admissão às Escolas Normais, recém-realizada, perguntava qual a cor dos leucócitos da Rainha Elisabeth II. A Rainha entrava na história apenas para despistar com seu famoso sangue azul, pois os leucócitos, sabe-se, são incolores.

### ● A VOZ DO TEMPO

Após anos e anos de pandeiros e pistões, a modernização chega ao Exército da Salvação: na Avenida Rio Branco, esta semana, o Exército ajudava a salvar suas almas acompanhado pelo som mais atual de uma vitrolinha portátil.

### ● PRESENTE POÉTICO

Numa época em que todos se esforçam por fazer brindes originais sem muita participação do bom gosto, surpreende agradavelmente o brinde de Natal da Focus, linda gravura de Darel tendo ao lado impresso e autografado o *Poema de Sete Faces*, de Drummond, em tiragem de 100 exemplares.

### ● DOIS É BOM

Pela primeira vez Célia Biar testou suas capacidades automobilísticas recém-adquiridas, enfrentando ao volante o percurso Rio-São Paulo. Célia, que foi passar o Natal com a família, levou como escudeiro e assessor

técnico Aparício Basílio, também conhecido navalha desta e douradas praças.

### ● NA MATRIZ

E, em São Paulo, a irmã de Célia, Beatriz Biar, saiu da casa Vogue onde trabalhava, passando a atuar como relações públicas do costureiro Clodovil. Já em sua nova função partiu para Paris.

### ● NUDEZ LITERÁRIA

No lançamento do livro de Aparício, *Moi Tout Nu* (Eu Nu-zinho), apesar de os convites terem sido feitos por Teresinha Muniz Freire e Rosita Tomás Lopes, quem vendia os livros era Lenita de Moraes. O prefácio era de Vinícius, que o mandou especialmente de Portugal. Aparício, vestido, portava com a elegância costumeira uma estonteante camisa de seda indiana.

### ● NUDEZ ARTÍSTICA

O novo Museu de Arte de São Paulo vai inaugurar uma de suas salas com uma exposição de fotografias de Lenita Perroy. As fotos são todas de lindas e sofisticadíssimas mulheres nuas, algumas apresentadas como bichos, valorizando, no disfarce de penas e peles, o encanto da nudez. Algumas dessas fotos serão posteriormente publicadas num álbum a ser editado em Paris.

### ● "MOLTO COMPLICATA"

O papel de Florinda Bolkan (Bulcão para os nativos) no filme *Una Ragazza Molto Complicata*, de Damiano Damiani, é o de uma jovem madrastra que, ao contrário da de Branca de Neve, seduz e corrompe a sua ainda mais jovem enteada.

### ● AOS PULOS

Há quem ainda tenha forças para pular no réveillon após os pulos econômicos de todo um ano. Para este, o Casa Grande faz réveillon todo na base de músicas do Carnaval, acessível com um ingresso de NCr\$ 20,00.

### ● NO ÚLTIMO MOMENTO

Extinguiu-se o conjunto vocal Momentoquatro, exatamente no auge do seu sucesso. Separou-se sem brigas, apenas porque os interesses de seus componentes deixavam de ser comuns. Um deles vai estudar Medicina, outro foi contratado como cantor e os dois restantes pretendem organizar um novo conjunto vocal.

### ● DE ASAS ABERTAS

É tão bonito o cartão de Natal que Renina Katz está mandando aos amigos, que muitos já pensam em emoldurá-lo. Os cartões, em serigrafia, obedecem à série de pássaros que marcam a atual fase da pintora.

### ● MAIS UM

Na vasta galeria de bigodes que dá ao Rio um ar de Buenos Aires, mais um surge, o belo e basto bigode do escritor Valdomiro Autran Dourado.

### ● "GUESS WHO'S COMING TO SEE US?"

Uma visita importante deixou bastante animados os atores do Hipólito, de Eurípides, em cartaz no Teatro Nacional de Comédias. É que esteve lá outro dia o Adido Cultural da Embaixada americana, Mr. Ackermann, que, encantado com o espetáculo, poderá examinar, numa agenda de intercâmbio, o envio do grupo aos Estados Unidos.

### ● GALERIA ESPECIAL

A convite da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia, a revista Gam (Galeria de

Arte Moderna) fará uma edição especial, em cores, da XI Bienal de Artes Plásticas.

### ● "YES", NÓS TEMOS

O Governo francês acaba de colocar à venda uma série de coisas que a imprensa local considera surrealista. Entre elas, uma antiga base norte-americana, um encouraçado e, nada mais nada menos, do que a famosa Linha Maginot. Um importador de bananas é o primeiro interessado na compra do velho blockhaus.

### ● OPINIÃO

Ao fazer mudanças radicais na Escola de Belas-Artes de Paris, o Ministro André Malraux explica por que acabou com o tradicional Prix de Rome. Disse ele à revista *L'Express*: "Rcma nada tem de importante para ensinar aos nossos arquitetos. Devemos substituir o Prix de Rome por bolsas de viagem aos países que criaram a arquitetura moderna — a Finlândia, os Estados Unidos, o Brasil e o Japão."

### ● ESCOLHA CORAJOSA

O cineasta Gustavo Dahl, que terá o seu primeiro longa-metragem (*O Bravo Guerreiro*) estreado em Paris, desmente a sua "condição de argentino." Dahl, diante de notícias a respeito de jovens cineastas, informa que, na parte que lhe toca, é brasileiro por escolha, pois, se realmente nasceu na Argentina, quando ficou adulto adotou a cidadania brasileira.

### ● LINHA NOVA

Em Paris, o grande cinema Marignan, nos Champs-Élysées, resolveu adotar medidas revolucionárias no atendimento dos espectadores. Nêle e no Concorde, de agora em diante, não só haverá lanterninhas de mão-saia como, ainda, será permitido fumar e beber.

### ● NA ONDA DE LESTER

Os Mutantes vão participar, no próximo ano, de uma grande campanha publicitária, feita nos moldes alegres e surrealistas dos filmes de Richard Lester com os Beatles. A grande vedete dos comerciais é Rita Lee Jones.

### ● PLANOS

Plano de um dos candidatos à presidência do Fluminense: construir um novo estádio no antigo jardim zoológico do Barão de Drummond. Plano de outro candidato: construir um novo estádio na Cidade Universitária, a fim de conquistar novos tricolores e contribuir para o esporte amador estudantil. Os candidatos são, respectivamente, Lapporte e Feio.

### ● VEIO VER PARA CRR

Quem está no Rio, vindo da Tcheco-Eslováquia, é o famoso jornalista norte-americano Tad Szulc, do *New York Times*. Szulc já morou no Brasil du-

rante anos e prepara uma reportagem para a revista de domingo do seu jornal.

### ● NA GAIOLA

Presente de Manolo e Fiorentino, do Antonio's, ao seu ilustre freguês Chico Buarque de Holanda: um sabiá-laranjeira, numa gaiola dourada, com placa de ouro e dedicatória respeitosa.

### ● SEM APELAÇÃO

Ainda de Chico: na terça-feira ele ofereceu aos adversários um coquetel comemorativo da conquista do campeonato de botões recentemente encerrado. A vitória do Politeama, o time de Chico, foi valorizada pela "categoria dos adversários, que não apelaram."

### ● JANTAR

O deputado Renato Archer recebeu na segunda-feira para jantar. Presente, o Embaixador dos Estados Unidos.

### ● PROBLEMA PRIMEIRO

Os observadores internacionais garantem que o primeiro grande problema de Nixon com a China Continental será Formosa. Os chineses pretendem reconquistar todo o seu território e Formosa, Hong-Kong e a Sibéria estão nos seus planos imediatos. No que diz respeito à Sibéria, porém, o problema não será de Nixon, será do Premier soviético.

### ● SE

A versão cinematográfica de *O Astrágalo*, o livro autobiográfico que consagrou Albertine Sarrazin, está dividindo a crítica frenética. Enquanto uns a consideram "insincera e de um exibicionismo erótico-comercial", outros garantem que se Albertine fosse viva "amaria esta apaixonante versão do seu livro."

### ● OS MESMOS OLHOS

Não só Guevara é o personagem de uma superprodução norte-americana. Agora, também, Mao Tsé-tung terá a sua vida filmada por Hollywood. O ator escolhido para o papel é japonês.

### ● JÁ TEM

Já pode ser encontrada no Rio a minicassete do último disco dos Beatles, lançado recentemente em Londres e Nova Iorque. Preço das duas fitas: NCr\$ 60 mil.

### ● QUANDO?

Escrevendo de Londres, o editor Ernest Hecht não contém o seu entusiasmo. Homem de muitos negócios, Hecht é também um torcedor entusiasta do Arsenal, do qual faz parte da diretoria. O Arsenal, segundo Hecht, voltou a ocupar o lugar que sempre lhe coube no futebol inglês, sendo um dos finalistas do campeonato. E indaga: — "Quando é que o Fluminense, o Arsenal daí, vai também ressurgir?"

## O SERVIÇO

● **SÓ PARA HOMENS:** massagista só para homens, nas Termas do Leblon. É Roberto quem voltou a trabalhar lá, às segundas, terças e sábados, das 16 horas em diante. O endereço: Rua Almirante Pereira Guimarães, no Leblon.

● **PARA A NOITE DE 31:** Rogério, o maquiador do Maritê, já está com 50 mulheres com hora marcada para depois de amanhã. A bossa de Rogério para o verão: nos olhos, apenas cílios postiços e sombra; nada de delineador.

● **EM DÓBRO:** o Maritê avisa que quem chegar depois das 18 horas, para se pentear, depois de amanhã, pagará dobrado.

● **CEIA DO VIVARA:** será festa de réveillon de 1.º de ano. Na noite de depois de amanhã, haverá música ao vivo, no Vivara, para que se possa dançar. O preço, por pessoa: NCr\$ 80,00, sem bebida.

● **NO PETIT CLUBE:** reservar seu lugar com antecedência, se quiser ceiar na noite de 31 no restaurante de Mirtes. Nessa noite os pratos terão 15% de abatimento. A dose de uísque custará NCr\$ 4,00.

● **DUAS FESTAS:** no Jirau, dois réveillons diferentes. No andar térreo, Dedê Lopes estará comandando a sua festa. Decoração na base do dourado, forrando paredes, e cata-ventos também dourados, de enfeites. No andar de cima — no jirau — festa da casa, com decoração prateada. O preço, por pessoa: NCr\$ 40,00.

● **PARTICULAR:** Ivone Linhares está organizando grande réveillon para a casa de Antônio Leite — fiquem sabendo os seus muitos amigos. Para gente jovem. Preço: NCr\$ 30,00.

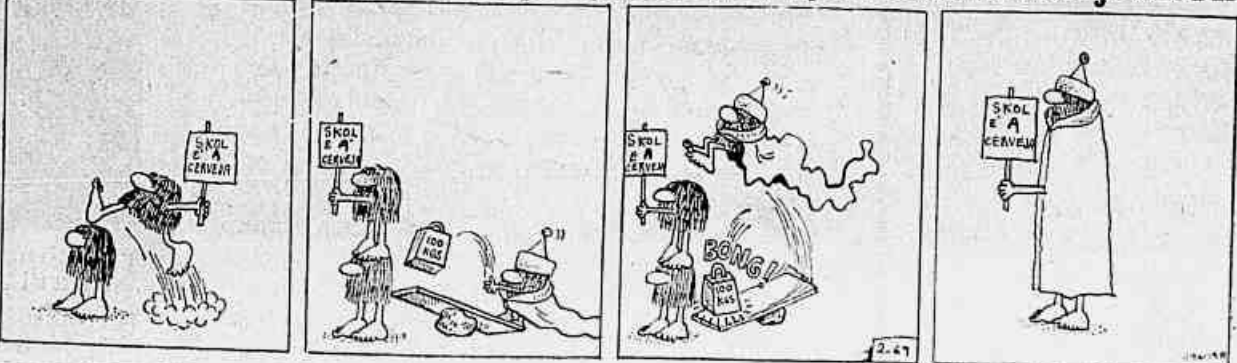
● **JAPONÊS:** quem quiser aproveitar o verão e as férias para aprender novo idioma, é só inscrever-se no *Curso Intensivo de Língua Japonesa*, no Instituto Cultural Brasil-Japão, Avenida Franklin Roosevelt, 39. São dois meses de aula, às terças, quintas e sextas-feiras, das 18h30m às 20h.

● **AINDA OS PRESENTES:** presente de fim de ano pode ser bombom suíço, em embalagem especial, festiva. Preço: de NCr\$ 20,00 a NCr\$ 30,00 a caixa. No Kinutre.

● **ESPORTIVO:** o réveillon do Iate Clube, à beira da piscina. Traje: esporte. A partir das 23 horas.

● **A BEIRA DA ESTRADA:** do João, pouco antes da entrada para a Praia do Pepino. O restaurante Chamonix, que é um chalé no gênero suíço, e onde se come bem. Dentre as especialidades: panquecas de camarão ao Taiti; filé de boeuf à la Bourguignone; Chateaubriand à béarnaise.

## OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL





# UMA MINA DE OURO EM FORMA DE CANÇÃO

WILSON CUNHA



Barbra Streisand, *Funny Girl*

O cinema americano, que nos últimos anos dedicou-se com intensidade aos filmes de espionagem, comédias de baixo orçamento, melodramas sensuais, volta-se, agora, para um de seus velhos gêneros — que já lhe rendeu excelentes filmes e muitos dólares: o musical.

Orçamentos gigantescos, o filme musical retorna, segundo a crítica americana, sem muitas modificações ou idéias, com diversos nomes em seus elencos (Julie Andrews, Barbra Streisand, Shirley MacLaine). Os produtores americanos apontam duas causas principais para o novo ciclo de musicais: a necessidade *escapista* do público, a platéia européia — antes refratária — que com a dublagem dos filmes vem-se transformando em excelente mercado. Entre os musicais a que o Rio deverá assistir em 1969 estão: *Funny Girl*, *Finian's Rainbow*, *Oliver*, *Chitty Chitty Bang-Bang*, *Sweet Charity*. E diversos outros entram em fase de realização nos estúdios americanos: a estréia de Blake Edwards no gênero (*Say it with Music*) ou a volta de um dos grandes, Minelli (*On a Clear Day You Can See Forever*).

As notícias sobre os novos musicais que estão sendo realizados nos estúdios de Hollywood são incessantes; as críticas dos novos filmes inúmeras, assim como as reedições de velhos sucessos. *Can-Can* está em exibição, *Sete Noivas Para Sete Irmãos* foi relançado há poucos meses, *My Fair Lady* o será dentro em breve.

Esta febre, no entanto, não é nova. O ciclo de filmes musicais tem seus altos e baixos desde 1929, quando a Metro-Goldwyn Mayer lançou *Broadway Melody* (Melodia da Broadway) descrita pelo historiador John Springer como o "primeiro filme realmente musical."

## ESBOÇO HISTÓRICO

100% All Talking / All Singing / All Dancing diziam os cartazes de lançamento de *Broadway Melody*, inaugurando o ciclo de filmes que invadiria os night clubs, camarins, bastidores, um misto de opereta, comédia musical. A prática, levada aos seus limites máximos, acabou por cansar os espectadores. E, algum tempo depois, diversos cinemas afixavam um cartaz "este filme não é um musical."

O filme musical toma sua forma definitiva com Busby Berkeley e Fred Astaire (1930-1940), dois homens importados por Hollywood da Broadway. Os estilos diferem: Berkeley realiza musicais coletivos, Astaire os individualiza. Berkeley usa a *féerie*, conta a história do music-hall, dando uma grande mobilidade à sua câmara, mas exigindo sempre um grande número de participantes, construindo gigantescos palcos (42nd. Street / Rua 42; *Roman Scandals* / Escândalos Romanos; 1933).

Fred Astaire, iniciando sua carreira no estilo monumental de Berkeley (*Dancing Lady* / Amor de Dançarina, 1933), evolui rapidamente para a criação de musicais mais íntimos e mais pessoais. "A *mise en scène* torna-se mais elegante, o diálogo mais ligeiro,

onde se sente a influência muito nítida de Noel Coward, Ernst Lubitsch e Irving Berlin" (cf. Ernst Rebhen in *Cinéma* 59).

1940-1950 marca um outro período áureo do musical e com ele surgem os nomes de Vincente Minelli, Gene Kelly, Stanley Donen, George Sidney em filmes como, *A Cabin In The Saky* / Uma Cabana no Céu; *Cover Girl* / Modelos; *On The Town* / Um Dia Em Nova Iorque; *Bathing Beauties* / Escola de Sereias.

A dupla Minelli e Kelly (como Kelly-Donen) realizaria alguns dos melhores filmes da história do musical, Minelli, recusando-se a qualquer dose de realismo se revelou desde logo um cineasta do bom gosto.

Gene Kelly, bastante mais simples e direto, mais popular, e esforça-se por colocar seus personagens em um cenário real; Stanley Donen mais próximo do social, com *Cantando na Chuva* faz a crítica de Hollywood, *Pajama Game* / Um Pijama para Dois analisa as relações entre empregados e empregadores, suas reivindicações salariais, *Damn Yankees* / Parceiro de Satanás os novos hábitos e costumes do povo americano.

Na onda dos musicais, além de novos diretores, do progresso da linguagem cinematográfica, surgiram os nomes de novos astros e estrélas. Um *Gold Diggers of 1933* (Cavadoras de Ouro) lançava Dick Powell, Ruby Keeler, Joan Blondell, Ginger Rogers; durante a Segunda Guerra, as formas de Betty Grable-Rita Hayworth lançavam uma nova luz ao escapismo, e rendiam milhões de dólares. Mais tarde, Cyd Charisse, Leslie Caron. Agora, Julie Andrews, e mais recentemente Barbra Streisand, emprestam ao musical o seu talento.

## MUSICAL NOVAMENTE

No início da década de 50, filmes como *An American in Paris* (Sinfonia



Shirley MacLaine, *Sweet Charity*



de Paris), The Band Wagon (A Roda da Fortuna), Funny Face (Cinderela em Paris) e The King and I (O Rei e Eu), foram bem de bilheteria.

Mas o ciclo de filmes musicais começou a entrar em decadência, na medida em que a década terminava, apesar de alguns sucessos individuais como o *Gigi* e *High Society* (Alta Sociedade).

Os produtores cinematográficos estão de acordo com os fatos que contribuíram para a recente motivação do ciclo dos filmes musicais:

1 — os espectadores desejam um divertimento alegre em virtude do período difícil que o mundo atravessa com tensões internas e externas.

2 — Os resultados econômicos de filmes como *The Sound of Music* (A Noviça Rebelde) — 112 milhões de dólares, considerado um dos maiores da história do cinema.

3 — O sucesso de filmes como *West Side Story* — 32,5 milhões de dólares, *Mary Poppins* (44 638 milhões), *My Fair Lady* (55 milhões), *Thoroughly Modern Millie* (30 milhões).

Estes filmes não foram apenas sucesso de bilheteria nos Estados Unidos, mas igualmente no mercado europeu, considerado tradicionalmente indiferente aos filmes musicais, até que a Warner Brothers resolveu fazer uma nova trilha sonora para *My Fair Lady*, dublando tanto os diálogos como as canções, com excelentes resultados.

#### ARTE DO ESCAPISMO

O cinema, que, em fase de muito sucesso em todos os tempos, já foi denunciado como o ópio do povo, parece encontrar no filme musical ou comédia musical a sua maior dose de escapismo. Embora alguns exemplos de ênfase social (com os já citados), o musical, quase sempre, se reduz ao esquema de *fun and games*: histórias acucaradas, envoltas no charme das canções, na ostentação do décor, e, desde o surgimento das cores, no jogo das composições estéticas.

Arte do escapismo, o filme musical parece ter encontrado sempre, nos momentos de maior tensão interna e externa dos Estados Unidos, sua fase áurea. Assim foi na época da depressão, da Segunda Guerra, como agora, em que o povo americano se vê jogado entre a guerra do Vietnã e os problemas de uma civilização em final de construção.

Robert Wise, diretor e produtor dos maiores sucessos musicais dos últimos anos (*West Side Story* e *The Sound of Music*) e também de um dos maiores fracassos (*Star*), diz: "O público está demonstrando sua sede em pagar um bom dinheiro pelo tipo de escapismo que o filme musical significa em nossos tempos tão conturbados."

O preço que o público paga é alto, mas o investimento dos estúdios também é cada vez maior: Daí a preocupação intensa com os mercados, em que o europeu começa a figurar com muita insistência. A dublagem ainda não está muito bem definida.

Saul Chaplin, co-produtor de *West Side Story*, *The Sound of Music* e *Star*, explica: "West Side Story não foi dublado para o consumo externo. Acreditávamos que a música e a dança falavam por si mesmas. Dublamos, no entanto, tanto os diálogos como a música de *The Sound of Music* em alguns lugares como a França, Alemanha e Itália. Irônicamente, apenas nestas áreas o filme não foi sucesso de público."

Para Raymond Bell, vice-presidente da Columbia Pictures, no entanto, "a dublagem tornou-se agora uma parte do negócio, e os nossos filmes seguirão esta prática." Ainda para Raymond Bell, a nova onda dos filmes musicais não é apenas uma questão de escapismo e dublagem: "ocorre, também, um fator muito importante que é a chegada ao gênero de duas novas personalidades — Julie Andrews e Barbra Streisand. Elas possuem as qualidades próprias ao musical, as personalidades que o cinema americano, nos tempos heróicos do gênero criou e que, ultimamente, não havia mais conseguido. Tanto Julie Andrews como Barbra Streisand surgiram da forma certa, no momento certo."

#### PROBLEMA DE LINGUAGEM

As relações entre o desenvolvimento da linguagem cinematográfica e o desenvolvimento do filme musical ainda não se encontram bem estabelecidas. Como os críticos da década de trinta que se manifestavam contra o cinema falado, alguns críticos modernos ainda se recusam a encontrar, no filme musical, as relações exatas com o desenvolvimento da linguagem cinematográfica.

Evolução da fórmula simples da filmagem de números musicais, dos primeiros filmes (prática de que o cinema musical brasileiro — as chanchadas carnavalescas da Atlântida — não conseguiria se libertar, a câmara plantada na platéia mostrando o palco em que os cantores se apresentavam e, quase sempre, no máximo, o close dos mesmos), a carpintaria de um Busby Berkeley criava novas di-

mensões, abria um novo espaço para a câmara e, portanto, para a ação cinematográfica.

O movimento da câmara, no musical, não segue uma orientação lógica — como na maioria dos filmes considerados realistas — seguindo os movimentos de um personagem, seus atos. A câmara mais livre, seguindo as novas sensações de espaço, circula entre o décor e os atores, liberdade que, no entanto, mesmo realizadores atuais, algumas vezes, não aceitam, preferindo manter a câmara presa ao ponto-de-vista do espectador, como no fracasso *A Estrêla*, de Robert Wise — prática que, segundo Joseph Morgenstein — fazia com que o filme perdesse mais ainda em seu interesse.

A liberdade de criação possibilitada pelo filme musical, os movimentos amplos de uma câmara colocada — ou não — em uma grua, podem ser verificados, ainda, em outro musical recente, de George Sidney — *A Moedinha do Amor*. O filme musical traz, ainda, uma nova dimensão ao décor, criando uma concepção coreográfica-cinematográfica de que Gene Kelly (coreógrafo, dançarino, diretor) é um dos elementos mais destacados, estendendo as experiências de profundidade de campo de *Red Shoes*, em *An American in Paris* — um décor que se multiplica indefinidamente.

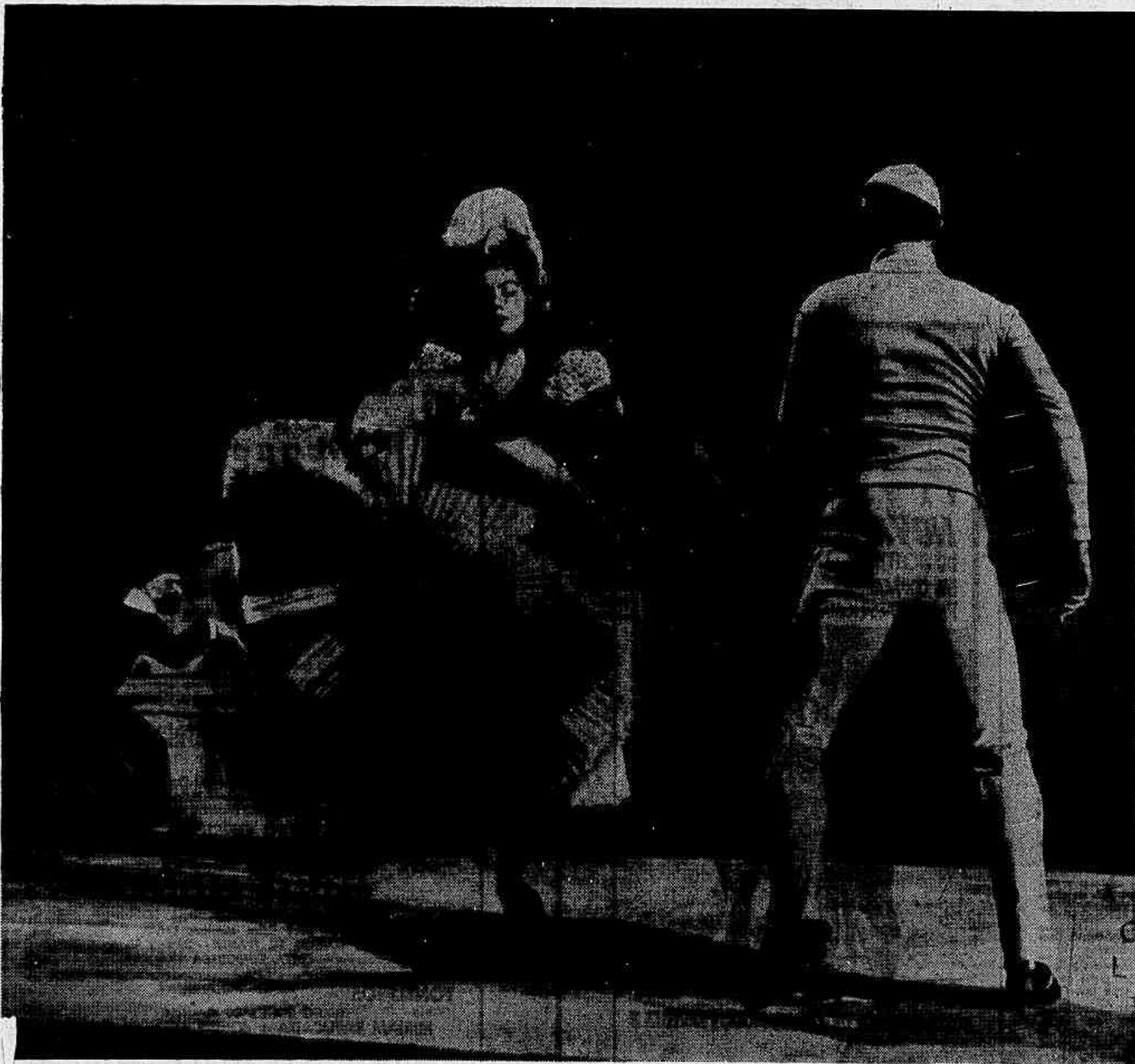
"O que chama nossa atenção sobre um outro aspecto do musical, que o deveria valorizar aos olhos de todos aqueles que estão atentos às condições da criação cinematográfica: trata-se de uma aproximação do cinema total, de uma forma de arte não apenas tributária da qualidade do roteiro, mise en scène, propriamente dita, mas também, e no mesmo plano, da qualidade do décor, das roupas, das cores, da montagem, da música, da interpretação (tanto dos primeiros papéis quanto os secundários), etc., e também, bem entendido, da harmonia inteligente de todos estes elementos." (Pierre Billard).

Embora um fenômeno que ocorre principalmente na cidade, o filme musical tem transcorrido em todos os lugares, em todas as épocas. No oeste (*Sete Noivas para Sete Irmãos*) ou mesmo na Corte do Rei Artur (*Camelot*), nos bairros pobres de Nova Iorque (*West Side Story*) o musical vai-se integrando e integrando à sua linguagem novos elementos, novos pólos de discussão, das condições sociais dos porto-riquenhos (*West Side Story*), do poder, como tomá-lo mantê-lo e perdê-lo (*Camelot*) ou contando, simplesmente, uma bela história de amor (*A Moedinha do Amor*).

Cada um destes filmes, originando-se dentro de uma certa concepção da realidade, do mundo, a mostra, demonstra e, em alguns casos, a denuncia. A denúncia, evidentemente, não é um forte do gênero, outras são, quase sempre, suas preocupações: divertir, escapar, por entre os movimentos de grua, das cores bem postas e situadas, integrar o homem a um mundo ideal e, por isto mesmo, irreal.



Marilyn Monroe, o sucesso na década de 50



Leslie Caron, Gene Kelly, Sinfonia de Paris



The Barkleys of Broadway, 1949, reunia pela última vez Fred Astaire e Ginger Rogers



# O QUE HÁ PARA VER

## Cinema

### ESTREIAS

**AS PSICODÉLICAS** (Smashing Time), de Desmond Davis. Comédia. Rita Tushingham (de A Bosta de Conquista) e Lynn Redgrave (Gloria, a Felizidade) descobrem as loucuras modernas de Londres. Com Michael York, Ana Quayle, Côres, Pálsandu, Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livres).

**BARBARELA** (Barbarella), de Roger Vadim. O primeiro strip-tease espacial e outros felôs inéditos em filme são anunciados pelos produtores (Italo-Franco-Americanos) como atrações desta versão das histórias de Jean-Claude Forest: fantasias fantásticas de uma astronauta do ano 40 mil. Com Jane Fonda, John Phillip Law, Anita Pallenberg, Milo Shes, David Hemmings, Marcel Marceau, Ugo Tognazzi, Claude Dauphin, Tecnicolor/Panavision. São Luís e Vitória: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR** (Guest who's coming to dinner), o filme que ganhou dois Oscars da Academia, com Katharine Hepburn (melhor atriz) e William Rose (roteiro). No elenco estão ainda Sidney Poitier e Spencer Tracy. Direção de Stanley Kramer. No Rio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.



Katharine Hepburn, Sidney Poitier e Katharine Houghton em Adivinhe quem vem para Jantar

### REAPRESENTAÇÕES

**SABOTAGEM** — de Alfred Hitchcock. Com Silvia Sidney. No Alasca: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

**CAN-CAN** (Can-Can), de Walter Lang. Comédia musical em cores, com Frank Sinatra, Shirley Maizel, Maurice Chevalier e Louis Jourdan. No Rio: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**ATENTADO AO PUDOR** (Les Riquettes du Pudar), de André Cayrol. Numa cidade francesa provinciana, um professor corre o risco de ser condenado à prisão perpétua sob acusação de tentativa de violentar alunos. Um dos filmes mais razoáveis de Cayrol nos últimos anos. Eastmancolor. Com Jacques Brel, Emmanuelle Béart, Condor-Copacabana, Plaza, Odeon: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**EL CID** (El Cid), de Anthony Mann. Melodrama histórico-romântico, realizado com bom gosto. Tecnicolor/Tecnicolor. Com Charlton Heston, Sophia Loren, Ant-Palácio-Copacabana, Ant-Palácio-Tijuca. (Livres).

**ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA** (Roberto Carlos em Ritmo de Aventura), de Roberto Carlos. Roberto Carlos no papel de próprio, envolvido numa história de base do romance. Eastmancolor. Com José Lavigne, Rogério Faria, Condor-Largo do Machado: 14h 30m, 16h 20m, 18h 10m, 22h. (Livres).

**A FARRA DOS MALANDROS** (Living in Utopia), de Norman Taurog. Jerry Lewis numa das suas comédias mais razoáveis, de fase em que era atorralhado pela parceria com Dean Martin. Também no elenco: Janet Leigh, Tecnicolor, Coral, Rio, São Paulo, Regência. (Livres).

**UM DIA DE ENLOQUECER** (La Giornata Balorda), de Mauro Bolognini. Um dos melhores (se não o melhor) de Bolognini, com Moravia e Pasolini no roteiro, interpretações das Massari (excelentes), Jean Sorel, Jeanne Valérie, Rik Battaglia. Alvorada. (18 anos).

**DIO, COME TI AMO** (Prod. Italo-Franco), de Miguel Iglesias. Musical romântico fabricado para o público da jovem centena. Giglietto Cinquetti. Com Mark Damon, Riva. (Livres).

**A QUADRIÇA DOS RENEGADOS** (Fast Utopia), de Lesley Selander. Western americano. Com John Ireland, Virginia Mayo, Scott Brady. Tecnicolor. Kelly.

### CONTINUAÇÕES

**COM O 007 SÓ SE VIVE DUAS VEZES** (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. Mais uma vez em ação a equipe 007 do cinema inglês. Filmando outra aventura, desta vez por les Fleming. O agente James Bond (Sean Connery) vai ao Japão em sua incansável luta contra a SPECTRE. Tecnicolor/Panavision. C-moderna, Capela: 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (14 anos).

## Teatro

**CRIME PERFEITO** — Drama policial de Frederick Knott, o autor de Blackout. Implicado duelo entre o rigor de raciocínio do criminoso e o rigor de raciocínio dos seus detetives. Dir. de Antônio de Cabo. Com Teresa Raquel, Rubens de Falco, Cecil Thiré, Alberto Pérez, Ari Fontoura. Ginástico, Av. Graça Aranha, 167 (42-521); 21h 15m, 23h, 20h e 22h 30m; vesp. 5h, 16h e dom. 18h.

**HIPÓLITO** — Trágédia de Eurípides, o mito do amor entre Pedra e seu enteado Hipólito visto à luz de uma experiência de teatro de invenção. Dir. de Tite de Lemos. Com Ivã Cândido, Maria Teresa Medeiros, Maria Francisca e Fernando de Almeida. Teatro Nacional de Comédia Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h, 23h, 21h 30m, dom. 18h e 21h.

**VIVUA, PORÉM HONESTA** — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um transcurso desafiador contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Brígida Bitt, Henrique Briebe, Maria Teresa Barreto, Carlos Prieto, Ottoni Terra e outros. Sérgio Porto, Rua Miguel Lemos, 51 (26-6343); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

**LINHAS CRUZADAS** — Comédia de autores ingleses Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt Com Glória Menezes, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Lara Cárter. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. teatro); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp. 5h, 16h e dom. 17h.

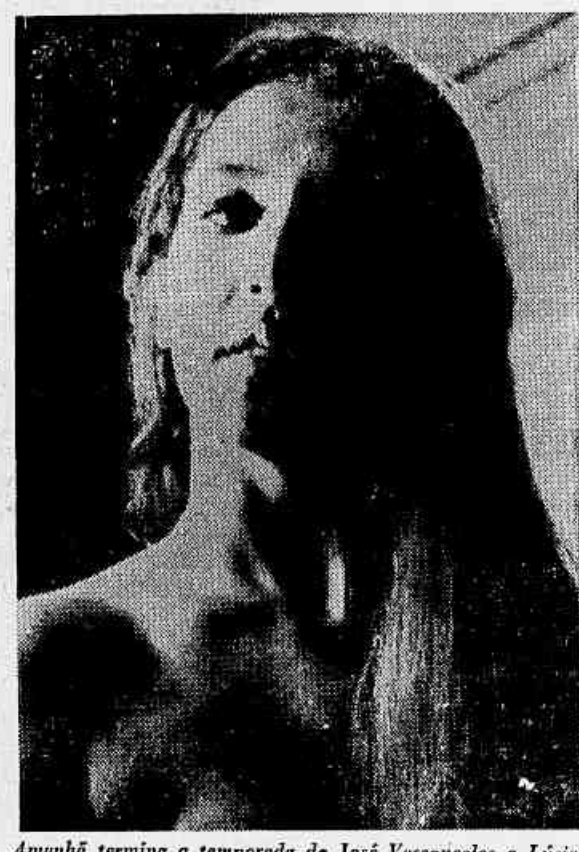
**MINHA DOCE SUBVERSIVA** — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Maria Lúcia Dahl, Zeny Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. Teatro de Bólo do Leblon, Av. Atlântida de Paiva, 269-A (27-3122); 20h e 22h 15m; vesp. 5h, 16h e dom. 17h.

**A VIRGEM PSICODÉLICA** — Comédia sem indicação de autor, aliás perfeitamente dispensável, por se tratar de volta de Dercy Gonçalves ao teatro. Santa Rosa, 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp. 5h, 16h e dom. 17h.

**OS PAIS ABSTRATOS** — Remontagem da peça de Pedro Bloch, sobre problemas de família e conflitos entre pais e filhos na sociedade atual. Com Jorge Dória, Leda Valo, Tati Moniz Portinho e outros. Serrador, Rua Sen. Dantas, 13 (52-8531); 21h 15m; vesp. 5h, 16h e dom. 17h; sáb., 20h e 22h.

**NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE** — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luis Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracenou com Lúcia Regine. Dulcina, Rua Alcindo Guanabara, n.º 17-21 (32-5817); 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h 15m; vesp. 5h, 16h e dom. 18h.

**DIÁRIO DE UM LOUCO** — Montagem baseada no conto de Gogol, adaptado por Sylvia Luseno e Roger Coglio. Tragicomédia de alienação na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confundido, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma magistral interpretação de Rubens Correia. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824-A (47-9794); somente os sábados, 21h 30m e dom. 18h.



Amanhã termina a temporada de José Vasconcelos e Lúcia Regine no Teatro Dulcina. Na foto, Lúcia Regine, estrela de Não Há Cupido que Agüente, comédia de Meira Guimarães

### REVISTAS

**CASA DO ESPECTADOR** — Funciona no Teatro Nacional de Comédia. Tel. 22-5207. Venda antecipada de ingressos para todos os espetáculos das 9 às 18 horas.

**TEM BOLINHA NA CUCALADA** — de Meira Guimarães e Co. No Teatro Carlos Gomes (22-7501). Com Marivaldo, Dirlândia, 20h e 22h; vesp. 5h, 16h e dom. 18h.

**OS TRES FORQUINHOS** — musical infantil. Sáb., dom. e 18h, no Teatro Carlos, Rua Senador Vergueiro, 238.

**A FORMIGUINHA FOFQUEIRA** — de Jair Pinheiro. Direção de Carlos Nobre. No Teatro Sérgio Porto, sáb., dom. e 18h e 19h.

**MIAU-MIAU, O GATO CORAJOSO** — sáb., 17h e dom., às 15h, no Teatro da Criança, Praia de Botafogo, 266.

**O APRENDIZ DO FEITICEIRO** — Nova peça infantil de Maria Clara Machado, que pela primeira vez dirige obra de sua autoria fora do Tablado. Con. e Rio de Maria Louise Neri. Mur. de Reginaldo Carvalho. Com José

**INSPECTOR, VENHA CORRENDO** — comédia policial de Pedro Viga e Pernambuco de Oliveira, com trilha sonora na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glauco Rocha, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Mário Lago, Napoleão Moriz Freire, Inacema de Alencar e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

**"Show"**

**NOSSO MUNDO** — com Miriam Batucada e Paulinho da Viola. No Teatro Tonaleros.

**MIL E TUA 69** — Ne Suzana. Reservar: 37-2589.

**LENI EVERSON E CAUBI PEIXOTO** — na boate Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

**SUA EXCELENCIA, O SAMBA** — produção de Haroldo Costa. Um musical em dois atos, dirigido por Paulo Micuquês e Neide Marinho. Na Golden-Room do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservar: 57-1818.

**MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA** — Na Adega de Évora. Rua Santa Clara, 292. Reservar: 37-4210.

**A FINE FLOR DO SAMBA** — Show organizado por Teresa Arão, todos as 2as-feiras, às 21h 30m. Omitido — (35-3497).

**UMA NOITE NA FOSSA** — W. L. e J. e J. no Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

**NOITE ILUSTRADA E ROSE VALENTIM** — na Sarav. Rua Gustavo Sampaio, 840.

**E SAMBA MESMO** — show de Haroldo Costa. Com Neide da Manguieira, Ilza da Imperatriz Incolpabilmente, bateria da Unidos da Vila Isabel, No Ranch Isabel, Estrada do Itanhangá, 219.

## Rádio

**REPORTER JB** — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

**VOCE E QUEM SABE** — 9h — 17h — 21h.

## Cursos

**INICIAÇÃO MUSICAL** — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

**LEITURA DINÂMICA** — Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.

**TEORIA NA COMUNICAÇÃO LINGÜÍSTICA** — professor Eduardo Portela. No Colégio de Brasil, à Rua Gago Coutinho, 61.

## Artes Plásticas

**AUGUSTO RODRIGUES** — pintura e desenho — Apresentação de A. de Alencar — Galeria Cavilha (Dias da Rocha, 52).

**CLÉLIO GUILLON SÓRIA** — pinturas e desenhos, na Maia Palestra. Rua General Osório, 119.

**HELENICE** — Xilogravura — Clube dos Decoradores (Av. Copacabana, 1100) — Apresentação de Carlos Cavalcanti.

**HUGO RODRIGO OTÁVIO** — Fotografia, na Galeria Gêa (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

**HERALDO PEDREIRA** — desenhos e pastel — Galeria Maculmela.

**DESENHO INDUSTRIAL** — No Museu de Arte Moderna, exposição de J. Bionel Internacional de Desenho Industrial.

**XXII SALÃO DA SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS** — Mais de 500 quadros. No Ministério da Educação e Cultura.

**INÊS DE SA** — gravura — Galeria Galpão — (Rua Gen. Polidoro, 179).

**PINHO DINIS** — cerâmica e pintura — Galeria de Arte da Igreja Católica (Marquês de Valença, 74).

**ISA** — mosaicos. Na Galeria Cantu, R. Barão de Ipanema, 110.

**FOTOGRAFIA** — Aspectos Religiosos, visto por fotografos paulistas. Galeria do IBEU (Av. Copacabana 690, 2.º).

**DOIS ABSTRATOS EM VENEZA** — Ana Letícia (gravura) e Farnese (desenho) com trabalhos apresentados na Bienal de Veneza — Píccola Palestra, Av. Copacabana, 919 — 201.

**NACKLE CURY** — pintura na Galeria Corredor de Arte — Rua das Laranjeiras, 114.

**DIRE** — pintura primitiva na Galeria Benito (Barata Ribeiro, 574) apresentação de Flávio Décor Carvalho.

**SONIA VON BRUSKI** — desenho surrealismo erótico — apresentação de Waldir Ayala — Galeria Domus (Visconde de Pirajá, 547).

**COLETIVA** — exposição de pintura em pequena escala — Galeria Giro — Francisco Sá, 35 — so. hrelia 201.

**COLETIVA** — Arte e Artesanato, feita de Natal, na Galeria Montmarre Jorge — São Clemente, 72.

**COLETIVA** — Artesanato, feita de Natal, na Vila Velha (Alaúfo de Paiva, 27, Leblon).

**LAURO VASCONCELOS** — exposição de gravura e pintura. Na Galeria Escudo Av. San Martin, 1219.

**ROSINA BECKER DO VALLE** — Galeria Copacabana Palace — Av. Copacabana — Pintura primitivista apresentada por José Roberto Teixeira Leite.

**ENIO DAMAZIO** — álsea e quadros, na Galeria Velasco — Barata Ribeiro, 810 — sobrelaje.

**PAINTING ESTAMPADOS** — na Angélica Toca, exposição permanente de painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Grouha, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Inacema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Remeu de Paoli e Maria Lúcia Leão Lisek. Local: Av. Copacabana, 435 — loja 1.

**EILA** — Ispeçeria na Galeria Montmarre Jorge — São Clemente, 72.

**LEONI GOLDENBERG** — pintor israelita brasileiro, na Galeria Gueli, Prudente de Moraes, 129.

**COLETIVA** — Galeria Irlandi com coletiva de Natal. Pindaro Castelo Branco, Raimundo de Oliveira, Alexandre José, Manfion Maricani, entre outros. Endereço: Teixeira de Melo 30-A, Praça General Osório.

## Onde levar as crianças

### TEATRO

**O PEIXINHO DOURADO** — com Vanda Crilikaya, Ester Fureira e Váler Soares. No Teatro de Bólo, sáb., 16h e dom., às 15h 45m. — Tel. 37-3122.

**A CASA DE CHOCOLATE** — De Mezi Rocha, com Vanda Crilikaya, Ester Fureira e outros. Sáb., dom., 16h45m — Novo Teatro de Bólo, Av. Atlântida de Paiva, 269. (Tel. 27-3122).

**OS TRES FORQUINHOS** — musical infantil. Sáb., dom. e 18h, no Teatro Carlos, Rua Senador Vergueiro, 238.

**A FORMIGUINHA FOFQUEIRA** — de Jair Pinheiro. Direção de Carlos Nobre. No Teatro Sérgio Porto, sáb., dom. e 18h e 19h.

**MIAU-MIAU, O GATO CORAJOSO** — sáb., 17h e dom., às 15h, no Teatro da Criança, Praia de Botafogo, 266.

**O APRENDIZ DO FEITICEIRO** — Nova peça infantil de Maria Clara Machado, que pela primeira vez dirige obra de sua autoria fora do Tablado. Con. e Rio de Maria Louise Neri. Mur. de Reginaldo Carvalho. Com José

**INSPECTOR, VENHA CORRENDO** — comédia policial de Pedro Viga e Pernambuco de Oliveira, com trilha sonora na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glauco Rocha, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Mário Lago, Napoleão Moriz Freire, Inacema de Alencar e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

**"Show"**

**NOSSO MUNDO** — com Miriam Batucada e Paulinho da Viola. No Teatro Tonaleros.

**MIL E TUA 69** — Ne Suzana. Reservar: 37-2589.

**LENI EVERSON E CAUBI PEIXOTO** — na boate Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

**SUA EXCELENCIA, O SAMBA** — produção de Haroldo Costa. Um musical em dois atos, dirigido por Paulo Micuquês e Neide Marinho. Na Golden-Room do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservar: 57-1818.

**MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA** — Na Adega de Évora. Rua Santa Clara, 292. Reservar: 37-4210.

**A FINE FLOR DO SAMBA** — Show organizado por Teresa Arão, todos as 2as-feiras, às 21h 30m. Omitido — (35-3497).

**UMA NOITE NA FOSSA** — W. L. e J. e J. no Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

**NOITE ILUSTRADA E ROSE VALENTIM** — na Sarav. Rua Gustavo Sampaio, 840.

**E SAMBA MESMO** — show de Haroldo Costa. Com Neide da Manguieira, Ilza da Imperatriz Incolpabilmente, bateria da Unidos da Vila Isabel, No Ranch Isabel, Estrada do Itanhangá, 219.

**XXII SALÃO DA SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS** — Mais de 500 quadros. No Ministério da Educação e Cultura.

**INÊS DE SA** — gravura — Galeria Galpão — (Rua Gen. Polidoro, 179).

**PINHO DINIS** — cerâmica e pintura — Galeria de Arte da Igreja Católica (Marquês de Valença, 74).

**ISA** — mosaicos. Na Galeria Cantu, R. Barão de Ipanema, 110.

**FOTOGRAFIA** — Aspectos Religiosos, visto por fotografos paulistas. Galeria do IBEU (Av. Copacabana 690, 2.º).

**DOIS ABSTRATOS EM VENEZA** — Ana Letícia (gravura) e Farnese (desenho) com trabalhos apresentados na Bienal de Veneza — Píccola Palestra, Av. Copacabana, 919 — 201.

**ENIO DAMAZIO** — álsea e quadros, na Galeria Velasco — Barata Ribeiro, 810 — sobrelaje.

**PAINTING ESTAMPADOS** — na Angélica Toca, exposição permanente de painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Grouha, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Inacema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Remeu de Paoli e Maria Lúcia Leão Lisek. Local: Av. Copacabana, 435 — loja 1.

**EILA** — Ispeçeria na Galeria Montmarre Jorge — São Clemente, 72.

**LEONI GOLDENBERG** — pintor israelita brasileiro, na Galeria Gueli, Prudente de Moraes, 129.

**COLETIVA** — Galeria Irlandi com coletiva de Natal. Pindaro Castelo Branco, Raimundo de Oliveira, Alexandre José, Manfion Maricani, entre outros. Endereço: Teixeira de Melo 30-A, Praça General Osório.

**COLETIVA** — Arte e Artesanato, feita de Natal, na Galeria Montmarre Jorge — São Clemente, 72.

**COLETIVA** — Artesanato, feita de Natal, na Vila Velha (Alaúfo de Paiva, 27, Leblon).

**LAURO VASCONCELOS** — exposição de gravura e pintura. Na Galeria Escudo Av. San Martin, 1219.

**ROSINA BECKER DO VALLE** — Galeria Copacabana Palace — Av. Copacabana — Pintura primitivista apresentada por José Roberto Teixeira Leite.

**ENIO DAMAZIO** — álsea e quadros, na Galeria Velasco — Barata Ribeiro, 810 — sobrelaje.

**PAINTING ESTAMPADOS** — na Angélica Toca, exposição permanente de painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Grouha, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Inacema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Remeu de Paoli e Maria Lúcia Leão Lisek. Local: Av. Copacabana, 435 — loja 1.

**EILA** — Ispeçeria na Galeria Montmarre Jorge — São Clemente, 72.

**LEONI GOLDENBERG** — pintor israelita brasileiro, na Galeria Gueli, Prudente de Moraes, 129.

**COLETIVA** — Galeria Irlandi com coletiva de Natal. Pindaro Castelo Branco, Raimundo de Oliveira, Alexandre José, Manfion Maricani, entre outros. Endereço: Teixeira de Melo 30-A, Praça General Osório.

**COLETIVA** — Arte e Artesanato, feita de Natal, na Galeria Montmarre Jorge — São Clemente, 72.

**COLETIVA** — Artesanato, feita de Natal, na Vila Velha (Alaúfo de Paiva, 27, Leblon).

**LAURO VASCONCELOS** — exposição de gravura e pintura. Na Galeria Escudo Av. San Martin, 1219.

**ROSINA BECKER DO VALLE** — Galeria Copacabana Palace — Av. Copacabana — Pintura primitivista apresentada por José Roberto Teixeira Leite.

**ENIO DAMAZIO** — álsea e quadros, na Galeria Velasco — Barata Ribeiro, 810 — sobrelaje.

**PAINTING ESTAMPADOS** — na Angélica Toca, exposição permanente de painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Grouha, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Inacema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Remeu de Paoli e Maria Lúcia Leão Lisek. Local: Av. Copacabana, 435 — loja 1.

**EILA** — Ispeçeria na Galeria Montmarre Jorge — São Clemente, 72.

**LEONI GOLDENBERG** — pintor israelita brasileiro, na Galeria Gueli, Prudente de Moraes, 129.

**COLETIVA** — Galeria Irlandi com coletiva de Natal. Pindaro Castelo Branco, Raimundo de Oliveira, Alexandre José, Manfion Maricani, entre outros. Endereço: Teixeira de Melo 30-A, Praça General Osório.

**COLETIVA** — Arte e Artesanato, feita de Natal, na Galeria Montmarre Jorge — São Clemente, 72.

**COLETIVA** — Artesanato, feita de Natal, na Vila Velha (Alaúfo de Paiva, 27, Leblon).

**LAURO VASCONCELOS** — exposição de gravura e pintura. Na Galeria Escudo Av. San Martin, 1219.

**ROSINA BECKER DO VALLE** — Galeria Copacabana Palace — Av. Copacabana — Pintura primitivista apresentada por José Roberto Teixeira Leite.

**ENIO DAMAZIO** — álsea e quadros, na Galeria Velasco — Barata Ribeiro, 810 — sobrelaje.

**PAINTING ESTAMPADOS** — na Angélica Toca, exposição permanente de painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Grouha, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Inacema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Remeu de Paoli e Maria Lúcia Leão Lisek. Local: Av. Copacabana, 435 — loja 1.

**EILA** — Ispeçeria na Galeria Montmarre Jorge — São Clemente, 72.

**LEONI GOLDENBERG** — pintor israelita brasileiro, na Galeria Gueli, Prudente de Moraes, 129.

**COLETIVA** — Galeria Irlandi com coletiva de Natal. Pindaro Castelo Branco, Raimundo de Oliveira, Alexandre José, Manfion Maricani, entre outros. Endereço: Teixeira de Melo 30-A, Praça General Osório.

**COLETIVA** — Arte e Artesanato, feita de Natal, na Galeria Montmarre Jorge — São Clemente, 72.

**COLETIVA** — Artesanato, feita de Natal, na Vila Velha (Alaúfo de Paiva, 27, Leblon).

**NACKLE CURY** — pintura na Galeria Corredor de Arte — Rua das Laranjeiras, 114.

**DIRE** — pintura primitiva na Galeria Benito (Barata Ribeiro, 574) apresentação de Flávio Décor Carvalho.

**SONIA VON BRUSKI** — desenho surrealismo erótico — apresentação de Waldir Ayala — Galeria Domus (Visconde de Pirajá, 547).

**COLETIVA** — exposição de pintura em pequena escala — Galeria Giro — Francisco Sá, 35 — so. hrelia 201.

**COLETIVA** — Arte e Artesanato, feita de Natal, na Galeria Montmarre Jorge — São Clemente, 72.

**COLETIVA** — Artesanato, feita de Natal, na Vila Velha (Alaúfo de Paiva, 27, Leblon).

**LAURO VASCONCELOS** — exposição de gravura e pintura. Na Galeria Escudo Av. San Martin, 1219.

**ROSINA BECKER DO VALLE** — Galeria Copacabana Palace — Av. Copacabana — Pintura primitivista apresentada por José Roberto Teixeira Leite.

**ENIO DAMAZIO** — álsea e quadros, na Galeria Velasco — Barata Ribeiro, 810 — sobrelaje.

**PAINTING ESTAMPADOS** — na Angélica Toca, exposição permanente de painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Grouha, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Inacema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Remeu de Paoli e Maria Lúcia Leão Lisek. Local: Av. Copacabana, 435 — loja 1.

**EILA** — Ispeçeria na Galeria Montmarre Jorge — São Clemente, 72.

**LEONI GOLDENBERG** — pintor israelita brasileiro, na Galeria Gueli, Prudente de Moraes, 129.

**COLETIVA** — Galeria Irlandi com coletiva de Natal. Pindaro Castelo Branco, Raimundo de Oliveira, Alexandre José, Manfion Maricani, entre outros. Endereço: Teixeira de Melo 30-A, Praça General Osório.

**COLETIVA</**







AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade
A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (Mike Nichols)	★★★		★★★	★★★	★	★★★	★★★	★★
EL CID (Anthony Mann)	★★		★★★		★★	★★★	★★★★	★★★★
UM DIA DE ENLOQUECER (Mauro Bolognini)	★★★	★★★	★★	★★	★★	★★★	★★	★★★
LANCE MAIOR (Silvio Back)	★★	★★	★★	★★		★★		★★★
CANCA (Walter Lang)	★★	★★	★★		★	★★	●	★★
A FARRA DOS MALANDROS (Norman Taurog)	★★	●	★★				★	
SÓ SE VIVE DUAS VEZES (Lewis Gilbert)	★★			●	★	★		★★
VIVER POR VIVER (Claude Lelouch)	★★★★	●	●	★	●	★★	●	★
SERVIÇO SECRETO EM AÇÃO (Sidnei Furie)	★		●	★	★	★		★★
BARBARELLA (Roger Vadim)	★★	★	★★	●	●	●		
AO MESTRE COM CARINHO (James Clavell)	★★★★			●	●		●	★
A CAÇA DE UM CLANDESTINO (George Seaton)			●	★★		★		●
ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA (R. Farias)	★		★	●		★	●	★
ATENTADO AO PUDOR (André Cayatte)			★★	●			●	
ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Stanley Kramer)		★	★		●		●	
ENTRE O DESEJO E A MORTE (David Lowell)		●		★		●		

OPINIÃO MÉDIA
3
2,5
2,5
2,1
1,5
1,2
1,2
1
1
0,8
0,8
0,7
0,6
0,6
0,5
●

O FILME EM QUESTÃO

“BARBARELLA”

Direção de Roger Vadim. Roteiro de Terry Southern em colaboração com Roger Vadim, Claude Brulé, Vittorio Bonicelli, Clement Wood, Brian Degas, Tudor Gates e Jean-Claude Forest, baseado na personagem de histórias em quadrinhos de Forest. Fotografia (tecnicolor e panavision) de Claude Renoir. Desenhista de produção Mario Garbuglia. Efeitos especiais August Lohman. Música de Maurice Jarre, com canções de Charles Fox e Bob Crewe. Montagem de Victoria Mercanton. Costumes de Jacques Fonteray e Paco Rabanne. Intérpretes: Jane Fonda (Barbarella); John Phillip Law (Pygar); Anita Pallenberg (A Rainha Negra); Milo O'Shea (o porteiro); David Hemmings (Dildano); Marcel Marceau (Professor Ping); Ugo Tognazzi (Mark Hand); Claude Dauphin (o presidente); Catherine e Marie Thérèse Chevalier (as gêmeas); Serge Marquand (Capitão Sol); Veronique Vendell (Capitã Lua); Sérgio Ferrero (mensageiro da Rainha Negra); Giancarlo Cobelli (o revolucionário); Nino Musco (o general); António Sabato (Jean-Paul); Romolo Valli, Franco Gulia, Barbara Winner e Carla Rousso. Produção Dino de Laurentiis e Marianne Productions. Distribuição da Paramount.

Roger Vadim nasceu em Paris, em janeiro de 1928. Ator, assistente de direção e roteirista de Marc Allégret (escreveu os roteiros de Futures Vedettes, Cette Sacrée Gamine e En Effeuillant la Marguerite), jornalista no Paris Match, Vadim dirigiu seu primeiro filme em 1956: Et Dieu Créa la Femme (E Deus Criou a Mulher), estrelado por Brigitte Bardot, então sua mulher, atriz lançada com sucesso sempre crescente nos três filmes que Roger escrevera para Allégret. Daí em diante Vadim dirige em média um filme por ano: em 57 faz Salt-On Jamais? (Aconteceu em Veneza, estrelado por Françoise Arnoul) e Les Bijoutiers du Clair de Lune (Vingança de Mulher, novamente com Brigitte Bardot); em 1959 dirige Les Liaisons Dangereuses (As Ligações Perigosas); em 1960 Et Mourir de Plaisir (Rosas de Sangue); em 1961 La Bride sur le Cou e um episódio de Os Sete Pecados Capitais; Em 62 Le Vice et la Vertu (O Vício e a Virtude) e Le Repos du Guerrier (O Repouso do Guerreiro); em 63 Château en Suède; em 64 La Ronde; em 66, La Curée (O Jogo Perigoso do Amor) em 67, Barbarella. Em 68 Vadim dirigiu um dos episódios de Histórias Extraordinárias (Metzengerstein) filme em três partes baseado em textos de Edgar Allan Poe.

Enquanto não chegam ao público as cenas de viagem da Apollo-8, certamente o maior de todos os filmes em todos os tempos, somos embarcados para uma viagem ao ano 40000, um tempo bem diferente do que Stanley Kubrick mostrou em seu 2001. Roger Vadim traz à tela a sedutora Barbarella, heroína dos quadrinhos de Jean-Claude Forest. Esse desenhista, a princípio proibido em seu país, trabalha a vida futura com o máximo de imaginação e absurdo, fazendo de sua personagem um James Bond de salas e com dose dupla de sensualismo. A tônica do filme vem de imediato: sob os letreiros de apresentação, Barbarella exercita languidamente um striptease do futuro.

A aventura cinematográfica de Barbarella levará a personagem de Forest até o planeta Tau Ceti, onde estaria aprisionado um cosmonauta que ela tem de recuperar. Num universo em que acabou prevalecendo a paz e tudo são luzes e amor, Tau Ceti constitui uma exceção. As mulheres governam o planeta, a violência e a escravidão imperam (existem até meninos escravos) e há mistérios insondáveis nesse reino submetido ao jugo da Rainha Negra. Barbarella se verá metida em muitas complicações, generosamente fará o amor — consumando o ato à antiga e à moderna (o encontro de mãos simplificará, na ficção de Forest, o ato sexual que os terráqueos complicavam) e quase acabará vítima da máquina letal do amor, instrumento fabricado para destruir de prazer certas prisioneiras. Ao final, depois de tantas peripécias, Barbarella se salvará nos braços do anjo Pygar, enquanto deixa ao longe o planeta Tau Ceti, destruído pela Rainha Negra.

A hora e meia de Barbarella passa com o espectador submetido aos macetes, à invenção cenográfica, aos absurdos e à sensualidade de Jane Fonda. Roger Vadim fez uma conversação insinuante das histórias em quadrinhos do autor francês, porém seu espetáculo de ficção científica resultou pouco deslumbrante. O cenário em que atua a Supermulher de Forest não tem o fascínio e os efeitos majestosos que a platéia de hoje procura no gênero.

Vendo essa fita, o espectador estabelece automaticamente uma relação visual com as imagens de 2001 — Uma Odisseia no Espaço, sentindo a diferença entre os dois universos físicos e cromáticos: enquanto a odisseia de Kubrick é uma beleza insuperável, a maior experiência visual no gênero já produzida, a odisseia brincalhona de Vadim tem a improvisação do papelão, as cores às vezes pastosas e a impressão geral de que não havia fartura de recursos. E, sob outro aspecto, 2001 incorpora um conteúdo emocional e filosófico, atingindo ao espectador em um nível

profundo de sensibilidade, enquanto Barbarella passa como diversão sofisticada, moderninha e ligeira.

ALBERTO SHATOVSKY

Desconjugado e desequilibrado, dando sempre a impressão de que muita coisa jicou na sala de montagem, Barbarella tem a vantagem de acenar — talvez ainda mais do que os quadrinhos originais de Jean-Claude Forest — o espírito de autogozoação. Para isso deve ter contribuído a presença, entre os roteiristas, de Terry Southern, um dos responsáveis pelo roteiro de Dr. Strangelove (Dr. Fantástico), infelizmente afastado de Stanley Kubrick na recente experiência de 2001.

Sendo Vadim o diretor, é apenas natural que as cenas de sexo funcionem; e, com pleno conhecimento de causa, ele dirige bem sua esposa do momento, Jane Fonda, nas cenas de sexo à antiga (com Ugo Tognazzi), de sexo movido a pílula (com David Hemmings), de sexo mecânico (com Milo O'Shea nos contróides), e só nos deixa com pulgas eletrônicas atrás da orelha nas cenas de sexo angelical (com John Phillip Law) e de sexo lésbico (com Anita Pallenberg). Dejeito de roteiro, rigor excessivo de montagem ou censura?

Desentrolando-se no ano 40000 “de uma era esquecida”, Barbarella, como todos os filmes de ficção científica, pretende fazer comentários sobre nossa atualidade. Mas suas noções de política são tão embalhadas quanto vagas: talvez o velho Flash Gordon faça mais sentido.

ALEX VIANY



A vocação erótica, o requinte visual, o gosto pelos ambientes extravagantes, o know-how aplicado ao espetáculo de moda faziam de Roger Vadim a escolha óbvia para a realização de Barbarella. Outros cineastas franceses, se aceitassem a tarefa, poderiam alcançar resultado superior: um Louis Malle (à vontade na farsa em Viva Maria!), um Truffaut (feliz, inclusive, no ângulo humorístico de Fahrenheit 451), talvez até um De Broca. Mas a missão se adequava às características do diretor de La Curée (O Perigoso Jogo do Amor) e ele não decepciona os aficionados das aventuras da heroína criada por Jean-Claude Forest. Os entendidos em matéria de Barbarella afirmam que o filme reúne quase todas as idéias básicas de Forest. Talvez resida aí o seu grande defeito: um superacúmulo de incidentes e bossas que se atropelam; às vezes quase anulando seus efeitos; mais freqüentemente impedindo o aproveitamento amplo de seu potencial humorístico e fantástico.

Liminarmente, devemos esquecer as habituais declarações muito ambiciosas de Roger Vadim, um diretor comercial que procura avidamente uma legenda desde que, no início de sua carreira, foi abandonado pela seita internacional liderada pelos Cahiers du Cinéma. A apreçoada nova moral da era espacial não sai do plano das idéias publicitárias. Falta à história o mínimo de identificação com nosso habitat, com problemas reais, capaz de permitir qualquer discussão de base moral. A disponibilidade carnal da heroína é apenas um dado picante que Jane Fonda administra com seus admiráveis olhos arregalados.

O filme defende-se principalmente como produção: elenco, costumes (de Jacques Fonteray e Paco Rabanne), cenografia (reconstituindo com consultoria do autor o universo que ele situou no ano 40000), organização técnica (desenhos de produção de Mario Garbuglia, fotografia de Claude Renoir). Roger Vadim tem experiência suficiente para explorar com certo encanto visual e comunicabilidade os recursos amplos dessa co-produção franco-italiana. Conduz os atores com um senso de extravagância que tende a desarmar as resistências críticas do espectador ainda preso às limitações e ao bom senso de 1968. Jane Fonda, redescoberta pelo cineasta, é a Barbarella ideal, embora o filme não cumpra a maior parte das promessas eróticas da sequência inicial — o striptease da heroína flutuando no vácuo, em estado de imponderabilidade. Outros personagens bem lançados — onde se percebe sobretudo a eficiência do casting — são o anjo cego Pygar (John Phillip Law), o revolucionário Dildano (David Hemmings), a Rainha Negra (Anita Pallenberg) e o camareiro-mor (Milo O'Shea).

ELY AZEREDO

O que levou Vadim a Barbarella não foi certamente a possibilidade de criar um paralelo crítico do mundo atual através da imagem fantástica da ficção científica. Voltar-se criticamente para o mundo que o envolve não foi jamais a preocupação de Vadim, que tem procurado apenas servir ao gosto das platéias e servir-se do gosto das platéias. Seus filmes sempre se inseriram na grande massa de produtos através dos quais é possível somente identificar as tendências do mercado consumidor. Isto é, filmes menores cujo valor único está em funcionar como um espelho das reações do público, cuja preocupação única é vender ao espectador o que ele deseja comprar: violência, se ele quer violência, mulher nua, se ele quer mulher nua. Mas Barbarella não chega sequer a ser um reflexo do comportamento médio das platéias: é um filme arrastado, desarumado, mal feito. Mal feito mesmo dentro de suas pequenas intenções de produto que visa a oferecer ao espectador a espécie de brincadeira sofisticada que o diverte.

Em nenhum momento Barbarella possui a elegância de enquadramentos ou da montagem da história em quadrinhos, nem a mulher cosmonauta de Vadim funciona como uma gozação aos costumes atuais, como a personagem Forest. Ainda uma vez por trás da desculpa esfarrapada de procurar uma diversão ligeira, de pro-

curar fazer filmes simples e claros para o grande público, imagens sem sentido são empurradas umas contra outras. Barbarella não tem o menor sentido.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Abrem-se as portas do espaço para o mágico número um do cinema terrestre: Roger Vadim, assunto freqüente das revistas coloridas e dos almanaques para maiores de 30 anos, explora o novo feminismo das histórias em quadrinhos e joga em órbita Barbarella, a terrível. Apesar da boa vontade de Jane Fonda, a Barbarella do cinema é chata, triste, mediana e quadrada — digna, enfim, de um filme de Vadim. Nenhuma surpresa: falso luxo em lugar de luxúria, cores suburbanas em lugar de poesia, telões pobres de estúdio em lugar de ciência, uma massa de figurantes abobalhados em lugar de ficção. A Barbarella de Vadim é fraca até mesmo para os que buscam no programa dominical um motivo para conversas intelectuais de salão, durante a semana. Neste filme rigorosamente assexuado, um striptease cósmico consegue ser mais ridículo do que a Odisseia 2001 de Kubrick, e se Barbarella, prima pobre de Ulisses, não vale um gesto das mocinhas-animais de O Planeta dos Macacos, é porque ela prefere andar de braço com um anjo louro tão duvidoso que até parece saído do Asteróide das Bonecas.

MAURÍCIO GOMES LEITE

Barbarella, criada com tanto sucesso por Jean-Claude Forest, teve a infelicidade de cair nas mãos de Roger Vadim, diretor superficial e sem fôlego, que transformou a sensacional história em quadrinho num folhetim erótico, desligado das emoções que a ficção científica pode oferecer no seu vastíssimo campo. O desconjuntamento do roteiro, as falhas de realização, transformam Barbarella num filme vazio, um simples rótulo de nada, que não pode sequer ser comparado a James Bond, que procura superar tudo que a imaginação ofereça. Esta comparação é feita em relação aos filmes anteriores de 007, já que o último, agora em cartaz, é dos mais fracos da série, sendo o pior. Ressaltando-se a beleza de Jane Fonda, explorada nos mínimos detalhes por Vadim, sentimos, ao sair do cinema, a frustração, a insatisfação pelo que vimos e o desalento em não termos o que esperávamos. Resta o consolo de pensar que o tema excelente ainda tenha oportunidade de ser explorado como merece.

MIRIAM ALENCAR







o. Fran-  
3 rit.  
nifica  
i luc.  
na cref  
Gon-  
8730 •  
ECI ...

202 —  
salão,  
compl.  
8hs. ●

Ende-se  
agada ●  
Rua  
pelos  
CRECI

ra de  
M., va-  
Área,  
s. T.  
1294.

Ende-se  
Pirassi-  
20. —

— Ap.  
m. cõ-  
Otili-

A, 882  
couças,  
ala 3  
dera,  
e mais  
prest.  
Chaves  
....  
nego-

---

apar-  
tos e  
a Pra-  
201.  
tá va-

---

entre-  
e Ita-  
ami-  
com-  
Teó-  
efones  
1 727,  
gran-

Vanda  
ban,  
il, Si-  
(sem  
e na  
Car-  
An-  
5814,  
ro da

Zenhe  
Ven-  
ecemi-  
os, co-  
rto e  
tan-  
orteiro  
S EN-  
n. 21,  
1, ...  
311.

o ap.  
banh.  
Preço  
er na

307.  
AF.  
Rus  
- 1.0  
95 00  
223  
Copa.  
confim,  
la 3  
dep.  
al de  
diaria-  
Av.  
Tels.  
Cl ..  
bável  
nc. 4  
5  
26).  
ma ci  
da. 4  
NCrS  
FRAN.

luxo.  
dep.  
ombi-  
9, ap.  
quar-  
rviço,  
entr.  
So-  
5845  
tama-  
lemas  
vo c  
a. de  
n. T.  
C. J.  
vel à  
mento  
529]

leia,  
silvel,  
nteco,  
ermo-  
s fi-  
hoje  
2. -  
tar c|  
f. -  
feira.  
n.º  
com  
caba-  
casa,  
cian-  
com

05 da  
vazio  
ncias,  
lado  
Preço  
Pres-  
is no  
is 10  
s. c|

01 -  
232.  
varzios  
as, 1  
s ga-  
das  
Dr.  
Con-  
805,  
econtrar  
ratar  
LEIRA  
10, s/

22,  
o, 3  
sde.  
10  
ga-  
17  
ratarz  
12, a)  
5.  
esq.  
c) 2  
areas,  
loca-  
50-  
1.  
bair-  
cor,  
agem,  
rito,  
-  
.7975  
06-  
entos,  
jun-

nãvo,  
 , qf.  
 nque,  
 rédio  
 Praço  
 ma-  
 ONIO  
 Rua  
 94 e























<p>concoos 181, ap. 305, P. da Cerm.</p> <p>EMPREGADA — Precisa-se de uma móda para serviços leves. Pare- ce bem. Rua Conde de Bonfim, 568, ap. 303. Tel. 58-1969.</p>	<p>PRECISA-SE — Menina de 15 anos, educada e limpa que que- re trabalhar para pequena fa- mília de respeito, não sair na com o responsável. Telefones 186 — 502 — Cope.</p>
--	---







## Comissário de bordo com inglês fluente

Homem dinâmico e hábil no trato com o público. Tratar segunda-feira após 15 horas. Av. Nestor Moreira n.º 11 - BATEAU MOUCHE (em frente a Políclínica de Botafogo).

## Desenhista p/ arquitetura de construção civil

Companhia de construção civil está admitindo com bastante prática e referências.

Apresentar-se 2a.-feira na Av. Almirante Barroso n.º 81 - 5.º andar. Com o DR. FERNANDO BRAGA. (P)

## Engenheiro ou técnico

Precisa-se com prática de 2 a 5 anos, em acompanhamento e fiscalização de fabricação de equipamentos e materiais e recebimento de compras.

Procurar Eng. Renato Pessoa, portando curriculum vitae, à Rua Muniz Barreto, 109 em Botafogo.

## Mecânico de refrigeração

Precisa-se de mecânico de refrigeração com prática em aparelhos de ar condicionado, geladeiras comerciais e balcões frigoríficos.

SILBENE - Rua Coronel Agostinho, 52 - Campo Grande - GB.

## Petróleo Brasileiro S.A. PETROBRAS

Serviço de Pessoal Divisão de Seleção

## Economistas

A Divisão de Seleção informa que fará realizar processo seletivo para Profissional Estagiário Econômico visando ao provimento de 31 vagas no Serviço de Planejamento - SERPLAN - na Guanabara.

Requisitos:

- ser registrado no órgão de classe (CREP);
- ter idade até 45 anos, referida à data de inscrição;
- pagar a taxa de inscrição no valor de NC\$ 5,00;
- apresentar os seguintes documentos:
  - carteira de registro no CREP;
  - carteira de identidade oficial;
  - carteira profissional;
  - titulo de eleitor atualizado;
  - certificado de reservista;
  - dois retratos 3 x 4.

2. Os candidatos aprovados que excederem ao número de vagas passarão a constituir o "Cadastro de Reserva-Admissão", cujo prazo de validade é de 2 (dois) anos.

3. Os selecionados serão admitidos segundo as necessidades da Empresa, percebendo a remuneração mensal de NC\$ 1.041,30, além das vantagens abaixo:

- Participação nos lucros da Empresa;
- Salário de férias;
- Férias de 30 dias, corridos;
- Ajuda para refeições;
- 13.º Salário;
- Assistência Médico-Dentológica.

4. As inscrições estarão abertas entre os dias 2 e 17 de janeiro do próximo ano, das 9:00 às 11:00 e das 14:00 às 16:00 horas, exclusivamente no Setor de Recursos do SEPE, sito na Av. Rio Branco, 81 - 2.º andar, onde os candidatos obterão informações sobre o programa e a época de realização do processo seletivo.

## Precisa-se encarregado de obra

Illa da Cidade Universitária - Escritório do Consórcio Construtor Rio-Niterói.

## Vidreiro

Precisa-se com urgência, com bastante prática. Paga-se bem. Apresentar-se com documentos na Rua Luis de Brito, 54 - Maria da Graça.

## Vendedores

Para trab. c/ material elétrico junto à construção - Civil e industriais.

Rua Alcindo Guanabara n.º 25 - sala 1204.

## PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO - Anílio, e conceituado escritório de advocacia e consultoria, com especialização em direito de família, direito de sucessão, direito de propriedade, direito de herança, direito de usufruto, direito de uso, direito de habitação, direito de administração, direito de representação, direito de tutela, direito de curatela, direito de interdição, direito de incapacitação, direito de incapacitação temporária, direito de incapacitação permanente, direito de incapacitação absoluta, direito de incapacitação relativa, direito de incapacitação parcial, direito de incapacitação total, direito de incapacitação absoluta, direito de incapacitação relativa, direito de incapacitação parcial, direito de incapacitação total.

DESENHISTA - Concreto armado para a construção de uma casa de 200 m², sala 1.007, Tel. 22-2272. Dr. P. B. Drummond.

ENGENHEIRO CIVIL - Para traçar e fazer a planta de uma casa de 200 m², sala 1.007, Tel. 22-2272. Dr. P. B. Drummond.

ENGENHEIRO CIVIL - Para traçar e fazer a planta de uma casa de 200 m², sala 1.007, Tel. 22-2272. Dr. P. B. Drummond.

ENGENHEIRO CIVIL - Para traçar e fazer a planta de uma casa de 200 m², sala 1.007, Tel. 22-2272. Dr. P. B. Drummond.

ENGENHEIRO CIVIL - Para traçar e fazer a planta de uma casa de 200 m², sala 1.007, Tel. 22-2272. Dr. P. B. Drummond.

ENGENHEIRO CIVIL - Para traçar e fazer a planta de uma casa de 200 m², sala 1.007, Tel. 22-2272. Dr. P. B. Drummond.

ENGENHEIRO CIVIL - Para traçar e fazer a planta de uma casa de 200 m², sala 1.007, Tel. 22-2272. Dr. P. B. Drummond.

ENGENHEIRO CIVIL - Para traçar e fazer a planta de uma casa de 200 m², sala 1.007, Tel. 22-2272. Dr. P. B. Drummond.

ENGENHEIRO CIVIL - Para traçar e fazer a planta de uma casa de 200 m², sala 1.007, Tel. 22-2272. Dr. P. B. Drummond.

ENGENHEIRO CIVIL - Para traçar e fazer a planta de uma casa de 200 m², sala 1.007, Tel. 22-2272. Dr. P. B. Drummond.

ENGENHEIRO CIVIL - Para traçar e fazer a planta de uma casa de 200 m², sala 1.007, Tel. 22-2272. Dr. P. B. Drummond.

ENGENHEIRO CIVIL - Para traçar e fazer a planta de uma casa de 200 m², sala 1.007, Tel. 22-2272. Dr. P. B. Drummond.

ENGENHEIRO CIVIL - Para traçar e fazer a planta de uma casa de 200 m², sala 1.007, Tel. 22-2272. Dr. P. B. Drummond.

ENGENHEIRO CIVIL - Para traçar e fazer a planta de uma casa de 200 m², sala 1.007, Tel. 22-2272. Dr. P. B. Drummond.

ENGENHEIRO CIVIL - Para traçar e fazer a planta de uma casa de 200 m², sala 1.007, Tel. 22-2272. Dr. P. B. Drummond.

ENGENHEIRO CIVIL - Para traçar e fazer a planta de uma casa de 200 m², sala 1.007, Tel. 22-2272. Dr. P. B. Drummond.

ENGENHEIRO CIVIL - Para traçar e fazer a planta de uma casa de 200 m², sala 1.007, Tel. 22-2272. Dr. P. B. Drummond.

ENGENHEIRO CIVIL - Para traçar e fazer a planta de uma casa de 200 m², sala 1.007, Tel. 22-2272. Dr. P. B. Drummond.

ENGENHEIRO CIVIL - Para traçar e fazer a planta de uma casa de 200 m², sala 1.007, Tel. 22-2272. Dr. P. B. Drummond.

ENGENHEIRO CIVIL - Para traçar e fazer a planta de uma casa de 200 m², sala 1.007, Tel. 22-2272. Dr. P. B. Drummond.

ENGENHEIRO CIVIL - Para traçar e fazer a planta de uma casa de 200 m², sala 1.007, Tel. 22-2272. Dr. P. B. Drummond.

ENGENHEIRO CIVIL - Para traçar e fazer a planta de uma casa de 200 m², sala 1.007, Tel. 22-2272. Dr. P. B. Drummond.

## EMPREGOS • PROFISSIONAIS LIBERAIS • VEÍCULOS • EMBARCAÇÕES • ESPORTES

AUTOS usados - Volts 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15,



- VOLKS 64 - Mod. 65, equip. VOLKS 62, equipado, radio, ca

[illegible]



**6-c • Tel. 28-8550**  
Clôlegio militar